ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.338

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

BUENOS AIRES SOB BLOQUEIO REBELDE

Boa margem para J-J: prognósticos

A vitória eleitoral da chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart, por larga margem de votos, está perfeitamente assegurada em todo o país. A reportagem política desta fôlha, baseada numa ampla sondagem feita junto aos círculos políticos e partidários de cada um dos Estados da Federação, pode assegurar que, com base no apoio do PSD, do PTB, do PR, do PTN e do PST aos candidatos populares e no êxito da sua campanha, o sr. Juscelino Kubitschek vencerá o pleito por uma margem de 700 mil votos sôbre o segundo colocado, possivelmente o general Juarez Távora.

Num comparecimento aproximado de nove milhões de eleitores, o candidato do PSD deverá obter 3.300.000 votos, o general Juarez Távora 2.600.000, o sr. Ademar de Barros 2.300.000 e o sr. Plínio Salgado, 600.000. Essa proporção deverá variar na razão do comparecimento, podendo os candidatos obterem mais ou menos votos, conforme seja maior ou menor a presença do eleitorado nas seções eleitorais.

VITORIA DE JUSCELINO NO NORTE

Procedendo a uma análise da situação, verifica-se que no Norte do país, região que compreende os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, o sr. Kubitschek assinará o seu primeiro triunfo. A densidade eleitoral dessa região é relativamente pequena, mas já aí o sr. Kubitschek põe sôbre o general Juarez a vantagem de 200 mil sufrágios e sôbre o sr. Ademar a de 100 mil.

No Amazonas, o PTB é de longe o partido majoritário, tendo no ano passado eleito o Governador e a grande maioria da representação no Legislativo. Apoiado pelo PSD, tornaria esmagadora sua vitória, não fôsse a deserção do deputado Josué de Sousa, que aderiu ao ademarismo e as notórias simpatias do governador Plínio Coelho pelo general Juarez. Mesmo assim o sr. Kubitschek ganhará ali a eleição, devendo obter 30 mil votos, enquanto o sr. Ademar terá 20 mil e o general Juarez 15 mil, sendo insignificante a votação do sr. Plínio.

ESTADO POR ESTADO

No Pará, a vitória do candidato do PSD, sustentado ali pelo general Magalhães Barata, aliado pela primeira vez ao PTB, é tranquila. A coligação governista local é constituída de ademaristas e udenistas, com predominância dos primeiros. O sr.

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Comprovando o apôio dos trabalhadores à chapa Juscelino-Jango

A comprovação de que a maioria do operariado se encontra na disposição de tornar vitoriosa, a 3 de outubro, a chapa Juscelino-Jango, teve mais uma afirmação em um inquérito realizado entre os trabalhadores das indústrias Armour, Goodyear e Anderson Cleytoni onde ficou apurado que, no total de 413 operários, 233 estão com a dupla J-J, 8 com Ademar, 80 com Juarez e 12 com Plínio.

Prosseguindo na campanha eleitoral em prol dos candidatos majoritários, d. Sara Lemos Kubitschek estará, logo mais, na cidade de Campos, onde presidirá a instalação de mais um Comitê Feminino pró-Juscelino-Jango.

FESTA DE COSME E DAMIÃO

Os comitês femininos, sob a presidência geral de d. Sara Kubitschek, distribuirão roupas, brinquedos e utensílios domésticos às crianças e senhoras da Gávea, Botafogo e Flamengo, por ocasião da festa dos santos Cosme e Damião.

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

VIROU NO MARACANÃ

Um lotação da linha Quintino - Maná, quando às primeiras horas da tarde de ontem, trafegava pela Avenida Maracanã, ao chegar às proximidades da Ponte de São Cristóvão, perdeu a direção e projetou-se no canal ali existente. Três pessoas ficaram feridas e o motorista, rapido, por dentro do rio, fugiu sem que ninguém visse. — Na primeira página do segundo caderno, notícia detalhada)

Manifesto de apôio a J-J dos arquitetos

Algumas das maiores figuras da arquitetura e engenharia brasileiras dirigiram aos manifesto a seus colegas solicitando-os à votação em Juscelino Kubitschek e João Goulart, como via certa para "promover a recuperação econômica do nossa Pátria, a melhoria da vida do nosso povo e a defesa intransigente das nossas riquezas e da nossa soberania".

Encabeçado por Oscar Niemeyer Filho, os arquitetos e engenheiros que assinam o manifesto, são: Flávio Amilcar Regis do Nascimento, Otávio Sérgio de Morais, Paulo Magalhães, Jorge Silrito de Vives, Mauro Jorge Esteves Hé o Uchôa, Gauss Estelita, José de Sousa Reis, José Manoel Lopes da Silva, Hildebrando Felágio, Marcelo Roberto e Maurício Roberto.

O manifesto

O manifesto dirigido por aquêles arquitetos e engenheiros a seus colegas é o seguinte, em sua íntegra:

"No momento em que a campanha presidencial se aproxima das urnas de 3 de outubro, depois de superados diversos e sucessivos obstáculos com que se pretendia impedir que o povo brasileiro escolhesse livremente aquêles que deverão governar o País, dirigimo-nos a todos, colegas e amigos, conclamando-os a uma ação unitária e justa, capaz de garantir ao exercício do voto o significado e o sentido patriótico que o momento nacional exige. Realmente, as provocações golpistas, que há meses se desenvolvem ante os olhos estarrecidos do nosso povo, transformaram o aspecto cotidiano, mas rotineiro, com que uma campanha dessa natureza se processa em qualquer país civilizado, numa torpe demonstração de ódios e des-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Juscelino defende a Constituição até o sacrifício

O nono aniversário da Constituição da República, hoje comemorado, provocou do sr. Juscelino Kubitschek a seguinte declaração: "Jurei e assinei a Constituição de meu país por isso, não ousará ninguém tocá-la, abastardá-la, conspurcá-la, sem o meu protesto, sem a minha repulsa, sem a minha mais determinada oposição — e se Deus quiser e os interêsses do meu país assim o reclamarem, sem o meu próprio sacrifício".

O sr. Sobral Pinto, presidente da Liga de Defesa da Legalidade, convocou os brasileiros a assumirem perante a história e sua consciência o solene compromisso de defender a Constituição, "com a memória traumatizada no passado e com os olhos postos no futuro".

JUSCELINO E A CONSTITUIÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a proclamação do sr. Juscelino Kubitschek:

"A data de hoje é a do nono aniversário da promulgação da Constituição Brasileira, documento básico de nossa vida política, de que tive a honra de ser um dos signatários, deputado que era, representando o Estado de Minas Gerais, na Assembléia Constituinte de 1946.

UM COMPROMISSO

"Assinando e jurando a nossa Carta Magna, assumi o compromisso tácito de defendê-la, pois o contrário seria enganar e roubar o povo, mentir-lhe e mentir a mim mesmo, traí-lo e a mim mesmo trair. Não podemos aceitar sem revolta a afirmativa de que esta Nação é um ajuntamento de levianos que se dá ao luxo de estabelecer livremente a sua lei fundamental um dia, para derrubá-la, pouco tempo depois, ao sabor dos ventos das esfomeadas ambições políticas.

"Não se reunem, solenemente, delegados do povo, não se propõe uma Carta em que são fixados os direitos e os deveres dos cidadãos, em que se estrutura a vida política e administrativa do País, para dar-se, alguns anos decorridos, o espetáculo da incontenção, do desrespeito, da falta de coerência, na pretensão inominável de destruir-se o que já está incorporado ao patrimônio de conquistas cívicas do povo brasileiro.

"Jurei e assinei a Constituição de meu País; por isso, não ousará ninguém tocá-la, abastardá-la, conspurcá-la, sem o meu protesto, sem a minha repulsa, sem a minha mais determinada oposição — e, se Deus quizer e os interêsses do meu País assim o reclamarem, sem o meu próprio sacrifício.

"Não estou falando em vão, nem me aproveitando do ensêjo dêste

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Cordoba e Belgrano na revolta

BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU, 17 (AFP-DC) — O bloqueio do pôrto de Buenos Aires por unidades da frota fluvial argentina, ancorada em Rio Santiago, e a adesão da Marinha de Guerra ao movimento revolucionário contra Perón, juntando-se assim às fôrças da Aviação e do Exército, foram anunciadas hoje, em Montevidéu, pela emissora dos rebeldes.

De acôrdo com informações dessa mesma emissora, Córdoba e Puerto Belgrano (principal base argentina do Sul) continuam em poder dos revolucionários, cujos contingentes aumentaram com a incorporação, voluntária, de centenas de elementos civis. Diz a Rádio, também, que a situação ali é de perfeita ordem.

CONFIANTE O GOVERNO

No entanto, nos círculos governistas e nos círculos dirigentes peronistas, não parece haver a menor dúvida sôbre o resultado da luta. Puerto Belgrano e Córdoba caírão brevemente, proclamam os boletins oficiais difundidos pela Rádio do Estado. Segundo as mesmas fontes, contingentes do 13.º e 14.º Regimentos de Infantaria teriam entrado em contato com os rebeldes perto de Calera, localidade situada a 8 quilômetros de Córdoba. Elementos avançados teriam atingido os subúrbios da cidade onde se estaria combatendo. Reforços aerotransportados de tropas leais ao Govêrno continuam, afirma-se, a chegar à região de Córdoba.

Nas últimas 12 horas as fôrças legais recuperaram a base naval de Rio Santiago, cujo levante, ontem, ameaçava diretamente a capital, e ocuparam Curuzu Cuatiá, na província de Corrientes, cuja guarnição rendeu-se depois de duro combate.

COMUNICADO REBELDE

A rádio da base naval de Puerto Belgrano, em poder dos rebeldes, divulgou o seguinte comunicado:

"As fôrças armadas da nação se uniram fraternalmente na luta contra que devolverá ao país a liberdade oprimida pelo regime no poder. A Marinha de Guerra, em sua totalidade, sublevou-se e reina absoluta tranquilidade em suas bases respectivas, assim como nas zonas adjacentes, que ela controla. A luta iniciada só terminará com a vitória completa. Esta a decisão da marinha, exército, aviação cuja vitória, já parcialmente obtida, é a de todos os cidadãos, nesta etapa crucial da história da Argentina. Sabemos que nossos irmãos de Córdoba, Entrerios e Corrientes avançam rápidamente vencendo todos os obstáculos. Formamos uma fôrça que nada poderá deter. O único pensamento que nos deve guiar é a salvação da pátria e seu bem-estar".

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Arinos ameaça de golpe com manobra eleitoral Kelly

Numa evidente insinuação golpista, o sr. Afonso Arinos, em entrevista que concedeu ontem e que vai publicada hoje em alguns fôlhas, afirma que "os obstáculos acumulados à frente da impetuosa corrente moralizadora só servirão para represar o seu curso, aumentando o ímpeto com que ela se despenha ou forçando-a — quem sabe? — a desaguar furiosamente por cima das margens".

A entrevista do líder da UDN, no original dez laudas dactilografadas, foi dada a pretexto de defender a interpretação do sr. Prado Kelly do dispositivo da nova lei eleitoral referente à prestação de alimento e transporte ao eleitor.

LEVANTA A ANULAÇÃO

— As fôrças federais das três Armas — afirma o sr. Arinos — e também as polícias Estaduais como tropas auxiliares são necessàriamente colocados pelo Poder Executivo à disposição do TSE como garantia da lisura do pleito em todo o país.

E, elucidando suas intenções:

— As eleições processadas sem a efetivação da garantia assegurada na lei tornam-se susceptíveis de anulação, pela inexistência de condição essencial à sua realização.

CAUTELA DO EXECUTIVO

O líder udenista exalta a "cautela do Executivo" solicitando o "referendum" do TSE à interpretação do Ministro da Justiça, antes de adotar as providências de mobilização da tropa que "garantirá" as eleições. Incursionando pela história do país,

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Juscelino à frente de Juarez em S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (De Evaristo Cardoso de Andrade, enviado especial do DC) — Os comícios realizados pelos srs. Juscelino Kubitschek e Juarez Távora quintas-feiras em Barretos com intervalo de poucas horas serviram para a verificação de que o interior paulista recebe com muito mais entusiasmo a candidatura do ex-Governador mineiro do que a do general.

Com efeito enquanto ao comício de Juarez — realizado à tarde, sôbre um caminhão, numa esquina da Praça Francisco Barreto — compareciam, quando muito, mil pessoas no de Juscelino — à noite no palanque armado no centro da mesma praça — esse número era de pelo menos o triplo.

Atenuantes

Para uma apreciação justa, deve-se ter em conta que o horário usado por Juarez não era o mais conveniente, de vez que, ao falar, estava ainda Barretos entregue ao trabalho. Mas Juscelino se teve a vantagem do horário noturno, por outro lado teve a desvantagem de duas horas de atraso com que chegou à praça, sem que, porisso diminuisse o número de populares que o aguardavam.

Comício de Juarez

No comício vespertino, falaram, além de políticos locais, os srs. Cunha Bueno, Franco Montoro e Auro Soares de Moura Andrade. O tom de seus discursos, caracterizando o da campanha juarezista, era de exclusivo e exaustivo enaltecimento do herói-candidato. Silêncio sôbre os problemas nacionais, a não ser o municipalismo, superficialmente tratado pelo sr. Cunha Bueno.

Discurso doloroso

Já o discurso do general teve a marcá-lo uma sucessão de doridos "ais": — "Ai dos que não cumprirem a lei! Ai dos que não trabalharem! Ai dos que assaltarem os cofres públicos!". Alfim lasso, o candidato deu rápidas pinceladas no municipalismo, atacou o Govêrno por dever 20 bilhões aos Institutos e louvou sua própria honestidade, durante cêrca de 20 minutos, lamentando também os "16 melhores anos de sua vida, que jogou pela janela".

Juscelino

À noite, falou Juscelino. Chegando às

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA JURIDICA GRATUITA

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

★ A maior das fraudes ★

A preocupação do golpe, o esfôrço teimoso por frustrar o resultado das urnas, impelindo, por qualquer meio, a livre manifestação do eleitorado a 3 de outubro: esta vem sendo, invariàvelmente, a conduta udenista em face do próximo pleito.

A UDN largou, vergonhosamente, o seu candidato na estrada, deixando-o à mercê das histrionices do sr. Jânio Quadros. A parte o honrado sr. Milton Campos, cujo alto espírito público lhe impôs o dever de acompanhar o general Távora, ninguém mexe um dedo, no estado-maior do partido do Brigadeiro, para ajudar o candidato udenista.

Esse volúvel prêmio de professôres e juristas — diga-se, aliás, a verdade — jamais quis o ex Chefe da Casa Militar para seu porta-bandeira como jamais imaginou sustentar o nome do seu vigoroso correligionário, sr. Etelvino Lins. O que a UDN sempre desejou foi ver se tirava as meias sem descalçar os sapatos, ou seja, alcançar o poder sem correr os riscos de uma batalha eleitoral. Na cabeça de cada chefe udenista está a certeza de que, cedo ou tarde, nesta conjuntura política, a solução final há de ser o golpe.

Por isso mesmo os udenistas estão procurando auxiliar, por todos os modos e meios, a eleição de outro candidato que não o seu, mas o sr. Ademar de Barros. Sim, senhores, estão querendo colocar as Fôrças Armadas ante o fato consumado da vitória do homem dos "Chevrolets". E' que já se convenceram de que, mal se comprove, nos primeiros dias de outubro, que está vencedor o candidato mineiro, a situação política se estabilizará, irremediàvelmente, em cima dêste e as condições para o golpe se desvanecerão como por encanto.

Até um homem com as responsabilidades morais e intelectuais do sr. Prado Kelly parece ter embarcado nessa triste aventura com os ofícios que dirigiu ao Tribunal Superior sôbre o uso de tropa federal previsto pela lei eleitoral para garantir o pleito. Mostrou ontem, na Câmara, o sr. José Maria Alkmin que tais ofícios, "longe de tranquilizar o eleitorado, são, ao contrário, motivo de intranquilidade para o país".

Tem razão o lúcido deputado mineiro. A UDN, no seu horror às urnas, está levando o seu Ministro da Justiça a advogar perante a Justiça especializada uma providência absurda, que foge escandalosamente à letra e ao espírito da legislação vigente, mas serve magnificamente aos propósitos golpistas, o que se torna patente se atentarmos na medida solicitada ao Tribunal Regional de Minas pela UDN dêsse Estado, no sentido de distribuir fôrças federais por todo o interior mineiro, ou seja, em 133 municípios, aquêles em que os udenistas perderam a eleição nos últimos pleitos.

A simples presença de fôrça federal numa cidade do interior é um motivo de alarma, prenúncio de sucessos excepcionais, favorecendo inevitàvelmente a abstenção num eleitorado composto de gente simples, sobretudo nos distritos rurais. Aquela presença só se justificaria diante de fatos concretos ou de ameaças fundadas, nunca por motivo de mera especulação ou palpite que dêem como plausível a hipótese gratuita de que os amigos do Ministro da Justiça possam vir a ser, eventualmente, coagidos por seus adversários.

O mesmo pode dizer-se da interpretação canhota que se procura dar ao dispositivo da legislação eleitoral que proíbe o transporte, a concentração e a alimentação de eleitores no dia do pleito, *desde que isso se verifique para o fim de suborno ou coação*. A lei é clara, dalarissima, nesse dispositivo, mas o Ministro da Justiça quer que o Tribunal suprima inteiramente a concessão de qualquer espécie de ajuda ao eleitor pelos partidos, e mesmo por particulares.

Ora, quem conhece o interior do Brasil sabe que o Estado não está, nem poderia estar preparado para substituir o transporte coletivo fornecido por particulares, bem como a alimentação oferecida, pelos interessados no pleito, aos eleitores. De sorte que iríamos afastar das urnas milhões de brasileiros por amor a um rigorismo faccioso, que se inculca de moralizador.

Da sede de uma fazenda para a cidade mais próxima, não há outro meio de condução para o trabalhador agrícola senão o que lhe propicie o proprietário — um caminhão, uma carroça, um carro de bois. Ou será que a União vai mandar buscar os eleitores em suas casas nos "jipões" do Exército ou nos aviões da FAB?

A verdade é que, com o voto secreto, até o caboclo mais ignorante vota em quem quer. Não é o almoço, nem o transporte, nem a hospedagem que o faz deixar de concorrer com seu voto para eleição do candidato, que certa ou erradamente escolheu.

Mas, para encurtar conversa, o que os dois chefes da UDN estão querendo, com todos êsses embaraços opostos ao próximo pleito, não é eleger o general Juarez, que também se prejudica, pois tem suas bases consideráveis no interior e até nas zonas atrasadas do Nordeste. O que êles querem é, a pretexto de combater a fraude, cometer a maior das fraudes, que é impedir, em massa, a manifestação da vontade popular. Por outro lado visam com essa manobra criminosa favorecer a eleição do sr. Ademar de Barros e depois, a êsse pretexto, lançar o país no caos, para vêr se o Govêrno, na loteria do golpe, vai cair nas mãos do grupo udenista.

DANTON JOBIM

O JACAREPAGUÁ CONQUISTA O TROFÉU

O Jacarepaguá Tenis Clube conquistou, ontem, o "Troféu Pompeu de Sousa" na "Olimpíada Infanto-Juvenil DIARIO CARIOCA", em que competiu, nas magníficas quadras de sua sede, com a Associação Atlética Banco do Brasil. Os jogos decisivos foram: basquetebol (AABB 38 x JTC 32), futebol de salão (JTC 2 x AABB 1) e tênis de mesa (JTC 3 x AABB 1). No clichê, a solenidade da entrega do troféu, pela sra. Pompeu de Sousa, enquanto o chefe da redação do DC recebe uma flâmula da AABB.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

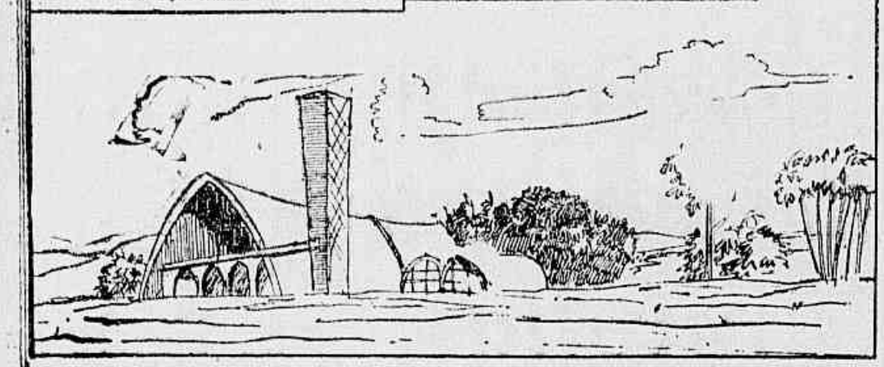
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Querer é Poder

A VIDA DE JUSCELINO KUBITSCHEK

CAPÍTULO 6.º — EM QUADRINHOS


Seu prestígio político firmara-se. Dois anos depois assumia a Prefeitura de Belo Horizonte. Sua obra naquele setor administrativo é revolucionária por audaciosa e moderna. O Parque da Pampulha é um pormenor de arquitetura. Deslumbra pelo consenso das linhas arrojadas...

A essa altura, o lar de Juscelino Kubitschek ampliou-se. Duas graciosas filhas lhe adoçam a vida familiar — Maria e Maristela, junto de Dona Sara, a espôsa dedicada...

1945 Consagrado por suas realizações como administrador, Juscelino é reconduzido ao Parlamento Nacional...
Nesta campanha falo o meu passado...

Em seguida, pela primeira vez na história de Minas, conquista, como candidato de oposição, o Govêrno do Estado. O grande Estado mediterrâneo adquiria consciência cívica e consagra o administrador que engrandecera urbanisticamente a sua Capital
Juro respeitar a Constituição...

Inútil o Comando no "Rei dos Cabritos"

A saúde do povo não pode, nem deve estar, sob pena da prática de ignominioso crime, sujeita a erros e complacências. Há mais de um mês, três membros da Câmara do Distrito Federal, vereadores Alcides Miguel de Oliveira, Raul Gomes Pereira e Manoel Novela Junior, realizaram, na companhia de repórteres, ruidoso comando no "Rei dos Cabritos", à Rua Riachuelo, 180, e ali constataram fatos cuja ocorrência desabona o espírito de vigilância de nossas autoridades.

O que encontraram os edis e os jornalistas de anormal em o "Rei dos Cabritos"? Em poucas palavras se pode resumir o que encontraram e que foi amplamente noticiado por todos os jornais: um porco, destinado ao abate, em estado de sub-nutrição e com uma ferida na orelha; absoluta falta de higiene nas incríveis instalações empregadas no abate de aves; caixa com água poluida e aberta; sujeira, ausência completa de ordem por tôda parte; e, sobretudo, em cada canto, uma ameaça presente, berrante, implacável, contra a saúde e a vida dos consumidores que tivessem a infelicidade, a fatal desgraça mesma, de comprar, para seu alimento, ou o de sua família, qualquer comestível no "Rei dos Cabritos".

Frisamos que o comando se verificou há mais de um mês e que providências foram tomadas contra a horrorosa fábrica de imundícies da Rua Riachuelo, 180?

Nenhuma, o que indica que os vereadores e a imprensa perderam o seu tempo. As amostras de água poluida e todo o material recolhido na oportunidade do comando foram remetidos para o Departamento de Veterinária da Prefeitura Municipal. Sabe-se que tudo foi inutilizado sob a alegação de que as amostras coletadas pelos vereadores e pelos repórteres o foram em recipientes impróprios, isto é, em recipientes que não ofereciam condições de higiene, de limpeza. Pergunte-se: onde iriam os figurantes do comando encontrar recipientes limpos num lugar em que os cercavam, por todos os lados, a podridão e a sujeira?

O certo é que o material coletado não foi aproveitado, nem examinado. Em face disso, o sr. Alvaro Pienamente, diretor do Departamento de Veterinária, ordenou a colheita de novo material, que agora está sendo examinado. Mas, êste último material será igual ao primeiro?

No dia imediato ao do comando, o diretor da repartição municipal determinou a inutilização do poço artesiano que existia no "Rei dos Cabritos", bem como a esterilização de tôdas as caixas dágua. Essas medidas comprovam, por si sós, que a colheita do segundo material é suspeita, mormente se foi realizada após a inutilização e a esterilização, providências tomadas, segundo a autoridade — e pasmem todos — "em benefício da saúde da população". Justificando as medidas a repartição, zelosa no cumprimento dos seus deveres, terá dito, ainda austera e vigilante, que cuidou da saúde popular mesmo prejudicando os resultados das averiguações a que se propuseram vereadores e jornalistas.

Fatos como êsse do "Rei dos Cabritos" não se podem repetir mais nesta cidade, a menos que se queira promover o descrédito completo da ação das autoridades públicas.

O caso é muito grave. Trata-se de um fornecedor inescrupuloso, que tem casa aberta à freqüência do público e que abastece, todos os dias, a Universidade do Brasil, bem como diversos estabelecimentos hospitalares, podendo-se citar, entre estes, a Beneficência Portuguêsa, a Beneficência Espanhola, a Ordem do Carmo, o Hospital da Aeronáutica e o Hospital da Marinha. Mais: o "Rei dos Cabritos", com tôda a falta de higiene e de honestidade que o distinguem, fornece igualmente alimentos a hotéis, pensões e restaurantes.

Ele não tem brêque e atenta contra a vida não só de quem está bom e pode morrer, mas, ainda contra a dos doentes, a quem pode dispensar ajuda a uma morte certa.

(Transcrito do "O Jornal" de 17-9-55).

Encerrará Juarez em Fortaleza

A campanha eleitoral dos srs. Juarez Távora e Milton Campos será encerrada no dia 30 de setembro, com um comício monstro em Fortaleza, onde os candidatos da Frente de Renovação Nacional, assim como o governador Jânio Quadros e demais membros da comitiva, serão recebidos com a maior manifestação já tributada a homens públicos.

O prefeito Acrísio Moreira da Rocha está trabalhando intensamente para o êxito dos candidatos da FRN no pleito de Fortaleza, assim como no preparo da recepção que lhes será oferecida.

Ainda em São Paulo

Prosseguindo em sua campanha eleitoral, Juarez, Milton e Jânio, além de líderes da FRN, visitarão hoje as cidades de Guaratinguetá, Cruzeiro, Taubaté, São José dos Campos, Bragança, Jundiaí e Campinas, onde à noite se realizará grande concentração de povo.

Os comícios que, nesta etapa de sua campanha, têm realizado os candidatos democráticos em São Paulo, têm provocado entusiásticas aclamações nos mais diversos municípios.

Comício dia 21

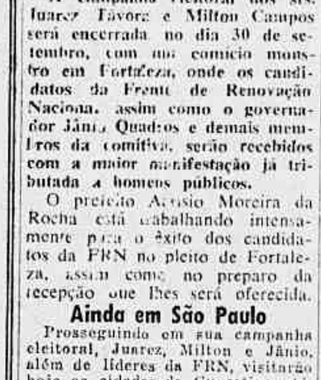
A Frente de Renovação Nacional programou para o próximo dia 21, às 20,00 horas, na praça Edmundo Rêgo (Grajaú), um comício em que falarão os srs. Juarez Távora, Milton Campos, Jânio Quadros e representantes do PSD, PDC, PL e UDN, além de líderes operários e estudantis.

Antes da realização dêsse comício, os candidatos da FRN visitarão os comitês pró Juarez-Milton sediados na zona centro da cidade e nos subúrbios da Central.

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglêsa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Nos Quatro Cantos do Mundo

Coordena a Grécia seus planos na questão do Chipre

ATENAS, 17 — (AFP) — O sr. Cavendich Cannon, Embaixador dos Estados Unidos na Grécia, que ontem voltou de Washington, hoje de manhã entregou uma mensagem do presidente Eisenhower ao Govêrno helênico.

REUNIÃO DO MINISTÉRIO

Realizou-se hoje uma reunião do Ministério a fim de tomar decisões relativas aos problemas que dominam a atualidade política na Grécia.

Os ministros tiveram de se pronunciar: sôbre o texto da resposta grega às propostas do sr. Harold Mac Millan, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, prevendo a emancipação progressiva do povo cipriota no quadro da "Commonwealth" britânica; sôbre o processo a seguir para a apresentação da questão de Chipre na Assembléia Geral das Nações Unidas; sôbre as relações com a Turquia depois dos incidentes anti-gregos de Istambul e Izmirn e sôbre a linha de conduta a manter a respeito dos governos aliados que negam seu concurso para a libertação de Chipre.

Por outro lado, o rei Paulo dirigiu um apelo irradiado à Nação, recomendando para permanecer "calma" e "unida".

MENSAGEM DO REI

ATENAS, 17 (AFP) — O Rei Paulo da Grécia, que adiou suas férias anuais devido à situação política criada na Grécia pelo fracasso da conferência greco-turco-britânica, e os incidentes anti-gregos da Turquia, dirigiu ontem à nação, uma mensagem na qual faz apêlo "a seu sangue frio, a sua confiança no destino da Grécia", e à União dos Cidadãos.

Após convidar a Nação a fazer face à crise atual com "serenidade e vigilância", o Rei prosseguiu: — "Em momentos tão críticos, é fácil cometer erros. Porém o caminho da Grécia traça-se entre as provações, e para conservar o bom caminho, é preciso não deixar-se arrastar pelos sentimentos do momento, por justificados que sejam".

"A Grécia, acrescentou o Soberano, tem amigos grandes, poderosos e civilizados que, no decorrer da história, ligaram seu destino ao dela", e terminou, declarando: "as decisões que vamos tomar impõem responsabilidades que se estendem muito além dos problemas do presente momento".

Antes, o Rei, evocando a recepção que lhe foi reservada na Iugoslávia, tinha declarado: "As manifestações de amizade que nos rodearam e o reconhecimento efetivo dos direitos da Grécia pelo povo e o Govêrno iugoslavos nos animaram".

Alheia a Suécia ao pacto de segurança europeu

ESTOCOLMO, 17 (AFP) — Declara-se no Ministério do Exterior que nada consta a respeito dos rumores que circulariam nos círculos bem informados de Washington e segundo os quais teria sido realizado um inquérito não oficial, sob os cuidados dos Estados Unidos, com o objetivo de saber se a Suecia estaria eventualmente disposta a aderir a um pacto de segurança europeu abrangendo quatorze nações. Essa sondagem teria permitido verificar-se que a Suécia não estava interessada nesse projeto.

Dez padres católicos condecorados pelo Govêrno húngaro

PARIS, 17 (AFP) — "Dez padres católicos foram condecorados em Budapest, na quinta-feira, com a medalha do "Mérito do Trabalho", — anuncia a agência telegráfica húngara "M.T.I.", acrescentando que essas condecorações foram entregues pelo sr. Istvan Dobi, Presidente do "Presidium" da República Popular Húngara, por ocasião do quinto centenário da criação do "Comité Nacional da Paz" dos Padres Católicos".

Resenha Internacional

Exame "in loco"

WASHINGTON, 17 (AFP) — O sr. Herbert Hoover Junior, subsecretário de Estado, seguirá no dia 29 do corrente para o Extremo Oriente, — anunciou ontem um porta-voz do Departamento de Estado, esclarecendo que o sr. Hoover poderá assim examinar, "in loco", os diferentes problemas a respeito do auxílio às nações livres ad Ásia.

Melhorou Anthony

LONDRES, 17 (AFP) — Melhorou muito o estado de saúde de sir Anthony Eden, — declara um boletim de saúde publicado hoje de manhã em Downing Street 10, acrescentando ter voltado à normalidade a temperatura do primeiro ministro, que estava gripado.

Govêrno tunisiano

TUNIS, 17 (AFP) — O sr. Tahar Ben Ammar constituiu o novo Govêrno tunisino.

Regressou Dulles

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Secretário de Estado John Foster Dulles regressou ontem à noite a esta capital depois de passar duas semanas na sua residência de verão da Ilha dos Patos, lago Ontário.

Saúde de Bulganin

NOVA YORK, 17 (AFP) — No intuito de informar-se sôbre o estado de saúde do Presidente do Conselho Soviético, o "New York Post" telefonou ontem ao Kremlin. Com uma facilidade notável, o diário novaiorquino conseguiu a comunicação com o escritório do marechal.

Questão da N. Guiné

HAYA, 17 (AFP) — Noticia-se em fonte segura que a delegação holandesa à próxima Assembléia das Nações Unidas se oporá à inscrição da questão da Nova Guiné Ocidental (West Irian) na ordem do dia. Essa região, como se sabe, é reivindicada pela Indonésia.

Grotewohl em Moscou

PARIS, 17 (AFP) — Anuncia a Agência "Tass" em emissão radiotelegráfica que o marechal Nicolai Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, recebeu hoje de manhã o sr. Otto Grotewohl, Presidente do Conselho da República Democrática Alemã.

Restituição de base

MOSCOU, 17 (AFP) — O Presidium do Conselho Supremo da União Soviética decidiu propôr a restituição da base militar de Porkkala à Finlândia.

Aviadores americanos libertados gratos a Hamarskjold

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 17 — (AFP) — O coronel americano John Knox Arnold, um dos onze aviadores americanos prisioneiros na China, que foram libertados em princípios de agôsto, veio agradecer ontem ao sr. Dag Hammarskjold, Secretário Geral da ONU, pelos esforços que fêz para a libertação de seus companheiros e dêle próprio.

INTERVENÇÃO DE HAMMARSKJOLD

Lembra-se que a Assembléia Geral das Nações Unidas tinha encarregado o sr. Hammarskjold de esforçar-se em conseguir da China a libertação dos onze aviadores. O secretário-geral, com essa finalidade, tinha efetuado uma viagem a Pequim em janeiro passado. A libertação dos onze aviadores foi anunciada pela China em agôsto, no início das entrevistas sino-americanas de Genebra, entre Embaixadores dos dois países.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR

HONG KONG, 17 (AFP) — Chegou hoje à fronteira de Hong Kong um novo civil norte-americano libertado pelas autoridades da China Popular: O norte-americano Lawrence Robert Buol, pilôto da Chinese Air Transport (do general Calire Chennault) prêso em 1950 quando fazia a última viagem ao Yunan com o seu aparêlho, no fim da guerra civil, sob a acusação de espionagem. Declarou o pilôto norte-americano que, tendo permanecido prêso durante 2.067 dias, sòmente foi informado a respeito da sentença que o atingira no domingo último, apesar de reiterados pedidos. O pilôto Buol, que parecia gozar boa saúde, embora muito magro, havia chegado a Cantão na têrça-feira última, não tendo visto ninguém após a sua partida de Kun Ming. Depois de recebido pela sua espôsa no território britânico, declarou o aviador aos jornalistas que havia reconhecido, em 1951, "ter penetrado em território chinês para obter informações de ordem militar", tendo lhe asseverado as autoridades chinesas que era essa a única maneira de obter a sua libertação. Acrescentou que fôra obrigado a sofrer numerosas "sessões de doutrinação e de autocrítica", esclarecendo que havia feito a sua autocrítica "escrevendo o que diziam os seus carcereiros". Afirmou que não fôra torturado, mas que havia sido submetido a intermináveis interrogatórios.

Pouco depois era trazido à fronteira de Hong Kong, por um oficial britânico, o bispo italiano monsenhor Alphonso Faroni, de 53 anos de idade, que estava prêso em Yan Tcheu desde fevereiro de 1951. A chegada dêsse bispo deu lugar a uma cena dramática. Dois soldados chineses, de capacete e metralhadoras a tiracolo, escoltavam, na ponte Zowu, o bispo, que se apoiava nos seus ombros. Os sofrimentos e privações suportados durante mais de três anos haviam transformado o prelado em um velho magro e enfraquecido, que se atirou soluçando aos braços dos policiais britânicos. Auxiliado pelo padre Ambrosio Poletti, capelão italiano encarregado de receber os refugiados da China, monsenhor Faroni foi transportado com urgência para o hospital de Santa Teresa em ambulancia. Os medicos ainda não se pronunciaram a respeito do seu estado, mas parece que o bispo se encontra muito doente. Monsenhor Faroni proferia palavras incoerentes, mas conseguiu esclarecer que havia passado 35 anos na China, que fôra prêso em 1952 e ficara algemado durante três meses. Monsenhor Faroni é um franciscano originário de Florença. O prelado estava com uma batina gasta e usava chinelos chineses que deixavam aparecer os tornozelos inchados. Monsenhor Faroni será repatriado logo que o permita o seu estado de saúde.

Terminou a entrevista para o combate à infiltração comunista

MANILHA, 17 (AFP) — Terminou hoje de manhã, a conferência sôbre os meios de luta contra a subversão e infiltração comunista, reunida durante dez dias nesta capital com a participação de setenta delegados civis e militares dos oito nações do OTASE (Tratado de segurança mútua do sudeste asiático). Segundo parecer dos delegados, essa reunião, efetuada secretamente, chegou a resultados muito encorajadores, sendo elaborado um plano secreto a respeito das medidas a adotar na zona do OTASE para a luta contra a subversão comunista. Êsse plano será submetido à conferência militar do Conselho da organização, previsto para o dia primeiro de novembro em Pearl Harbour, segundo fonte autorizada. Subsistem no entanto alguns pontos de desacôrdo.

"CONHEÇO, PELA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA, O DRAMA DE UM PRESIDENTE DA REPÚBLICA SEM BASE PRÓPRIA NO CONGRESSO NACIONAL"

A verdade é que nenhuma de nossas agremiações políticas possui por si só fôrça parlamentar capaz de oferecer estabilidade política ao Govêrno. Isto põe em evidência que as dificuldades decorrentes para o funcionamento do regime, da eleição de um Presidente da República, a quem falte no Congresso Nacional uma base de apoio partidário, não depende de transações momentâneas, com todo o seu cortejo de inconveniências e perigos.

Bem diferente seria a situação de um Chefe de Govêrno, cuja eleição se fizesse com o prévio compromisso de colaboração das fôrças políticas. Nestas condições, êle estaria livre da contingência de recorrer depois a combinações muitas vezes constantes de concessões e arranjos nem sempre aconselháveis".

(Do discurso do presidente Café Filho ao transmitir à Nação o apêlo dos Chefes das Fôrças Armadas).

BASE PARLAMENTAR DOS CANDIDATOS Á PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CÂMARA FEDERAL DOS DEPUTADOS

RESUMO:

Para Presidente:

— JUSCELINO KUBITSCHEK	178	(54,3%)
— JUAREZ TÁVORA	91	(27,8%)
— ADEMAR DE BARROS	37	(11,2%)
— PLÍNIO SALGADO	3	(0,9%)
— INDECISOS	19	(5,8%)
TOTAL	323	(100,0%)

Para Vice-Presidente:

— JOÃO GOULART	168	(51,2%)
— MILTON CAMPOS	91	(27,7%)
— DANTON COELHO	37	(11,3%)
— INDECISOS	32	(9,8%)
TOTAL	328	(100,0%)

BASE PARLAMENTAR DOS CANDIDATOS Á PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CÂMARA FEDERAL DOS DEPUTADOS

Unidades Federadas	PARA PRESIDENTE: Juscelino	Juarez	Ademar	Plínio	Indecisos	PARA VICE-PRESIDENTE: Jange	Milton	Danton	Indecisos
Acre	2	—	—	—	—	1	—	—	1
Amapá	1	—	—	—	—	1	—	—	—
Guaporé	—	—	1	—	—	—	—	1	—
Rio Branco	1	—	—	—	—	1	—	—	—
Amazonas	7	—	—	—	—	7	—	—	—
Pará	6	—	3	—	—	6	—	3	—
Maranhão	7	—	3	—	—	7	—	3	—
Piauí	4	2	1	—	—	4	2	1	—
Ceará	8	7	3	—	—	7	7	3	1
Rio Grande do Norte	3	2	2	—	—	3	2	2	—
Paraiba	3	7	—	—	1	3	7	—	1
Pernambuco	13	3	1	—	5	13	3	1	5
Alagoas	2	6	1	—	—	2	6	1	—
Sergipe	3	4	—	—	—	3	4	—	—
Bahia	15	9	2	—	1	10	9	2	6
Espirito Santo	4	—	1	1	1	5	—	1	1
Rio de Janeiro	11	6	—	—	—	11	6	—	—
Distrito Federal	8	4	3	—	2	7	4	3	3
Minas Gerais	28	10	—	—	2	26	10	—	4
São Paulo	19	10	12	—	4	19	10	12	4
Goiás	4	2	2	—	—	4	2	2	—
Mato Grosso	3	4	—	—	—	3	4	—	—
Paraná	7	5	2	—	—	7	5	2	—
Santa Catarina	5	5	—	—	—	5	5	—	—
Rio Grande do Sul	14	5	—	2	3	13	5	—	6
BRASIL	178	91	37	3	19	168	91	37	32

Apoiam Juscelino: PSD — PTB — PR — PST — PTN

SOMENTE JUSCELINO E JANGO TÊM BASE PARLAMENTAR PARA PROMETER E EXECUTAR O PROGRAMA DE PAZ E RECUPERAÇÃO DA NAÇÃO BRASILEIRA

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Otávio Mangabeira visitou o brigadeiro Eduardo Gomes para lhe dizer que devia ser feito alguma coisa para impedir as eleições de 3 de outubro...

...QUE o Brigadeiro, entretanto, respondeu ao dito Otávio Mangabeira que não há nada a se fazer nem que deva ser feito, a não ser deixar que as eleições se realizem...

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense) ao ler, ontem, a notícia publicada neste jornal de que os empregados de carris urbanos do Distrito Federal, estavam pleiteando a instalação de roletas e caixinhas nos bondes, sugeriu: "nesse caso, o sindicato dos condutores do Rio, deveria contratar, imediatamente, para os primeiros estudos, os deputados federais do meu partido, Parcelos Feio e José Pedroso, que, como se sabe, têm o curso completo em matéria de "roletas" e "caixinhas"...

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Hoje: doze comitês femininos pró-J-J na cidade de Campos

Com a presença da sra. Kubitschek, espôsa do candidato pessedista, o Partido Trabalhista Brasileiro inaugurará, amanhã, doze comitês femininos na cidade fluminense de Campos.

As solenidades contarão com a presença, ainda, dos srs. Roberto Silveira, Vice-Governador do Estado, e Ernani do Amaral Peixoto, deputado Federal José Pedroso, deputados estaduais Paiva Muniz e José Alves, bem como do jornalista Elói Dutra.

COMICIOS RELAMPAGOS

No mesmo dia, o PTB promoverá vários comícios-relâmpagos nas localidades de Baixa Grande, Barcelos e na cidade de Palha.

Na sexta-feira, perante incalculável multidão de trabalhadores foi realizado um comício-monstro na cidade de Três Rios no qual o sr. João Goulart, candidato da coligação majoritária, PSD-PTB proferiu um vibrante discurso. Estiveram presentes e falaram o sr. Roberto Silveira, deputado Aarão Steinbruch, o prefeito local, sr. Joaquim Ferreira, sr. Armindo Macedo, prefeito de Paraíba do Sul, o presidente da Câmara Municipal e o vice-prefeito.

Aniversário da gestão Dodsworth

Os Diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro homenagearam, ontem, o sr. Henrique Dodsworth pelo transcurso do primeiro aniversário de sua gestão na presidência da instituição.

Constou a homenagem de um almoço no Jockey Clob, do qual participaram todos os diretores e altos funcionários da Caixa Econômica.

DUPLA HOMENAGEM

O sr. Veiga Faria, vice-presidente da Caixa, saudou o homenageado, em nome dos colegas de administração, lembrando que a reunião tinha para os presentes uma dupla significação: a passagem do primeiro ano de presidência e o aniversário natalício do sr. Henrique Dodsworth.

O homenageado agradeceu a lembrança dos membros do Conselho, cuja colaboração tem contado para prestigiar e engrandecer a Caixa Econômica.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A estranha comitiva do general Távora

Por FERNANDO SABINO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Grande confusão no aeroporto de Cumbica, primeira cidade da Bahia a ser visitada por Juarez Távora nesta etapa de sua campanha: vários automóveis, jipes, caminhões, todos disputando a honra de conduzir o candidato. E o irmão do prefeito local, ao volante do carro que conduzia o pessoal da imprensa, só fazia dizer, numa voz emocionada patética:

— Pedi o General! Perdi o general! Traga o meu candidato!

Preocupado, quis saber o que se passava.

— Transporte todos os candidatos do aeroporto à cidade — explicou-me êle. — E logo agora, Juarez que é o meu candidato, segundo nenhum automóvel. Transportei todos êles.

E repetia inconsolável, sacudindo a cabeça:

— Que tragédia! Meu Deus, que tragédia!

* * *

— Salve o Brasil, Juarez! — gritou um herói, quando o candidato se despedia da cidade de Cumbica.

— Estamos fazendo fôrça, meu filho — respondeu Juarez, bem humorado. E entrou no avião.

* * *

Do discurso de Juarez Távora em Iequié:

— O candidato que vos fala afirma solenemente que estará do lado oposto ao dos que porventura pretendem uma solução extra-legal para o problema da sucessão.

* * *

Quando Juarez, em companhia do Governador de Sergipe, se encaminhava para o Palácio do Governo em Aracaju, a multidão seguiu atrás. A porta do palácio o povo não se deteve: foi entrando também, e logo havia gente para todo lado nos salões, na escadaria, nos corredores e nos quartos e até na banheira do Governador. Durante o almôço oferecido à comitiva, Teotônio Cavalcanti pediu desculpas a Juarez por tê-lo chamado de fera, em seu discurso:

— O senhor sabe, general, essas e outras vêzes são necessárias...

E contou que ao usar a mesma expressão no comício realizado no Rio Grande para o lado e deu com o olho do general a olhá-lo, êste sim, com cara feia...

— Até que não o achei o sergipano tão feio assim — assegurou.

* * *

Durante entrevista concedida por Juarez aos jornalistas de Maceió:

— Meu diretriz política no campo econômico incentivar fundamentalmente a produção primária, por todos os meios, porque só ela e os trabalhadores acabarão com a miséria que ainda nos tem como país subdesenvolvido.

— E como conseguir êsse crédito para as grandes cidades, em detrimento do interior.

— Descentralizar o crédito que está gerando as grandes cidades especulativas e dando ao interior o resto do país.

— A produção açucareira do Nordeste será protegida, mas não haverá impedimento que o paulista ou qualquer outro produza açúcar, se quiser, e vamos obedecer à recomendações de ordem econômica. O fator econômico é mais importante que o político.

— Como os estadistas sócio-democratas vêem a nossa vida política e administrativa no estado? Acham que os primeiros governadores terão pulso na casa?

* * *

Ainda disse, o chofer do taxi que nos conduz ao aeroporto afirma que votará em Adhemar!

— Já sei o que os senhores vão dizer: que êle rouba. Mas acontece que êle roubando para si próprio acaba roubando um pôuco para nós também. Não dará conta de consumir com tudo, a gente que é pobre vai ficando com as sobras. E feio trabalhar em casa de gente rica? os criados ficam com as sobras. Em casa de gente rica até cachorro e papagaio comem do bom e do melhor.

* * *

Cunha Bueno, o representante de Jânio Quadros nesta viagem, está otimista:

— É preciso não ter uma visão excessivamente paulista da sucessão — afirma: — Quem está em São Paulo se impressionar um pouco com a inundação de propaganda de Ademar, nos últimos dias (dinheiro haja). Mas aqui fora é que a gente vê como o nome dêle não vale um tostão.

* * *

O comandante Bandeira, do DC-3 da Cruzeiro, vem avisar a Juarez que está pronta para decolar:

— Pois então decole: aqui dentro quem manda é o senhor, comandante.

— Não estará faltando alguém? — e corre os olhos, intrigado, pelas poltronas vazias.

Misteriosa essa comitiva, que nem é nem o Menino Lemos, o cachorro de sotaque lusitano apesar de brasileiro, chegaram ainda a entender: ora desaparece um dos componentes, ora vários, e surgem outros, de cidades para cidade, tornam a desaparecer, surgem de novo, duas ou três cidades além... São políticos da região, ou voluntários da campanha pela renovação nacional, em trabalho de propaganda, preparação, contatos, nas regiões que lhes são mais familiares, e que embarcam e desembarcam nas diferentes etapas da viagem. Cada um tem sua missão a cumprir, já previamente determinada, e todos se compenetram, dando anônimamente o melhor de si para a campanha do seu candidato. Êsse de blusão branco é um chefe político do interior de Minas; aquêle magro e de óculos, é já de vocês, um "precursor" — elemento do comitê pró-Juarez enviado com antecedência para preparar o terreno e que será substituído por outro baixo e gordo na próxima cidade. Permanentes na comitiva, propriamente, só o candidato e dois ou três jovens jornalistas — dão às vêzes a impressão que causa Juarez ao desembarcar numa cidade qualquer, sem a companhia dos conhecidos políticos que o apoiam, que está se fazendo rodear apenas de elementos da nova geração. E Maurício, seu secretário, o mais jovem de todos, é também o mais eficiente dos políticos.

— Mas espera, vamos com calma. Êstes positivamente não são políticos. Quem é essa gente, afinal?

Quem pergunta sou eu, ao jornalista Theresa Rannel, da Asapress, que por pouco não inicia uma entrevista com tôda uma família recém-embarcada: marido, mulher, três meninos. E há nesses homens e mulheres já escolhendo seus lugares, colocando os cintos, capas e malas de mão... Juarez ficou para trás realizando sòzinho um comício em Campos, enquanto a comitiva regressa ao Rio. Um avião de outra companhia teve um desarranjo, não pôde seguir viagem, êle convidou os passageiros a embarcarem no seu. No escuro nem chegaram a reconhecê-lo e certamente estão pensando que são todos componentes de alguma embaixada esportiva.

CAMPANHA J-J- NA PARAÍBA

Constituiu um acontecimento marcante da excursão eleitoral que o srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart vêm empreendendo por todos os recantos do Brasil, a recente visita dos candidatos pessedistas e trabalhistas ao Estado da Paraíba. - Nas fotos, vemos (acima) o senador Rui Carneiro, ladeado do candidato majoritário e, embaixo, um flagrante da grande massa popular que se concentrou no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa, para ouvir os discursos dos candidatos à Presidência da República. Os comícios na Paraíba representaram uma verdadeira consagração aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt. 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 as 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Estudantes em vigília permanente pela legalidade

Através da "V Semana de Estudos Jurídicos", realizada em Belo Horizonte de 3 a 10 de setembro, os estudantes de Direito da Universidade de Minas Gerais declararam-se "em vigília permanente pela defesa do regime democrático e da legalidade constitucional, da honstidade na vida pública e na administração, condenando-se todos os apêlos às soluções extralegais, como contrárias à consciência jurídica nacional".

Consideraram os estudantes "que a Constituição de 18-7-46, em seus fundamento gerais atende às aspirações de liberdade e justiça social, desde que venham a ser realmente aplicados os princípios que consagram os direitos políticos e sociais dos cidadãos".

REFORMA AGRÁRIA

Na ordem econômico-social, considerou a assembléia da V Semana de Estudos Jurídicos que "a propriedade tem uma função eminentemente social", e julga "competir ao Estado impôr limitações a êsse direito, condicionando aos interêsses da coletividade. Nêsse sentido, os abusos do poder econômico, particularmente os tendentes à formação de monopólios e consequente concentração de riquezas em mãos de uma minoria privilegiada em detrimento da maioria, devem ser combatidos com os próprios meios oferecidos pelo texto legal vigente. Pelo expôsto, impõe-se a realização de uma reforma agrária em mô'des consentâneos com a realidade nacional".

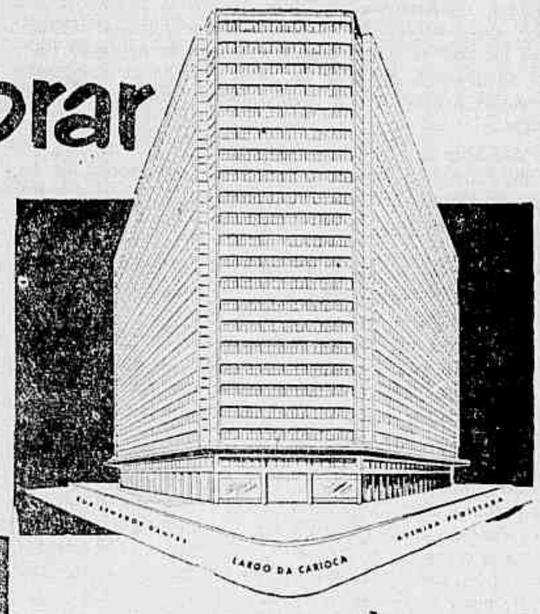
PELO PACIFISMO

Após considerações sôbre Direito e Trabalho, setôr financeiro, assuntos municipais, Direito Civil, Direito Penal e ensino, chegou a assembléia aos problemas da política externa, concluindo, depois de elogiar os trabalhos da ONU:

"Esperamos que o nosso país, que mereceu a honra de ser chamado o campeão mundial da arbitragem e do pacifismo, jamais se afaste do caminho do respeito absoluto aos textos internacionais pacíficos, reconhecidos pela Constituição Federal da República".

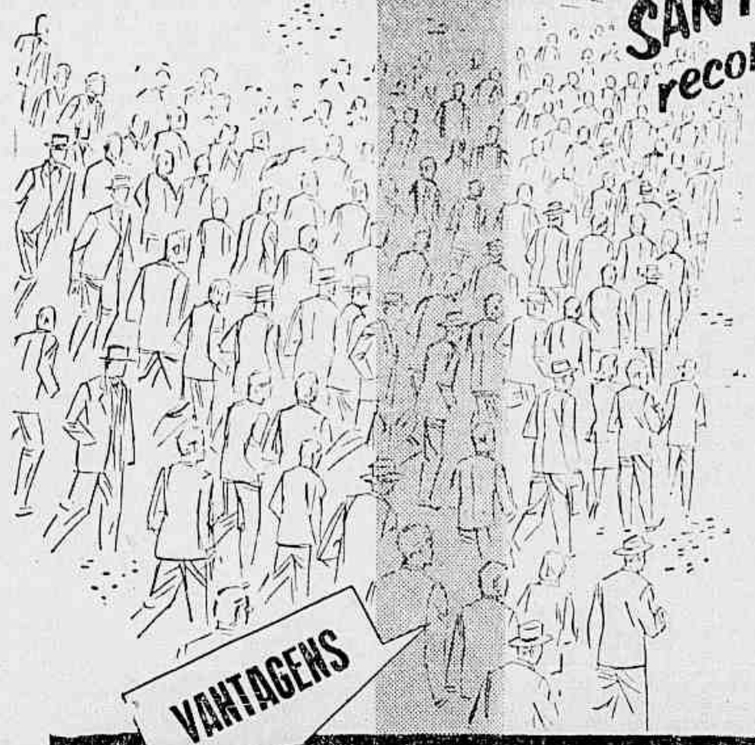
não seja o ULTIMO a comprar

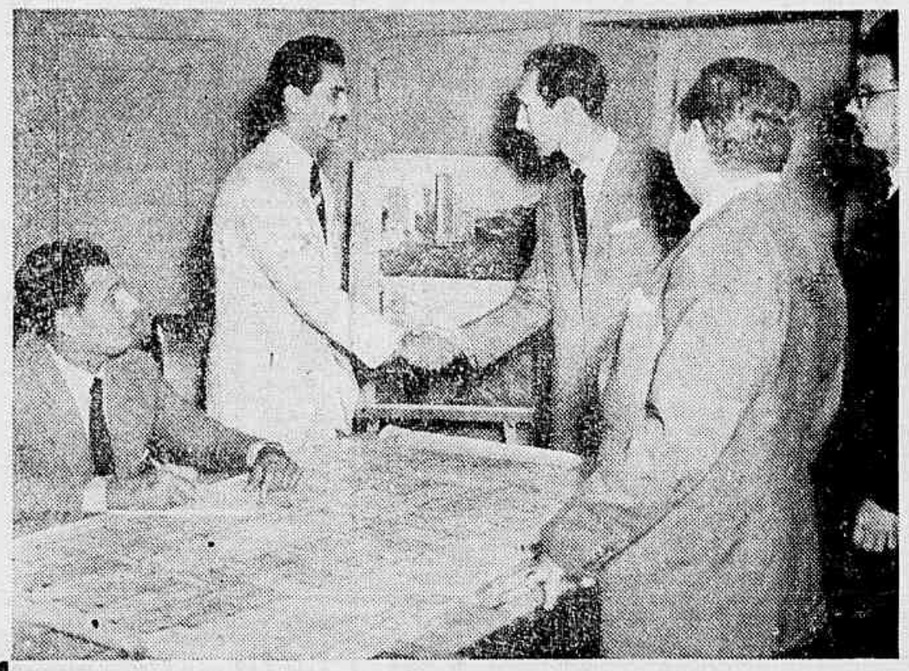
PARA PODER ESCOLHER EXATAMENTE AQUILO QUE VOCÊ DESEJA!



Edifício SANTOS VAHLIS

SANTOS VAHLIS está vendendo em tempo record os APARTAMENTOS da sua maior incorporação!





VANTAGENS

Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes à diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.

Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vêzes mais.

Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vêzes e meia maior.

SEJA QUAL FÔR O SEU PROBLEMA:

RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
CONSULTÓRIO

examine as condições e resolva se possível àgora mesmo!

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4.º • TEL. 42-7395 • Rêde

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUÉM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Econômicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Kelly na linha do golpe

O exercício do poder, através do Ministério da Justiça, não está fazendo bem ao dr Prado Kelly. Sua tradição de jurista, de homem de cultura, necessariamente compreensivo e tolerante, não amorteceu os pruridos de intransigência e agressividade que são a marca da UDN. Temos nele, e inesperadamente, nada mais nada menos do que um ministro faccioso, que se empenha em levar o alarma e a coação às fileiras adversárias.

Sua descabida interpretação da nova lei eleitoral, que o levou a propor ao Tribunal Superior Eleitoral a distribuição dos contingentes armados do país pelo pacífico território brasileiro, a pretexto de garantir a aplicação de inovações legais, é um recurso solerte, com o qual se visa precisamente ao contrário do que se diz. Com êle procura-se intimidar o eleitorado, confundir as chefias políticas municipais, criar fatores de perturbação para que as eleições sejam inçadas de fraudulências e atritos de apuração duvidosa. O objetivo, como se diz hoje, está na cara, é anular as eleições e promover a derrocada das instituições democráticas.

Até hoje hesitamos em apontar o sr. Prado Kelly como acumpliciado com o setor udenista que, sabendo-se de antemão derrotado, abandonou a candidatura do general Juarez Távora para se entregar à conspiração. As hesitações não fomos nós que as quebramos, mas o próprio Ministro da Justiça que, com sua iniciativa, deixou patente ter se transformado num órgão da campanha de supressão do regime de liberdades públicas.

Há quem suponha, e muitos juarezistas estarão acreditando nisso, que a interpretação Kelly da nova lei eleitoral visa a favorecer a candidatura do general Juarez, com a drástica redução que, por intermédio da presença de fôrças do Exército nas sedes dos municípios e distritos, se produziria no eleitorado do PSD, como se sabe o partido de mais larga base rural. Ora, a UDN tem no interior do país suas praças-fortes, desde que as capitais foram dominadas pelo eleitorado populista, cada vez mais hostil a tudo quanto representa o partido do Brigadeiro. Tanto quanto pessedistas, udenistas haverão de se intimidar e de ter seu sagrado direito de votar violentado pela interferência descabida.

E não é só isso: com a interpretação Kelly todos os candidatos e o próprio regime sofrerão prejuízo substancial, pois a prevalecer a exdrúxula hermenêutica oficial não há quem queira ou possa votar Brasil a dentro. O direito de ir e vir, assegurado pela Constituição, a inviolabilidade do lar, tudo o que há de essencial no regime, será violado a pretexto de fiscalizar a aplicação de uma lei, que não proíbe e nem pode proibir, mas que o dr. Kelly diz que proíbe a prestação de transporte e alimento no dia do pleito.

Que se mobilizem os partidos e os candidatos para repelir a afrontosa tese que não pode deixar de esconder, no seu bojo, um propósito supressivo e subversivo.

Defesa florestal

Mais uma vez, voltamos a tratar da errada política florestal até hoje adotada pelos nossos Governos. Ou melhor, não há política realmente adotada. Existe é o abandono das nossas matas entregues à sanha dos vândalos e dos devastadores que estão preparando um futuro desastroso para o nosso país. A imprevidência sempre foi uma das causas de todos os nossos males, principalmente no que se refere à nossa economia interna. E essa imprevidência, no tocante a uma política florestal, ainda poderá nos fazer chorar dias amargos.

Não adiantará às nossas autoridades aconselhar o replantio das árvores, mostrar o perigo da queimada que estiola o solo se, ao mesmo tempo, não houver uma ação de envergadura, no sentido de deter a fúria destruidora de machado a serviço do maior lucro.

Desejável que o Ministério da Agricultura tem se empenhado em cobrir os claros abertos nas matas. Mas a verdade é que o replantio efetuado pelo Serviço Florestal daquele Ministério está muito longe da realidade, pois o mal já feito é de tamanha amplitude que exige providências mais drásticas e mais eficientes.

Está patente aos olhos de todos os brasileiros a necessidade urgente de uma reforma de base da nossa legislação florestal, armando o Govêrno de poderes amplos no sentido de nos proteger e nos acautelar. Porque, afinal, trata-se do futuro da nossa Pátria, ameaçado pela mais sistemática e mais criminosa ação devastadora. Devemos agir enquanto é tempo.

As crianças de Copacabana

COPACABANA é uma cidade que se ergueu apertada entre o mar e a montanha. Não podendo se estender para os lados estendeu-se para cima, buscando espaço em direção do céu. Copacabana é hoje uma terra de arranha-céus. Está tudo muito certo. Isso é prova de vitalidade e de progresso. Mas, nota-se ali uma grande lacuna: não existem locais para a população infantil. As crianças daquele bairro nem sempre podem frequentar a praia. E ficam condenadas à prisão dentro das paredes dos apartamentos, pois são, aliás, raríssimas as casas que ainda dispõem de um pequeno quintal. E, essas mesmas já estão condenadas a ceder terreno para futuros prédios de muitos andares.

Só se respira em Copacabana o ar do cimento armado. Mas ainda resta alguma coisa para ser utilizada. Porque a Prefeitura não aproveita alguma áreas disponíveis para parques infantis, plantando árvores, olhando com merecido carinho para as crianças daquela zona da terra carioca?

O Rio dos subúrbios sente a mesma necessidade, não há dúvida. Entretanto, pelos subúrbios ainda dispõe a sua população de vastas extensões de território para construção de parques. E' só a Municipalidade se mexer. Em Copacabana, a coisa é diferente.

Urge, portanto, uma iniciativa oficial no sentido de aproveitar o pouco que ainda existe em favor da sua população. Detenha-se a marcha dos gigantes de cimento armado. As crianças precisam de quem olhe para elas, libertando-as das suas prisões, frutos talvez da civilização ou da especulação imobiliária, mas que não podem ter êsse discricionário poder de asfixiar os filhos do homem.

O drama de João Café

O irmão e o cunhado do sr. Café Filho criaram para o Presidente da República uma situação dramática. Chegando ao Govêrno em virtude de uma luta contra a corrupção administrativa, de repente encontra-se o substituto do sr. Getúlio frente a uma pequena "mar de lama" familiar.

Do ponto de vista moral, a ordem de grandeza do escândalo não tem maior significação. Comprometem igualmente a autoridade, o negócio de vulto e a transação de qualquer interêsse financeiro. Ambos exigem a mesma repressão exemplar. Só pela punição dos culpados pode o Govêrno oferecer à Nação o testemunho de sua decência e do seu sentimento público.

Convenhamos, porém, que é difícil fazer justiça contra os amigos e parentes. Não temos dúvidas de que o sr. Café Filho agirá com energia e rapidez. Mas êsse será o transe mais difícil de sua infeliz passagem pelo Catete. O Presidente tem distribuído Cartórios aos seus colaboradores mais íntimos. Nada menos de três auxiliares já conseguiram aqueles cargos realmente privilegiados. Agora, premido pelas circunstâncias, terá o sr. Café Filho de exonerar o próprio irmão de um dos melhores Ofícios da República. Não parece terrível?

Resguemos o trágico da conjuntura. A lei é dura, mas é lei. O Presidente foi castigado pelo destino que o colocou nessa posição de juiz. O exemplo, entretanto, ficará como corretivo para todos os que cometerem atentados contra o patrimônio nacional.

RETRATO DE CORPO INTEIRO

ANTONIO DE SOUSA DIAS

DOS quatro candidatos à Presidência da República só dois apresentam títulos que os apontam ao sufrágio das fôrças democráticas: os srs. Juscelino Kubitschek e Juarez Távora. O primeiro terá, por certo, as preferências da nação, porque apresenta sôbre o segundo a vantagem de possuir uma experiência administrativa notável, a par de qualidades cívicas que tem revelado através de uma corajosa e brilhante campanha, na qual se sagrou o líder da resistência ao golpismo, o candidato da legalidade, o homem que soube encarnar, com inteligência e decisão, a defesa das instituições vigentes quando um largo setor da opinião democrática faltou ao seu dever. O segundo é pessoalmente digno da investidura que pleiteia, faltando-lhe, porém, tirocínio político e experiência de govêrno, embora lhe sobrem teorias sôbre a solução de todos os problemas, as quais nunca foram testadas com a realidade.

Quanto aos outros dois, os srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado, não sabemos qual dêles venha a ser o mais indesejável para o país. No caso de Ademar, há uma tendência, infelizmente, entre muitos brasileiros, para esquecer suas aventuras e malversações nas duas vêzes que ocupou o Govêrno paulista, no caso do segundo, por mais ridícula que seja sua convicção de que já está eleito, e até por maioria absoluta (o que demonstra que está de miolo mole), precisa êle ser devidamente retratado em corpo inteiro para os que padecem de má memória e sobretudo, para as gerações novas que só agora conhecem Plínio Salgado.

O ilustre médico Belmiro Valverde, que chefiou o movimento integralista de 1938 e foi um dos auxiliares diretos do chefe dos "camisas verdes", prestou alguns depoimentos impressionantes sôbre o que foi a conduta de Plínio após o fracasso do golpe. Êste foi autorizado pelo "Chefe Nacional" preparado com sua ciência e aquiescência. Existiu mesmo autorização por escrito, que foi cavalheirescamente destruída pelo dr Valverde quando capturado pela polícia.

Homens que cooperaram para o "putsch" de 38, participando ativamente da conspiração, e que só se salvaram da prisão porque aquele médico assumiu tôda a responsabilidade pelo movimento e, mesmo debaixo de maus tratos, se recusou corajosamente a denunciá-los, vêm agora para o rádio e a imprensa condenar o sr. Valverde como responsável pelo sangrento episódio. No afã de inocentar o sr. Plínio, chega-se a afirmar que foi o sr. Valverde, com sua precipitação, o culpado pela ditadura estadonovista!

Ora, a verdade histórica é que o sr. Plínio Salgado estava a par de tudo já tendo tentado um levante aliás fracassado, meses antes do assalto ao Guanabara. Sabia de tudo, mas teve medo e fugiu na mala de um automóvel para São Paulo às vésperas da revolta, esperando ali pelo desfecho da mesma.

Ainda anteontem, o almirante Nuno de Oliveira exibia ao "Correio da Manhã" uma carta do sr. Plínio Salgado, enviada ao sr. Getúlio Vargas, em janeiro de 1938, na qual êle se referia aos integralistas que desfilaram no Rio em 37 com "uma fôrça que estava nas mãos de V. Exa.". Em princípio, dizia ainda o sr. Plínio que não podia ser infenso às idéias fundamentais do Estado Novo, sendo, portanto, mentirosas suas constantes afirmações de que nada teve de comum com o sr. Getúlio Vargas e sempre combateu o regime que êste instaurou no país.

O que êle fêz, como provou o almirante Nuno com o documento, foi trair o sr. Getúlio Vargas, pois ao mesmo tempo em que lhizia na carta que "esta questão deve ser colocada no terreno da confiança e lealdade" conspirava ativamente contra o Presidente da República, jogando assim com paus de dois bicos. Este, aliás, o seu forte.

Se o sr. Valverde obtivesse êxito em maio de 38, Plínio surgiria como o cabeça e o principal beneficiário da intentona. Caso tivesse vencido, como aconteceu, então tudo seria, como foi para êle uma loucura, uma leviandade imperdoável, um massacre inútil de companheiros. Renegaria, assim, a ação dos amigos leais que, como o sr. Valverde, sofreram torturas, mas se recusaram a denunciá-lo; enquanto o Chefe partia para Lisboa, numa vilegiatura disfarçada em exílio.

Êste o retrato do homem do Sigma, para refrescar a memória dos velhos e edificação dos moços.

Moscou entre Adenauer e Grotewohl

Georges Wolff

WASHINGTON — Após saudar como um triunfo para o ocidente os resultados da viagem a Moscou do Chanceler Adenauer, os porta-vozes americanos mantêm o silêncio mais completo sôbre o convite dirigido ao sr. Otto Grotewohl para ir, também êle, à capital soviética. A notícia não surpreendeu Washington, senão pela rapidez com que os dirigentes soviéticos fizeram suceder o sr. Grotewohl ao Chanceler Adenauer, na lista de seus hóspedes.

Podia prever-se, efetivamente, que Moscou procurara a compensar de uma forma ou de outra a perda de prestígio que poderia acarretar para o Govêrno Grotewohl o estabelecimento de relações diplomáticas entre Moscou e o Govêrno Adenauer. O convite dirigido ao Primeiro Ministro da Alemanha oriental, confirma assim que a União Soviética não compartilha a opinião expressada pelo Chanceler Adenauer quando afirmou que tinha falado em Moscou em nome de tôda a Alemanha.

Os péritos diplomáticos americanos têm geralmente tendência em crêr que a União Soviética procura principalmente consolidar sua posição sôbre o problema alemão, devido à próxima conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes.

Já agora, o otimismo manifestado pelo Departamento de Estado a respeito dos resultados da missão Adenauer em Moscou, não convenceu inteiramente a opinião pública americana. Editorialistas influentes como os do "Washington Post" e do "Wall Street Journal" acharam-no injustificado, já que principalmente é junto à opinião pública alemã que a diplomacia soviética procura consolidar sua posição sôbre a reunificação da Alemanha.

Salienta-se, a êsse respeito, que do ponto de vista de Moscou, a libertação dos prisioneiros de guerra alemães é de natureza a eliminar certos aspectos psicológicos da desconfiança alemã para com a URSS.

Fala-se agora, em Washington, de uma política soviética das duas Alemanhas, caracterizada pela sucessão rápida das viagens a Moscou dos dois Chefes de Governos alemães rivais. A mesma se destinaria a lembrar aos alemães que a reunificação de seu país depende diretamente da União Soviética. Nada permite prever, portanto, que na próxima conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos quatro grandes, a União Soviética se afastará de sua finalidade européia número um: separar a Alemanha da Aliança Atlântica.

EFEMÉRIDES

18 DE SETEMBRO

1822 — Decretos de d. Pedro I criando os Símbolos Nacionais.

1828 — Lei criando o Supremo Tribunal de Justiça, hoje Supremo Tribunal Federal.

1837 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Luís Pereira da Cunha, marquês de Inhambupe.

1860 — Morre, em São Paulo, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre.

1879 — Nasce, na Bahia, Miguel Calmon du Pin e Almeida (2.º).

1879 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Bernardino Lopes (B. Lopes).

1946 — Promulgação da 4.ª Constituição Republicana.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Serão pagos, amanhã, as seguintes folhas, do 2.º dia útil:

PENSIONISTAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — Fls. 7.101 a 7.113 — Letras A a Z.

MONTEPIO EMPREGADOS CASA DA MOEDA — Fls. 7.150 a 7.151 — Letras A a Z.

MONTEPIO CIVIL DA GUERRA — Fls. 7.201 a 7.204 — Letras A a Z.

Ciência ao alcance de todos

REAÇÃO AO FRIO

A sensibilidade ao frio é uma das formas de sensibilidade à agentes físicos. Dentre elas cita-se a sensibilidade ao frio, à luz, ao calor e à pressão. Esta sensibilidade às vêzes é extremamente específica e os doentes então só manifestam hipersensibilidade ao frio úmido, etc. Muito se tem discutido sôbre êste tipo de sensibilidade no que diz respeito ao seu mecanismo, pois nem todos estão de acôrdo que se trate de um mecanismo alérgico, dada a impossibilidade de se conseguir a prova da transmissão passiva desta forma de hipersensibilidade. Sabe-se que esta prova permite a demonstração da existência de anticorpos circulantes condição considerada atualmente como indispensável para que se considere como alérgica uma manifestação mórbida qualquer. Se muitos são aquêles que não têm conseguido êxito nas provas de transmissão passiva em casos de sensibilidade ao frio devemos no entanto saber que outros o tem, dai as diferentes hipóteses formuladas à respeito da sensibilidade ao frio.

Atualmente acredita-se que nestes casos os dois mecanismos podem explicar o fenômeno por isto diz se que esta sensibilidade ao frio e em determinados casos realmente uma manifestação alérgica, isto é, dependente de um mecanismo antígeno-anticorpo e que noutros casos o fenômeno não passe de uma patergia não alérgica explicável simplesmente como sendo uma reação puramente reflexa. E' inegável, no entanto, que em muitos casos de sensibilidade ao frio, o mecanismo é alérgico. Entende-se por metalergia uma reação alérgica determinada por substâncias para as quais o doente não tem sensibilidade alérgica. E' o caso por exemplo de uma pessoa com sensibilidade ao pólen das gramíneas e que, na época da floração dêste vegetal, passe a reagir clinicamente a outros inalantes para os quais o doente não tem sensibilidade alérgica, a não ser nesta estação do ano em que floresce êste vegetal. Os alergistas conhecem muito bem êste fenômeno e por isto não fazem seus testes alérgicos em doentes sensíveis à pólens na época da floração dos mesmos, porque os resultados serão positivos para as outras substâncias inalantes pesquisadas no teste e não terão portanto, valor diagnóstico porque feitos os testes fora dêste período, a pele do paciente só mostrará sensibilidade alérgica para o pólem à que o doente é realmente alérgico. E' graças a êste fenômeno que se explica que um doente que tem uma asma brônquica para êste ou aquele inalante é também para o frio, fique curado desta sensibilidade, fazendo a dessensibilização para os inalantes para os quais tem sensibilidade alérgica, sem se dissensibilizar no entanto ao frio. A cura da alergia para um ou mais inalantes trouxe a cura paralela da sensibilidade ao frio. E' nessas condições que se admite um mecanismo metalérgico.

As manifestações clínicas pelas quais se exterioriza esta sensibilidade ao frio são extremamente variáveis. Vários são por sua vez os órgãos capazes de reagir ao frio. A pele e as mucosas estão dentre êles. Tive-oportunidade de observar uma reação sob a forma de edema de Quincke, no lábio de pessoa que se mostrava sensível à água gelada. Às vêzes a manifestação alérgica ou patérgica é nas mãos e o paciente não pode lavar as mãos mesmo na água a temperatura-ambiente, tal é a sua sensibilidade física. Estas reações cutâneas poderão se traduzir por simples prurido ou mesmo por eritema e até urticária ou edema de Quincke. O nariz pelo seu revestimento interno, a pituitária é outro órgão que reage ao frio por um mecanismo quer seja alérgico, patérgico ou mesmo metalérgico. As manifestações clínicas são variadas e vão desde o simples espirro com sensação de prurido nasal, até mesmo à obstrução determinada por edema da mucosa ou degeneração poliposa. E' raro que êstes doentes não apresentem sensibilidade a outros inalantes como a poeira, o algodão, a lã etc.

O faringe também reage com muita freqüência ao frio sob forma de faringite hiperêmica. O doente apresenta então ardor ao deglutir, sensação de aperto na garganta etc. Os brônquios são outros órgãos que reagem ao frio sob a forma de uma simples hiperemia que provocará a sensação de prurido nos mesmos ou uma tosse seca renitente. Outras vêzes no entanto e não raro a reação brônquica se faz sob forma de espasmo, que redundará numa típica crise de asma. O paciente será então prêsa de intensa crise dispnéica com caracteres estetacústicos de asma. Ao lado destas manifestações localizadas da sensibilidade ao frio, podemos ter casos em que ao lado destas, apresentam os doentes manifestações gerais como cefaleia perturbações do ritmo cardíaco sensação de mal-estar, desfalecimento etc.

O diagnóstico da sensibilidade ao frio se faz com facilidade

(Conclui na 5ª pág.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Os interinos ficarão: protegidos de Alim entre êles

DO leitor Ernandes Mourão de Spindola: "Aqui vai outra carta, para tratar uma vez mais da atitude do nosso Prefeito, que teima em não assinar os decretos de nomeação dos candidatos a Oficial Administrativo aprovados no último concurso. Os decretos estão com êle há quase três meses. Para assiná-los, entretanto, terá o sr. Alim Pedro que exonerar os interinos reprovados, que são ao todo 186. Cento e oitenta e seis. Acontece que entre êsses existem muitos empistoladíssimos. Como por exemplo Paulo Aquino de Oliveira Lima, filho do Secretário de Saúde e Assistência; Roberto Emir de Matos, oficial de gabinete do próprio Prefeito, dêle protegido; mais: Dercí Vasconcelos Maia, Rafael Gonçalves de Figueiredo, Hilton Falcão Meireles, Osmar de França Corrêia, Mário Flávio Werneck Martins, Maria Magdalena Neuraeter, etc., protegidos de senadores, vereadores e elementos graduados da administração, que a ela servem em proveito próprio, ùnicamente. Todos reprovados, lamentàvelmente. Ainda citaremos os nomes de um por um dos protetores, não por êste fato de apadrinharem alguém, mas por exercerem pressão política sôbre o Prefeito, a ponto de não permitirem que êle cumpra a lei que foi feita para todos. Não obstante, diz o sr. Alim Pedro que não deseja exonerá-los sem que recebam o abono, dependente de crédito a ser aprovado pela "Gaiola de Ouro" que parece disposta a aprová-lo como abono de Natal tanto vêm protelando a votação final do desgraçado. Humanitariamos às custas dos cofres municipais.

E dizer-se que êsse mesmo Governador da cidade tudo enfrentou para realizar o concurso que agora se nega obstinadamente em reconhecer, nomeando os aprovados. Lembro-me que li, há muito tempo, nesse mesmo DIARIO CARIOCA, uma carta de um leitor concitando os vereadores a deixarem o sr. Alim trabalhar em paz. Mal sabia êsse leitor que o próprio Prefeito tinha os seus protegidos, em favor de quem, na última hora se negaria a nomear os aprovados. Arrependimento serôdio êsse que só trará o descrédito às afirmações moralizadoras do realizador das obras ultra-elogiosas que permitiram o brilhantismo inigualável do Congresso Eucarístico. Quem acreditará, por exemplo na realização dos concursos para Oficial de Fiscalização, com 191 interinos, Médico, Advogado etc.? Darei, sem medo de perder, um braço ou uma perna, se tais concursos se realizarem. Com o sr. Alim, ouvido muito. Sua coragem para enfrentar os donos da política municipal se assemelha muito a certos brinquedos de corda.

Ao assumir a Prefeitura estava êle com tôda a corda. Acabada esta, que é da chave? Perdida ou roubada ou esquecida em qualquer gaveta do seu gabinete, restará ao sr. Alim aguardar o fim do seu govêrno, que chegará sem apoteóse. De braço dado com os empreguistas que têm no Distrito Federal o último lugar onde o "cartão" substitui o Sistema do Mérito. Quando ate a Altâr-dega resolve entregar ao DASP a execução dos concursos por ela projetados, para que êles não sejam acoimados de viciosos o Prefeito renega os que realizou, com tanta lisura, arrependido do seu impulso inicial.

Torno a conclar os aprovados no concurso a lutarem pelo direito que adquiriram. Não fiquem sòmente nas reuniões sem objetivos definidos. Procurem as redações dos jornais, a Câmara dos Vereadores, o Senado, o Presidente da República, mesmo que não creiam nestes três últimos. Há vereadores e senadores que ainda são honestos e firmes defensores do Sistema do Mérito. Que estão rezando para agir às claras? Compareçam ao DIÁRIO CARIOCA, ouso convidá-los pelo muito que conheço êste jornal. Êle sòzinho já venceu muitas batalhas em prol do Sistema do Mérito, a maior das quais foi a realização do concurso para Inspetor do Trabalho e a nomeação dos aprovados, contra a mais armada e teimosa espécie de interinos — o interino "bôca rica". Interpelem o sr. Prefeito diretamente, remetam-lhe memoriais. Êle talvez responda com o silêncio, como tem feito com as cartas que tenho mandado para êsse vibrante DC e continuarei mandando, embora, a determinação presidencial aos seus auxiliares, de não deixarem sem resposta nenhuma crítica veiculada pela imprensa à administração. Ou o sr. Alim não é um auxiliar do sr. Café Filho?

Até hoje estou falando sòzinho, em defesa dos interêsses de um paciente tímido. Não fôsse a acolhida dêsse matutino maiúsculo e coerente, nem falar sòzinho poderia fazer".

Lúcio Bittencourt

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Há precisamente uma semana a leitura dos jornais de domingo me trouxe a notícia do desaparecimento, em circunstâncias tão dolorosas do senador Lúcio Bittencourt. Na sessão da Câmara dedicada à sua memória não pude falar, pois já se encontrava encerrada a lista de oradores, quando procurei inscrever-me. E apenas num breve aparte registrei a comovida homenagem de antigo colega do DASP.

Nestas colunas, em que semanalmente teço rápidos comentários sôbre problemas de administração, bem se ajustam algumas palavras de reverência e saudade a Lúcio Bittencourt, que era um dos expoentes entre os nossos cultores do direito administrativo e que tanto se distinguiu, integrando uma equipe de pioneiros, nos estudos, no ensino e na sistematização dos princípios de administração científica em nosso meio.

Dono de sólida cultura e de uma bagagem jurídica que mais tarde o projetaria, no Parlamento, com brilho excepcional, Lúcio muito contribuiu para que as primeiras atividades que visaram a estabelecer, na administração brasileira, as bases de uma reorganização administrativa, obedecessem a uma linha doutrinária informada nos mais modernos princípios que regem as relações do Estado com os servidores. Foi o principal colaborador na elaboração do nosso primeiro Estatuto dos Funcionários Públicos e teve responsabilidade destacada na longa justificação doutrinária do referido diploma.

Como técnico de administração, consultor jurídico e Diretor de Divisão do DASP sempre se distinguiu pela segurança de sua atuação, assumindo a mais difícil de tôdas as formas de liderança: a liderança das idéias.

Dois episódios de sua vida no D.A.S.P. me ficaram, entre outros, indelevelmente na memória. O primeiro que logo me despertou a admiração pela sua cultura, quando produziu a defesa oral de tese, no concurso prestado para a carreira de Técnico de Administração — em que conquistou, como era de seu hábito em todos os concursos, o primeiro lugar — ocasião em que, arguido com inteligência pelo professor Lourenço Filho, deu soberba demonstração de sua capacidade de doutrinador e pensador.

O segundo episódio quando de sua posse como diretor da então denominada 'Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal', do DASP. Discursando na cerimônia da posse, afirmou que aquêle setor do DASP deveria inspirar a seu dirigente normas que representassem "90% de orientação e apenas 10% de fiscalização". É mesmo esta fiscalização deveria ser exercida através de um sentido predominantemente orientador".

Eis uma "política de pessoal", inspirada nos sadios princípios da liderança democrática, e que deve permanecer válida em nossos dias. Traduz, no que diz respeito à missão do dirigente, uma atitude de profundo respeito pela pessoa dos subordinados, como "sêres humanos que pensam e sentem" e que, consequentemente precisam ser educados, orientados ajudados e não dominados, manipulados e vigiados. E ao que se refere às próprias linhas fundamentais de um empreendimento de reforma administrativa, significa salutar tendência — que tanto tenho procurado defender — para a predominância de um contrôle *a posteriori* sôbre o contrôle *a priori*, contrôle êste que representa o tom dominante em nossas práticas administrativas e constitui, talvez, o principal obstáculo às nossas até aqui mais ou menos frustradas tentativas de racionalizar o funcionamento dos serviços públicos.

Destaco também, entre tantos que poderia destacar, o papel de Lúcio na implantação efetiva, entre nós, do sistema do mérito. A êsse respeito êle não apenas doutrinou, preconizou e ensinou. Deu, sobretudo, a mais eficaz de tôdas as lições: a lição do exemplo. E sabemos que o exemplo é, de tôdas também, a mais positiva forma de persuasão. Conquistou todos os seus pontos na administração, no magistério e em outros setores de atividade, através das portas largas do concurso e jamais pleiteou sinecuras ou situações de favor.

Não preciso referir-me aos demais aspectos da atividade de Lúcio, no parlamento, na política, nas letras jurídicas. Foram tôdas objeto de amplos e autorizados comentários nas justas homenagens com que se cultuou sua memória, no Congresso e na imprensa, inclusive através do brilhante discurso que o deputado Afonso Arinos pronunciou a posição de vanguarda e mais idealista dos que lutam em que, segundo o orador, se subdivide o movimento trabalhista no Brasil.

Lúcio desaparece num momento em que o articulista tanto precisava de sua orientação e de seus conselhos, sobretudo no exame e debate de dois grandes problemas ora em curso no Parlamento: o do Plano de Classificação de Cargos e o da reforma administrativa. A última vez em que o vi, ficou apalavrado um encontro em que, oportunamente, trocaríamos idéias sôbre os dois assuntos. Não quis o destino que eu pudesse contar, como tanto desejara, com sua inestimável assistência. Mas esta eu a terei de qualquer forma, ainda que indiretamente, através dos trabalhos que deixou publicados no nobre exemplo de sua vida pública, que a todos nós há de inspirar.

P.S. A maioria da Câmara de Vereadores, numa de suas reiteradas e incorrigíveis demonstrações demagógicas, acaba de cometer, na lei de abono ao funcionalismo municipal, tremendos disparates, que iriam sacar fundo no sacrificado erário da Prefeitura. Mas certamente o prefeito Alim Pedro vetará o que a imprensa vem chamando de "emendas indecorosas", e outra coisa não se deve esperar de seu equilíbrio e noção do interêsse público. De outra forma, o remédio seria realmente, como foi lembrado, o da "ação pública", prevista na Constituição. E é de estranhar que escândalos desta natureza, que todo o ano se repetem várias vêzes, não hajam impressionado os que, ainda na segunda votação, se manifestaram favoràvelmente à autonomia do Distrito Federal.

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 18 — Favorável para viajar e contratar casamento. Amanhã, Vênus entra de manhã em Libra. Desfavorável para encetar negócios. Para viagens a parte da tarde.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas e hesitações, pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38 41 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 43 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Contrariedades, riscos de queda e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desidias conjugais, mente exausta, afeições e riscos de prejuízos morais e materiais 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 11, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

MIRAKOFF

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Reduz-se o "deficit" da execução orçamentária e eleva-se o da financeira

E' confortador saber-se que o "deficit" da execução orçamentária, correspondente aos sete primeiros meses do ano em curso, sofreu, a 31 de julho último, uma redução próxima de 300 milhões de cruzeiros. Tal fato traduz os bons resultados da política de compressão de gastos, que vem sendo empreendida pelos atuais responsáveis pela política econômico-financeira do país.

De acôrdo com a demonstração das operações financeiras, remetida pela Contadoria Geral da República ao ministro José Maria Whitaker, os adiantamentos do Banco do Brasil ao Tesouro, até 31 de julho, expressaram-se pela cifra de Cr$ ..... 5.289.028,50 e, na rubrica "Despesas", os pagamentos de depósitos, fundos, operações de financiamento e outras contas totalizaram Cr$ 7.780.151.754,60 que, somados ao saldo em caixa, nas Agências do Banco do Brasil e em trânsito, para o mês de agôsto, dão o montante de Cr$ 10.158.511.888,70.

Na Receita, as operações de crédito alcançaram a soma de Cr$ 1.286.491.427,10; responsáveis — Cr$ 853.435.095,50; Suprimento de Fundos (Autorizado pela Lei 2.426/55) — Cr$ .. 2.681.381.874,10; e saldo de 1954 — em caixa — Cr$ ..... 43.869.404.860,20, totalizando tudo Cr$ 4.869.404.860,20.

Por fim, observa-se da demonstração encaminhada pelo Contador Geral da República ao titular da pasta da Fazenda que, enquanto o "deficit" da execução orçamentária se reduziu de Cr$ 286.764.970,50, o financeiro aumento de Cr$ 1.385.345.596,00.

As maiores despesas escrituradas durante os sete primeiros meses do ano foram do Ministério da Viação, com Cr$ ..... 1.727.728.602,00, seguido de longe pelo Ministério da Guerra, com Cr$ 797.369.813,60, e, após, pelo Ministério da Fazenda, com Cr$ 732.170.972,60, sucedido por outros com despesas menores, para um total de Cr$ 5.551.023.620,50.

Créditos sob música em surdina

O Banco Comercial de Minas Gerais (Rua 1.º de Março, 15), com os melhores resultados para as suas transações bancárias, instituiu a música em surdina em todos os seus departamentos, de tal modo que o cliente que ali chega para realizar um depósito, o desconto de um cheque, um empréstimo, enfim, se sinta perfeitamente à vontade, envolto num ambiente musical sonoro e convidativo para a materialização de qualquer operação, seja credora, seja devedora.

O processo não é novo, evidentemente. Pela primeira, se não nos falha a memória, foi experimentado na velha Albion, em pleno terror da guerra, quando as bombas «arraza-quarteirão» eram arremessadas pelos «Junkers de Hitler. Após isso, em pleno regime de paz, foi introduzido em várias fábricas da Europa e da América. Foi assim que o processo musical de trabalho emigrou para o Brasil, positivados os seus grandes efeitos sôbre o espírito do homem, em tôdas as atividades da vida.

No Banco Comercial de Minas Gerais a música jamais é estridente, de molde a ferir os ouvidos de seus clientes. Ela penetra num som sonoro e mavioso, na audição do cliente bancário, propiciando-lhe condições favoráveis à solução de qualquer problema de crédito que o homem de negócio tenha a resolvê-lo, mercê de sua alta qualidade, linha melódica e extasiante beleza.

O dr. Paulo Garcia, diretor-vice-presidente acha-se perfeitamente satisfeito com o sucesso da música em seu Banco, que, no assunto, é o pioneiro no Brasil.

Encerrou-se a reunião do F.M.I.

ISTAMBUL, 17 (AFP) — A décima reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução terminou.

A sessão plenária foi precedida por uma reunião do conselho dos governadores do Fundo. Durante essa reunião, o diretor-geral, sr. Ivar Rooth, resumiu em poucas palavras os trabalhos da sessão. "Nós nos congratulamos, disse êle, com os processos feitos no sentido do desenvolvimento de uma política realista. Continuaremos a agir, sem nos cansarmos, nesse caminho".

Recordou que, durante os debates, a África do Sul mais uma vez havia pedido o aumento do preço do ouro e que os Estados Unidos haviam explicado que não podiam concordar em que fôsse atendido êsse desejo.

A sessão plenária foi marcada pela renovação da Mesa das suas instituições. Doze delegados, em breves alocuções, salientaram a evolução dos países membros de prosseguir na ação necessária para chegar à conversibilidade monetária.

O sr. Richard Butler, chanceler do Erário britânico, salientou que as tomar as medidas que se impunham para haver confiança na libra esterlina. O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos frisou a necessidade e utilidade de reuniões dêsse gênero que permitem aos delegados dos países membros estabelecer contatos diretos e trocar pontos de vista construtivos.

"E' uma boa coisa para o futuro do mundo livre — disse êle — que técnicos financeiros tenham compreendido o perigo dos possíveis excessos e de pressões diversas que poderiam levar à inflação. Com efeito, a inflação pode ser acompanhada de uma era de prosperidade e se não se tomar cuidado, pode ser difícil tomar-se qualquer medida deflacionista necessária".

O delegado da África do Sul insistiu de novo na desproporção que existe entre a larga expansão comercial da zona da esterlina e a fraqueza do aumento das reservas de ouro e de dólares. Externou a opinião de que o preço do ouro deveria ser aumentado para assegurar reservas internacionais suficientes.

Conferência dos cafeicultores da África

BRUXELAS, 17 (AFP) — Notícia-se hoje que a conferência dos principais produtores de café da África, reunida nesta capital nos dias 12 e 13 do corrente, aprovou moção na qual declara que poderia ser proveitosamente estudada pelos governos interessados a criação de uma associação interafricana do café, tendo como objetivo: a troca de informações técnicas e comerciais entre os diversos países produtores da África, bem como, eventualmente, com os organismos nacionais ou internacionais representantes dos produtores dos outros continentes; um comum esforço nos mercados de café da África e da Europa em que se pudesse aumentar o consumo global. Êsse esforço poderia ser empreendido eventualmente em colaboração ou de acôrdo com a atual atividade do Bureau Panamericano de Café, notadamente no caso em que êste encarasse ampliar a sua prospecção à África e à Europa, circunstância em que os Estados membros dariam mandato expresso à associação a fim de colaborar nos diversos organismos regionais ou internacionais competentes para tratar dos problemas do café.

O petróleo no Canadá: novas perfurações

OTTAWA — Autoridades petrolíferas locais, baseadas em totais registados durante o primeiro semestre de 1955, acreditam que a indústria do petróleo no Canadá assinalará novos recordes de perfuração durante o corrente ano.

O número de poços completados êste ano, até junho, no Canadá ocidental, totalizou 1.149, ou seja, um acréscimo de 229 poços ou 25% sôbre o total correspondente ao mesmo período de 1954.

Nova fábrica de automóveis no Brasil

A Standard Motor Company Ltd., Inglaterra, anuncia que formou uma companhia subsidiária inteiramente de sua propriedade em São Paulo, Brasil, que operará sob o nome de Standard Motors Indústria e Comércio S.A.

Esta companhia desenvolverá progressivamente a manufatura de unidades para passageiros e veículos comerciais e espera-se que venha a dar uma grande contribuição para vencer a escassez de peças sobressalentes no Brasil.

O Diretor-Gerente é o sr. Lionel P. Bridal, que tem ampla experiência em negócios na América do Sul e que já está associado com The Standard Motor Company como seu Representante Sul-Americano. Segundo foi proposto, continuará a desempenhar esta função, em adição às suas novas responsabilidades.

A formação desta nova companhia de nenhuma maneira afetará a distribuição dos produtos da Standard Motor Company na América do Sul, que continuará a ser controlada diretamente da Inglaterra.

A Feira Internacional de Gand

A Feira Internacional de Gand organizou, para 1955, no quadro da sua manifestação anual, 3 Exposições ou Salões especializados: 1 — A Exposição das Artes Gráficas e das Indústrias Conexas, em colaboração com a UNIGRA (A União das Artes Gráficas de Bélgica).

2 — O 1 Salão Internacional Quinquenal da Fotografia e do Cinema (Indústria e Comércio) em colaboração com a Federação Nacional das Uniões Profissionais Fotográficas de Bélgica.

3 — O Salão Quinquenal do Equipamento de Laboratórios (Ciência e Indústria), em colaboração com a Sociedade Química de Bélgica.

Um congresso será organizado nos quadros desta última manifestação tendo como tema: "Os laboratórios no serviço da Humanidade".

A Feira Internacional de Gand foi visitada em 1954 por quase 459.000 visitantes, dos quais mais ou menos 17.000 estrangeiros, provenientes de 36 países.

Produção de juta

O Brasil é o segundo produtor mundial de juta. Somente a India supera a nossa produção que alcançou, no ano passado, 40 mil toneladas.

Somente uma fábrica instalada em Manáus produziu 2 milhões de sacos dessa fibra, numa média mensal de 400 mil sacos, podendo elevá-la, ainda a 500 mil por mês.

Contudo, os produtores mostram-se intranquilos e ameaçam abandonar suas atividades, com graves prejuízos para a economia do país, caso o govêrno não atenda suas reivindicações.

As Associações Comerciais dos diversos Estados produtores da fibra, nesse sentido, já dirigiram um apêlo ao diretor da Cacex, solicitando o atendimento das suas necessidades.

Emissões em julho

Voltaram em julho a atingir expressivo volume as emissões de capital das sociedade anônimas com sede no território nacional. Nesse mês foram ultrapassados todos os recordes, ao totalizarem as emissões o montante de 5.212 milhões de cruzeiros. Sòmente em abril do ano passado, em virtude da instituição da Petrobrás, com o capital de quatro milhões de cruzeiros se registrou cifra tão elevada conquanto menor que a de julho último.

Para tão significativa importância muito contribuiu a elevação de capital de três grandes emprêsas, das quais duas pertencentes a entidades públicas: — Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), pertencente ao Govêrno do Estado de Minas Gerais, que aumentou o capital de um para dois bilhões, e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, da Capital do Estado de São Paulo, outra emprêsa governamental, que foi autorizada a aumentar, o seu de 500 milhões; a emprêsa privada foi a Companhia Belgo-Mineira, que acresceu seu capital de 300 milhões de cruzeiros.

Das emissões de julho, que ultrapassaram de 111,4 % e 96,9 % as de junho dêste ano e julho do ano passado, respectivamente, 79,0 % foram subscritos em dinheiro, 19,0 % mediante a incorporação de reservas ou crédito em conta corrente de acionistas, e 2,0 % através da incorporação de bens ou fusão de outras empresas, notícia «Conjuntura Econômica», de agôsto.

Distribuídas por unidades federadas e ramos principais de atividade as inversões em apreço destinaram-se aos serviços públicos (45,5%), indústria (8,4%) comércio (16,6 %) bancos e seguros (2,0%), imobiliário (1,7%), e finalmente ao grupo «diversos» os restantes 5,8 %. Verifica-se o predomínio das emissões no setor dos serviços públicos nos Estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, com respectivamente, 45,0 %, 33,8 % e 23,0 % das inversões globais dêste atividade.

uma coisa é prometer
outra coisa é realizar!
Gleba "A"
1 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Via N.º 9 (60ms de largura).
2 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 1.640 ms de extensão.
3 Serviços de terraplenagem e nivelamento da Av. C (40 ms de largura).
4 Ensaibramento de uma pista de 13 ms de largura e 960 metros de extensão.
5 Serviços de terraplenagem e nivelamento do trecho da Av. B, entre as Av. C e Av. E.
6 Ensaibramento da Avenida E.
7 Serviços de terraplenagem e nivelamento do trecho da Av. E entre as Av. B e A.
8 Serviços de terraplenagem, nivelamento e ensaibramento das ruas 10-E, 11-E, 12-E e 13-E no total de 770 ms
Gleba "B"
1 Serviço de terraplenagem, nivelamento e assentamento de meios fios da área compreendida entre a Av. Serzedelo Correia (ex-Litoranea), a Variante Estrada dos Bandeirantes-Pontal, a Av. D-E (Canal das Taxas) e a Alameda D.
2 Serviços de terraplenagem e nivelamento das quadras marginais à rua (i), entre o Canal das Taxas e a Av. A.
3 Ensaibramento das ruas 4-E e (1).
Seu dinheiro vale mais dinheiro no Recreio dos Bandeirantes

O RECREIO DOS BANDEIRANTES

cumpre as promessas feitas aos compradores de seus terrenos.

Ao adquirir um lote de terreno no RECREIO DOS BANDEIRANTES, o Sr. resolveu o problema da proteção de suas economias, presentes e futuras. Mas no ato da compra, a emprêsa vendedora assumiu perante o Sr. o compromisso formal de realizar aquela PROTEÇÃO - tarefa que executa presentemente, promovendo a rápida VALORIZAÇÃO da sua propriedade.

Agora mesmo, por exemplo, estão sendo ativamente atacadas, nas Glebas A e B, para conclusão até o fim do corrente ano, as obras abaixo relacionadas.

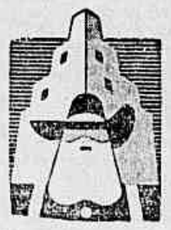
RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliaria S. A.

Rua da Assembléia, 72 — 4.º andar — Tel 42-3315

Postos de venda no loteamento

ORGANIZAÇAO DE VENDAS DA PLANIL



Loteamento aprovado pela P.D.F. sob N.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, ao 9.º Registro Geral de Imóveis sob N.º 249, em 12-3-1954

GA-1158

AGULHAS e SERINGAS de precisão

ELEKTROIMPEX

Emprêsa Húngara do Comércio de Artigos Elétricos e Instrumentos de Precisão

Caixa Postal, 269 — Budapest, 62 — Hungria

Endereço Telegráfico: Electro Budapest

Ciências ao . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

não só pela anamnése na qual o doente se refere a eclosão de seus sintomas pela exposição ao frio, como também pelos testes cutâneos que consiste em adaptar à pele do indivíduo suspeito um tubo de ensaio contendo água gelada e em seguida verificar se há alguma reação cutânea anormal, por esta prova. A reação é positiva quando aparece no local da aplicação uma placa urticariana típica.

O tratamento se faz por meio de sedativos do sistema nervoso, aos pacientes que demonstram uma excitabilidade nervosa exagerada. Os focos de infecção que predispõem o organismo para as reações exageradas, devem ser removidos. As perturbações endocrinas tantas vêzes responsáveis por fenômenos alérgicos devem ser tratadas convenientemente. Os distúrbios hepato-intestinais devem ser também corrigidos por especialistas suficientemente adestrados. A dessensibilização ao frio faz-se por um verdadeiro método de mitridatismo e que consiste em adaptar-se o paciente aos poucos, ao frio, expondo a êste agente físico segmentos limitados do corpo, como a mão depois o braço etc. Nos casos em que se trata de uma reação metalérgica, a cura da alergia para as substâncias para as quais o doente tem sensibilidade alérgica trará por si só a cura da sensibilidade ao frio. No que diz respeito ao nariz e ao faringe e brônquios, usa-se como tratamento local o nitrato de prata em soluções fracas, que tem a faculdade de diminuir ou mesmo anular esta reatividade exagerada das mucosas.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Alemanha — Suiça — Áustria — Itália — Espanha — Portugal — França — Opcional ao MÉDIO ORIENTE

Diretor Cultural

Professor Astério de Campos

Saida — 20 de dezembro de 1955

Volta — 29 de fevereiro de 1956

Cr$ 68.800,00 — Classe turística tôdas as despesas incluidas

VIAGEM — ESTADA — LOCOMOÇÃO — TRANSPORTES — REFEIÇÕES — HOTEIS —

FACILIDADE DE PAGAMENTO

Número limitado de participantes.

Informações:

Rio — Rua Araujo Pôrto Alegre n.º 70, sala 115, tel. 52-6457

São Paulo: — Av. Ipiranga, 1248, 10.º andar, conjunto 1003

Tel.: 35-7812 — Cx. Postal, 8932.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ..... — ..... desde Cr$ 123,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,00 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Hermann & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 109/103 — 2.º andar. Sls 207 e 208. TEL.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA – RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CAFÉ SOCIETY EM 4a. DIMENSÃO

Na T. V. Tupi e Rádio Tamoio

Santos Vahlis comunica ao distinto público que, para a 6.ª apresentação do "Café Society em 4.ª Dimensão", de amanhã, segunda-feira, às 22,10 horas, estão especialmente convidados o General Anápio Gomes — ex-Presidente do Banco do Brasil, e o Dr. L. A. Costa Pinto, ilustre professor de sociologia da Universidade do Brasil.

O programa contará, também, com a presença do Jornalista Joel Silveira e será, como sempre dirigido por Teófilo de Vasconcelos.

O dominical pijama listado 50 mil dólares por 10 canções

1 A elegante e bonita senhora Nilza Vasconcelos aconteceu na noite de sexta-feira com um pequeno e bem humorado jantar americano ao qual compareceram o casal Edgard Frias Rocha, a senhora Celsa Buarque de Macedo, as senhoritas Vera Pimentel, Ana Rosa Lessa, Gilda Robichez e os srs. Luiz Bastian Pinto, Walther Quadros, Oscar Simon, e comandante Valim. Terminado o jantar (cujo menu era decididamente perfeito) todo o grupo (liderado pela srta. Ana Rosa Lessa) iniciou uma série de jogos de salão que foram acontecendo até a madrugada.

Iolanda Matarazzo: Legião de Honra

♣

2 Ontem, no meu programa da Rádio Tupi, conversei com os srs. Jorge Guinle e Oscar Orstein sôbre turismo. Como vocês sabem os dois são os grandes incentivadores do turismo no Brasil. Jorge falou sôbre o início da propaganda de Cannes, Monte Carlo que não passavam de ilhas de pescadores antes de se tornarem famosas. Oscar Orstein (o homem que tem assunto tôda a vida) falou das possibilidades de Cabo Frio, Iguaçú, Ouro Preto, uma vez que o govêrno resolva instituir o "Ministério do Turismo" como em outros países da Europa.

Vamos ver se o próximo govêrno vai cuidar do assunto.

♣

3 Hoje comemora-se a Festa Nacional do Chile. O embaixador Raul Bazan receberá.

♣

4 Vocês já podem ir ver os trabalhos do paulista senhor Pedroso D'Horta (Premiado na XXVII Bienal de Veneza), que está acontecendo na Petite Galerie.

♣

5 Nat King Cole acaba de ser contratado para um recital no dia 20 de outubro. A quantia que êle receberá será de 50 mil dólares e o lugar o Copa (O Copacabana lá dos States).

♣

6 Terça-feira estarei decididamente revendo o "show" do "Lido de Paris" (já vi em S. Paulo) Desta vez em companhia do casal Jorge Guinle.

♣

7 Quero dar os meus parabéns ao senhor Ari Barroso que começará na próxima terça-feira, uma coluna "Scotch and Soda", sôbre a noite do Rio. Terça-feira estarei firme lendo "O Jornal".

8 Sexta-feira na Embaixada da França a sra. Iolanda Matarazzo recebeu a "Legião de Honra" das mãos do embaixador Bernard Hardion. Trata-se de uma homenagem das mais justas. A sra. Francisco Matarazzo Sobrinho envio os meus sinceros parabens.

♣

9 O escultor Bruno Giorgi, está preparando um trabalho para o Hospital Sul-América, cuja arquitetura é de Oscar Niemeier e os jardins de Burle Marx.

♣

10 Terça-feira será oficialmente fundada a Sociedade Teatro e Arte, sôbre a qual já falei. O acontecimento será no Country.

♣

11 A irriquieta sra. Rita Hayworth anda agora viajando disfarçada. De cabelos pretos e sob o nome de sra. Philsbury, foi encontrada num trem com as duas filhas. Está correndo o boato de que ela pretende ir à Europa encontrar-se com o principe Ali-Khan

♣

12 Ontem estive em Niterói, com um grupo de rapazes decididamente esportivos. Fomos ao "Rio Cricket" disputar uma partida de futebol com os ingleses senhores sócios do clube em questão. Resultado: 0 x 0.

♣

13 Mando daqui o meu abraço solidário ao amigo Antonio Liberal, que perdeu tanto com o incêndio acontecido na sua Fábrica de Móveis. Desta vez os comandados do coronel Sadock de Sá (que chegaram 30 minutos depois de iniciado o fogo) arranjaram uma boa desculpa: faltou água no duro.

♣

14 E neste dominical dia, farei as contas passearei com o Willy e decidirei quantos novos pijamas listados vou comprar.

♣

15 Na semana que entra visitarei, se Deus quiser, São Paulo, Juiz de Fora e Ubá. Obrigado.

NOTÍCIAS

PROVA PÚBLICA NO C.N.T. — prosseguindo na série de demonstrações de suas atividades o Conservatório Nacional de Teatro apresentará no próximo dia 29, no Teatro Serrador, a Prova Pública dos alunos da professôra Luiza Barreto Leite nas peças "Quem casa quer casa", de Martins Pena, e "O novo Otelo", de Macedo, e dos alunos do Curso de Direção, do professor João Bittencourt, que apresentarão duas cenas dirigidas por Leste Iberê e Rivadávia Paim Pacheco.

CURSO INTER-COLEGIAL DE REPRESENTAÇÃO TEATRAL — encerra-se no próximo dia 30 o praso para as inscrições ao Concurso Inter-Colegial de Representação Teatral instituído pela DEEE do Ministério da Educação e Cultura. Os grêmios ou grupos teatrais dos nossos estabelecimentos de ensino secundário poderão obter as bases para êsse concurso na Divisão de Educação Extra Escolar, 11.º andar do edifício do Ministério da Educação.

ASSEMBLEIA GERAL — para tratar do momentoso caso da transformação do Teatro Carlos Gomes em cinema o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), promove uma Assembléia Geral Especial da Classe a se realizar amanhã, às 15 horas, no Teatro Recreio, na qual deverão tomar parte todos os elementos da Classe Teatral, de qualquer modalidade, sócios ou não sócios da entidade promotora.

"OS TRÊS CHABRIS" — o público do Rio terá a oportunidade de assistir no próximo dia 21, a estréia dos mais famosos palhaços do mundo — Os três Chabris, que fazem parte da "troupe" do Circo Garcia, que será armado na Avenida Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil. As sessões serão diárias, às 21 horas, havendo também vesperais às quintas-feiras às 16 horas e aos sábados e domingos às 14,30 e 17 horas.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado J. J. Abdalla — Transcorreu anteontem, na publicéia, o natalício do deputado federal, J. J. Abdalla, conhecido banqueiro, grande industrial e médico de renome, tendo clinicado durante anos seguidos no interior do Estado.

Dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes — Transcorre hoje o universário natalício do dr. Tomás de Vilanova Monteiro que por esse motivo será muito felicitado.

— General Gil Castelo Branco; Paulino Cesar Pimentel; cônsul Valter Lima Sarmento; André Teixeira Mesquita; Aleir Mendonça Brasil Alencrse; Joselino Moreira Castro; A. Gonçalves de Sousa; Pedro Ribeiro; José Maria Sampaio; Max Monteiro, jornalista; Samuel Pena Arapão Reis; Norton F. Lopes da Silva, médico; Mozart Leal Barroso; Roberto Etchbarne; José Antônio de Araújo Sobrinho; Alvaro Vieira; Mario Vaz de Melo; Dorival Alves; Catão Maranhão; Luís José Alves; Norberto Hormain e Nestor Sobral.

SENHORAS:

Rute Santana; Lia Leal do Vale; Judite Penha Brasil, esposa do general Penha Brasil; Geraldina Silva Santos; Eufrásia Lira da Rocha; Maria José de Castro Ramos; professôra Jracema Mota.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Cônsul Artur Gouveia Portela — Aniversaria na data de hoje, o diplomata Artur Gouveia Portela, da nova geração do Itamarati.

O diplomata Portela, que tem cumprido eficiente atuação na Divisão de Fronteiras, destacando-se o seu trabalho junto ao Govêrno boliviano — por quem foi condecorado — vai receber as provas de amizade e de simpatia que o cercam na Casa de Rio Branco.

— Arnon de Melo, governador de Alagoas; Carlos Pacheco Sarajet; Egídio Câmara Sousa; Antônio Xavier da Rocha; Manoel Rodrigues Machado; Alcione Xavier; Luís Neves Pinho Tovar; dr. Carlos Leite; engenheiro José Lauria; Ivan de Faria Drumond; Múcio Ferreira da Silva; William Mane; Benjamin Martins Correia; Alvaro Matos Nunes; José Briguiet; Augusto Soares Maciel; Pedro Antonio de Lima; dr. Hélio de Oliveira Lírio; Manoel Francisco da Conceição; Antônio Lemos Maia Viana; Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque; Daniel Ferreira Pestana; coronel Júlio Mirabeau; Rui de Castro; Tertuliano Guimarães; Antísio Pereira Lira; Adolfo Castro Paes Barreto; Washington Barbosa da Silva; Pedro Antônio Lima e Ivan Rioparedense Resende; David Campista Filho; José Lima.

SENHORAS:

Gabriela Bezanzoni Lage; Judite das Chagas Melo; Olívia Brandão; Olga Hungria Leitão e Clélia de Oliveira.

CURSOS

Terá início na dia 6 de outubro, às 18 horas, no auditório da ABI, onde serão realizadas as aulas, o terceiro curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise, sob orientação do prof. Luís Fraga. O curso terá a duração de dez aulas, uma por semana, às quintas-feiras. Inscrições na secretaria da ABI, das 10 às 18 horas (aos sábados das 10 às 12 horas), com o st. Júlio Morcira. O curso é gratuito e será conferido aos que tiverem 90% de freqüência, um diploma.

BODAS

Comemoram hoje, suas Bodas de Prata, o casal Lamberto e Minerva Sinatti. As 9,45 horas, será rezada missa em ação de graças no altar-mór da Igreja de Santo Antônio (Largo da Carioca). Após a missa, o casal oferece uma recepção íntima em sua residência, na Rua Francisco Sá, Copacabana.

COMEMORAÇÕES

O Automóvel Clube do Brasil comemorará, no próximo dia 27 do corrente, o 48.º aniversário de fundação. Em regosijo, o presidente Silvio Santa Rosa está organizando um programa, do qual consta um banquete oferecido pela Diretoria aos Conselheiros e autoridades.

EXPOSIÇÕES

O festejado pintor nicaragüense Joaquim Macias inaugura, no próximo dia 20, às 17 horas, no Salão do Ministério da Educação, uma interessante exposição de aquarelas, gravuras e água-fortes.

CONFERÊNCIAS

Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 25 do corrente, o nutricionista espanhol dr. Francisco Grande, atualmente professor do Departamento de Higiene da Universidade de Minnesota, EE. UU., e que vem pronunciando uma série de conferências de sua especialidade em diversas capitais da América Latina.

No Rio, o professor Grande, no dia 26 do mês em curso, subordinará sua dissertação aos títulos de "Antobióticos e Nutrição" e "Simposio sôbre Antibióticos", sob o patrocínio da Cadeira de Clínica Médica do professor Waldemar Berardinelli, da Faculdade de Medicina do Rio. A palestra, dedicada a médicos e estudantes, se realizará no Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, às 10,30 horas.

Teatro
Francisco Pereira da Silva

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Elisete Cardoso — o que há de melhor em matéria de cantora e mulata

Ronaldo, o Lupo!

E' UM sujeito dêste tamanho, que usa peruca, que canta à vontade o género cançoneta, que faz o galã em alguns filmes, que produz os próprios programas e que ainda tem tempo de viajar, negociar, gravar, compor sambas ao feitio da interpretação que Deus lhe deu.

Na última sexta-feira, Ronaldo cantou na Mayrink. Convidou Ellen de Lima para tomar parte, homenageou o senhor Guaracy não sei de que, residente em Ramos, distribuiu prêmios-Sabril e lançou um samba muito bonito (pelo menos de melodia bonita, diferente) do roteiro musical do seu próximo filme "Genival é de Morte".

Simpático, educado, boa praça de domingo a domingo, artista esforçado, zeloso, lutador, Ronaldo Lupo, infelizmente, ainda não foi compreendido pelos cavalheiros de intransigência elefantina que pululam nesta praça cantante e que pesam na balança radiofônica do país.

De qualquer maneira, porém, Ronaldo vai levando, agradando quilômetros e merecendo cada vez mais a confiança dos senhores anunciantes.

Encontro com Canarinho

ABEIRA-SE de mim pequeno, vacilante, olhar perdido ninguém sabe onde, de cigarro no bico, mãos trêmulas. Abre o alçapão do peito e manda isto pra cima da minha sensibilidade:

"Agora sim
posso ter a cabeça livre
para pensar
e o coração aberto
para decidir
sôbre todos os fatos
que andam atormentando
esta vida — minha vida —
de relva macia e verde
apenas verde, como esperança de
[meu ideal...
(Macia, saiu errado no verso por
[acaso
mas era desejo sincero no coração!)
— De qualquer modo, aí vai um
[recado:
— estou feliz, porque percebi que
[tudo o que fiz
não foi em vão".

Recurso verde

ESTOU batucando estas notas e Milita conversa com alguém em franca exuberância de gestos. Milita está dentro de um vestido grenat muito bem feito, tem o olhar riscado a lápis preto, a dentadura de teclado de piano novo e, com mãos de luvas, faz arabescos no ar.

Penso nas fotos-Milita publicadas na "Gazeta do Rádio", sinto um arrepio na espinha e, pra esta coluna não sofrer solução de continuidade, já sabe: aplico o recurso Plínio Salgado que, felizmente, anula qualquer entusiasmo!

Apressado

HÁ um almôço hoje na residência do casal Francisco Abreu. O apetite está em dia, o convite foi muito amável, a elegância da família é um fato e a simpatia da senhora Amparo (Deus do céu!) uma enormidade!

(Detalhes depois).

Ciro carnavalesco

O CANTOR "sapo preto", hoje em pessoa, vai gravar para o próximo carnaval. Marcha escolhida: "Tá na cara". Primeira parte, assim:

"Tá, tá, tá, tá, na cara
você é a melhor mulher que tem
Tá, tá, tá, tá na cara
e no resto tá também!".

Não é pra gente parar pra pensar?

A última canção

ALOÍSIO, do "Bando da Lua", pela onda Mayrink Veiga, fez rodar a última canção interpretada por Carmen Miranda. Fiquei atento, de ouvido colado e, em português, a querida intérprete cantou o baião de Waldir Azevedo, em ritmo de samba, "Delicado", com letra não sei de quem.

Uma beleza.

Nota

ONTEM, os gatos miaram na Tupi. Boa audição, com Jacinto, cachimbo, uísque, Guinle e muita saudade.

O DRAMA QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER!
BASEADO NA NOVELA DE JAMES A. MICHENER PUBLICADA EM "LIFE"
"AS PONTES de TOKO-RI"
CORES POR TECHNICOLOR
SALIENTANDO:
WILLIAM HOLDEN · GRACE KELLY
FREDRIC MARCH · MICKEY ROONEY
com ROBERT STRAUSS · CHARLES McGRAW · KEIKO AWAJI
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
PRODUÇÃO DE WILLIAM PERLBERG e GEORGE SEATON DIREÇÃO de MARK ROBSON
Baseado na história de James A. Michener
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
Amanhã

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

7 DIAS NOS CINEMAS

Dez filmes estão programados para 10 circuitos da cidade, distribuídos por um total de 58 cinemas. Filmes para todos os gostos: três "westerns" modestos, mas dirigidos por gente competente e experiente; dois melodramas da época, um de procedência anglo-americana, outro italiano; duas reprises e uma comédia. Mas as esperanças repousam no musical "Nasce Uma Estrêla" e num filme que tem como palco a guerra da Coréia. Entra "O Belo Brummell" e a bela Grace Kelly sai com um filme (**Disque M para Matar**) para entrar num outro — "As Pontes de Toko-Ri". Pratos variados, mas uma semana sem sobremesa, de vez que o "8 x 1" não funciona.

AS PONTES DE TOKO-RI: Possivelmente o segundo filme da semana. Na foto, William Holden, o principal personagem

NASCE UMA ESTRÊLA (A Star is Born — Warner) — Programado para a semana que hoje termina, mas adiado para a que começa amanhã em virtude do sucesso de "Disque M", é a refilmagem de uma mesma história (com o mesmo título) levada ao cinema em 1937 por William A. Wellman, com Janet Gaynor e Frederich March nos papeis agora desempenhados por Judy Garland e James Mason, George Cukor, o diretor da versão atual, não está para Wellman assim como os dois principais intérpretes de agora estão para a dupla antiga. Mas a fita, cuja ação decorre quase sempre entre "shows" musicais, parece que tirou bom partido das dimensões do Cinemascope e se caracteriza pelo cuidado dispensado à sua produção: canções de Harold Arlen e Ira Gershwin e coreografia de Richard Barstow; música e ballet, alcoolismo e conflitos domésticos, na trajetória de uma "estrêla" de talento, contando com o talento de Judy Garland.

•

AS PONTES DE TOKO-RI (The Bridges at Toko-Ri — Paramount) — apresenta, como principais garantias, Grace Kelly, William Holden e Frederic March, além da direção de Mark Robson (**My Foolish Heart** ou "O Meu Maior Amor) e apesar de Mickey Rooney, também no elenco. E' um filme que tem como palco a guerra da Coréia e como ponto de partida uma história de James A. Michener, publicada pelo "Life". Abandona-se a propaganda para a fixação de problemas surgidos com a guerra moderna, contados através de conflitos que se travam no íntimo de um aviador, sua mulher e demais pessoas a êles ligadas. Filmado em tecnicolor, no Japão.

•

MADALENA (Madalena — Titanus) — Adaptação do drama bíblico vivido por Maria Madalena a história de uma mulher bonita e fustigada pela calúnia, com ação transposta para o nosso tempo. Um bom elenco internacional (Martha Toren, Charles Vanel, Folco Lulli, Gino Cervi e Jacques Sernas) e um dos melhores diretores do cinema italiano, Augusto Genina, fazem de "Madalena" uma fita recomendável).

•

O BELO BRUMMELL (Beau Brummell — Metro) — interrompe a carreira de sucesso da Melodia Interrompida" e é a crônica social em tôrno do tempo e das proezas do precursor dos "10 mais", John Bryant Brummell, que dirigiu a elegância, os prazeres e a frivolidade sob o reinado de Jorge III, da Inglaterra, no século passado. E' o que a publicidade costuma chamar de "uma festa para os olhos", pois tem Elizabeth Taylor para nós, Stewart Ganger para as moças românticas, situações docemente equívocas entre os dois e Peter Ustinov e Robert Morlay, o primeiro como um prosaico Príncipe de Galles e o segundo como o Rei Jorge. Dirigido em estilo "highbrow", como convém ao fato social e ao personagem retratados, pelo competente (e inconsequente) Curtis Bernhardt.

•

OS WESTERNS — Nenhum dêles na tradição dos grandes filmes do género, todos, porém, podendo interessar ao espectador que tem predileção pela espécie. **Dinastia do Terror (Dawn at Socorro — Universal)**, um tecnicolor dirigido por George Sherman é o mais cuidado, embora seu diretor não inspire nenhuma confiança. A antiga disputa entre um jogador profissional, o proprietário de um "saloon" e, entre os dois, o pretexto também antigo da cantora. Termina com a morte de um capanga. Rory Calhoum e David Brian são os que se odeiam, a moça é Piper Laurie e o que morre Alex Nicol. — **O Massacre do Vale (Massacre Canyon — Columbia)** — com Phil Carey, que apareceu em "A Volta do Renegado" durante a semana passada, deve ser um "far-west" movimentado, uma vez que é dirigido pelo mesmo Fred F. Sears que dirigiu o outro. Sears é um diretor que conhece a sua profissão e chegou a fazer uma fita — "Os Mal Encarados" **(Ambush at Tomahawk Gap)** — de certa categoria. No elenco Audrey Totter e Douglas Kennedy. Quanto a **Duelo de Assassinos (The Desesperado — Allied)**, com Wayne Morris, James Lydon, Beverly Garland e Nestor Paiva, é um filme que relata os temores de uma população dominada por um tirano (em 1870) e as consequências violentas que se desencadeiam quando a opressão provoca a reação de seus habitantes. Como os outros dois, não tem grandes nomes que o credenciem mas a situação principal, se bem desenvolvida, pode constituir surpresa. Direção de Thomas Carr.

•

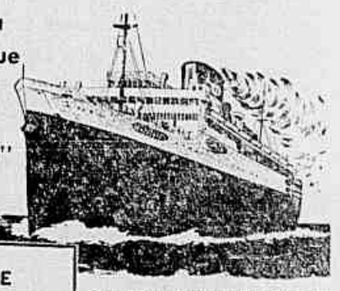
OUTROS LANÇAMENTOS — A Noiva Eterna (Universal) — uma comédia de equívocos com Peggy Cummings no papel de uma jovem espôsa despresada pelo marido; **Para Todo o Sempre (A Man Called Peter — Fox)**, a biografia de um capelão do Senado americano, segundo depoimento de sua mulher; em Cinemascope e a ser lançado no circuito Palácio-Madrid-Roxy, se "Um Sábado Violento" deixar aquele cartaz.

•

AS REPRISES. — Intermezzo, a estréia de Ingrid Bergman em Hollywood e um filme de mais de 12 anos; direção (medíocre) de Gregory Ratoff e, no elenco, o falecido Leslie Howard. **Paixão de Sangue (Tap Roots** — Universal), "thriller" de 1948, com Susan Hayworth dirigida por George Marshall.

Decio Vieira Ottoni
apresenta:
Cinema

M AGORA
PREÇOS REDUZIDOS!
Rio ★ Buenos Aires
EM 11 DIAS DE RECREIO
Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a "FROTA DA BOA VIZINHANÇA"



1.ª CLASSE DESDE Cr$ 11.700,00
CABIN CLASS DESDE Cr$ 9.360,00
VIAGENS ESPECIAIS IDA e VOLTA com ESTADIA A BORDO EM BUENOS AIRES

Excursões excepcionais a Buenos Aires, pelos confortáveis vapores da Moore Mc Cormack Lines, com partidas em:
8/8 "Argentina" — 23 de Setembro.
8/8 "Brasil" — 14 de Outubro.
8/8 "Argentina" — 4 de Novembro.
8/8 "Brasil" — 25 de Novembro.
8/8 "Argentina" — 16 de Dezembro.
Ida e volta, com 3 dias de estadia à beira na capital argentina, e a famosa vida esportiva e social dêstes transatlânticos.
PISCINA — CINEMA — SHOW — VARIEDADES — ESPORTES — AMPLOS E CONFORTAVEIS SALÕES
... e dia apreciado "Midnight Snake" Excursões organizadas na capital, visitando CIDADE — IGUAN — com prolongamento à BARILOCHE em outras combinações
RESERVAS E INFORMAÇÕES
SERVIÇO MUNDIAL de VIAGENS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
RIVADAVIA 66/74 — RIO DE JANEIRO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 42-5817 - "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue", às 20 e 22,26 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Uma Noite no Lido de Paris", às 19,45 e 22,30 horas.
MADUREIRA — "Bafafá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Fronteira". - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SÁBADO VIOLENTO (*Violent Saturday*) — Fox). — Um assalto a um banco com repercussão na vida de várias pessoas que habitam uma pequena comunidade americana. Technicolor & CinemaScope. Direção de Richard Fleischer. *Elenco:* Victor Mature, Richard Egan, Stephen McNally, Virginia Leith. Nos cinemas PALACIO, ROXY e MADRID: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GENEVIEVE (*Genevieve*, Universal) — Na tradição das melhores comédias inglesas, uma história com vários incidentes em tôrno de um automóvel modêlo 1904. Direção de Henry Cornelius. Em tecnicolor. *Elenco:* Dinah Sheridan, Jen Gregson, Kay Kendall, Kenner Moore. Nos cinemas VITORIA, COPACABANA, MIRAMAR e PIRAJA', RIDAN, MARACANÃ e D. PEDRO — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
FURIA ASSASSINA (*Naked Alibi*) — Universal) — "Thriller" policial de ação intensa e trama com a proverbial disposição de luta da polícia contra os transgressores, nas ruas e nos cabarés. Direção de Jerry Hopper. *Elenco:* Sterling Hayden, Gloria Grahame, Gene Barry, Marcia Henderson, Casey Adams. Nos cinemas ODEON, RIAN, MONTE CASTELO, AMERICA, BOTAFOGO e MEM DE SA' — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
A VOLTA DO RENEGADO (*Wyoming Renegades* — Columbia). — "Western" seguindo a linha clássica e onde uma cidade pacata volta a ser tumultuada por antigos bandoleiros. Em tecnicolor. Direção de Fred F. Sears. *Elenco:* Phil Carey, Gene Evans, Martha Hyer, William Bishop. Nos cinemas IMPERIO, MADUREIRA, TIJUCA e IPANEMA — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
FRUTOS DE VERÃO (*Les Fruits de l'Eté*) — Um drama doméstico atenuado pela filha do casal, que impede o divórcio dos pais, para depois complicar a situação com "ligações perigosas". Direção de Raymond Bernard. *Elenco:* Edwige Feuillere, Henri Guisol, Elchika Choureau. Nos cinemas PATHÉ, PARATODOS, MAUÁ, SÃO BENTO; às 12, (Pathé) e 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
FOGO DE PAIXÃO (Le Feu dans la Peau — Lucilia-Somedis-Isis Films; - França Filmes) - Uma mulher que se apaixona por um criminoso criando o clássico triângulo passional quando desperta o crime de um cunhado. Direção de Marcel Blistène. - ELENCO: Giselle Pascal, Raymond Pellegrin, Philippe Lemaire, Nadine Basile. Nos cinemas S. LUIZ, REX, ALASKA, CARIOCA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CALUNIADA (Torna - Art-Films) — A velha história do marido que suspeita da fidelidade da mulher e a expulsa do lar, para recebê-la no epílogo do filme depois que o sofrimento da vítima já comoveu suficientemente a platéia. Direção de Raffaello Matarazzo. *Elenco:* Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Liliana Gerace, Franco Fabrizi. Nos cinemas ART-PALACIO, PRESIDENTE, CASSINO (Niterói): às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MUNDOS QUE SE CHOCAM (*Killers from Space* — *RKO*) — Invasão da terra por habitantes de um mundo desconhecido, depois de uma colisão entre o nosso planeta e o estranho, tudo seguindo as hipóteses da ficção científica. Direção de W. Lee Wilder. *Elenco:* Peter Graves, Barbara Baston, John Merrick. No cinema RITZ: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Em programa duplo com *Um Maluco Entre Brotos* (Groucho Marx, Marie Windsor, William Bendix) nos cinemas COLONIAL, HADDOCK LOBO, PRIMOR, MASCOTE, a partir das 14 horas.
PÉROLAS DA MALDIÇÃO (*Raizto de Luna* — Pelmex) — Um mexicano apaixonado por uma mulher que não era sua, buscando exaustivamente pérolas para adornar-lhe o busto. Direção de Chano Urueta. *Elenco:* Brenda, David Silva. Nos cinemas SÃO JOSÉ, ALVORADA, BARONESA, FLUMINENSE, SÃO JORGE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FILMES EM 2ª SEMANA

DISQUE M PARA MATAR (*Dial M for Murder* — Warner). — Vigoroso melodrama que envolve mistério, crime, "suspense" e adultério, onde um famoso diretor do gênero se diverte durante todos os minutos em que decorre a ação, com os nervos da platéia. Em Warnercolor. Direção de Alfred Hitchcock. *Elenco:* Grace Kelly, Ray Milland, Robert Cummings, John Williams. Nos cinemas AZTECA, SÃO APONSO, IMPERATOR e ICARAI — (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No CARUSO — às 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. No COLISEU — às 14,30, 16,40, 18,50 e 21 horas. No S. PEDRO: às 14,40, 16,50, 19 e 21,10 horas.
OS 7 PECADOS CAPITAIS (*Les Sept Péchés Capitaux* — Franco-London-Films; RKO) — Ilustração, com sete episódios, dos 7 pecados mortais, cada um dêles dirigido por um realizador diferente e com elenco também diferente. Direção de Eduardo De Filippo, Yves Allegret, Roberto Rossellini, Jean Dréville, Claude Autant-Lara, Carlo Rim e Georges Lacombe. *Elenco:* Michele Morgan, Françoise Rosay, Gérard Philipe, Frank Villard, Vivianne Romance, Noel-Noel, Paolo Stoppa, Henri Vidal, Isa Miranda. Nos cinemas PLAZA: às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas; e ASTORIA e OLINDA: às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.
MELODIA INTERROMPIDA (*Interrupted Melody* — Metro). — A vida do soprano Marjorie Lawrence, antes e depois da crise de poliomielite e segundo a narrativa da própria cantora. CinemaScope e tecnicolor. Direção de Curtis Bernhardt. *Elenco:* Eleanor Parker, Glenn Ford, Roger Moore, Cecil Kellaway. Nos 3 cines METRO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Metro, Passeio, a partir do meio-dia).

REAPRESENTAÇÃO

O LADRÃO DE BAGDAD (*Thief of Bagdad* — British Films). — Histórias das "Mil e Uma Noites", num filme em tecnicolor realizado há mais de doze anos e periodicamente reapresentado. Direção de Alexander Korda. *Elenco:* Conrad Veidt, Sabu, June Duprez. Nos cinemas RIVOLI e PAZ: às 12, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENA — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Filhos de Ninguém".
FLORIANO — 43-9074 — "A Escrava Isaura".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "África de Fogo".
IMPERIO — 22-9348 — "A Volta do Renegado".
IRIS — 42-0763 — "O Homem Crocodilo".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Sua Lei é Matar" e "Pântano Sinistro".
MEM DE SÁ' - 42-2232 — "Fúria Assassina".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Melodia Interrompida".
OLIMPIA — 42-4981 — "Isto Sim é Que era Vida" e "Farristas de Paris".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sábado Violento".
PATHÉ — 22-8795 — "Frutos de Verão".
PLAZA — 22-1097 — "Os 7 Pecados Capitais".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Caluniada".
PRIMOR — 43-6681 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
REX — 22-6327 — "Fogo de Paixão".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "O Ladrão de Bagdad".
SÃO JOSÉ — 42-0392 — "Pérolas da Maldição".
VITÓRIA — 42-9020 — "Genevieve".

ZONA SUL

ALASKA — "Fogo de Paixão".
ALVORADA — 27-2936 — "Pérolas da Maldição".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Caluniada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os 7 Pecados Capitais".
AZTECA — 43-6313 — "Disque M Para Matar".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Fúria Assassina".
CARUSO-COPACABANA — "Disque M Para Matar".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Falta Alguém no Manicômio".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X

A PEDIDOS

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

CARTA ABERTA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, usando de atribuições conferidas em lei, sente-se no dever de chamar atenção das autoridades competentes para as medidas discricionárias que a CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. e CIA. FERRO CARRIL JARDIM BOTANICO, vêm pondo em prática em flagrante desrespeito ao interêsse da população desta Capital e com ostensiva violação dos direitos dos seus empregados.

Queremos nos referir às constantes supressões de linhas de bondes e à criação de fiscalização secreta; expedientes que as referidas Companhias decidiram lançar mão visando transferir para a Prefeitura Municipal o serviço de bondes a que se comprometeu explorar, através contrato firmado com a Municipalidade e de acôrdo com os Decretos ns. 1.112 de 22-XI-1906 e 1.142 — de 8-X-1907: exploração esta que aliás cessará em 1960, para a Cia. Ferro Carril Jardim Botânico e em 1970, para a Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., épocas em que todos os bens das emprêsas em aprêço, reverterão à Municipalidade, sem indenização de espécie alguma. (Cláusula 6.ª do contrato).

Com a supressão de linhas de bondes, levada a efeito de forma ostensiva e em flagrante desafio às autoridades competentes, as Cias. associadas estão incorrendo nas penalidades previstas na cláusula 34.ª do contrato aludido que assim dispõe:

"A supressão do tráfego de qualquer linha, sem prévia autorização da Prefeitura, salvo caso de fôrça maior e acidente imprevisto, a juizo do prefeito, será punida com a multa de um conto de réis por dia e por linha, até que seja restabelecido o tráfego respectivo. A supressão de viagens do horário salvo caso de fôrça maior e acidentes imprevistos a juizo do prefeito, será punida com a multa de quinhentos mil réis por viagem suprimida".

E não se diga que tal supressão decorre de motivos de fôrça maior, porquanto êstes são taxativamente enumerados na cláusula 35.ª do mesmo contrato:

"Compreende-se entre os casos de fôrça maior a que se refere êste contrato, quando por direito assim sejam considerados, incêndios, inundações, guerras, revoluções, greves e mais aqueles que, como tal, sejam tidos pelo prefeito".

Para se alcançar a extensão dos prejuizos que as Cias. Associadas vêm causando à população desta Capital basta esclarecer que até a presente data já foram suprimidas dez (10) linhas de bondes de primeira classe num total de três mil e quinhentas (3.500) viagens, dezesseis (16) linhas de segunda classe, num total de vinte e quatro (24) viagens e dez (10) linhas de bagageiros, num total de vinte (20) viagens.

Numa vã tentativa para justificar tão odiosa medida as Cias. Associadas vêm alardeando, através da imprensa falada e escrita, supostos prejuizos decorrentes da exploração dos serviços de bonde nesta Capital.

Cumpre-nos, todavia, chamar a atenção das autoridades para o fato de que, desde 1946, as Cias. Associadas não concedem sequer um centavo de aumento salarial a seus empregados com recursos próprios, mas sim à custa da população desta Capital que vem suportando os onus de sucessivos aumentos de tarifas.

Vem de longa data a invocação de pretenso regime deficitário, hàbilmente manipulado pelas Cias. Associadas para impressionar as autoridades competentes. Com efeito, já em 1949, por ocasião da extinção da VIAÇAO EXCELSIOR, foram transferidos para o setor de Carris das aludidas emprêsas, grande número de empregados categorizados que poderiam mas não foram indenizados, transferência esta que implicou, naquela época, num aumento de despesas, para o tráfego, orçado em cêrca de Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros).

Ainda dentro dêsse objetivo vêm as Cias. Associadas transferindo para as fôlhas de Tráfego outras despesas tais como: as provenientes do seu Departamento Jurídico, de diversos serviços de escritório e, mesmo, de muitas Seções das Oficinas de Triagem que executam serviços para outros setores, que não do tráfego.

Consta que, recentemente, as Cias. Associadas decidiram levar a efeito uma separação das despesas em aprêço, levadas ao que tudo indica, pelo propósito de entregar apenas os bondes à Prefeitura, muito antes do término do contrato já mencionado, com objetvio de serem indenizadas com essa entrega antecipada procurando, assim, fugir ao pactuado na Cláusula 43.ª:

"Findo o prazo da concessão, reverterão para o domínio da Prefeitura Municipal todo o material fixo e rodante das Cias. ou Emprêsas e bem assim os imóveis, carros, oficinas, motores e oficinas, estações, depósitos e tôdas as mais dependências especiais e próprias dos serviços dêste contrato, sem indenização de espécie alguma.

Em vista do estabelecido nesta cláusula, não poderão as Cias ou Emprêsas alinear qualquer dos bens acima referidos sem ouvir a Prefeitura. Todos êsses ditos bens deverão ser mantidos sempre em perfeito estado de conservação. Se no último quinquênio da concessão fôr descurada a conservação dêsses bens e materiais, além das penalidades estabelecidas neste contrato, que lhes serão impostas a Prefeitura poderá fazer as obras e reparações necessárias, correndo tôdas as despesas por conta das Cias. ou Emprêsas, e idenizando-se ela pelo modo exposto na última parte da cláusula quadragesima primeira. Findo o prazo da concessão as Cias. ou Emprêsas terão preferência em igualdade de condições para continuar a explorar o serviço a que se refere êste contrato, se a municipalidade não quiser tomar a si a exploração direta do mesmo serviço".

Por outro lado, vêm as Cias. Associadas insistindo, através publicações feitas na imprensa desta Capital, na obtenção de aumento, na base de 50% (cinquenta por cento) nas passagens de bondes, alegando, para tal fim, que os prejuizos no setor de Carris é de Cr$ 105.000.000,00 (Cento e cinco milhões de cruzeiros) anuais.

No entanto, ainda que se admita, apenas e tão sòmente para argumentar, que a elevação de tal "deficit" seja verídica, mesmo, assim, teriamos que considerar a circunstância de que a elevação de tarifas na ordem de 50% (cinquanta por cento) equivaleria a um acréscimo de Cr$ 720.000,00 à Cr$ 750.000,00 diários, enquanto o "deficit" diário alegado equivale a Cr$ 290.000,00 diários; donde se concluí que reverteria em favor dos cofres das Cias. Associadas cêrca de Cr$ 460.000,00 diários desviados dos bolsos da já tão sacrificada população desta Capital.

Outra alegação infundada das Cias. Associadas prende-se aos gastos excessivos impostos pelo Setôr Carris. Ao contrário do alegado, vêm as referidas Cias., de há muito, deixando de cumprir obrigações a que se sujeitou ao firmar o contrato com a Municipalidade; pôsto que violando o disposto no parágrafo 25 da cláusula 15.ª — "O material fixo e rodante será perfeitamente conservado e limpo", vem reduzindo as turmas de conservação as quais passaram a trabalhar apenas um turno, deixando, assim, de cumprir, com a eficiência desejada, o preconizado no dispositivo contratual ora invocado.

Ademais, vale destacar que as Cias. Associadas não têm renovado, como se impunha o seu material rodante, tanto que os carros batalhão da Penha aparecidos naquela época, nasceram da reforma de carros velhos que passaram a ter dois motores e um contrôle, quando anteriormente possuiam quatro motores e dois contrôles; conseguindo, desta forma, dar impressão aparente de que pusera em circulação bondes novos.

Como se vê, não procedem, de forma alguma, as alegações de excessivas despesas tantas vêzes alardeadas pelas Cias. Associadas.

Posta a questão nestes têrmos cumpre-nos analisar o reflexo, na classe dos trabalhadores do setor carris, da campanha arbitrária e odiosa que as Cias. Associadas vêm desenvolvendo para alcançar os objetivos já denunciados.

Realmente, com a supressão sempre crescente das linhas de bondes surgiu o problema do acréscimo de empregados reservas que passaram a trabalhar, no máximo, duas a quatro horas diárias e cujos salários correspondentes nem de longe se aproximam daquele necessário para o sustento próprio e de suas famílias. Mas, não é só. As Cias. Associadas indiferentes a angustiante situação dêsses empregados, em lugar de vedar a entrada de novos empregados, vem admitindo em massa para substituir, na ocasião oportuna, os empregados antigos e estáveis; E para justificar a dispensa dêstes últimos é que foi criada, recentemente, um novo tipo de "fiscalização" cujos agentes se intitulam de "FISCAIS DE RENDA".

Trata-se da revivescência de um sistema odioso cuja finalidade única é perseguir empregados, de preferência os mais antigos e estáveis, aos quais é atribuida a pecha de desonestos, visando, desta forma, dispensá-los sem os onus pela legislação trabalhista em vigor.

Tal modalidade de "fiscalização" é exercida por empregados à paisana que em determinado trecho da viagem interpelam os condutores alegando terem os mesmos deixado de registrar certo número de passagens.

Há mais ainda. A criação de tal sistema de "fiscalização" secreta é vedado taxativamente pelo próprio Regulamento das Cias. Associadas que no seu Art. 150 dispõe:

"a) Durante o serviço, os Inspetores, Fiscais, Despachantes e Agentes, deverão trazer sempre os seus uniformes completos (com todos os distintivos) e em ordem, a fim de darem o exemplo aos demais empregados.

Mas, não é só. Esse inquisitorial sistema de "fiscalização" foi repudiado pelo acôrdo firmado em 1933 (registrado no 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob o n.º 165.156), cuja cláusula 7.ª assim dispõe:

"A Light manterá o serviço de fiscalização secreta de seus bens e haveres, MAS SO' INTERNAMENTE".

Ora, não havendo tal acôrdo sido denunciado até a presente data é claro que a sua aplicação encontra-se em pleno vigor, não podendo as Cias. Associadas violá-lo de forma ostensiva como o vem fazendo.

Acresce que a referida fiscalização atenta contra o preceito constitucional que estavelece: "a todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna" (parág. único do art. 145 da Constituição Federal).

E não pode ser considerada digna a existência do empregado sujeito a execração pública, pelo próprio empregador, através de seus "secretas", sob a suspeita permanente da prática de atos criminosos.

Convém salientar que êste Sindicato não nega, nem pode negar, o direito das Cias. Associadas fiscalizar os serviços de seus empregados, preservando suas rendas. Com o que, entretanto, não podemos concordar é que, a pretexto de fiscalizar, criam as referidas Cias. uma modalidade de perseguição em busca de pretexto para dispensar sem qualquer despesas os empregados que passaram a excedentes com as supressões de linhas de bondes que vêm sendo consumadas de forma ostensiva e em flagrante desafio às Autoridades Municipais e revoltante desprêso aos interêsses da laboriosa população dasta Capital.

Efetivamente, se o propósito das Cias. Associadas fôsse fiscalizar suas rendas, teriam elas providenciado, há muito tempo, o fechamento de seus bondes, medida esta que não só atingiria o objetivo colimado, como, também, asseguraria maior segurança aos passageiros e aos seus próprios empregados que, destarte, deixariam de trabalhar em condições arriscadas e desumanas, como ocorre frequentemente, quando cobram bondes superlotados (chegam a cobrar cêrca de 300 a 400 passagens por viagem quando a lotação dos bondes de maior capacidade é de 65 passageiros) arriscando a própria vida e sofrendo prejuízos salariais.

Para se ter uma idéia aproximada das consequências dessa "fiscalização", em poucos dias de atividades, basta afirmar que já foram suspensos, por 5 e 10 dias, 150 condutores e dispensados inúmeros empregados antigos, entre os quais 20 amparados pela estabilidade; todos atingidos com a pecha infamante de desonestos e indisciplinados.

Pelas razões ora expostas é que o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO chama atenção das autoridades competentes para o clima de intranquilidade e insegurança criado pelas Cias. Associadas no seio dos seus empregados, pedindo providências no sentido de evitar que tal descontentamento chegue ao ponto de perturbar a normalidade dos transportes, com prejuízo para a população desta Capital.

PELA DIRETORIA
JORGE DA SILVA CAVADAL
Secretário Geral

IPANEMA — 47-3806 — "A Volta do Renegado" e "Escravos da Babilônia".
LEBLON — 27-7805 — "Fogo de Paixão".
LEME — "A Grande Noite de Casanova".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Melodia Interrompida".
MIRAMAR — "Genevieve".
NACIONAL — 26-6072 — "O Tesouro Perdido".
PAX — 27-6621 — "O Ladrão de Bagdad".
PIRAJA' — 47-2668 — "Genevieve".
POLITEAMA — 25-1143 — "Barnabé, Tu és Meu".
RIAN — 47-1144 — "Fúria Assassina".
RITZ — 37-7224 — "Os Mundos que se Chocam".
ROXY — 27-8245 — "Sábado Violento".
ROYAL —
SÃO LUIS — 25-7679 — "Fogo de Paixão".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Fúria Assassina".
AVENIDA — 48-1667 — "Genevieve".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval no Fogo".
CARIOCA — 28-8179 — "Fogo de Paixão".
PLUMINENSE — 28-1404 — "O Ultimo Guerreiro".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
MADRID — "Sábado Violento".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Melodia Interrompida".
MARACANÃ - 48-1910 - "Genevieve".
NATAL - 48-1418 - "Carnaval no Fogo".
OLINDA — 48-1032 — "Os 7 Pecados Capitais".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Disque M Para Matar".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Três Recrutas".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Volta do Renegado".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Tambores da Morte".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Fogo de Paixão".
AGUA SANTA - "Paixão Selvagem" e "De Tanga e Sarong".
ALFA — 29-8215 — "O Manto da Perdição".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Aviso aos Navegantes".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Disque M Para Matar".
EDISON — 29-4449.
GUARACI - "Camélia".
IMPERATOR — "Disque M Para Matar".
IRAJÁ — 48-8330 — "Branca de Neve e os 7 Anões".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "A Volta do Renegado".
MARABA — 29-8038 — "Anjo Caído".
MASCOTE — 29-0411 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
MCIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Fúria Assassina".
NOVO HORIZONTE — "A Louca Aventura" e "Marujo de Sua Majestade".
PADRE NÓBREGA —
PARA-TODOS — 29-5191 — "Frutos de Verão".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Genevieve".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERONIMO —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0100 — "Jennie" e "Trágica Embocada".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Pérolas da Maldição".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Carnaval Atlântida".
BRAZ DE PINA — 30-3489.
LEOPOLDINA - "A Sombra da Outra".
MAUÁ — "Frutos de Verão".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Disque M Para Matar".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Todos Irmãos Eram Valentes".
ITAMAR — "O Palhaço".
JARDIM —

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL - "Fogo de Paixão".
EDEN —
ICARAI - "Disque M Para Matar".
IMPERIAL - "Sangari".
ODEON - "E o Mundo se Diverte".
PALACE - "África de Fogo".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Fogo de Paixão".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Genevieve".
PETROPOLIS —
SANTA TERESA — "Noites de Cabarés" e "A Espada dos Mosqueteiros".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — (*JPA*) — 623 — "Pacto de Honra".
MARAJÓ — "Noites de Cabarés".

BANGU

MOÇA BONITA - "Nem Sansão, Nem Dalila".
MODERNO - BNG-842 - "Belo e Indomável".
REALENGO — (*Bang*) — 472.
BRASIL —

CAXIAS

CAXIAS - "O Grande Espetaculo".
POPULAR —
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —
SÃO JORGE (Olinda) — "Caluniada" e "Caravana de Ouro".

VILA MERITI

GLORIA - "A Primavera e o Plebeu".

TRES RIOS

REX —

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —
PAVILHÃO IGUAÇU —

ANO XXVI. RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 N. 8.338

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A foto era mesmo de servidores

O sr. Luis B. Campelo, funcionário do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, dirigiu-se ao D.C. em carta, para explicar que não foi o culpado de haver «O Globo» publicado, como sua denúncia, que uma comissão de funcionários, fotografada na redação dêste jornal, era formada de bancários comunistas.

Acrescentou o sr. Luis Campelo que êle próprio não é funcionário do Banco do Brasil, como saiu publicado em «O Globo», que, por sinal, posteriormente divulgou retificação do seu equívoco.

Hoje: dia nacional do Chile

A República do Chile celebra hoje o 145.º aniversário de sua Independência, realizando-se também (*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

VINTE E NOVE PRÊMIOS

"Bois" é o nome da foto acima, 29 vezes premiada em exposições internacionais, tendo conquistado inclusive a Medalha da Rainha Elisabeth II, um dos três mais importantes prêmios contemporâneos no mundo. Seu autor, Francisco Aszmann, naturalizou-se brasileiro desde o dia 14 do corrente mês

Jangadeiros voltarão protestando

Um "raid" de jangada, como protesto de doze mil pescadores cearenses ao gesto do Presidente da República que reduziu da verba destinada ao Ceará dez milhões de cruzeiros, percorrerá tôda a costa marítima brasileira (em 7.367 quilômetros) partindo da fronteira do Brasil com a Guiana Francesa — Cabo Orange — até os limites do sul, com o Uruguai — no arrôio Chuí.

Durante todo o percurso será exibido, pelos cinco pescadores (que representarão a classe tripulando a jangada), um ante-projeto de lei contendo um plano assistencial que não pôde ser cumprido por haver recusado o sr. Café Filho dar integralmente, aquele Estado, os 20 milhões e 716 mil cruzeiros, constantes de um crédito especial que o govêrno anterior lhes concedera em mensagem enviada ao Congresso Nacional.

O LEMA

Os cinco jangadeiros — que levarão como lema: "O que não se conseguiu com eloquência iremos tentar obter com ato de bravura" — serão conduzidos pelo jovem Francisco José Meira, filho do desventurado "Jacaré" que após o seu feito, morreu na Barra da Tijuca, quando o filmava o sr. Orson Welles.

Jangada comprada

Encontra-se, desde já, em Fortaleza, em exercício de suas funções, uma comissão constituída de representantes de todos os Diretórios Acadêmicos e de jornalistas da cidade e que se destina a providenciar os preparativos para o "raid de protesto" patrocinado pelo comércio e indústria do Ceará, já havendo adquirido, por 25 mil cruzeiros, a jangada em que partirão os cinco pescadores cearenses.

(*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

Multado o terreno do Reitor

O Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, está intimado pela Prefeitura a elevar um muro no terreno que possui a Rua Henrique Osvald (Copacabana) dentro de 10 dias, assim como a pagar a multa de 500 cruzeiros pelo não-cumprimento, no prazo legal, da primeira intimação.

A exigência da Prefeitura prende-se ao fato de estar o terreno do Magnífico Reitor da U. B. sendo utilizado como depósito de lixo para vários edifícios que lhe são próximos.

ELOGIO DO D.C.

O diretor de quatro periódicos chilenos, jornalista Luiz Collants B., que se encontra no Rio, há uma semana, em viagem turística esteve no D.C., para conhecer inteiramente a redação de um jornal "que vivamente o impressionara", destacando-se – pela moderna técnica com que é impresso – das demais fôlhas que teve ocasião de conhecer em sua breve estada nesta cidade. Manifestando também admiração pela firmeza com que os editoriais deste jornal defendem a sua orientação política, cujos passos – notou – alcançam momentos da maior expressão, adiantou-nos o sr. Luiz Collants, que deste fato levará para o Chile a impressão de que goza o Brasil ampla e sadia liberdade de imprensa, colhida através das páginas do DIÁRIO CARIOCA. Em sua visita acompanhou-o a sra. Laura Dávila Collants que é (além de sua espôsa) acionista da Sociedade Periodística del Sur

Leite melhor, só com a reforma da Constituição

O contrôle sanitário do leite desde a fonte de produção até o consumidor só será possível com a reforma da Constituição Federal, para que seja êle submetido a um único órgão — declarou a Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal (DIPOA), do Ministério da Agricultura, em nota ontem distribuída aos jornais.

O interêsse da DIPOA em prestar êsses esclarecimentos resultou de ataques, por ela sofridos de alguns jornais, que lhe atribuiram defeitos na execução do sistema fiscal estabelecido para o leite.

COM A SAUDE PUBLICA

Esclareceu a repartição do Ministério da Agricultura que a sua responsabilidade se transfere para as autoridades da Saúde Pública, no momento em que o leite é distribuído aos entrepostos.

Alega, ainda, que tem insistido junto à Secretaria de Saúde da Prefeitura para que se mantenha íntima colaboração entre os dois órgãos, a fim de não sofrer solução de continuidade a inspeção sanitária do leite, por ela iniciado com tôdo zêlo.

As responsabilidades

Explica, finalmente, a DIPOA, que "A lei 1283, de 18/12/1950, que provê as atribuições dos diferentes órgãos fiscalizadores, disciplina a matéria, cabendo ao Ministério da Agricultura, através da DIPOA, a inspeção e remsepção de vários produtos, inclusive o leite, desde a fonte até os entrepostos desta Capital; e aos órgãos de Saúde Pública, a função, tipicamente de policiamento do consumo, isto é, do comércio atacadista e varejista".

Nessas condições, a conclusão é a de que, sendo muitos os responsáveis pelos defeitos, ninguém, por fim, tem responsabilidade completa.

Posse de mesários: convocação

Os eleitores da 7.ª Zona Eleitoral que foram notificados a fazer parte das mesas receptoras nas eleições de 3 de outubro, e que ainda não (*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

PROF. BERNHARD ZONDEK

O prof. Bernhard Zondek, eminente cientista era em visita ao nosso país, foi recebido e homenageado em sessão extraordinária conjunta promovida pelas Sociedades de Obstetrícia e Ginecologia, de Fertilidade e de Ginecologia, presididas, respectivamente, pelos drs. Campos da Paz Filho, Aquino Salles e Clovis Corrêa da Costa. Iniciados os trabalhos, o dr. Campos da Paz Filho, que dirigiu a reunião, saudou o grande especialista em questões ligadas à função genital feminina, seguindo-se um debate sôbre a matéria, do qual participaram os professôres Rodrigues Lima, Arnaldo de Morais, além dos dirigentes daquelas entidades

Naturalizou-se o maior fotógrafo do país: Aszmann

Francisco Aszmann, que conquistou para o Brasil 92 prêmios internacionais de fotografia, recebeu o seu título de cidadânia brasileira, por naturalização, em solenidade realizada no Supremo Tribunal Federal, a 14 do corrente (da qual não houve fotografias).

Nos seus oito anos de Brasil Aszmann, que já trouxe da Hungria, seu país de origem, renome internacional como artista fotógrafo, ensinou sua arte a cêrca de 200 brasileiros, dos quais muitos já se tem premiado em exposições internacionais.

EXITO PESSOAL

Desde 1948, quando veio para o Brasil, Francisco Aszmann passou a concorrer nas exposições internacionais em nome do seu país adotivo, tendo conquistado oito Grandes Prêmios, 24 medalhas de ouro, 20 medalhas de prata e 21 medalhas de bronze, além de vários diplomas e menções honrosas.

Entre os maiores prêmios que conquistou, contam-se o Prêmio Rainha Elizabeth II (3.º em importância no mundo, entre os contemporâneos — 1954), o Primeiro Prêmio City of London (1952), e o Prêmio Roy Frappie (1953).

Os alunos

Seus alunos brasileiros, cumprindo papel do maior relêvo na propaganda do país, já obtiveram as seguintes classificações, competindo entre clubes do mundo inteiro, nas mais importantes exposições: **Sociedade Fluminense de Fotografia** — (em 1949 e 1950) Primeiros Prêmios em Salzburg, Áustria; **Associação Brasileira de Arte Fotográfica** (ABAF) — em 1951, primeiro lugar em San Sebastian, Antuérpia; segundo lugar em Salzburg e Zagreb; primeiro lugar em San Sebastian, Antuérpia; se- (*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

O mestre de fotografia Francisco Aszmann

A criança que aparece na foto, bem como muitas outras, dificilmente escapará à morte, pois ainda não se conhece um método eficaz no tratamento dessa enfermidade

Estudantes foram estudar em Minas Doença de Chagas

A primeira excursão de estudantes ao sertão mineiro para estudo "in loco" da doença de Chagas (uma das mais graves enfermidades endêmicas do país, descoberta em 1909 pelo cientista brasileiro Carlos Chagas), foi realizada por alunos do 5.º ano da Faculdade Fluminense de Medicina, acompanhados pelo prof. Décio Parreiras, catedrático de Doenças Tropicais, daquela escola.

Na cidade de Bambuí, no oeste mineiro onde ficaram, os estudantes visitaram o Centro de Estudos e Profilaxia da doença de Chagas, mantido pelo Instituto de Manguinhos, sob a direção do prof. Ezequiel Dias, que há mais de 14 anos ali vem efetuando pesquisas visando a erradicação do mal.

CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA

A doença de Chagas, também denominada "esquizotripanose" ou "tripanomose americana", é transmitida por vários insetos (existem mais de 80 tipos diferentes) que se alimentam de sangue, não só do homem como de outros animais (gato, cachorro, galinha, etc.). Estes insetos, chamados "triatomas" e vulgarmente conhecidos como "barbeiros", infestam o continente americano dos Estados Unidos à Argentina, e vivem nas frestas dos casebres ou cafúas, de onde saem para infectar o homem, através da picada.

Entre as várias perturbações que a doença determina no organismo humano, destacam-se as que afetam o coração, que quase sempre causam a morte. Logo em seu início, o indivíduo doente apresenta uma inchação do ôlho, bastante característica, chamado "sinal de Cecil Róman".

Aquisições técnicas

No decorrer das demonstrações e preleções realizadas pelo prof. Ezequiel Dias, os estudantes tomaram conhecimentos dos mais modernos recursos técnicos para pesquisa e diagnóstico da doença. Assim é que tiveram os visitantes ocasião de aprender, praticando, (*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

Duas Caixas pelo menos querem os trabalhadores

Pronunciando-se contrários à fusão das CAPS, os dirigentes sindicais, reunidos em congresso, decidiram, em sessão de ontem, apresentar à Câmara Federal um projeto que divide em duas a atual Caixa Única, sendo uma apenas para os servidores autárquicos e outra para os empregados em serviços públicos particulares.

Outrossim, decidiram os congressistas empreender intensa campanha junto ao govêrno no sentido de fazer com que o Conselho Deliberativo das CAPS seja eleito pelos contribuintes e o presidente eleito pelos conselheiros.

PROTESTOS

Durante os debates havidos nas sessões plenárias os diversos oradores protestaram contra a confusão existente atualmente nos serviços médicos, pois os contribuintes estão sendo sèriamente prejudicados.

Vários foram os dirigentes sindicais que se pronunciaram favoràvelmente ao prosseguimento da campanha contra a fusão das CAPS, através de um intenso trabalho junto ao Presidente da República e ao Congresso Nacional.

Benefícios

Resolveram, ainda, os congressistas, reivindicar a manutenção dos benefícios atuais e a instituição do "auxílio clima" que deve ser pago a tôdos os contribuintes que a conselho médico tenham de mudar de clima.

Decidiram, outrossim, permanecer vigilantes, a fim de impedir que o G. conquistados pelos associados de determinadas CAPS, que sofreram, agora, a fusão.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Desmente Ferraz a compra de navios japonesês

Desmentindo que haja concretizado qualquer compra de navios ao Japão, o sr. Marcondes Ferraz, Ministro da Viação, afirmou que o Brasil recebeu várias propostas de estaleiros estrangeiros, mas ainda não se escolheu as firmas que oferecem maiores vantagens, pois as propostas estão em estudos na Comissão Coordenadora de Abastecimento e Transportes, composta pelos Ministros da Justiça, Agricultura, Trabalho e Viação, além do Presidente da COFAP.

Os estudos que estão sendo realizados pela Comissão Coordenadora de Abastecimento e Transportes visa uma reestruturação completa da Marinha Mercante, havendo, inclusive, um projeto de lei que prevê a criação do Instituto Nacional de Marinha Mercante.

(*Conclui na 2.ª pág. do 2.º caderno*)

Um homem de experiência para cada tarefa...

Trabalham para você no Banco Nacional de Minas Gerais mais de 2.000 funcionários. Para cada tarefa, há um homem de experiência, meticuloso e prudente, que conhece a fundo o seu trabalho e responde por êle. Essa mesma norma é seguida nas 88 agências do Banco, tanto no Distrito Federal como em Minas, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás ou Paraná.

..uma tradição de bom serviço, na roça e na cidade

Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Notará logo a presteza e eficiência do serviço. Sentirá que o gerente se interessa por seus problemas. Verificará que funcionários zelosos se empenham em tornar mais rápidas e seguras as suas transações.

O Banco Nacional de Minas Gerais paga e recebe, de 9 às 18 hs., sem interrupção, em suas 21 agências metropolitanas.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509

• 21 agências metropolitanas

(B.M.M. - 2830)

2.a SEÇÃO — POLÍCIA E ESPORTES

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.338

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Atropelou e socorreu

Quando trafegava em alta velocidade pela Rua Voluntários da Pátria, em frente ao numero 145, o auto particular de chapa 12-86-81, dirigido pelo motorista Claudionor Esteves de Araujo, atropelou um homem, de côr preta, e de 45 anos presumíveis, cuja identidade é desconhecida.

O motorista socorreu a vítima e ao chegar no Hospital Miguel Couto, esta veio a falecer não resistindo aos ferimentos sofridos.

Nada de anormal na Polícia Militar do D. F.

Texto na 2ª pagina

Matou-se na obra

Vitima de moléstia incurável, o empreiteiro de obra Daniel Maria Jacob (casado, 49 anos, Rua Antônio Saraiva, 166, Cavalcanti) pôs têrmo a vida ontem, no interior da construção onde trabalhava, misturando um corrosivo com refrigerante.

O 25º D. P. tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cádaver para o I.M.L.

VEIO DE MINAS PARA ASSASSINAR A ESPÔSA

Jovem Elias Saliba, o assassino.

Abandonara os cinco filhos para viver no Rio com o amante

Desesperado com a recusa da espôsa em voltar para sua companhia, o Diretor do Serviço de Abastecimento da Prefeitura de Belo Horizonte, Jovem Elias Saliba (casado, de 40 anos, residente na Rua Pedra Bonita, 564, em Belo Horizonte), matou-a com quatro tiros, à porta do Colégio Batista, na Rua Conde de Bonfim, 743.

Beatriz Aguiar Maia Saliba (35 anos, casada) residente na Rua Adriano, 155, apartamento 101), deixara o marido e cinco filhos, fugindo para o Rio em companhia da filha mais velha, Beatriz (15 anos) para viver com seu amante, o mecânico da Panair Albano Oliva, que se encontra em Lima no Peru, devendo regressar hoje à tarde.

INICIA-SE A TRAGÉDIA

Vivia o casal em companhia dos seus filhos, quando Beatriz conheceu Albano, que comumente viajava para Belo Horizonte. Em janeiro dêste ano, Beatriz fugiu de casa vindo para o Rio onde passou a residir com o amante. Posteriormente, voltou para Belo Horizonte e o marido pediu-lhe que ficasse em casa de vez que as crianças sentiam sua falta.

Entretanto, Beatriz não deixou de manter o romance que iniciara com o mecânico, e, em maio, os seus irmãos souberam do que ocorria e, ainda, da existência de uma carta sua para Albano. Procuraram-na para chamar-lhe a atenção, o que a deixou desesperada.

A noite, quando o marido chegou e soube pelos vizinhos o que havia ocorrido, procurou convencer-lhe a abandonar o amante, mas não sendo possível um entendimento, acabaram discutindo seriamente.

ANIVERSARIO

Segundo contou o criminoso, que foi prêso por populares e entregue aos patrulheiros número 251 e 293, no dia 22 de maio, Beatriz fôra a uma festa intima que Albano oferecera em comemoração ao seu aniversário.

A senhora levara consigo duas filhas, que assistiram as cenas de carinho entre sua mãe e Albano. Cenas que ao chegarem em casa comentaram, ocasionando nova discussão entre Jovem e Beatriz.

— Sempre que discutíamos sôbre o assunto — relata Jovem entre soluços — eu lhe pedia que deixasse aquele homem. Que pensasse nas seis crianças que necessitavam dela. Já lhe implorara que ficasse ao menos por elas. Mas Beatriz se exasperava e me dizia coisas horriveis.

O CARRO

Quando Beatriz foi submetida a uma operação, no ano passado, tudo fiz pelo seu bem-estar — continua o criminoso — por fim, pensando em agrada-la, dei-lhe um automovel de presente, julgando que assim ela acabaria desistindo do amante.

— Mas foi tudo em vão. Ela estava cega por aquele amor maldito, que a fazia até esquecer o amor aos seus filhos.

A FUGA

— Diàriamente percebia que Beatriz retirava dinheiro dos meus bolsos, e embora ela me exigisse grandes quantias, nada dizia.

— Há cêrca de três meses, Beatriz desapareceu, levando o carro e nossa filha mais velha. Procurei-a por várias cidades próximas não obtendo nenhum resultado. Imaginando o que ocorria, vim ao Rio e solicitei ao Juiz da 3a. Vara de Familia, que aprendesse minha filha.

O oficial de Justiça conseguiu localizar Albano e lhe comunicou o que havia. Logo Beatriz foi a 3a. V. F. e por ordem do Juiz foi internada no Colégio Batista, dando início a uma petição de desquite na 4a. Vara de Familia.

VISITAS

Todos os sábados Jovem vinha ao Rio para visitar a menor, e sempre lhe pedia que voltasse para sua companhia, mas a filha negava-se acompanhá-lo. Beatriz, depois do internamento da menina, foi residir com uma familia sua conhecida, na Rua Adriano, 155 apto. 101, endereço que Jovem desconhecia porque sempre que perguntava a filha onde residia sua mãe, esta afirmava não conhecer.

O CRIME

Ontem Jovem veio ao Rio para visitar a menor. Chegou às 13 horas e permaneceu no colégio até às 15.30. Despediu-se de Beatriz (filha) e saiu, ficando nas proximidades do Colégio. Meia hora depois chegava a espôsa, que foi por êle abordada. Conversaram por alguns instantes e em seguida entraram juntos para a Secretaria. Mandaram chamar a menor e, enquanto aguardavam sua chegada, Jovem entregou um papel a Beatriz, falando-lhe em voz baixa.

A um sinal negativo da espôsa, Jovem abriu a pasta que trazia consigo e com a arma ainda em seu interior, disparou quatro tiros que atingiram a vítima mortalmente. No quinto disparo a arma falhou.

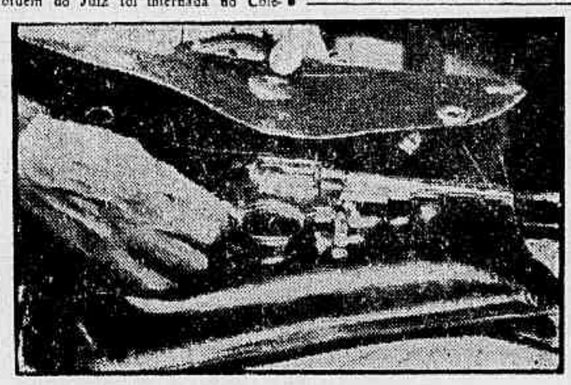
(Conclui na 2.ª pág.)

Jovem Elias Saliba, entra na Delegacia acompanhado de um Policial

Condenado o major que tentou matar o promotor

S. PAULO, 17 (Asapress) — Após 35 horas de trabalhos, o juiz Antonio Meira Neto anunciou às 23,50 horas de ontem, o veredito do juri, condenando o ex-capitão do Exército Crisogono de Castro Correa a 15 anos de prisão, por tentativa de assassinato dos desembargadores Odilon Costa Manso, Paulo Costa e Alípio Bastos.

A pena do célebre capitão Crisogono foi abrandada ao ser levada em consideração a situação de semi-imputavel do réu. Os trabalhos do juri tiveram um aspecto sensacional, pois foi concedida palavra ao próprio réu, como êste pretendia, chegando êle a provocar profunda emoção, com seu patético discurso.



A arma e a pasta usada pelo criminoso

O lotação caiu no Rio Maracanã

Três pessoas ficaram feridas quando o lotação 5-33-08, n. de ordem 5, da linha "Quintino-Mauá", projetou-se no canal da Avenida Maracanã, na tarde de ontem.

Os passageiros sofreram ferimentos leves, e o seu motorista saindo do veiculo ràpidamente conseguiu fugir.

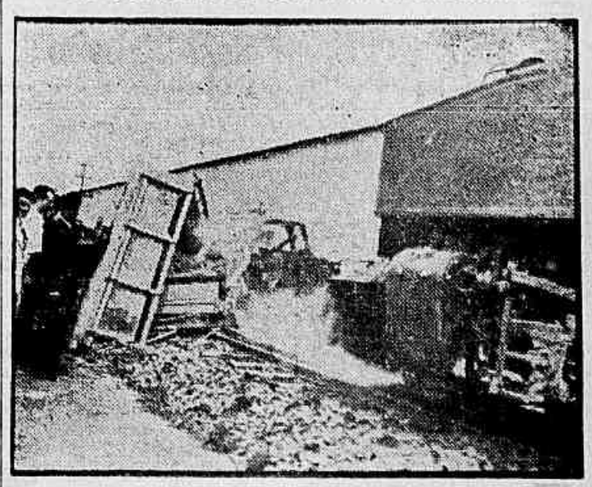
OS FERIDOS

Dos passageiros que viajavam rumo a cidade, ficaram feridos os seguintes: Eduardo José Teixeira Neto, (15 anos, estudante, Rua Elias da Silva, 373, c/3), com ferimento no frontal; Norma dos Santos (20 anos, estudante, Rua Assis Carneiro, 693) e Maria Augusta Alves (67 anos, casada, Travessa Alvaro, 74), ambas com contusões e escoriações. Todos foram medicados no Hospital Marechal Souza Aguiar.

POLICIA NO LOCAL

O comissário Amando do 15.º D. P. solicitou a presença dos peritos do GEP para apurar as causas do desastre.

LOCOMOTIVA CONTRA CAMINHÃO



SÃO PAULO, 17 (Especial para o D. C.) — Um caminhão carregado de areia, quando transpunha ontem, o leito da Estrada de Ferro Sorocabana, na Rua da Coroa, foi colhido por uma locomotiva da Cantareira, sendo arrastado por mais de sessenta metros. No desastre morreu o ajudante de caminhão, ainda não identificado e o motorista Mário Sassi (24 anos, solteiro, Rua Dr. Cesar, 210), ficou gravemente ferido. O auto de carga ficou completamente destruido. A composição viajava lotada e se o maquinista Lourenço Antônio de Morais, não freiasse devagar, poderia ter ocorrido um desastre de maiores consequências.

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Alfenas
Almoré
Almenara
Araçuaí
Araguarí
Arcaz
Belo Horizonte
Binadoro
Bomfim
Campanha
Caratinga
Cazambé
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambarí
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Piumhy
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha

GOIÁS
Anápolis
Araguaçu
Balsas
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Cons. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Iporá
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçú

MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú

Nortendpolis
Posconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas

BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luiz

PERNAMBUCO
Petrolina
Recife

RIO
Itaperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Barra Guaraú
Vitória

PIAUÍ
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*

PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande*
Patos*
Souza*

CEARÁ
Cariri*
Crato*
Fortaleza*
Icó*
Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO e ASSUNÇÃO (Paraguai)

* agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte o nosso agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

NADA DE ANORMAL NA POLÍCIA MILITAR DO D. F.

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar distribuiu ontem uma nota na qual desmente ter havido um desvio de 14 milhões de cruzeiros naquela corporação.

Informa ainda, que o Comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy de Magalhães, também não pediu demissão.

INFORMAÇÃO TENDENCIOSA

Segundo o comunicado distribuído, tudo não passou de notícia veiculada por um matutino, no dia 14 do corrente.

Veio de Minas para assassinar a . . .

(*Conclusão da 1ª página*)

o que evitou que tôda a carga fôsse descarregada contra a mulher.

Uma das balas atingiu-a no peito do lado esquerdo, atravessando-a e as outras atingiram-na no abdome, causando-lhe morte imediata.

PREMEDITOU

Embora Jovem alegue ter sido o desespêro diante da negativa da espôsa em regressar à casa conforme apurou a polícia, houve premeditação no crime. Na pasta de couro que o criminoso trazia consigo, foram encontrados, apenas um revólver calibre 38 carga dupla e uma garrafa de vinho. Nada mais.

Após matar a mulher, Jovem saiu correndo, mas foi seguro por populares que vendo um dos funcionários do colégio correr atrás dêle, julgaram tratar-se de um ladrão. Alguns, quando o R.P. parou para verificar o que havia ainda afirmaram: — Prendam-no, é ladrão. Posteriormente, porém, outra pessoa aproximou-se e informou que no colégio havia uma senhora morta.

Os patrulheiros colocaram o criminoso no carro e rumaram para o colégio. Nesse trajeto, porém, Jovem contou o que ocorrera e pediu que o levassem para a delegacia.

REMOVIDO

Com guia do comissário Laudelino de dia no 17.º D. P. foi o cadáver da jovem assassinada removido para o necrotério do IML, após os exames periciais. O criminoso foi autuado em flagrante.

Fogo num depósito da F. de Medicina

Um depósito de madeiras velhas situado nos fundos da Faculdade Nacional de Medicina, ontem à noite, foi destruído por um incêndio, que não teve maiores consequências devido a distância que o separava do prédio da Faculdade. A intervenção de estudantes que se encontravam na festa, evitou que o sinistro fôsse maior.

Os bombeiros do Pôsto de Huimatá compareceram sob o comando do capitão Elias tendo debelado as chamas com a água de pipas, apenas Não houve necessidade de proceder a ligação da água, o mesmo ocorrendo com os bombeiros do Quartel Central que ali compareceram mas nada mais precisaram fazer. Seus companheiros de Huimatá já haviam terminado os trabalhos.

O comissário Edmundo do 3.º D. P. também compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, registrando o fato. A causa do incêndio ainda não ficou esclarecida, supondo-se que tenha sido provocado por uma ponta de cigarro atirada por qualquer pessoa.

Caiu um Teco-Teco em São Luís

SÃO LUIZ, 17 (Asapress) — Quando regressava do município de Viana, um "teco-teco", dirigido pelo aviador Geraldo Almendra seu proprietário, caiu nas matas dessa localidade.

Os passageiros e o pilôto nada sofreram, enquanto o aparelho partiu as asas sôbre uma árvore.

CONCLUSÕES DA 8.ª PAGINA

Hoje: dia . . .

no Brasil várias solenidades comemorativas.

Assim, a Missão Diplomática Chilena, presidida pelo embaixador Don Raul Bazan Davila, oferecerá na manhã de hoje uma recepção à colônia chilena do Brasil, a realizar-se na sede da Embaixada (Rua Senador Vergueiro, 157).

Logo mais à tarde, o embaixador Davila recepcionará o Corpo Diplomático, Ministros de Estado e autoridades brasileiras.

Jangadeiros . . .

A elaboração no ante-projeto, contendo todo o plano de assistência (construção de um Hospital Geral, ambulatórios, postos de recepção do pescado, criação de entrepostos de pesca, manutenção e criação de escolas para filhos de jangadeiros e postos de subsistência, e verba para aquisição de barcos motorizados) que seria cumprido com uma cota reduzida em 50% pelo Presidente da República — será efetuada durante um Congresso de Pescadores que, em outubro, a Federação das Colônias de Pescadores do Ceará vai promover com a presença de 33 colônias.

Os antecedentes

Relatando os antecedentes de sua situação, um comunicado oficial da Federação das Colônias Pescadoras Cearenses, remonta à aventura de 10 de outubro de 1951 quando mestre Jerônimo, Frade, Tatá, Manuel Prêto e João Batista "montaram no lombo de uma jangada e foram dizer ao Presidente da República que 12 mil pescadores estavam precisando de assistência, no num êxtase de admiração da façanha" Ceará", levantando-se tôda a "Pátria

Beijos de mulheres

Referindo-se às manifestações recebidas, então pelos jangadeiros acrescenta o comunicado com "a chegada dos heróis em Santos, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre foi uma dessas apoteoses que, relativamente, poderiam comparar-se ao recente Congresso Eucarístico". Discursos no Senado e Câmara, prêmios concedendo um prêmio à bravura, flores atiradas pelo povo e beijos de mulheres bonitas, tudo isso estêve ao alcance da face bronzeada dos heróis".

Café tirou 50%

Recentemente fôralhes concedida, pelo presidente Vargas, em mensagem que enviara ao Congresso, solicitando abertura de crédito especial, a importância de 30 milhões e 716 mil cruzeiros para atender às necessidades de seus problemas.

O ar. Café Filho em ato de agora, distribuiu para outros Estados da orla marítima, 50% da quota destinada aos pescadores cearenses que eram parte dos 45 milhões do plano de assistência aos pescadores do Nordeste.

Eloquente atestado

— Considerando tal fato — explica e finaliza o comunicado da Federação das Colônias — é que os pescadores do Ceará num atestado de eloquente e incontestave de bravura, procurarão por outros meios defender os seus interêsses e reivindicar para si o de direito e de justiça".

Estudantes . . .

diversas técnicas de realização e interpretação de eletrocardiograma, recurso clínico hoje em dia indispensável ao diagnóstico da tripanosomíase americana.

Processos laboratoriais, como exame de lâminas do agente causador da doença de Chagas (Tripanosoma Cruzi), o processo do xenodiagnóstico e outros recursos, foram igualmente objeto de prática dos acadêmicos.

Esquitosomose Manzoni

A esquistosomose Manzoni, outra enfermidade que causa milhares de vítimas em nosso país, sobretudo no interior, está sendo objeto de estudos do prof. Ezequiel Dias. Em suas pesquisas atuais procura êste cientista patrício um novo processo de destruição dos caramujos (que são os animais transmissores da doença).

Posse de . . .

compareceram para assinar têrmo de posse, estão sendo convidados para o fazerem com tôda a urgência, foi a comunicação distribuída ontem pelo juiz Eduardo Jara.

Os têrmos de posse encontram-se na sede do Juizo Eleitoral (Rua Desembargador Isidro, 52) para o registro dos mesarios do próximo pleito.

Desmente Ferraz...

VIAÇÃO

No Ministério da Viação um grupo de técnicos especializados está elaborando um estudo sôbre organização da Marinha Mercante, que será apresentado ao Presidente da República até o fim dêste mês.

Ao Presidente da República caberá a última palavra, enviando mensagem ao Congresso Nacional para elaboração da respectiva lei.

Cabotagem

O Ministro da Viação em declaração à imprensa afirmou ser de tôdo o interêsse do Govêrno desenvolver a navegação de cabotagem com a aquisição de novas embarcações, mas que não será possível a aceitação imediata das propostas existentes, uma vez que não há base firme para os negócios em perspectiva.

Naturalizou-se . . .

gundo lugar em Salzburg e Zagreb; primeiro lugar (1952), em Belgrado, Barcelona, San Sebastian e Pôrto Alegre; **Foto-Grupo Carioca** — em 1952, sexto lugar em Ljubljana e em 1953 primeiro lugar em Bordeaux e quinto lugar em Viena.

Atualmente, Aszmann é o diretor fotográfico da Associação Carioca de Fotografia, que tem promovido um grande movimento de intercâmbio com entidades estrangeiras, realizando exposições no Rio e enviando trabalhos para exposições no exterior.

Os bois

Os 29 prêmios internacionais conquistados para o Brasil pelo foto denominada "Bois", foram os seguintes: Zagreb, 1940, Primeiro Prêmio; Cairo, 1949, Medalha de Prata; Mendoza, 1950, Gran Prêmio de Honor; New Zeeland, 1950, Medalha de Prata; Amsterdam, 1950, Medalha de Bronze; Bangalore, 1951, Prêmio Kodak; Londres, 1952, Primeira Medalha; Belgrado, Ljubljana, 1952, Medalha de Bronze; Calcuta, 1952, Burdwan Award; Johannesburg, 1953, Medalha de Bronze; Três Arroyos, 1952, Medalha de Ouro; Boston, 1953, Medalha Frak R. Fraprie; Viena, 1953, Diploma; Vancouver, 1953, Segundo Prêmio; Turim, 1953, Medalha de Honra; Queretaro, 1953, Medalha de Prata; Singapura, 1954, Medalha de Bronze; Seraing, 1954, Medalha de Honra; Rochester, 1954, Diploma; Edmonton, 1954, Medalha de Prata; Courtrai, 1954, Medalha de Ouro; La Mesa, 1954, Prêmio de Honra; Melbourne, 1954, Medalha da Rainha Elizabeth; Vitória, 1954, Prêmio Thunderbird; Puyallup, 1954, Menção Honrosa; Nanaimo, 1954, Medalha de Bronze; Sacramento, 1954, Menção Honrosa; Skopje, 1954, Menção Honrosa.

Detalhe profissional

Detalhe importante nessa foto é que se trata de um instantâneo para cuja obtenção Aszmann se colocou em uma estreita passagem entre ribanceiras e, feito o flagrante, teve de se atirar com a sua máquina, para não ser pisado pela boiada.

CAPAS DE NYLON
PARA
KAISER E HENRY J.

A Oficina de Carvalho S. A. (agentes dos automóveis KAISER e HENRY J) está vendendo, a preços especiais (40% de abatimento), em variado saldo de CAPAS DE NYLON, material de primeira qualidade, de fabricação da Willys-Overland Export Corporation.

Avisa, outrossim, que se acha perfeitamente aparelhada para prestar aos veículos de sua distribuição completa assistência técnica (consertos, pintura e reforma em geral).

Serviço rápido, eficiente e garantido!

CARVALHO S. A.

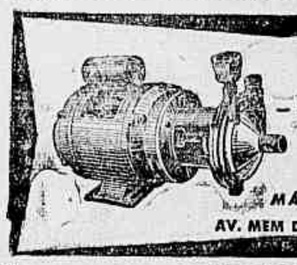
Oficina: RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — Bonsucesso
(a 50 m. da Avenida Brasil — Tel.: 30-8285)
Seção de Peças: AV. RIO BRANCO, 35-37 — Tel.: 23-0368

FIQUEI RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estôjo grátis. — BLUEMOON Import. Ltda. — RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2568.

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
Em discos long-playing pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
Aberto até às 20 horas
RUA SENADOR DANTAS, 56 e 58

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO
NÃO DEIXEM PARA OS ÚLTIMOS DIAS
BALAS QUILO 18,00
Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheados, 25,00, bombons de creme, 80,00, biscoitos, quilo 30,00, doces de leite, maricias, bananada, cocadas, dôce de batata e abóbora, joaninhas, geléias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50,00, na FABRICA PAULISTA, Rua Miguel de Frias n.º 35 — Telefone: 48-4799. — Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.


BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

ATENÇÃO — Mais Dinheiro
Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar na Rua São José n. 90 — 2.º pavimento, com o Inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

AMANHÃ 19 NA ESPLANADA DO CASTELO
PLÍNIO SALGADO
FALARA' AO POVO DO DISTRITO FEDERAL
AS 7 HORAS DA NOITE
O comício será irradiado pela Rádio Globo, diretamente da Esplanada do Castelo, em cadeia com várias emissoras.
AMANHÃ AS 19 HORAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

493.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE SETEMBRO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0
47 — 600,00
59 — 600,00
61 — 600,00
89 — 600,00
147 — 600,00
153 — 1.000,00
159 — 600,00
161 — 600,00
189 — 600,00
247 — 600,00
259 — 600,00
261 — 600,00
289 — 600,00
314 — 5.000,00
347 — 600,00
361 — 600,00
389 — 600,00
417 — 600,00
439 — 600,00
461 — 600,00
478 — 1.000,00
489 — 600,00
529 — 5.000,00
547 — 600,00
559 — 600,00
561 — 600,00
589 — 600,00
647 — 600,00
659 — 600,00
661 — 600,00
689 — 600,00

747
500.000,00
CRUZEIROS
Belo Horizonte
747 — 600,00
759 — 600,00
761 — 600,00
789 — 600,00
803 — 1.000,00
847 — 600,00
859 — 600,00
861 — 600,00
889 — 600,00
903 — 1.000,00
947 — 600,00
959 — 600,00
961 — 600,00
989 — 600,00

1
1017 — 600,00
1059 — 600,00
1061 — 600,00
1089 — 600,00
1132 — 1.000,00
1147 — 600,00
1189 — 600,00
1161 — 600,00
1189 — 600,00
1216 — 1.000,00
1247 — 600,00
1259 — 600,00
1261 — 600,00
1289 — 600,00
1290 — 2.000,00
1338 — 1.000,00
1347 — 600,00
1359 — 600,00
1361 — 600,00
1379 — 2.000,00
1383 — 600,00
1429 — 1.000,00
1447 — 600,00
1459 — 600,00
1461 — 600,00
1489 — 600,00
1496 — 5.000,00
1547 — 600,00
1559 — 600,00
1561 — 600,00
1589 — 600,00
1618 — 5.000,00
1624 — 1.000,00
1647 — 600,00
1659 — 1.000,00
1659 — 600,00
1661 — 600,00
1689 — 600,00
1738 — 1.000,00
1747 — 600,00
1759 — 600,00
1761 — 600,00
1789 — 600,00
1847 — 600,00
1859 — 600,00
1861 — 600,00
1889 — 600,00
1893 — 1.000,00
1947 — 600,00
1959 — 600,00
1961 — 600,00
1989 — 600,00

2
2047 — 600,00
2059 — 600,00
2061 — 600,00
2089 — 600,00
2147 — 600,00
2159 — 600,00
2161 — 600,00
2189 — 600,00
2205 — 1.000,00
2247 — 600,00
2259 — 600,00
2261 — 600,00
2289 — 600,00
2347 — 600,00
2359 — 600,00
2361 — 600,00
2365 — 1.000,00
2389 — 600,00
2447 — 600,00
2459 — 600,00
2461 — 600,00
2489 — 600,00
2547 — 600,00
2559 — 600,00
2561 — 600,00
2589 — 600,00
2647 — 600,00
2659 — 600,00

3
3047 — 600,00
3059 — 600,00
3061 — 600,00
3089 — 600,00
3091 — 2.000,00
3147 — 600,00
3159 — 600,00
3161 — 600,00
3189 — 600,00
3247 — 600,00
3259 — 600,00
3261 — 600,00
3289 — 600,00
3295 — 1.000,00
3347 — 600,00
3359 — 600,00
3361 — 600,00
3389 — 600,00
3447 — 600,00
3448 — 1.000,00
3459 — 600,00
3461 — 600,00
3489 — 600,00
3547 — 600,00
3559 — 600,00
3561 — 600,00
3589 — 600,00
3647 — 600,00
3659 — 600,00
3661 — 600,00
3689 — 600,00
3747 — 600,00
3759 — 600,00
3761 — 600,00
3789 — 600,00
3847 — 600,00
3859 — 600,00
3861 — 600,00
3889 — 600,00
3899 — 1.000,00
3911 — 2.000,00
3947 — 600,00
3959 — 600,00
3961 — 600,00
3989 — 600,00

4
4022 — 2.000,00
4047 — 600,00
4059 — 600,00
4061 — 600,00
4089 — 600,00
4147 — 600,00
4161 — 600,00
4189 — 600,00
4240 — 1.000,00
4247 — 600,00
4259 — 600,00
4261 — 600,00
4289 — 600,00
4290 — 5.000,00
4338 — 1.000,00
4347 — 600,00
4359 — 600,00
4361 — 600,00
4379 — 2.000,00
4383 — 600,00
4429 — 1.000,00
4447 — 600,00
4459 — 600,00
4461 — 600,00
4489 — 600,00
4496 — 5.000,00
4547 — 600,00
4559 — 600,00
4561 — 600,00
4589 — 600,00
4618 — 5.000,00
4624 — 1.000,00
4647 — 600,00
4659 — 1.000,00
4659 — 600,00
4661 — 600,00
4689 — 600,00
4738 — 1.000,00
4747 — 600,00
4759 — 600,00
4761 — 600,00
4789 — 600,00
4847 — 600,00
4859 — 600,00
4861 — 600,00
4889 — 600,00
4893 — 1.000,00
4947 — 600,00
4959 — 600,00
4961 — 600,00
4989 — 600,00

5
5021 — 2.000,00
5047 — 600,00
5059 — 600,00
5061 — 600,00
5089 — 600,00
5147 — 600,00
5159 — 600,00
5161 — 600,00
5181 — 1.000,00
5189 — 600,00
5247 — 600,00
5259 — 600,00
5261 — 600,00
5289 — 600,00

6
6301 — 5.000,00
6324 — 1.000,00
6347 — 600,00
6359 — 600,00
6361 — 600,00
6389 — 600,00
6391 — 2.000,00
6447 — 600,00
6459 — 600,00
6461 — 600,00
6547 — 600,00
6559 — 600,00
6561 — 600,00
6589 — 600,00
6647 — 600,00
6659 — 600,00
6661 — 600,00
6689 — 600,00
6747 — 600,00
6759 — 600,00
6761 — 600,00
6787 — 2.000,00
6790 — 600,00
6832 — 1.000,00
6837 — 2.000,00
6847 — 600,00
6859 — 600,00
6861 — 600,00
6889 — 600,00
6924 — 1.000,00
6947 — 600,00
6948 — 1.000,00
6959 — 600,00
6961 — 600,00
6989 — 600,00

5974
20.000,00
CRUZEIROS
6989 — 600,00

7
7047 — 600,00
7059 — 600,00
7061 — 600,00
7087 — 1.000,00
7089 — 600,00
7091 — 1.000,00
7126 — 1.000,00

7137
10.000,00
CRUZEIROS
7143 — 1.000,00
7147 — 600,00
7159 — 600,00
7161 — 600,00
7189 — 600,00
7195 — 1.000,00
7247 — 600,00
7259 — 600,00
7261 — 600,00
7289 — 600,00
7347 — 600,00
7359 — 600,00
7361 — 600,00
7389 — 600,00
7447 — 600,00
7459 — 600,00
7461 — 600,00
7489 — 600,00
7541 — 1.000,00
7547 — 600,00
7559 — 600,00
7561 — 600,00
7589 — 600,00
7647 — 600,00
7659 — 600,00
7661 — 600,00
7689 — 600,00
7747 — 600,00
7759 — 600,00
7761 — 600,00
7789 — 600,00
7847 — 600,00
7859 — 600,00
7861 — 600,00
7889 — 600,00
7947 — 600,00
7959 — 600,00
7961 — 600,00
7989 — 600,00

8
8047 — 600,00
8059 — 600,00
8061 — 600,00
8095 — 2.000,00
8089 — 600,00
8105 — 1.000,00
8147 — 600,00
8159 — 600,00
8161 — 600,00
8189 — 600,00
8208 — 2.000,00
8247 — 600,00
8259 — 600,00
8261 — 600,00
8289 — 600,00
8317 — 600,00
8359 — 600,00
8361 — 600,00
8389 — 600,00
8447 — 600,00
8459 — 600,00
8461 — 600,00
8479 — 1.000,00
8489 — 600,00
8506 — 1.000,00
8547 — 600,00
8559 — 600,00
8561 — 600,00
8589 — 600,00
8640 — 5.000,00
8647 — 600,00
8659 — 600,00
8661 — 600,00
8689 — 600,00
8747 — 600,00
8759 — 600,00
8761 — 600,00
8789 — 600,00
8847 — 600,00
8859 — 600,00
8861 — 600,00
8889 — 600,00
8901 — 1.000,00
8922 — 1.000,00
8947 — 600,00
8959 — 600,00
8961 — 600,00
8989 — 600,00

9
9047 — 600,00
9059 — 600,00
9061 — 600,00
9089 — 600,00
9129 — 1.000,00
9130 — 1.000,00
9147 — 600,00
9159 — 600,00
9161 — 600,00
9189 — 600,00
9247 — 600,00
9259 — 600,00
9261 — 600,00
9289 — 600,00
9347 — 600,00
9359 — 600,00
9361 — 600,00
9389 — 600,00
9447 — 600,00
9459 — 600,00
9461 — 600,00
9479 — 1.000,00
9489 — 600,00
9506 — 1.000,00
9547 — 600,00
9559 — 600,00
9561 — 600,00
9589 — 600,00
9640 — 5.000,00
9647 — 600,00
9659 — 600,00
9661 — 600,00
9689 — 600,00
9747 — 600,00
9759 — 600,00
9761 — 600,00
9789 — 600,00
9847 — 600,00
9859 — 600,00
9861 — 600,00
9889 — 600,00
9901 — 1.000,00
9922 — 1.000,00
9947 — 600,00
9959 — 600,00
9961 — 600,00
9989 — 600,00

10
10003 — 1.000,00
10047 — 600,00
10059 — 600,00
10061 — 600,00
10089 — 600,00
10147 — 600,00
10159 — 600,00
10161 — 600,00
10176 — 1.000,00
10189 — 600,00
10247 — 600,00
10259 — 600,00
10261 — 600,00
10289 — 600,00
10347 — 600,00
10359 — 600,00
10361 — 600,00
10389 — 600,00
10394 — 600,00
10447 — 600,00
10459 — 600,00
10461 — 600,00
10489 — 600,00
10527 — 1.000,00
10547 — 600,00
10559 — 600,00
10561 — 600,00

11
11017 — 600,00
11053 — 5.000,00
11061 — 600,00
11089 — 600,00
11101 — 1.000,00
11138 — 1.000,00
11147 — 600,00
11159 — 600,00
11161 — 600,00
11189 — 600,00
11247 — 600,00
11259 — 600,00
11261 — 600,00
11289 — 600,00
11347 — 600,00
11359 — 600,00
11361 — 600,00
11389 — 600,00
11447 — 600,00
11459 — 600,00
11461 — 600,00
11489 — 600,00
11537 — 2.000,00
11547 — 600,00
11554 — 1.000,00
11559 — 600,00
11561 — 600,00
11589 — 600,00
11647 — 600,00
11659 — 600,00
11661 — 600,00
11663 — 1.000,00
11689 — 600,00
11747 — 600,00
11759 — 600,00
11761 — 600,00
11786 — 1.000,00
11789 — 600,00
11847 — 600,00
11859 — 600,00
11861 — 600,00
11881 — 600,00
11890 — 1.000,00
11947 — 600,00
11959 — 600,00
11961 — 600,00
11966 — 1.000,00
11989 — 600,00

12
12047 — 1.000,00
12047 — 600,00
12048 — 2.000,00
12059 — 600,00
12061 — 600,00
12089 — 600,00
12110 — 2.000,00
12111 — 1.000,00
12145 — 1.000,00
12147 — 600,00
12159 — 600,00
12161 — 600,00
12189 — 600,00
12247 — 600,00
12259 — 600,00
12261 — 600,00
12289 — 600,00
12347 — 600,00
12359 — 600,00
12361 — 600,00
12389 — 6.000,00
12414 — 5.000,00
12447 — 600,00
12459 — 600,00
12461 — 600,00
12482 — 2.000,00
12489 — 600,00
12502 — 1.000,00

12507
10.000,00
CRUZEIROS
12547 — 600,00
12559 — 600,00
12561 — 600,00
12589 — 600,00
12634 — 1.000,00
12647 — 600,00
12659 — 600,00
12661 — 600,00
12689 — 600,00
12743 — 2.000,00
12747 — 600,00
12759 — 600,00
12761 — 600,00
12778 — 1.000,00
12783 — 1.000,00
12787 — 5.000,00
12789 — 600,00
12847 — 600,00
12859 — 600,00
12861 — 600,00
12889 — 600,00
12921 — 1.000,00
12947 — 600,00
12959 — 600,00
12961 — 600,00
12989 — 600,00

13
13017 — 600,00
13053 — 5.000,00
13059 — 600,00
13061 — 600,00
13089 — 600,00
13147 — 600,00
13159 — 600,00
13161 — 600,00
13189 — 600,00
13203 — 1.000,00
13247 — 600,00
13259 — 600,00
13261 — 600,00
13289 — 600,00
13338 — 1.000,00
13347 — 600,00
13359 — 600,00
13361 — 600,00
13389 — 600,00
13402 — 1.000,00
13423 — 1.000,00
13447 — 600,00
13459 — 600,00
13461 — 600,00
13489 — 600,00
13547 — 1.000,00
13559 — 600,00
13561 — 600,00
13589 — 600,00
13647 — 600,00
13659 — 600,00
13661 — 600,00
13689 — 600,00
13747 — 600,00
13759 — 600,00
13761 — 600,00
13789 — 600,00
13847 — 600,00
13859 — 600,00
13861 — 600,00
13889 — 600,00
13916 — 2.000,00
13942 — 600,00
13958 — 600,00
13961 — 600,00
13989 — 600,00

14
14017 — 600,00
14059 — 600,00
14061 — 600,00
14089 — 600,00
14147 — 600,00
14159 — 600,00
14161 — 600,00
14189 — 600,00
14247 — 600,00
14259 — 600,00
14261 — 600,00
14285 — 600,00
14326 — 1.000,00
14347 — 600,00
14359 — 600,00
14361 — 600,00
14389 — 600,00
14447 — 600,00
14459 — 600,00
14461 — 600,00
14481 — 1.000,00
14489 — 600,00
14492 — 1.000,00
14511 — 1.000,00
14547 — 600,00
14559 — 600,00
14561 — 600,00
14589 — 600,00
14634 — 1.000,00
14647 — 600,00
14654 — 1.000,00
14659 — 600,00
14661 — 600,00
14667 — 1.000,00
14689 — 600,00
14747 — 600,00
14759 — 1.000,00
14761 — 600,00
14789 — 600,00
14847 — 600,00
14848 — 1.000,00
14859 — 600,00
14861 — 1.000,00
14889 — 600,00
14947 — 600,00
14961 — 600,00
14989 — 600,00

15
15017 — 600,00
15059 — 600,00
15061 — 600,00
15089 — 600,00
15138 — 1.000,00
15147 — 600,00
15159 — 600,00
15161 — 600,00
15189 — 1.000,00
15189 — 600,00
15247 — 600,00
15259 — 600,00
15261 — 600,00
15289 — 600,00
15310 — 1.000,00
15347 — 600,00
15359 — 600,00
15361 — 600,00
15389 — 5.000,00
15447 — 600,00
15459 — 600,00
15461 — 600,00
15547 — 600,00
15559 — 600,00
15561 — 600,00
15589 — 600,00

15719
20.000,00
CRUZEIROS
15747 — 600,00
15759 — 600,00
15761 — 600,00
15789 — 600,00

15820
20.000,00
CRUZEIROS
15847 — 600,00
15859 — 600,00
15861 — 600,00
15862 — 5.000,00
15883 — 600,00
15889 — 600,00
15896 — 1.000,00
15944 — 5.000,00
15947 — 600,00
15959 — 600,00
15961 — 600,00
15980 — 1.000,00
15989 — 600,00

16
16006 — 1.000,00
16047 — 600,00
16059 — 600,00
16061 — 600,00
16089 — 600,00
16147 — 600,00
16159 — 600,00
16161 — 600,00
16189 — 600,00

16214
10.000,00
CRUZEIROS
16247 — 600,00
16259 — 600,00
16261 — 600,00
16267 — 2.000,00
16289 — 600,00
16330 — 1.000,00
16347 — 600,00
16350 — 600,00
16351 — 600,00
16359 — 600,00
16361 — 600,00
16447 — 600,00
16459 — 600,00
16461 — 600,00
16547 — 600,00
16559 — 600,00
16561 — 600,00
16566 — 1.000,00

16587
10.000,00
CRUZEIROS
16589 — 600,00
16647 — 600,00
16659 — 600,00
16661 — 600,00
16689 — 600,00
16747 — 600,00
16759 — 600,00
16761 — 600,00
16782 — 1.000,00
16789 — 600,00
16847 — 600,00
16859 — 600,00
16861 — 600,00
16889 — 600,00
16947 — 600,00
16959 — 600,00
16961 — 600,00
16989 — 600,00

17
17047 — 600,00
17059 — 600,00
17089 — 600,00
17147 — 600,00
17159 — 600,00
17161 — 600,00
17189 — 600,00
17247 — 600,00
17259 — 600,00
17261 — 600,00
17289 — 600,00
17314 — 2.000,00
17347 — 600,00
17359 — 600,00
17361 — 600,00
17389 — 600,00
17424 — 5.000,00
17447 — 600,00
17459 — 600,00
17461 — 600,00
17489 — 600,00
17547 — 600,00
17559 — 600,00
17561 — 600,00
17589 — 600,00
17647 — 600,00
17650 — 1.000,00
17659 — 600,00
17661 — 600,00
17668 — 1.000,00
17689 — 600,00
17747 — 600,00
17759 — 600,00
17761 — 600,00
17789 — 600,00
17847 — 600,00
17859 — 600,00
17861 — 600,00
17889 — 600,00
17947 — 600,00
17959 — 600,00
17961 — 600,00
17996 — 1.000,00

18
18023 — 1.000,00
18047 — 600,00
18059 — 600,00
18061 — 600,00

18068
10.000,00
CRUZEIROS
18085 — 2.000,00
18089 — 600,00
18103 — 2.000,00
18124 — 1.000,00
18147 — 600,00
18159 — 600,00
18161 — 600,00
18189 — 600,00
18247 — 600,00
18259 — 600,00
18261 — 600,00
18277 — 1.000,00
18289 — 600,00
18347 — 600,00
18359 — 600,00
18361 — 600,00
18389 — 600,00
18447 — 600,00
18459 — 600,00
18461 — 600,00

19
19019 — 2.000,00
19047 — 600,00
19059 — 600,00
19061 — 600,00
19089 — 600,00
19122 — 1.000,00
19147 — 600,00
19159 — 600,00
19161 — 600,00
19188 — 1.000,00
19189 — 600,00
19247 — 600,00
19259 — 600,00
19261 — 600,00
19289 — 600,00
19347 — 600,00
19359 — 600,00
19361 — 600,00
19389 — 600,00
19447 — 600,00
19459 — 600,00
19461 — 600,00
19489 — 600,00
19524 — 1.000,00
19547 — 600,00
19561 — 600,00
19589 — 600,00
19647 — 600,00
19659 — 600,00
19661 — 600,00
19683 — 600,00

18696
10.000,00
CRUZEIROS
18747 — 600,00
18759 — 600,00
18761 — 600,00
18783 — 600,00

18831
10.000,00
CRUZEIROS
18847 — 600,00
18859 — 600,00
18861 — 600,00
18889 — 600,00
18947 — 600,00
18959 — 600,00
18961 — 600,00

18928
10.000,00
CRUZEIROS
19050 — 600,00

20
20047 — 600,00
20059 — 600,00
20061 — 600,00
20089 — 600,00
20147 — 600,00
20159 — 600,00
20161 — 600,00
20185 — 1.000,00
20189 — 600,00
20247 — 600,00
20259 — 600,00
20261 — 600,00
20289 — 600,00
20347 — 600,00
20359 — 600,00
20361 — 600,00
20389 — 600,00
20447 — 600,00
20459 — 600,00
20461 — 600,00
20489 — 600,00
20547 — 600,00
20558 — 600,00
20561 — 600,00
20589 — 600,00
20647 — 600,00
20659 — 600,00
20661 — 600,00
20689 — 600,00
20740 — 1.000,00
20747 — 600,00
20759 — 600,00
20764 — 600,00
20789 — 600,00
20847 — 600,00
20859 — 600,00
20861 — 600,00
20889 — 600,00
20892 — 1.000,00
20947 — 600,00
20959 — 600,00
20961 — 600,00
20989 — 600,00

21
21047 — 600,00
21059 — 600,00
21061 — 600,00
21089 — 600,00
21147 — 600,00
21159 — 600,00
21161 — 600,00

22
22047 — 600,00
22059 — 600,00

22061
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
22061 — 600,00
22089 — 600,00
22109 — 1.000,00
22124 — 1.000,00
22126 — 5.000,00
22147 — 600,00
22159 — 600,00
22161 — 600,00
22189 — 600,00
22247 — 600,00
22259 — 600,00
22261 — 600,00
22267 — 1.000,00
22289 — 600,00
22338 — 1.000,00
22347 — 600,00
22359 — 600,00
22361 — 600,00
22389 — 600,00
22434 — 1.000,00
22447 — 600,00
22459 — 600,00
22461 — 600,00
22489 — 600,00
22547 — 600,00
22559 — 600,00
22561 — 600,00
22589 — 600,00
22647 — 600,00
22659 — 600,00
22661 — 600,00
22689 — 600,00
22747 — 600,00
22759 — 600,00
22761 — 600,00
22789 — 600,00
22813 — 1.000,00
22832 — 2.000,00
22847 — 600,00
22859 — 600,00
22864 — 600,00
22889 — 600,00
22913 — 1.000,00
22947 — 600,00
22959 — 600,00
22961 — 600,00
22989 — 600,00

23
23047 — 600,00
23059 — 600,00
23061 — 600,00
23089 — 600,00
23147 — 600,00
23159 — 600,00
23161 — 600,00

23169
10.000,00
CRUZEIROS
23189 — 600,00
23205 — 1.000,00
23247 — 600,00
23259 — 600,00
23261 — 1.000,00
23261 — 600,00
23266 — 1.000,00
23289 — 600,00
23347 — 600,00
23359 — 600,00
23361 — 600,00
23389 — 600,00
23433 — 1.000,00
23447 — 600,00
23459 — 600,00
23461 — 600,00
23489 — 600,00
23493 — 1.000,00
23536 — 5.000,00
23547 — 600,00

24
24047 — 600,00
24059 — 600,00
24061 — 600,00
24089 — 600,00
24117 — 600,00
24147 — 600,00
24159 — 600,00
24161 — 600,00
24189 — 600,00
24247 — 600,00
24259 — 600,00
24261 — 600,00
24289 — 600,00
24347 — 600,00
24359 — 600,00
24361 — 600,00
24373 — 1.000,00
24389 — 600,00
24447 — 600,00
24459 — 600,00
24461 — 600,00
24484 — 1.000,00
24489 — 600,00

24496
20.000,00
CRUZEIROS
24547 — 600,00
24552 — 1.000,00
24559 — 600,00
24561 — 600,00
24563 — 1.000,00
24589 — 600,00
24647 — 600,00
24659 — 600,00
24689 — 600,00
24714 — 5.000,00
24747 — 600,00
24759 — 600,00
24761 — 600,00
24789 — 600,00
24814 — 1.000,00
24822 — 1.000,00
24847 — 600,00
24859 — 600,00
24861 — 600,00
24889 — 600,00
24947 — 600,00
24959 — 600,00
24961 — 600,00
24982 — 1.000,00
24989 — 600,00

25
25047 — 600,00
25059 — 600,00
25061 — 600,00
25089 — 600,00
25147 — 600,00
25156 — 1.000,00
25159 — 600,00
25161 — 600,00

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino defende

aniversário de nossa Lei Básica, para, as vêzes pêras do grande pleito em que sou candidato, atrair para o meu nome atenções eleitorais. Mas a verdade é que, em dez meses de lutas, em dez meses de sofrimentos, em dez meses que mais pareceram dez anos, ou mesmo um século, outra coisa não fiz senão defender a Constituição, defender os direitos específicos, defender as prerrogativas do povo. Nestes dez meses, e não os digo aqui em segrêdo, e não faço nenhuma revelação, pois disso sabe muito bem o povo brasileiro, outra coisa não fiz senão servir, proteger, dedicar-me sem medir sacrifícios à defesa de nossa Constituição.

MUDANÇA DE POSIÇÃO

"Defendi a Constituição contra os que ainda ontem juravam morrer para que ela não fôsse locada sequer, quando isso lhes trazia interêsse. Defendi a Constituição contra os fariseus, que vivjam a exibir-se, até ontem, como os guardiães e sacerdotes da Lei, e que, na perspectiva e, mais do que isso, na certeza de serem repelidos pela impopularidade que desfrutam, passaram a ardorosos partidários da ilegalidade, partidários do golpe contra as instituições, o que vale dizer, golpear o conceito do Brasil diante do mundo, golpear a civilização de nosso país, golpear a confiança popular nas leis, na ordem, nos imponderáveis morais. Defendi a Constituição que assinei, suportando as mais duras calúnias, os sofrimentos mais acerbos: defendi a Constituição mantendo-me candidato, não porque estivesse empenhado em ser Presidente da República, mas porque não traquejando, não recuando, não me rendendo às brutalidades e ao terror com que, em vão, procuravam contaminar-me, estava eu cumprindo o meu dever de cidadão e o meu compromisso de constituinte.

Imperativo de decência

"Não sou um fetichista da forma, um formalista, mas considero que a defesa de nossa Lei Maior é um imperativo de decência. Se o simples mêdo de alguns de perder eleições justificasse a mudança da lei fundamental, e o País aceitasse isso, então nada mais resistiria e tôdas as fronteiras entre o imoral e o moral, entre o justo e o injusto, estariam derrogadas e nada mais subsistiria, a não ser o império da violência e da irracionalidade. Sinceríssimos que a Constituição fôsse emulada, ou abastardada, sob o simples pretêxto de que fôrças inconfessáveis se reuniriam para disputar um pleito legal, então nada conteria a desordem, que até aqui foi evitada porque ainda há, na consciência dos mais humildes, dos mais sofredores, dos mais revoltados justamente, um respeito ao Estatuto em que se cristalizaram as conquistas da civilização, as conquistas da dignidade de povo brasileiro.

"Não conhe descanso, não conheci nenhum confôrto durante dez meses. Percebo-me, às vêzes, onde fui buscar tanta resistência para suportar tão grandes canseiras, privações e sofrimentos. Sei apenas que a ambição de ser Presidente da República não seria suficiente para explicar êsse milagre de resistência. Só mesmo a fé — de que tenho um dever que transcende a qualquer preocupações e valadeis personalistas, só mesmo a certeza de que não poderia recuar sem comprometer uma grande causa, é que me animou e me manteve nesta batalha.

"No dia de hoje, posso afirmar que não lograram sucesso os inimigos da Lei. As classes responsáveis, os centros de decisão dêste País, não se deixaram iludir e contaminar pela má fé, pelo despeito, pelo ressentimento, de políticos que resolveram, como vingança de seus fracassos, derrubar as colunas do templo, e, assim, provocar a morte de todos. As colunas do templo resistiram. E' que não havia, na verdade, nenhum Sansão, mas apenas anões, pigmeus, a abalá-las.

"A Constituição Brasileira foi defendida com fidelidade e consciência. E ninguém ousará mais, diante da opinião do povo, conspurcá-la ou destruí-la."

Da Liga de Defesa

A declaração da Liga de Defesa da Legalidade, assinada por seu presidente sr. Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, é a seguinte:

"A poucos dias das eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, quando vozes desatinadas ainda fomentam a subversão do regime, clamando pela ditadura, a pretexto de salvar a pureza da democracia, o povo brasileiro, por uma extraordinária coincidência, comemora a reconquista da sua inalienável prerrogativa de escolher quem o deve governar com podêres circunscritos pelo próprio mecanismo do Estado e pelos direitos que a Constituição garante a todos e a cada um.

"Para que cessassem os longos anos de arbítrio em que vegetava o Brasil, infeliz amordaçado, zinguezagueando entre a degradação, o sobressalto e a cadeia, tivemos de esperar que assobiasse o mundo uma guerra monstruosa. A vitória das nações de cujo lado estavam as fôrças da democracia abalou os alicerces doutrinários do ditador, coagindo-o, decisivamente para que os brasileiros — uns insubmissos, outros arrependidos ou saturados — restaurassem o curso democrático da nossa história temporàriamente obstruído pela avalanche totalitária, que soterrou tantos povos livres. O documento fundamental dessa retomada de consciência do nosso destino é a Constituição que nos rege, promulgada "sob a proteção de Deus" como registra o seu preâmbulo, no dia 18 de setembro de 1946.

"Com a memória traumatizada pelo passado recente e com os olhos postos no futuro, para que os nossos filhos e os nossos netos não se tenham de corromper na cumplicidade, nem humilhar na vassalagem, nem padecer no cárcere a sua rebeldia, nem arriscar a vida em defesa da sua dignidade, a esmagadora maioria dos brasileiros de tôdas as condições sociais, pobres e ricos, civis e militares, ilustrados ou incultos, levanta a sua voz poderosa — que o regime democrático permite rebotar por todo o país — para afirmar a sua decisão inabalável de não consentir na destruição da Constituição vigente, cujos defeitos devem ser corrigidos legalmente, pelos métodos que ela mesma regula.

"Este é o solene compromisso que, em todos os recantos do país, cada um de nós deve assumir perante a história e a sua consciência, para que o povo brasileiro possa viver em segurança e prosperidade, livre na manifestação do seu pensamento e das suas aspirações e liberto da fraude, da corrupção e da violência sob qualquer de suas formas. Este é o apelo que a todos dirige a Liga de Defesa da Legalidade, no dia da Constituição, na data que simboliza a reintegração da nossa pátria no pleno uso das liberdades fundamentais, que hão de fazer a sua felicidade e a sua grandeza".

Manifesto do MNPT

O Movimento Nacional Popular e Trabalhista (*MNPT*), por sua vez, expediu um manifesto, no qual conclita "aos patriotas e brasileiros para que participem com ardor de tôdas as comemorações da data de hoje, especialmente expressivas em virtude das ameaças que pesam sôbre as instituições democráticas, manifestando com veemência e vigor sua firme decisão de prosseguir a luta em defesa das liberdades democráticas e sindicais".

Arinos ameaça...

afirma que "só pode representar progresso cívico a contínua evolução, que de longa data se opera no país, para transferir o julgamento dos pleitos das mãos interesseiras das oligarquias estaduais e municipais para a jurisdição superior do poder federal, evidentemente muito mais ampla e desapaixonada".

Passa o sr. Arinos a criticar o PSD a seu ver acorrentado "as inglórias tradições do nosso passado", ao qual acusa de reincidente na prática de abusos e crimes eleitorais.

— "A suspeita temerária de que as fôrças armadas — acrescenta — estariam se prestando a um papel de intimidação e injuriosa e agride a mais notória realidade.

Diz que as fôrças armadas "jamais exerceram o papel vergonhoso de capitães do mato, que tantas vêzes e ainda hoje praticam muitas das polícias estaduais".

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

Invocando a inspiração moralizadora sob que se colocou seu partido, afirmou:

— "Eu, disse da tribuna da Câmara que a luta pela moralização eleitoral é batalha do nosso tempo por uma outra abolição. A alforria total dos escravos eleitorais ainda não chegou, mas está em marcha irreversível. Ou virá ou o Brasil despenhará na guerra civil.

E no mesmo tom

— "Nunca, como agora, os problemas de estrutura e funcionamento das nossas instituições políticas recuperam, em tempo de paz, o papel mediador e garantidor das Fôrças Armadas. De conhecer isto é pôr em risco a estabilidade e a paz no Brasil".

Meia democracia

Antevendo o art. 66 da nova Lei Eleitoral, diz que mesmo visa a impedir o fabuloso mais degradante de nossa política no interior, ou seja, o engajamento forçado dos eleitores pelos cabos eleitorais, a pretexto de sua concentração e do seu transporte e alimentação ostensivos". Critica o sr. Ulisses Guimarães que, a seu ver, "teve a excogitar de dispositivo uma interpretação inteiramente contrária ao seu texto.

Na parte final, diz que "os que esperam a vitória de um pleito livre e honesto, confiam na interpretação da Justiça e na ação das Fôrças Armadas" e fala na "meia democracia em que vivemos no que a exploração dos fracos é atitudeada defesa do povo e esse avilte das consciências confundida com a sua proteção".

Juscelino à frente..

22 horas, já encontrou iniciado o comício, de modo que discursou pouco depois, tão logo silenciou a ruidosa aclamação com que foi recebido. Começou por historiar sua campanha e as dificuldades que encontrou e superou. Passou, em seguida, a expor seu programa de govêrno, e por aí foi, durante quase uma hora.

Os problemas

A expansão do crédito, a exploração do petróleo, o desenvolvimento dos transportes, o incentivo à produção, tôdas as medidas que se dispõe a adotar para solucionar os principais problemas do país, Juscelino as enumerou, na sua fala isenta de ressentimentos e de ameaças.

Os vices

O sr. João Goulart não compareceu ao comício de Barretos, já que, a fim de dar maior rendimento à campanha, viaja separado de Juscelino. O sr. Milton Campos, em compensação, estêve no comício de Juatez, mas não discursou.

Os aplausos

A receptividade popular aos dois candidatos deve ser comparada não somente quanto ao comparecimento aos comícios, mas também quanto à intensidade dos aplausos. Para Juarez, palmas discretas e espaçadas. Para Juscelino, fogos, aclamação, "já ganhou!", "Presidente!" entrecortando seu discurso na mais vibrante concentração cívica realizada em Barretos.

Buenos Aires . . .

CRIANÇAS A BORDO

Momentos dramáticos estão sendo vividos a bordo dos navios de guerra rebeldes argentinos, que se encontram fora das águas territoriais do Uruguai, devido a estarem a bordo meninos estudantes do Liceu Naval das proximidades da base de Rio Santiago.

O comandante da flotilha argentina quer desembarcar êsses meninos para estar preparado para lutar.

Transpirou que o comandante pensaria recorrer a botes de borracha, para que desembarque os meninos, que, à fôrça de remos, poderiam chegar às águas da jurisdição uruguaia, sendo aí recolhidos e internados pela Marinha do Uruguai.

Comprovado o . . .

Dia 26 às 16 horas, no Parque Pimpinela (Rua da Passagem) a sra. Maria do Amaral Peixoto fará a festa do Comitê da Gávea e no dia 27, às 17 horas, na quadra do Flamengo, as sras. Branca Alves e Maria Peixoto distribuirão bicicleta, máquinas de costura e utensílios às crianças e mulheres do Flamengo e Catete, comemorando assim, com uma festa filantrópica, a data dos santos irmãos.

FISCAIS DE ELEIÇÕES

De dia para dia vem aumentando o número de correligionários de Juscelino-Jango que se apresentam para fiscais das próximas eleições. Os que desejarem colaborar nesta missão, poderão dirigir-se ao Pôsto Central de Fiscalização JJ (Largo da Lapa, 28), de 9 às 21 horas.

Novos clubes J-J

As inaugurações de novos clubes J-J, durante o dia de hoje, obedecerão ao seguinte programa:

Às 16 horas — Andreza Moreira da Silva, responsável. — Travessa Dr. Leal, 5, casa 6 — Jacarezinho.

Às 17 horas — Benedito Carvalho dos Santos, presidente responsável. — Rua Lôbo Júnior, 1.242. — Penha Circular.

Às 18 horas — Valdemar Viana e Manoel Bento, responsáveis. — Maloca de Vigário Geral. — Parada de Lucas — Comício.

Às 19 horas — Joaquim Gomes Farnese, responsável. — Rua Elvira da Fonseca, 321. — Jacarepaguá.

Às 20 horas — Nelson de Sousa, responsável — Rua Mendes Ferreira, 104 — Padre Miguel.

Às 21 horas — Jorge Zappone, responsável — Rua Cantida Maciel, 36, Largo da Abolição. — Grande "show" e apresentação do dr. Luís Corrêa ao povo.

Manifesto de . . .

peitos que visava deliberadamente desmoralizar a nossa Constituição, substituindo as eleições por uma ditadura reacionária e entreguista.

Contra tais desatinos não bastou nem mesmo a situação econômica difícil que o país e o povo brasileiro penosamente atravessa, nem tampouco, a desgraça evidente que um golpe representaria para a nossa nobre e incipiente democracia.

E' confortador entretanto, sentir que o povo brasileiro compreendeu o objetivo reacionário e impatriótico dêsse movimento, assumindo, como lhe cabia, uma posição de resistência e luta compatível com o nível cultural e político de nossa pátria. E nisso, souberam acompanhá-lo Juscelino Kubitschek e João Goulart, demonstrando possuir, pela firmeza e determinação de suas atitudes, as qualidades cívicas que os supremos postos da Nação requerem.

Para êsses compatriotas — que um brilhante passado de trabalho e realizações recomenda. — pedimos seus votos, certos de que poderão promover a recuperação econômica de nossa pátria, a melhoria de vida do nosso povo e a defesa intransigente das nossas riquezas e da nossa soberania.

Boa margem . . .

Kubitschek não terá ali menos de 90.000 votos e o sr. Ademar andará pelos 70.000. O general Juarez dificilmente chegará a 20.000, pois a UDN está envolvida pelos interêsses eleitorais do sr. Epílogo de Campos, candidato a governador, que faz tôdas as transações desde que lhe assegurem votos.

Quanto no Maranhão, o predomínio político e eleitoral do senador Vitorino Freire é ali incontestado. Em sucessivas eleições a oposição vem sendo esmagadoramente derrotada. Pode-se dizer que é pessipista o cálculo que atribui ao candidato do PSD a votação de 110.000 sufrágios. O sr. Ademar de Barros, em torno de quem gravita o oposicionista maranhense, poderá chegar aos 60.000 votos e o general Juarez dificilmente irá aos 30.000 votos. Alega-se que o brigadeiro Cunha Machado, candidato oposicionista ao govêrno estadual, quebrou o prestígio do senador Vitorino Freire, o que representa uma pequena parcela de verdade, pois o brigadeiro não chega a se constituir em ameaça ao vitorinismo no Maranhão. A votação do general Távora lhe será dada no Maranhão em virtude de sua legenda pessoal pois a UDN é naquele Estado um pequeno aglomerado político.

No Piauí finalmente, onde o brigadeiro Eduardo Gomes ganhou duas eleições, a situação alterou-se substancialmente desde o pleito de 1954. A UDN partiu-se em duas uma das quais constituindo o PTB, que se aliou ao PSD. A ala udenista do sr. José Cândido Ferraz, hoje a única, se beneficiará da exaltação de eleitorado teresinense pela figura do general Távora, mas não conseguirá eleitoralmente um resultado apreciável. Num comparecimento ultra-reduzido pois no Piauí, ao contrário do Pará e do Maranhão, haverá apenas eleição presidencial, o sr. Juscelino Kubitschek terá 70 mil votos, o general Juarez Távora 40.000 e o sr. Ademar de Barros 15.000.

Somando êsses dados, verifica-se que o candidato do PSD deverá obter no norte 300.000 votos, o sr. Ademar de Barros 165.000 e o general Juarez 105.000.

Amanhã analisaremos a situação do Nordeste.

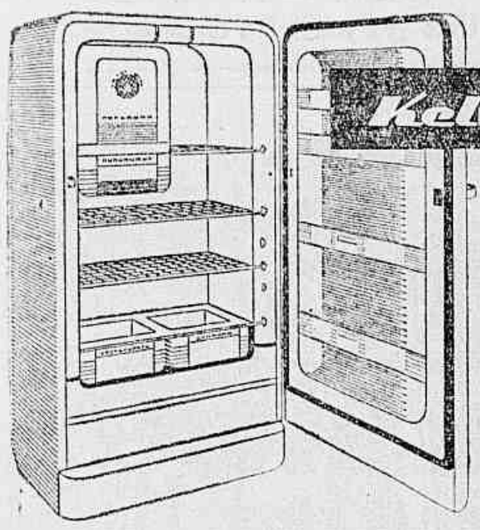
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS S. A.

De acôrdo com atos publicados nas edições do "Diário Oficial", de 16 de março e 5 de julho de 1955, a "Transportes Aéreos Nacional Ltda." comunica a sua transformação em sociedade anônima, passando a girar sob a denominação que intitula o presente comunicado.

FESTIVAL DO LAR em Cassio Muniz

Agora mais confôrto no seu lar com um refrigerador de qualidade

Escolha a marca de sua preferência e... confortàvelmente aguarde o verão



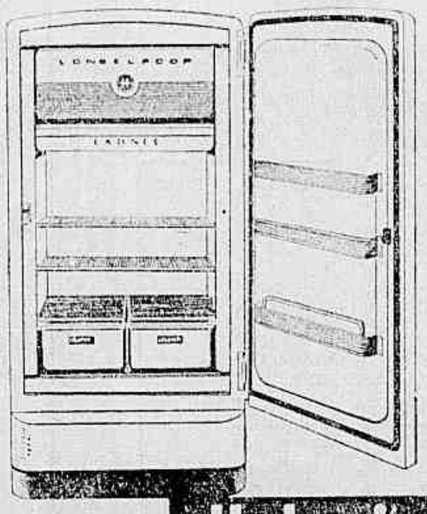
Kelvinator

Área útil com grande capacidade para armazenamento de gêneros. Congelador vertical para bebidas, carnes, etc. Prateleiras removíveis para facilitar a limpeza. Gabinete interno, inteiriço. Porta "mágica" com lugar para ovos, refrigerantes, etc.

CR$ 3.000,00 DE ENTRADA

CR$ 1.950,00 mensais

9,5 pés



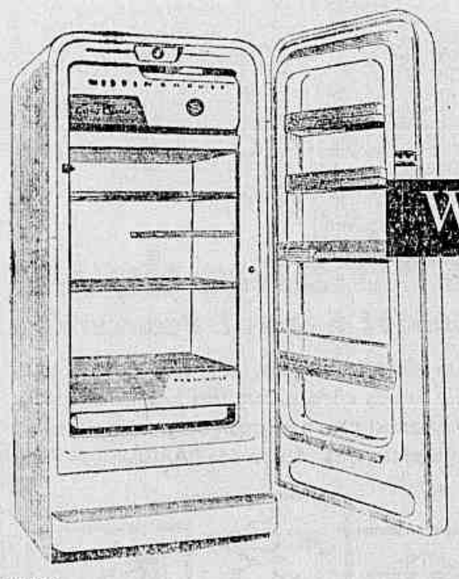
Hotpoint

Modêlo luxo, fabricado pela General Electric. Congelador vertical, com gavetas para cubos de gêlo e grande capacidade de armazenamento. Duas gavetas para legumes e verduras. Porta "mágica" com prateleiras para refrigerantes, ovos, conservas, etc. Nove diferentes graduações de temperatura.

CR$ 3.000,00 DE ENTRADA

CR$ 2.100,00 mensais

9 pés



Westinghouse

Americano, modêlo luxo. Ampla congelador vertical com gavetas para cubos de gêlo. Porta "mágica", com prateleiras para os gêneros de uso mais freqüente. Dois contrôles de tempetatura: um para o congelador e outro para o compartimento geral. Gaveta para guarda de legumes e verduras - sob "frio úmido".

CR$ 3.000,00 DE ENTRADA

CR$ 2.300,00 mensais

10 pés

E lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois... Quanto a pagar... é só combinar

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

VESTIDO "PRIMAVERA"

Leve... gracioso e muito elegante!

Em fino algodão estampado com lindos padrões de vivos coloridos, todo abotoado na frente ...agora, pelo preço baratíssimo da "Sensação da Semana". Aproveite... compre agora e economize!

PREÇO NORMAL 235,

PREÇO COMO "SENSAÇÃO DA SEMANA"

198,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

AUXILIE SEUS RINS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PERSIANAS VENESIANAS

Assistência técnica, na própria residência, com garantia, mudança de cadarços, cordas e aparelhos — Orçamentos grátis. Favor chamar o técnico Eurípedes. — recados pelo Tel.: 42-0954.

MÓVEIS TROCAM-SE

TELS. 25-3223 45-4896

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 6º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 150,00

Fluminense ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que se lançaram nágua, a fim de confraternizarem com os vitoriosos.

OS TIMES

FLUMINENSE "B": Paulo, Osvaldo, Rolando, Décio, Luiz, Daniel e Gotardo.

VASCO "A": Itamar, Hugo, Mariano, Silvio Bouças, Neder, Airton e Manoel.

OS TENTOS

Osvaldo (2) e Luiz, marcaram os tentos do Fluminense, enquanto que Airton, consignou os "goals" dos vascainos. O tento que deu o triunfo ao clube tricolor foi obtido por Luiz.

Na preliminar o Lagôa sobrepujou ao Vasco "B", por 2 a 1, ficando dessa maneira o time de São Januário desclassificado do presente certame de water-polo. O encontro principal foi dirigido por Nelson Zarur, com boa atuação.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 8.ª página)

ótimo complemento da programação, pois veremos os que se iniciam no difícil e arriscado esporte de saltos ornamentais, já com técnica apurada, numa demonstração de que dentro de pouco tempo teremos não grande número de saltadores como ainda a boa qualidade.

ÀS 10 HORAS

A competição de Saltos Ornamentais que reunirá apenas dois clubes (Vasco e Fluminense) terá início às 10 horas, devendo encerrar-se às 11,30 horas

PROGRAMA E CONCORRENTES

É o seguinte o programa desta manhã, na piscina do Fluminense: **Trampolim — 1 e 3 mts. — Juvenil Senior-Masculino** — Mario Carolo, Paulo dos Santos, Roberto Torres, Celso Guimarães e Sergio Pimental, pelo Vasco da Gama. Pelo Fluminense — Jorge Amorim, Laszlo Pavetits, Paulo Oliveira, Sérgio Contiere e Fidelis Galloti. **Trampolim — 1 e 3 mts. — Estreantes — Feminino** — Oleria Raimundo, Ingeborg Pfeifer, Maria Isabel de Souza, Maria Castro, Isolda Amazonas, pelo Fluminense. Pelo Vasco — Nancy Basilone, Izalda Matos, Diana Leite, Rosa Passos. **Trampolim — 1 e 3 mts. Estreantes — Masculino** — Artur Rodrigues Karol Mazaracki, Anselmo Freire, Mantuano Domenico, Roberto de Almeida e Braulio Cruz, pelo Vasco. Pelo Fluminense — Fernando Ribeiro, Mauricio de Lima, João Gonçalves Filho, Manoel Gouveia e Bruno Tauz. **Plataforma de 5 mts. — Estreantes — Feminino** — Cleria Raimundo (Fluminense) e Izalda Matos, Nanci Basilone, Diana Leite, Rosa Passos, pelo Vasco. **Plataforma de 5 mts. Estreantes — Masculino** — Fernando Ribeiro, Bruno Tauz, Denizart Fonseca, Patrik Wuilliume e Mauricio Lima, pelo Fluminense, e pelo Vasco — Roberto de Almeida, Karol Mazaracki, Artur Rodrigues, Braulio Cruz, Mantuano Domenico, Anselmo Freire, João Portugal. **Trampolim de 1 mt. — Juvenil Junior — Feminino** — Djaneide dos Santos, Edna Ferreira Gonçalves, Maria Magalhães e Maria Amaral tôdas do Vasco da Gama. **Trampolim de 1 mt. — Juvenil Junior — Masculino — Cristovão** Teixeira, Raul dos Santos Filho Gilson Paiva, Plinio dos Santos e José Matos, pelo Vasco. Pelo Fluminense disputarão — Antonio Montenegro, Efigênio Sales, Paulo Muniz. **Trampolim de 1 e 3 mts. — Juvenil Senior — Feminino** — Maria Teixeira, Barbel Stellmann, Virginia de Morais e Geysa Rozany pelo Vasco e Anne Marie Barbieux, pelo Fluminense.

NATAÇÃO

Amanhã é o dia de encerramento de inscrições para o Concurso Extra da F. M. N. e bem assim da "II Disputa do Troféu Marino Tolentino" sendo que esta prova de 1.500 mts. deverá contar com nadadores de São Paulo e Minas.

Isso é o que temos pela aquática, enquanto pelo setor náutico há apenas os treinamentos normais, nada mais. O restante é o "Quatro e Meio" com seu futebol e sua barraca "escocesa" que andou um pouco sumida.

Hoje a ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tra sensação, sem dúvida, será a performance de Teles de Conceição, do Flamengo, que tentará registrar novo recorde para a prova de 200 metros rasos.

ENTRE O FLA E O VASCO

Os técnicos no assunto acreditam que a luta pelo título será disputado pelo Flamengo e Vasco da Gama, ficando o Fluminense e o Botafogo fóra de cogitações.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Vitória do ...

(Conclusão da 8.ª página)

SEGUNDO TEMPO

Nilo, aos 17 minutos, colocou o Bonsucesso em vantagem, marcando o segundo tento. Bibi atirou forte e a bola tocou em Nilo e foi às redes. Nilo, aos 29 minutos, consignou o terceiro "goal", após ficar inteiramente livre frente ao goleiro e apesar disso chutou mal

Milton, aos 35 minutos, encerrou o placar, elevando o escore para 4 a 1, depois de receber de Nilo.

OS QUADROS

MADUREIRA: Danton; Bitum e Darci; Apel, Nilo e Mario; Danubio, Machado, Tião, Murilo e Osvaldo.

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

OUTROS FATOS

O jogo foi dirigido pelo inglês Henry Davis, com boa atuação. A preliminar foi vencida pelo Madureira, por 1 a 0, tendo a arrecadação somado: Cr$ 25.373,00.

Times cariocas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tentes, foi transferido para a noite de 4a.-feira.

Para o compromisso de amanhã, as duas equipes deverão formar assim: Vasco da Gama: Vitor Gonzalez; Tomaz e Pedro; Amaury, Jophe e Alfredo; Pedro Bala, Maneca, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

Clube do Remo: — Smith; Olinto e Ribeiro; Sessenta, Jambo e Raimundinho; Dudinha, Quiba, Laranjeira, Jayme e Santo Antonio.

A delegação do Vasco retornará ao Rio de Janeiro, 3a.-feira próxima.

EM JUIZ DE FORA O BOTAFOGO

JUIZ DE FORA, 17 (Sport Press) — A representação principal do Botafogo, do Rio de Janeiro, atuará na tarde de amanhã, nesta cidade, enfrentando o quadro do Tupi. A exibição dos botafoguenses é aguardada com grande interêsse pelo público juizdeforano. O Tupi, no dia 7 de setembro conseguiu expressivo triunfo sôbre o Bonsucesso por 1x0 e domingo último, em peleja de campeonato, trouxe um ponto do líder invicto, o Esporte. Está, portanto, credenciado para enfrentar o quadro alvinegro carioca, sob o comando de Geninho, não contando com seus titulares, Nilton Santos e Garrincha que foram convocados para a seleção.

Eis a formação provável das duas equipes:

BOTAFOGO: — Edgard; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Neivaldo, João Carlos, Gato, Orlando e Quarentinha.

TUPI: — Tôti; Gil e Timbinha; Jorginho, Silvio e Ely; Zú, Francinha, Ipoiucan Mateuzinho e Toledinho.

Estuda-se a possibilidade da realização de um segundo jogo do Botafogo em grandes juizdeforanos, na noite de 3a.-feira, contra o Esporte, campeão do primeiro turno.

MISTO DO FLAMENGO EM MURIAÉ

BELO HORIZONTE, 17 (Sport Press) — Um quadro misto do Flamengo, aproveitando a interrupção do campeonato carioca, apresentar-se-á na tarde de amanhã, na cidade de Muriaé, enfrentando o forte conjunto do Nacional.

Ainda recentemente, uma equipe mista do Fluminense, atuando naquela localidade, contra o mesmo clube, não foi além de um empate, sem abertura de contagem.

A equipe do Flamengo será dirigida por Fleitas Solich e deverá formar com a seguinte constituição: Arí; Leoni e Jorge; David; Servilio, Milton I e Osny; Milton II, Duca, Nabor, Francisco e Esquerdinha.

A arbitragem estará a cargo de Pedro Morais Sobrinho, que acompanhará a embaixada do Flamengo.

Chaves: meu desejo é ir ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sica Carneiro Dias". Também na regata pre-campeonato dêsse ano, tirei 3.º no "outrigger a 4 sem".

NO "MENGO"

"Fatores diversos me trouxeram para o Distrito Federal resolvi então transferir-me para o Flamengo. Já no Flamengo, em 1953, corri e venci a "Clássica Getúlio Vargas" (iole a 8). Voltei a vencer, desta feita na "Luiz Aranha", nesse páreo de "out. a 8" de novíssimos, e fui segundo na "Clássica Estados Unidos".

NO VASCO

"Por motivos de amizade, deixei o Flamengo e fui para o Vasco, em 1954. No clube cruzmaltino obtive 4 vitórias e um segundo lugar. Mas aí fatores que eu prefiro silenciar, e ainda oriundo de frutos de amizades, deixei o Vasco".

NOVAMENTE NO "MENGO"

"E por amizde retornei ao C. R. Flamengo, no princípio dêste ano de 1955. Disputei a "Regata Noturna" do dia 31 de julho, promovida pela Federação Metropolitana de Remo. Corri no "quatro com" e no "outrigger a 8", tirando segundo lugar em ambos os páreos, perdendo para êsses famosos conjuntos de Santa Catarina. Aí está um pouco das minhas disputas. Quanto ao futuro, espero sempre dar vitórias ao Flamengo, clube que me acolheu tão bem".

EMOÇÃO FORTE

A uma pergunta nossa, Chaves, respondeu: "Sinceramente a maior emoção que senti até agora na vida esportiva, foi em 1953, quando ao vencer a prova do famoso "oito gigante" (eu estava no segundo centro), na regata pré-campeonato, dei, isto é, demos a vitória da competição ao clube rubronegro. Foi grande a emoção".

TAMBÉM DECEPÇÃO

"Tive decepções também. Decepções que todavia serviram de lições. Por exemplo a maior decepção que tive, foi quando depois de me esforçar tanto, de dedicar cada tempo do disponível visando o Campeonato, não ter defendido o Flamengo no certame".

JOSÉ' CARVALHO

A outra pergunta nossa o remador Chaves, respondeu: Julgo o José Carvalho, como o melhor remador atual, mesmo em se tratando de especialidades. Tem tôdas as qualidades para ser apontado como grande remador. Tem técnica, fibra, tenacidade, dedicação, e os demais requisitos necessários para tanto.

KELLER

"Quanto a pergunta sôbre os técnicos, devo dizer, que Rudolph Keller, é inegàvelmente o que ocupa o primeiro lugar. Não devemos esquecer que também o alemão Gerard (técnico do Vasco), tem tudo para se igualar à Keller. Mas em verdade, o professor Keller tem vantagem. Keller se interessa por tudo, inclusive na própria vida íntima do remador. Escuta, dá conselhos, orienta, tira do remador a idéia fixa do remo, levando-o para outros pensamentos, e com isso beneficiando o próprio remador, pois em verdade isso redunda em benefício da própria evolução do atleta. Com isso, Keller, faz remadores e amigos".

O "OITO"

"Meu caro repórter, essa pergunta é por um lado, um tanto difícil como por outro, se torna de fácil resposta, porém devo dizer que para a formação do "oito" brasileiro que irá ao Peru, saliento que dentro do próprio Flamengo pode ser formado o "oito" nacional.

TÉCNICO PERMANENTE

"Uma das necessidades do remo nacional, é a falta de um técnico permanente e que seria contratado pela CBD. Com o técnico permanente teríamos em todo o Brasil a padronização de remada. Muita gente diz que com essa medida, certamente Keller seria o técnico útil, e com isso traria prejuízo ao Flamengo. E' claro, mas consequentemente traria benefícios para o remo brasileiro, que é objetivo único e principal da própria CBD. E, deve-se notar que não somos ruins. O remo nacional é bom, tanto é bom que não há disparidade de técnica entre o remo brasileiro e o americano. Há, isso sim, é a falta de maior difusão e de competições com o exterior". Concluiu o remador rubronegro, José Maria Chaves.

Atividades ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rioca — Na pista do Vasco da Gama, às 8,30 horas e na pista do Fluminense, às 15 hora.

Tiro ao Alvo

Jogos da Primavera — No Estande do Anglo-Americano, às 8,10 horas.

Saltos

Campeonato de Estreantes e I Concurso Infanto-Juvenil — Na piscina do Fluminense — às 9 horas.

Golfe

Campeonato Brasileiro — No Gávea Golf — Pela manhã.

Ciclismo

Campeonato de Resistência — Concentração na Praça Mauá, às 7,30 horas.

Polo

No campo do Itanhangá — Gávea x Jacarepaguá e Celestre x Tigres — Pela manhã.

Motonáutica

Regata interclubes — Na Praia da Bandeira — às 9,30 horas.

Convite aos moradores da Leopoldina e aos servidores da PDF

Realizar-se-á no dia 18, hoje, com início às 13 horas na Rua Lobo Junior, 1.242, uma grande festa em homenagem aos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, promovido pela Federação de Esporte de Malha do Rio de Janeiro e o clube J-J dos Servidores Municipais com o seguinte programa:

1.ª PARTE — 1.ª Prova às 13 horas: Federação x E. M. Leopoldina; 2.ª Prova às 13,40 hs.: E. M. Cancelária x E. M. Cabuçu; 3.ª Prova às 14,25 hs. E. M. Ambiré x E. M. Portilho; 4.ª Prova às 14,50 hs.: E. M. Esperança — Servidores Municipais.

2.ª PARTE — 5.ª Prova às 15,30 horas: Disco de Malha Clube U. Independente x Vencedor da 1.ª Prova; 6.ª Prova às 16,10 hs.: Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª Prova; 6.ª Prova às 16,45 hs.: Vencedor da 4.ª x Vencedor da 5.ª Prova; 8.ª Prova às 17,20 hs.: Vencedor da 6.ª x Vencedor da 7.ª Prova (final).

Desta última prova sairá o Campeão e o Vice-Campeão.

3.ª PARTE — "Show" artístico com o conjunto serestero Tupã, apresentando entre outros números o cantor Edelberto de Moura e Milton José da Silva e Marina.

Esta festa será também em homenagem ao 2.º aniversário da CONSTITUIÇÃO.

Entrega de prêmios da Taça "Herbert Moses"

Vai o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., proceder à entrega dos prêmios conquistados pelo vencedor e principais colocados na Taça «Herbert Moses», certame de prognósticos de futebol referente ao campeonato carioca do ano próximo passado. Os contemplados, que para isso deverão dirigir-se ao sr. Lauro Pessoa, na A.B.I., entre 12 e 18 horas, diàriamente, são os seguintes: 1.º lugar (vencedor) — Hermogênio Monteiro — 195 pontos e 15 escores certos; 2.º — Vasco Rocha, 191 pontos e 11 escores certos; 3.º — Augusto Godói Tavares, 188 pontos e 11 escores certos; 4.º — Carlos Arêas, 184 pontos e 11 escores certos e 5.º — J. el Lopes, 180 pontos e 16 escores certos.

Têrça-feira na Serra inauguração ...

(Conclusão da 6.ª pág.)

2—3	Rei do Nordeste, França	55
4	Don Luiz, A. Portilho	55
"	Don Carlos, X X	55
3-5	Renascença, Martins	53
6	Oros, M. Coutinho	55
7	Estufa, G. Neves	53
4—8	Tiana, A. Marçal	53
9	Key of Spain, P. Labre	53
"	Marilur, X X	53

4.º Páreo — às 15 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1—1	Mar de Ouro, S. Barb.	52
2	Ross, P. Fernandes	52
2—3	Heliópolis, X X	53
4	Oferisa, E. Loredo	52
"	Paranaense, R. Mach.	54
3—5	Rebelde, M. Coutinho	56
6	Mulraquitã, J. Silva	54
7	Kaolin, P. Labre	54
4—8	Legendário, P. Mach.	55
9	Bangu, A. Portilho	55
"	Holmes, X X	52

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros.

		Quilos
1—1	Minopigro, R. B. Garcia	54
2	Diletano, M. Coutinho	52
3	Sorgo, H. Rebelo	52
2—4	Harring, J. Martins	52
5	Delfino, E. Furquim	52
6	História, X X	52
3—7	Descalçado, R. Urbina	50
8	Diária, E. Loredo	57
"	Itauba, S. Barbosa	50
4—9	Amador, P. Fernandes	50
10	Descaída, A. Marçal	57
"	San Gene, X X	50

6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1—1	Maranhão, P. Labre	54
2	Escallonia, E. Loredo	54
"	Kaolina, S. Barbosa	52
2—3	Amigo da Onça, P. Tavares	54
4	Rouxinol, M. Coutinho	54
"	Evoé, H. Rebelo	54
3—5	Libertador, Mazalla	52
6	Mulraquitã, J. Silva	51
7	Ulton, P. Fernandes	51
"	Nocaute, X X	56
4—8	Gay Fox, J. Tenorio	55
9	Chafick, R. B. Garcia	56
10	Clarel, A. Caceres	56
"	Holmes, A. Portilho	52

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1—1	Ardena, P. Fernandes	52
2	Hebon, E. Loredo	52
2—3	Marengo, A. Vieira	55
4	Baby, H. Rebelo	53
5	Diapson, S. Barbosa	54
3—6	Interventor, Graça	55
7	Socorro, O. Moura	54
"	Zamba, P. Labre	54
4—8	Trine Trepe, I. Pinheiro	56
9	Oreste, E. Furquim	54
10	Pleardo, X X	56

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15 horas.

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

GINETTA	1a. Prova
BIRICHINO	8a. Prova
TRIPE TREPE	8a. Prova

Aimoré no Taubaté

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — Não há dúvidas de que o Taubaté, campeão da segunda divisão no ano passado, «Benjamim» da Divisão Principal do Campeonato Paulista, êste ano, possui bons elementos em suas fileiras. Todavia, ainda que oferecendo luta de igual para igual a adversários de categoria, o «Burro da Central» como é conhecido popularmente o clube taubateano não conseguia vencer. Há 15 dias vinham processando-se entendimentos para o ingresso de Aymoré Moreira no Taubaté, para orientar o quadro de profissionais, já que é essa a maior falha da equipe interiorana da Central.

Finalmente as partes chegaram a um acôrdo. Aymoré deverá firmar contrato com o Taubaté, recebendo 60 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 20.000 cruzeiros, e um contrato de quatro meses. Uma excelente aquisição, sem dúvida alguma, que poderá oferecer bons resultados.

Vasco recusou o convite

S. LUIS, 17 (Sport Press) — Pretendia o Sampaio Correia enfrentar o quadro do Vasco da Gama, que presentemente se encontra em Belém do Pará. O match seria disputado na noite de terça-feira e o grêmio cruzmaltino receberia 130 mil cruzeiros. Todavia, o Vasco, em face dos seus compromissos no campeonato carioca, não aceitou o amistoso.

Distribuição de prêmios no Rio e em S. Paulo

Por simples curiosidade vamos apresentar um confronto entre São Paulo e Rio no tocante à distribuição de prêmios e porcentagens aos profissionais:

Corridas dos dias 7-10 e 11 — São Paulo.

	Cr$
Prêmios integrais pagos aos proprietários	1.361.250,00
Percentagens ao profissionais e Caixa 23%	313.087,50
Total pago em S. Paulo	1.674.337,50

RIO

Prêmios brutos pagos	1.707.950,00
J. C. Brasileiro pagou mais Cr$ 33.612,50 do que o J. C. de S. Paulo.	

Corridas dos dias 17, 17 e 18:

SÃO PAULO:

	Cr$
Prêmios integrais	1.285.250,00
Percentagens aos profissionais e Caixa (23%)	295.607,50
Total pago em S. Paulo	1.580.757,50

RIO

Prêmios brutos pagos	Cr$
Prêmios brutos pagos	2.224.600,00
O J. C. Brasileiro pagou mais Cr$ 643.842,50 do que o J. C. de São Paulo durante a semana que termina hoje.	

Salinha conjugada

Tipo Provençal — 8 peças

Cr$ 2.000,00 iniciais e 2 prestações de Cr$ 500,00. A vista desc. de 10 %. Dormitórios peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos. Rua Senador Furtado, 30 - Telefones 28-4186 e 48-0824

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

CASA WALTER APRESENTA

A ESPECIALIDADE DA CASA

ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente

SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FIRO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.

DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER

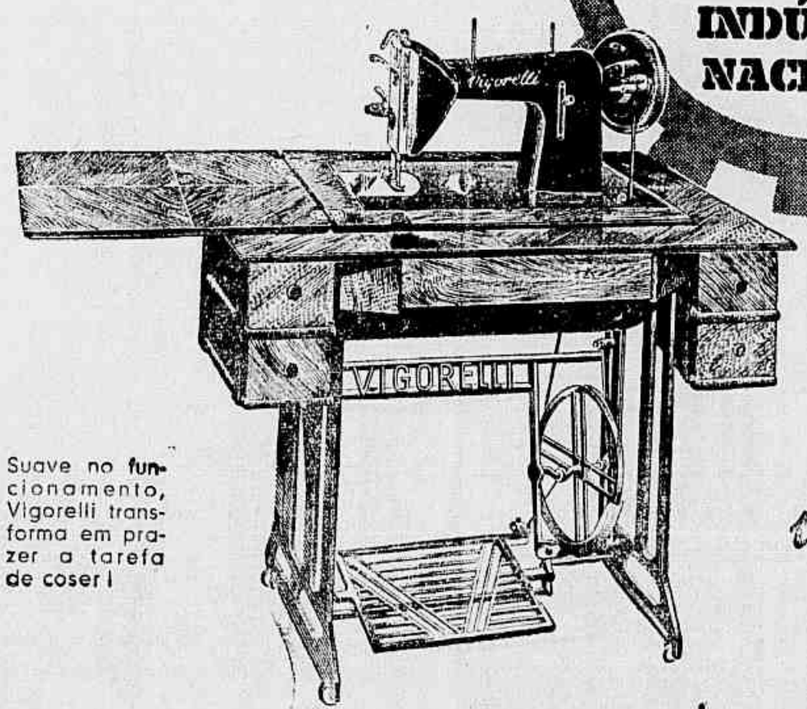
P. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

7 DE SETEMBRO DE 1822 O Brasil declara a sua INDEPENDÊNCIA NACIONAL

HOJE... O Brasil declara com orgulho sua INDEPENDÊNCIA INDUSTRIAL!

MÁQUINA DE COSTURA **Vigorelli** orgulho da **INDÚSTRIA NACIONAL**

E A Exposição Ouvidor, pioneiras dos maiores lançamentos de artigos fabricados em nosso País, apresenta...



Suave no funcionamento, Vigorelli transforma em prazer a tarefa de coser!

Vá experimentá-la n'A Exposição Ouvidor e veja como a costura desliza suavemente sob a agulha, cosendo para a frente ou para trás, cerzindo ou bordando. Verdadeira jóia da indústria nacional, Vigorelli concorre com as melhores máquina do Mundo, realizando com inigualável perfeição a costura do lar e do atelier.

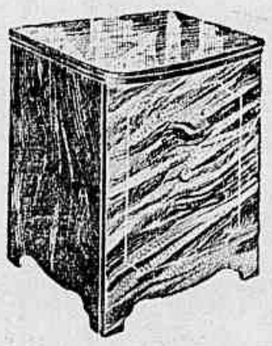
Vigorelli com 5 gavetas

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em verde ou cinza. Adaptação para motor e farol... 7.400, ou

APENAS **100,** DE ENTRADA

GARANTIDA POR 15 ANOS

...mas dura uma eternidade!



Vigorelli

GABINETE DE LUXO

Móvel de imbuia ou pau marfim com desenhos variados na madeira. Finíssimo acabamento... 8.400, ou

APENAS **300,** DE ENTRADA

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

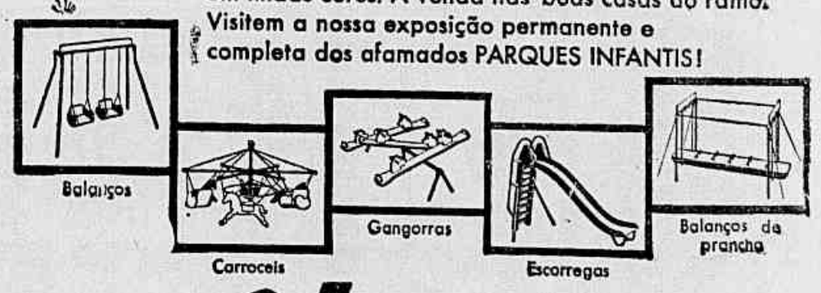
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S. A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

BALANÇAS AUTOMÁTICAS
"BIZERBA"
Alemãs, tipo de plataforma 10 kg. para balcão, elétricas 120 kg. até 2.500 kg. portáteis com rodas ou fixas.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Tels.: 43-8329 e 23-0368

Novo Tesoureiro Geral da Marinha

O ministro Amorim do Vale assinou ontem portaria designando o capitão - de - corveta Paulo Raja Gabaglia para exercer as funções de Tesoureiro Geral da Marinha. Em consequência, fica dispensado o capitão-de-fragata José Carlos de Almeida das funções de pagador-geral.

"ALMIRANTE JULIO DE NORONHA"

Foi assinado aviso conferindo o prêmio "Almirante Júlio de Noronha", referente ao ano de 1954, ao marinheiro Ivo Juraci de Melo.

NA SALA DE IMPRENSA

Estiveram ontem em visita de cortesia aos repórteres credenciados junto ao gabinete ministerial os comandantes Marcílio Augusto Silva, da corveta "Imperial Marinheiro" e Orlando Pol, chefe do Serviço de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais.

SEMINÁRIO SÔBRE TRATAMENTO DE SÍFILIS

O ministro Amorim do Vale assinou aviso designando o capitão-de-fragata médico Renato Campos Martins, o capitão de corveta médico Joaquim Martins Ferreira Filho e o capitão médico Olinto Duarte de Magalhães para representarem a Marinha no Seminário sôbre diagnóstico e tratamento da sífilis, que se realizará na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, de 17 a 23 do corrente.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: mandando desconvocar do serviço ativo da Armada o sargento da reserva João Luís de Franco, promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro-sargento o marinheiro Valdemar Fonseca Pereira e na graduação de cabo o fuzileiro Guilherme Criso de Farias; excluindo do serviço ativo, por haverem sido considerados desertores os marinheiros João Carlos Sodré, Almir de França e Araújo, Luís Felipe Neri, Orlete Robens Tavares Neto e Luís José Ribeiro; agraciando com o distintivo de comportamento o cabo Djalma Conceição.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRÔNICA

Foi iniciado no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" o curso de especialização de Eletrônica, tendo sido matriculados os seguintes capitães-tenentes: Paulo Hanschel Martins, Amauri de Oliveira, Flavio Simões Lopes, José dos Santos Viana, Geraldo Silvio Cravo Guimarães, Heraldo Cardoso Viana, Francisco Fernandes Quadra, Antônio Luis Franco de Sá, Hans Helmut, Avila Carl, Julio Cesar de Carvalho Santos, Nilson Gonçalves Damazio, Américo Lobato Maia, Ronaldo Gabeira Ferreira, Carlos Pieper e Max Justo Guedes.

AGRADECIMENTO

O comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu o seguinte ofício da diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro: "A diretoria do Iate tem a honra de, com muita satisfação, manifestar a V. Exa. o seu reconhecimento aos serviços prestados por êsse Distrito Naval no salvamento do Iate "Barracuda", do nosso associado, sr. Paulo Ferraz. Estamos certos de que, sem a presteza do socôrro do rebocador "Audaz" e da dedicação de sua tripulação, sob o comando do capitão Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, nada se teria conseguido em benefício do referido barco. Desejamos, assim, com os nossos agradecimentos, enaltecer a atuação dos que guarneciam o rebocador citado, notadamente, o seu comandante e o mestre Adauto Faustino de Oliveira, todos merecedores de aplausos e elogios, pelo muito que fizeram.

MOVIMENTAÇÃO DAS NOVAS CORVETAS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o terceiro grupo de corvetas constituído pela "Mearim" e "Solimões" deixou a Holanda com destino a Lisboa. As corvetas do segundo grupo, "Purus" e "Caboclo" chegaram a Dakar procedentes de Lisboa.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

O ministro assinou aviso alterando as instruções para as inspeções de saúde. O referido aviso será publicado no boletim do Ministério.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Acham-se abertas até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Nesta Capital, as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde na Rua Acre 21, sala 1.001, de 13 às 16 horas e nos sábados de 9 às 11 horas. Nos Estados as inscrições serão realizadas nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis e ter no máximo 35 anos de idade.

O concurso constará das seguintes provas: a) prova escrita versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva; b) prova prático-oral de clínica médica; c) prova prático oral de clínica cirúrgica.

DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu, ontem, em conferência, os almirantes Salalino Coelho e Antônio Maria de Carvalho e em audiência, o almirante Bertino Dutra da Silva, diretor-geral do Lóide o comandante Manoel Abu. Fêz-se representar pelo cap.-ten. Clinton de Queiroz Barros na missa de formatura dos guardas-marinhas da reserva de 1955.

MANOBRAS DA ESQUADRA

O comandante em chefe da Esquadra, almirante Carlos Pena Boto, suspendeu com o cruzador "Tamandaré" e os contratorpedeiros "Baependi", "Bocaina" e "Ileberibe" de Fortaleza com destino a Natal; o caça "Grajaú" partiu de Maceió para Recife e o comandante da Flotilha de Contratorpedeiros partiu de Natal para Recife com os contratorpedeiros "Marcílio Dias" e "Araguaia".

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado Antônio José de Melo; elevando para 27 anos e dias o tempo de serviço do primeiro-tenente da reserva Arquimedes de Jesus Pinheiro; promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o sargento Antônio Lira Filho e transferindo-o para a reserva remunerada; exonerando o operário Domingos de Castro Palmas; nomeando Raimundo Nonato de Brito para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário; tornando sem efeito a nomeação de Davi de Oliveira Varela para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Arquivista.

TAXAS DE PRATICAGEM

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso aprovando a tabela de taxas para os serviços de praticagem do pôrto de Paranaguá, Estado do Paraná.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão de fragata médico Nelson Hora de Oliveira para representar a Marinha na reunião anual das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia, que se realizará em Recife, de 7 a 13 de outubro vindouro.

LICENCIADO O ALMIRANTE XAVIER DO PRADO

O ministro assinou ontem portaria concedendo seis meses de licença especial ao vice-almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoriad o Pessoal o comandante José Elias de Moraes da Fonseca Portela, o cap.-ten. Luis Carlos Cordeiro de Farias e o tenente Joaquim Barreto Lima.

Orlandi homenageado

Francisco Teixeira Orlandi, Chefe do Departamento de Pesquisas e Mídia da J. Walter Thompson, de São Paulo, foi nos princípios dêste mês, homenageado por cêrca de 250 publicitários paulistas, pelo transcurso do 30.º aniversário de seu ingresso na propaganda. Orlandi que é um velho mestre da propaganda, muito tem contribuído para o aperfeiçoamento e o prestígio de sua profissão.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Crônica do Fôro:

Um homem esquisito

EURICO PAULO VALLE

Quem já viveu um pouco, não como espectador indiferente e apático, mas como observador atento, tem, sempre, casos a contar. Em busca de assunto para as minhas crônicas, converso com pessoas mais idosas, principalmente com meu pai, que, tendo tido uma vida agitada, é um incorrigível contador de casos, os mais curiosos e variados. O que vou narrar hoje, embora pareça inverossímel, aconteceu, na realidade, omitindo eu, apenas, por medida de prudência, nomes, locais e datas.

Conta meu pai que em certa unidade da Federação de Itaoca, viveu, há tempos, um Professor — que conheceu quando menino — que foi esquisito em vida e... depois de morto. Homem de hábitos arraigados, cos quais era escravo, tinha pelo método o mais profundo aprêço, girando sua vida em derredor de horário pré-estabelecido e rígidamente obedecido. Solteirão empedernido, acordava, sistemáticamente, com o rei dos astros, e após prolongadas abluções matinais, saia à rua para gozar a fresca, fazer um passeio higiênico e conferir o relógio — um cebolão de ouro — com um cronômetro da cidade. Retornando à casa, acertava os relógios do quarto — possuia-os em grande número, de tamanhos e tipos os mais variados — ficando sériamente aborrecido si algum, tresmalhado, adiantava ou atrasava. Após ler os jornais, ou melhor, o jornal, pois só lia e admitia um, almoçava pontualmente às de horas e dirigia-se ao Ginásio para lecionar.

Tal como o bom João Semana de Julio Diniz — quem ainda não leu "Os fidalgos da casa mourisca"? — fazia o percurso montado num pachorrento e orelhudo burro, que já sabia, de cór, o caminho. E tanto sabia, que aconteceu, certa feita, o seguinte episódio delicioso: extremamente distraido, o professor, de chapéu de sol branco aberto e com um livro na outra mão que lia atentamente, montou no bom do macho, mas... às avessas, de frente para a garupa! O burro, porém, que de burro nada tinha, abanando as orelhas talvez em protesto íntimo de reprovação, levou-o, filosóficamente, à escola, onde o professor foi recebido com grande e estrepitosa vaia, cúpula final da que veio recebendo no caminho, de moleques irreverentes, que não compreendiam a grandiosidade da cena.

Adepto fervoroso da limpeza e da correção no trajar, seu chapéu alto era rigorosa e meticulosamente escovado, seus borzeguins luziam e suas calças de xadrez — justas e de boca estreita — viviam permanentemente vincadas. Tudo nele transpirava ordem, tranquilidade e a mais completa placidez de espírito; tal como seus relógios, sua vida era rigorosamente certa, não adiantava nem atrasava.

Um belo dia, porém, essa placidez foi tremendamente perturbada — madurão, beirando os sessenta, apaixonou-se — perdoe-se-me o anacronismo — por um brôto. Deu para suspirar, para emagrecer, e chegou, até, a fazer versos, que clamavam, urgentemente, por um ortopedista... O nosso brôto, porem, já não podia dispor do coração, pois dera-o a um bravo e decidido mocetão das cercanias. E o Professor, ferido, humilhado, introverteu-se ainda mais, criando mais hábitos, enredando-se cada vez mais nos antigos.

A paixão, ou melhor, talvez a quebra da rotina, abalou-lhe a saúde, fazendo-a perigar. Ciente da gravidade da doença, não se atemorizou, porém, e, previdente e metódico como sempre, mandou fazer um caixão prêto, de alças douradas, que colocou na sala de visitas, à sua espera. Quando se sentia mal, vestia, gravemente, o fraque, envergava a melhor camisa, e deitava-se, perfeitamente à vontade, no ataúde, aguardando, plácida e filosóficamente, a morte! E esta, de fato, quando veio, não o surpreendeu, pois encontrou-o sereno, corretamente trajado, talvez aborrecido porque não pudera — tal era seu amor à ordem — êle próprio fechar a tampa do caixão!

No dia do entêrro, o cemitério estava cheio, pois o Professor tinha fama de rico e deixára — dizia-se à boca pequena — testamento, beneficiando parentes e conhecidos. Os coveiros eram os únicos insatisfeitos, pois o Professor era magro, fato que lhes desagradava profundamente. Gostavam, diziam êles, de enfeitar defuntos gordos, e, ao dizer isto, olhavam, com interêsse profissional, para um cidadão obeso e bem nutrido, que, apavorado, juntou os dedos em cruz, e disse entre os dentes: "longe vá o agouro!" Antes do caixão, porém, baixar à terra, com aquele baque cavo e surdo, que representa um aviso aos vermes, um dos presentes, amigo íntimo do morto, pediu a palavra. Os presentes entreolharam-se, franziram o sobrôlho, pois conheciam o orador e seu geito destrambelhado. "Senhores, disse êle, estou aqui para cumprir uma vontade do falecido. Debaixo desta lápide — e apontou-a com o indicador curto e grosso, com as unhas roidas até o sabugo — está a verdadeira lápide, na qual êste que aqui está — e mostrou o caixão — diz o que pensa dos presentes". Estes empalideceram, enguliram em sêco e sorriram amarelo. E, implacável, o orador arrancou a lápide, sob a qual, outra, apresentava uma verdadeira catilinária! "Aqui jaz — dizia ela — Fulano de tal, vítima da ingratidão e incompreensão de Beltrana — o brôto — de Sicrano, um patife,"... etc, e por aí a fóra! Foi o diabo! Os atingidos protestaram em altas vozes, os demais riram, aliviados, sob os olhares indiferentes dos coveiros que já se impacientavam — "tinham outros fregueses" — com a demora. Afinal, o corpo foi descido, e tudo, pelo menos naquele dia, serenou.

No dia seguinte, porém, os injuriados bateram às portas da Justiça, reclamando contra o fato, para que a lápide fosse retirada. E esta, para o bem geral, foi arrancada, sendo substituida pela outra, inexpressiva, com os dizeres comuns.

Foi, sem dúvida, um caso forense curioso, de um homem profundamente esquisito.

Menor despesa!
Melhor repouso!
Maior confôrto!
casa NENO
oferece agora
produtos "Probel"
— confôrto e beleza no Lar!

Sofá-cama DIVINOBEL (com braços) apenas 300,00 de entrada

Sofá-cama DIVINOBEL (sem braços) apenas 300,00 de entrada

Finalmente... para V. realizar o seu sonho de possuir um bom colchão de molas — a CASA NENO oferece uma venda Especial de Produtos PROBEL, abrindo assim a sua oportunidade... também a crédito... de dormir, hoje mesmo, melhor do que nunca!

casa NENO
Serve bem ao grande e ao pequeno.

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 / RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 / RUA BUENOS AIRES, 151 / AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Cristais
"Fratelli Vita"
OS AFAMADOS CRISTAIS BAIANOS PODERÃO SER ENCONTRADOS NAS CASAS
Corrêa & Cia. Ltda.
Rua Gonçalves Dias, 37
Av. Atlântica, 1702
Distribuidores exclusivos:
"Representer"
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
DETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Em tôda parte só se fala da maravilhosa COLEÇÃO SANTA BRANCA para a Primavera e o Verão dêste ano.

Das melhores fábricas nacionais... e dos centros elegantes europeus, Roma e Paris principalmente, chegaram os tecidos que estão dando o que falar! Maravilhosos algodões, estampados, shantungs, linhos, fonitas... e tôda uma infinita variedade de obras-primas da estamparia moderna à

SANTA BRANCA
Ouvidor, 127

King Bay é a fôrça absoluta do G. P. Guanabara!

O pensionista da dupla João Vieira-Jorge Morgado aprontou sob a "munheca" de Castillo e, cravou 77" para os 1.200 metros. Nos três quilômetros do "Guanabara", o defensor do Stud Rocha Faria, reconhecidamente fundista, tem chance positiva e dificilmente será batido. Indócil por sua vez, é artigo de fé por parte dos paulistas. Este representante do turfe bandeirante, aprontou na manhã de sexta-feira, abordando a distância de 1.200 metros, para os quais a corujada marcou 78"4/5.

ERNANI A RESPEITO DE QUILÔA:

"Desta vez ela irá correr tudo que sabe"

Ernani refletindo: QUILÔA melhorou e, levará menos 3 quilos...

Não valeu aquela carreira de estréia — Estêve parada muito tempo e levou uma carga muito alta — Agora correrá com menos quatro quilos

— Melhorou a QUILÔA? — foi a nossa primeira pergunta ao treinador Ernani de Freitas, logo após o exercício se sua pensionista na manhã de sexta-feira.

— Acho que sim! Seu apronto foi muito bom e creio que ela desta vez irá correr tudo o que sabe.

Ernani de Freitas joga o cigarro fora dá um chute no mesmo e continua:

— A carreira de estréia de QUILÔA não deverá ser levada em consideração; estêve parada muito tempo e sentiu esta ausência das pistas. Além disto levou uma sobrecarga muito alta e isto deverá ter influído bastante em sua atuação.

MAIS LEVE

E' ainda o "Nhô-Nhô" que está com a palavra, falando algo mais a respeito da nova apresentação na Gávea da égua QUILOA:

— Depois de suportar 61 quilos, pêso que acho por demais excessivo para uma égua de 4 anos, QUILOA atuará mais leve agora; vai de 57 quilos, o que já representa uma boa descarga.

— Quanto marcou no apronto para o "handicap" especial de éguas de domingo?

— "Cravou" 49" para uma partida de 800 metros e o Osvaldo Ulhôa não procurou por ela em nenhuma parte do percurso.

PAREO DIFICIL

— Acredita então em sua vitória nesta oportunidade?

— O treinador leva sempre fé em uma boa atuação de seus pensionistas, quando os manda à raia, daí até à vitória, todavia, a coisa muda de figura.

Ernani de Freitas faz uma ligeira pausa, dá uma olhadela pelo programa e acrescenta:

— O páreo não está muito fácil não. Há boas concorrentes na prova, especialmente Disciplina que a meu vêr não teve carreira muito favorável, e a estreante Beguiller que está muito falada aqui na Gávea.

E já se despedindo do repórter, confirmou o "Nhô-Nhô":

— A prova não vai ser fácil, todavia, posso garantir a você que QUILOA irá correr tudo o que sabe desta vez.

Deixamos o treinador Ernani de Freitas entregue aos seus afazeres e dos retiramos desejando-lhe boa sorte.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — A égua LA PIGANA volta a ser apresentada em ótima forma. A filha de Bey, em seu último compromisso escoltou as Issima e Lakmé e, agora, está habilitada a ganhar. Outra que reaparece com bons privados é a KHANIA. E' a maior inimiga da nossa favorita. SARGA, que vem de dois segundos lugares, está também no páreo. A ordem acima condensa as nossas previsões.

2a. CARREIRA — Vem de duas boas atuações, a NIALUTE. A penúltima vez que correu secundou a Hydkanges e na última escoltou Silis e Aphrodite. Livre dessas adversárias, poderá agora ganhar. Depois de secundar a Ginetta, a INAUMA fracassou. Volta agora com um bom trabalho, o que a coloca, também, em evidência. A LABIOSA poderá aspirar um placé.

3a. CARREIRA — O KING BAY é puro e legítimo retrospecto, pois vem de secundar o Adil. Deverá agora ganhar fàcilmente Se o FIO CAPATAZ folgar na dianteira poderá formar a dupla. Caso contrário. INDOCIL secundará o nosso favorito.

4a. CARREIRA — Tem as suas melhores performances na grama sêca, o ODRACO Nêsse terreno, dificilmente será batido pelos atuais adversários. Outro que rende mais na relva é o MONTE POLAR Deverá formar a dupla com o nosso eleito O AMIGO é lijeirinho Se folgar na dianteira, poderá assustar.

5a. CARREIRA — Melhorou muito depois da última corrida, o GROGUE. Volta assim pronto a ganhar e para êle chamamos a atenção dos nossos leitores. Outro que, progredin muito, depois de secundar o Doutorzinho, foi o HIGH RED Sêu adversário é êle. O KANDY BOY é manhoso Não fôra isso e seria o nosso favorito.

6a. CARREIRA — Bôa ganhadora em Maronas, a BEGUILLER vai estrear com trabalhos que autorizam a supô-la uma ganhadora iminente Se sentir as emoções de estréia na Gávea DISCIPLINA estará ali para abocanhar o prêmio. Muito cuidado, porém, com a IONDECI, que já chegou na frente dessa filha de Winter Garden.

7a. CARREIRA — Progrediu o bastante, depois da estréia, a ponto de considerarmos séria adversária, a ROXANE. A filha de Formasterus, porém vai encontrar na parelha IPONICA-GUILDA um osso duro de roer. Nossa fórmula, entretanto, está acima enunciada.

8a. CARREIRA — Aeradam os 2.200 metros ao MOLEQUE e, por isso, estamos convictos de que êle vai repetir o seu último brilhareo. Bem dirigido, o MARMID poderá formar a dupla. Outro bem na distância, é o ESLAVO. E' a melhor indicação para os azaristas.

CONCURSOS e BETTINGS

Os "Concursos" e "Bettings" patrocinados pelo Jockey Clube na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

Concurso de 6 pontos — 3 ganhadores — rateio Cr$ 8.211,90.

Concurso de 7 pontos — sem ganhador — ficando Cr$ 52.927,00.

"Betting" Simples — 413 ganhadores — Rateio Cr$ 132,00.

"Betting" Dupla — 20 ganhadores — Ratcio Cr$ 8.408,00.

Têrça-feira na Serra inauguração do "photochart"

Foi organizado para a reunião que inaugura o "fotochart" no Hipódromo de Corrêas um programa bastante equilibrado constante de 7 páreos com um mínima de 9 cavalos em cada um. Se não houver um número excessivo de "forfaits" de última hora, será esta a mais interessante de tôdas as reuniões que têm sido apresentadas pelo Jockey Club de Petrópolis.

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas e são as seguintes as montarias já comprometidas:

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.200 metros.

		Quilos
1—1	Ike, R. Urbina	55
2	Leonário, Machado	55
2—3	Combaixirra, P. Fernandes	52
4	Bely, N. N.	52
3—5	Emerson, M. Coutinho	55
5	Rendeira, P. Labre	51
4—7	Taxi-Girl, A. Caceres	50
8	Capitaribe, N. N.	55
9	Baisa, G. Neves	52

2.º Páreo — às 14 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1—1	Jones, R. Urbina	55
2	Heliópolis, Coutinho	53
2—3	Cabo Verde, P. Labre	54
4	Junita, R. Machado	52
3—5	Sheila, H. Rebelo	54
6	China, R. G. Garcia	52
4—7	Catimbau, S. Barbosa	54
8	Albira, P. Fernandes	52
	Lightning, O. Moura	52

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.200 metros.

1—1	Erwin, R. B. Garcia	55
2	Desirée, P. Coelho	53

(Conclui na 4.ª página)

Esporte e negócio

Como é diferente o amor em Portugal! Quão diferente é o turfe de hoje daquele de há 30 e 40 anos atrás quando não havia o progresso atual, sem «fotocharts», sem filme patrol, sem totalizador e com aquele «starting gate» que era acionado por um elástico bem esticado prêso por uma argola ligada ao aparelho. Não havia canter. A ordem dos páreos podia ser alterada, bastando o pedido de um proprietário cujo animal preferia a pista pesada e o tempo estava ameaçador. Não havia altofalantes e o funcionário se encaminhava para a pedra e escrevia: «O 3.º páreo será corrido em lugar do 8.º e vice-versas» e ninguém dizia nada. Tudo era pitoresco e corria por conta do esporte. Não nos recordamos bem quanto é que custava a pensão de um cavalo mas, parece-nos, não era elevada e estava de acôrdo com os prêmios. Montaria 30 mil réis. O melhor prêmio da tarde era de 800 mil réis.

O turfe mudou muito nestes últimos anos. Progrediu. Cresceu. O movimento de apostas vem aumentando dia a dia. A criação nacional evoluiu muito. O número de haras cresceu. Foram importados por preços astronômicos da Europa os garanhões portadores das melhores correntes de sangue do mundo. E com o crescimento do turfe desapareceu aquela esportividade que existia. Só os homens ricos é que eram proprietários de cavalos, Hoje, infelizmente, qualquer pessoa que tenha um bom salário pode comprar um potro sob financiamento e entregá-lo a um treinador amigo que lhe cobrará o mínimo pelo trato dada a situação e se tornará proprietário.

Hoje já é meio negócio ter cavalos de corrida. Fala-se em emprêgo de capital e quando os prêmios ganhos não excedem às despesas do custeio alegam prejuízo pois os juros do dinheiro empregado com a compra dos animais não corresponderam. As vitórias conseguidas já não têm aquele sabor antigo e são levadas à conta de recuperação, de produção, como se os cavalos fôssem máquinas industriais. Fundou-se até uma entidade de classe — a dos proprietários — para defesa de seus interêsses perante as sociedades concessionárias, chegando a se estabelecer uma spécie de interêsses recíprocos: uma entrava com o hipódromo os serviços e a outra entrava com os cavalos. Agora sobrevem um impasse. Os treinadores não podem mais cuidar dos cavalos pelo preço tabelado ou seja 3.200 cruzeiros, havendo alguns que conseguem 3.600 cruzeiros que também não chegam para pagar a forragem que o cavalo come. E a manutenção do treinador e de sua família? O natural seria que o proprietário pagasse o aumento, como nós pagamos os aumentos constantes dos colégios para nossos filhos. Mas como a situação é diferente e o aumento torna o negócio oneroso, se o Jockey Club não intervir êles abandonam o negócio e não querem mais ser proprietários pois não desejam arcar com prejuízo se seus animais não ganharem constantemente. E ficamos então naquele círculo vicioso de que falamos em nosso comentário de ontem. Sem proprietários, sem licitantes para os leilões os potros serão arrematados com prejuízo para o criador ou não serão vendidos. Agora já é tarde para abandonar a lça. Acreditamos que a melhor solução para o caso é a do fornecimento pelo Jockey Club de milho, alfafa, aveia e outras utilidades com prejuízo para a sociedade. Comprando e importando em larga escala o prejuízo será mínimo para o Jockey e se salvará a criação nana profissão e nela devem continuar, salvo raras exceções que cional. Os nossos cuidadores são homens que já criaram raízes amealharam economias do tempo das vacas gordas e hoje desfrutam de situação financeira que lhes possibilita o abandono da profissão.

E' preciso que o Jockey Club Brasileiro tire a corda do pescoço dos treinadores porque os outros não a querem tirar e êsses homens precisam viver para que o turfe possa continuar.

Até depois de amanhã.

JOTABÊ

GRANDE RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAUMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Oxford 92" 1/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 *Sarça, A. G. Silva* 7 56	Candidata de primeira. Rival	G. Costa	2.º de Prosperina-Suave	63" —1000—AP
" *Solange, F. G. Silva* 4 56	Excelente reforço. Tem chance	G. Costa	7.º de Issima-Lakmé	94"4/5—1500—AU
2—2 *Khania, E. Castillo* 8 56	Venderá carissimo a derrota	J. Morgado	7.º de Mistinguette-Issima	79" —1300—GL
3 *Ginetta, não corre* 2 56	Não corre	Alv. Rosa	1.º de Inaúna-Gar el Bazar	82"3/5—1300—AL
3—4 *La Pigana, U. Cunha* 9 56	Contam ganhar. Volta tinindo	L. Ferreira	3.º de Issima-Lakmé	94"4/5—1500—AU
5 *Hulha Branca, M. Silva* .. 6 56	Não deve ser desprezada. Azarão	A. Feijó	6.º de Issima-Lakmé	94"4/5—1500—AU
4—6 *Lakmé, O. Ulloa* 5 56	Leva o Ulloa e é candidata	A. Morales	3.º de Quarrel-Sarça	83" —1400—AL
7 *Siva, M. Henrique* 1 56	Melhorou, mas não dá ainda	V. Costa	4.º de Quarrel-Sarça	88" —1400—AL
8 *Giarola, J. Marinho* 3 56	Não cremos que possa vencer	J. Piotto	5.º de Prosperina-Sarça	63" —1000—AP

Nossa indicação — LA PIGANA — Adversária — KHANIA — Bom azar — SARÇA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,25 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 *Raspa, F. Labre* 6 56	Placê apenas. Ganhar é difícil	J. S. Silva	9.º de Sica-Rubi Cachá	89"1/5—1400—AM
2 *Faneca, W. Lima* 2 56	Nada vem fazendo. Eliminada	J. Laurenço F.	7.º de Solange-Aurora	103" —1600—AM
2—3 *Nialute, A. Portilho* 1 56	Está sobrando na turma. Fôrça	V. Costa	3.º de Silis-Aphrodite	86"2/5—1400—GL
4 *Saira, J. Graça* 3 56	Não cremos. Apenas ligeira	C. Rosa	12.º de Aurora-Desejada	83"3/5—1000—GM
3—5 *Inaúna, O. Ulloa* 5 56	Uma bala e se folgar... adeus...	M. Oliveira	5.º de Quarrel-Sarça	88" —1400—AL
6 *Grande Galá, J. Barros* .. 8 56	Nada pretenderá. E' difícil	C. Ferreira	6.º de Quarrel-Sarça	88" —1400—AL
4—7 *Highness, J. Queiroz* 7 56	Volta algo melhor. Chance	M. Mendes	11.º de Sica-Rubi Cachá	89"1/5—1400—AM
8 *Lablosa, A. G. Silva* 4 56	Correu bem. Das prováveis	M. Gil	5.º de Silis-Aphrodite	

Nossa indicação — NIALUTE — Adversária — INAÚNA — Bom azar — LABIOSA

3.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas — Record: Gualicho 183" 3/5

1—1 *King Bay, E. Castillo* 1 57	Candidato certo. Bem na distancia	J. Morgado	2.º de Adil-Ballenato	199"4/5—3200—GL
2—2 *Indocil, L. Diaz* 2 59	Vem na conta. E' perigoso	J. Perez	6.º de Mangangá-Adil	184" —3000—GM
3—3 *Huxley, F. Irigoyen* 3 57	Esperam boa atuação. Ajar	Covarrubias	5.º de Adil-King Bay	199"4/5—3200—GL
4—4 *Tio Capataz D. Moreira* .. 4 57	Serissimo competidor. Há fé	G. Feijó	2.º de Ravel-Kenmore	121"2/5—1900—AP

Nossa indicação — KING BAY — Adversário — TIO CAPATAZ — Bom azar — INDOCIL

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,20 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 *M. Polar, A. Araújo* 3 55	Melhorando sempre. Há muita fé	G. Feijó	3.º de Lioz-Lynx	87"3/5—1400—AP
2—2 *Amigo, M. Silva* 1 55	Volta bem. Dos prováveis	J. Barioni	7.º de Hex-Forum	79"1/5—1300—GM
3 *Traquete, A. G. Silva* 4 55	Não cremos em sua vitória	A. Morales	Estreante	
3—4 *Odraco, O. Ulloa* 6 55	Perigoso. Gosta da grama	M. Oliveira	5.º de Lioz-Lynx	87"3/5—1400—AP
5 *Jarazal, B. Marinho* 2 55	Nada pretenderá. E' fraquinho	J. M. Orellana	6.º de Duque-Tino	60"2/5—1000—GL
4—6 *Cedro, F. Irigoyen* 5 55	Dos principais competidores	M. Sales	5.º de Duque-Tino	60"2/5—1000—GL
7 *Hospodar, J. Martins* 7 55	Não gostamos. Algo difícil	M. Mendes	9.º de Goyattá-Duque	93"4/5—1500—AU

Nossa indicação — ODRACO — Adversário — MONTE POLAR — Bom azar — AMIGO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,50 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 *Kandy boy, J. Tinoco* 2 56	Descansou e contam vencer	J. Morgado	3.º de Gomo-Sinete	89"3/5—1400—AP
2 *Ousel, O. Macedo* 5 56	Muito chindor. Só surpreendendo	H. Sousa	5.º de Quimper-Sana	60" —1000—GU
2—3 *Grogue, F. Irigoyen* 6 56	Levam de barbada. Portanto...	G. Feijó	4.º de Prosperina-Sal Amargo	93" —1500—GL
4 *Iucum, E. Steyka* 8 56	Eliminado. Nada pretenderá	H. Itrillo	6.º de Haralem-Kameran	97"4/5—1600—GL
3—5 *Queixume, A. Cardoso* 9 56	Só plocê. Falta-lhe algo...	E. Freitas	4.º de Haralem-Kameran	97"4/5—1600—GL
6 *Guavasco, M. Silva* 1 56	Bem dirigido é bom azar	A. Moreira	9.º de Romancio-Sal Amargo	81"4/5—1300—AP
4—7 *High Red, L. Diaz* 7 56	Candidato certo. Está tinindo	M. Sales	2.º de Doutorzinho-Kameran	117"3/5—1800—AP
8 *Popeye, A. Araújo* 3 56	Outro que volta com ganas	J. Attianesi	5.º de Arangá-Guerreiro	61" —1000—GL
9 *Kirsh, A. Portilho* 4 56	Não gostamos. Vai esperar...	W. T. Sousa	6.º de Romancio-Sal Amargo	81"4/5—1300—AP

Nossa indicação — GROGUE — Adversário — HIGH RED — Adversário — KANDY BOY

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,0 — às 16,20 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 *Beguiler, A. Portilho* 8 58	Deve ganhar. Não estranhando...	C. Cabral	Estreante	
2 *Yasmin, F. Irigoyen* 4 58	Placê apenas. Decaiu bastante	Covarrubias	4.º de Pirueta-Diadema	96"4/5—1600—GM
2—3 *Disciplina, L. Diaz* 5 58	O Marchant correu mal. Perigosa	M. Sales	3.º de Quadrilha-Jondeci	127" —2000—GP
4 *Camilaha, A. Araújo* 2 53	Numa raia leve, poderá figurar	L. Ferreira	3.º de Fanfan-Encore	126" —3000—GP
3—5 *Jondeci, M. Silva* 7 54	Venderá carissimo a derrota	V. Costa	2.º de Quadrilha-Disciplina	127" —2000—GP
6 *Oxalôa, O. Ulloa* 1 57	Estreou pessimamente. Daí...	E. Freitas	7.º de Quadrilha-Jondeci	127" —2000—GP
4—7 *Tremenda, J. Baffica* 6 52	Apenas ligeira. Só como azar	G. Rodriguez	11.º de Fanfan-Jondeci	89"3/5—1600—GP
" *Sellina, J. Baffica* 3 50	Se correr, poderá chegar placê	G. Rodriguez	8.º de Pirueta-Diadema	96"45—1600—GM

Nossa indicação — BEGUILLER — Adversária — DISCIPLINA — Bom azar — JONDECI

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,50 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 *Guilda, F. Irigoyen* 9 55	Sabe correr melhor. Perigosa	C. Cabral	4.º de Encruzilhada-Mariluz	61" —1000—GL
" *Ipanema, A. Portilho* 1 55	Progrediu muito com o Cabral	C. Cabral	5.º de Aliança-Brisque	80"15—1300—GM
7 *Jonioca, J. Tinoco* 7 55	Não gostamos. Placê apenas	E. Morgado	4.º de Céres-Apassionata	59"4/5—1000—GL
2—3 *Brisque, J. Martins* 5 55	Poderá figurar. Das prováveis	M. Mendes	6.º de Gaiuta-Castilla	63"4/5—1000—GM
4 *Ivitinga, M. Silva* 4 55	Esperam boa carreira. Portanto	G. Rodriguez	Estreante	
5 *Jacca, A. Caceres* 12 55	Não gostamos. Cedo ainda	J. M. Orellana	Estreante	
3—6 *Taluda, A. G. Silva* 10 55	Trabalhou regular. Tem chance	G. Costa	Estreante	
7 *Imperata, D. P. Silva* 2 55	O Lélé acredita na vitória	C. Pereira	Estreante	
8 *Argentice, E. Castillo* 8 55	Não gostamos, mesmo de Castillo	A. Morales	6.º de Céres-Apassionata	59"3/5—1000—GL
4—9 *Roxane, O. Ulloa* 11 55	Venderá carissimo a derrota	E. Freitas	5.º de Gaiuta-Castilha	63"4/5—1000—GM
10 *Redoma, A. Marçal* 6 55	Volta melhorada, mas não cremos	J. V. Vieira	6.º de M. Rocha-Apassionata	74"4/5—1200—GL
11 *Kzerade, P. Coelho* 3 55	E' uma bala. Olho nesta	W. L. Pires	4.º de Rupia-Releigi	86"3/5—1400—AP

Nossa indicação — ROXANE — Adversária — IPONICA — Bom azar — GUILDA

8.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 13.400,00 e Cr$ 6.700,00 — às 17,20 horas — Record: Torpedo 138"

1—1 *Moleque, A. Araújo* 4 54	Anda muito bem. E' a fôrça agora	H. Silva	1.º de Nica-Eslavo	96" —1500—AP
2 *Nalda, A. Marçal* 7 50	Pouco pretenderá. Não gostamos	V. Oliveira	5.º de Moleque-Helmio	102"3/5—1600—AL
3 *El Gin, A. Rosa* 10 52	A distância é de seu agrado	C. Torres	6.º de New York-B. Bill	90" —1400—AP
2—4 *Eslavo, R. Martins* 2 58	Poderá fazer sua a vitória. Há fé	E. Pereira F.	3.º de Moleque-Sica	96" —1500—AP
5 *Ultíssima, U. Cunha* 9 50	Só surpreendendo. Não gostamos	A. Moreira	5.º de Horatio-Moleque	101"3/5—1600—AL
6 *Picanha, N. Pereira* 12 52	Nada pretenderá. Eliminado	N. Gomes	14.º de Moleque-Nica	96" —1500—AP
3—7 *Hinterio, A. Nascimento* .. 11 58	Dos prováveis ao final. Há fé	N. Pires	6.º de Moleque-Nica	96" —1500—AP
8 *Xande, A. G. Silva* 5 52	Qualquer dia, poderá rebentar	J. S. Silva	10.º de Moleque-Nica	96" —1500—AP
9 *El Negrito, J. Baffica* 1 52	Gostamos muito. Está tinindo	C. Pereira	2.º de Marmid-Nica	87" —1400—AL
4-10 *Marmid, E. Castillo* 9 58	Artigo de fé. Em boa forma	L. Tripodi	4.º de Moleque-Nica	96" —1500—AP
11 *Birichino, não corre* 3 52	Não corre	M. Canejo	9.º de Horatio-Indiscreto	103" —1600—AP
" *Tripe Trepe, não corre* 6 52	Não corre	M. Canejo	9.º de Certerito-Horatio	81"4/5—1300—AU

Nossa indicação — MOLEQUE — Adversário — MARMID — Bom azar — ESLAVO

Quintilius ganhou do Farineli no photochart

O Jockey Club Brasileiro prosseguiu ontem com a sua temporada oficial, realizando mais uma das suas habituais sabatinas.

A melhor prova da tarde reuniu oito cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país. Tomando conta da vanguarda, logo na saída, o Quintilius veio ensinando o caminho do vencedor aos seus adversários. Na reta final, o filho de Formasterus foi rudemente atacado pelo Farinelli, que nas especiais chegou a igualar a sua linha. Mas, reagindo bravamente, o pupilo da blusa ouro e costuras azuis conseguiu novamente livrar a mínima vantagem de meia cabeça, conforme ficou constatado no "photochart", e assim venceu a prova.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Boucanier — U. Cunha ..	55	32.586	19,00	12	4.552	91,00
2.º	Iriri — E. Castillo	55	33.827	19,00	13	4.743	80,00
3.º	Erebango — B. Marinho ..	55	33.827	19,00	14	26.441	16,00
4.º	Canhoba — A. Portilho ..	55	2.418	261,00	23	1.303	311,00
5.º	Herstal — N. Pereira	53	5.515	117,00	24	4.562	91,00
6.º	Azeviche — A. G. Silva ..	55	7.006	93,00	33	450	923,00
					34	4.873	65,00
			82.322		44	5.270	77,00
						52.224	

Não correram: Kadjar e Jarazal.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 16,00 — Placés: (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.449.420,00.

BOUCANIER — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Aprilia Daughter — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Guise F. — Criador: Haras Valente.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maxixe — A. Araújo	55	17.120	45,00	12	21.806	21,00
2.º	L'Inconnú — U. Cunha ..	55	34.969	22,00	13	8.838	82,00
3.º	Laulo — E. Castillo	55	27.142	20,00	14	7.471	62,00
4.º	Blas — L. Leighton	55	3.247	235,00	23	8.781	53,00
5.º	Jerônimo — O. Ulloa	55	13.469	57,00	24	6.502	70,00
					34	3.031	120,00
			95.947		44	736	690,00
						58.067	

Diferenças: Pescoço e 1 1|2 corpo — Tempo: 97"4|5 — Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (13) 52,00 — Placés: (3) 17,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.628.390,00.

Péniche — Proprietário: Stud 20 de Março — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Husa — U. Cunha	56	6.521	121,00	12	20.323	22,00
2.º	Quarrel — A. Araújo	56	41.817	19,00	13	2.575	185,00
3.º	Mistinguette — E. Castillo .	56	23.061	34,00	14	7.554	61,00
4.º	Greer Garson — A. G. Silva	56	14.178	56,00	22	5.709	83,00
5.º	Minonda — J. Baffica	56	7.653	103,00	23	5.961	89,00
6.º	Krachá — J. Marinho	53	6.139	129,00	24	14.311	32,00
					34	2.152	281,00
			9.360		44	1.533	312,00
						60.069	

Não correu: Prosperina.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (3) 121,00 — Dupla: (22) 83,00 — Placés: (3) 40,00 e (2) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.628.310,00.

HUSA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Petunia — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Kebraço — E. Castillo	56	30.311	35,00	11	738	780,00
2.º	Tejo — J. Tinoco	56	8.018	131,00	12	7.573	77,00
3.º	Saga — A. Portilho	56	41.503	25,00	13	6.199	94,00
4.º	Dourando — J. Marinho .	53	7.078	148,00	14	2.553	220,00
5.º	Joutlôr — O. Fernandes ..	56	10.974	96,00	22	4.836	123,00
6.º	Rochaute — A. Araújo ..	56	17.843	59,00	23	25.833	22,00
7.º	Quimper — L. Benitez ...	56	2.953	356,00	24	10.173	37,00
8.º	Hariali — F. Irigoien ...	56	13.378	78,00	33	5.293	110,00
					34	8.060	65,00
			132.658		44	970	900,00
						73.119	

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 87"3|5 — Vencedor: (3) 35,00 — Dupla: (23) 23,00 — Placés: (5) 13,00 — (4) 18,0 0e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.233.540,00.

KEBRAÇO — M. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Romney e Brasilspear — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quintilius — O. Ulloa	54	16.470	54,00	11	2.791	251,00
2.º	Farinelli — L. Leighton .	56	54.131	17,00	12	27.720	23,00
3.º	Simião — A. Portilho	54	8.638	104,00	13	18.920	37,00
4.º	Q. Borba — D. Silva	52	8.361	107,00	14	21.307	23,00
5.º	Jonie — M. Henrique	56	5.386	167,00	22	1.348	520,00
6.º	El Vallente — E. Castillo .	56	16.424	55,00	23	4.234	166,00
7.º	Faixa — A. G. Silva	52	16.424	55,00	24	5.905	125,00
8.º	Orloff — B. Marinho	52	3.424	262,00	33	1.111	631,00
					34	4.336	162,00
			112.854		44	765	915,00
						85.143	

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 1|2 corpo — Tempo: 80" — Vencedor: (3) 54,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placés: (3) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.160.670,00.

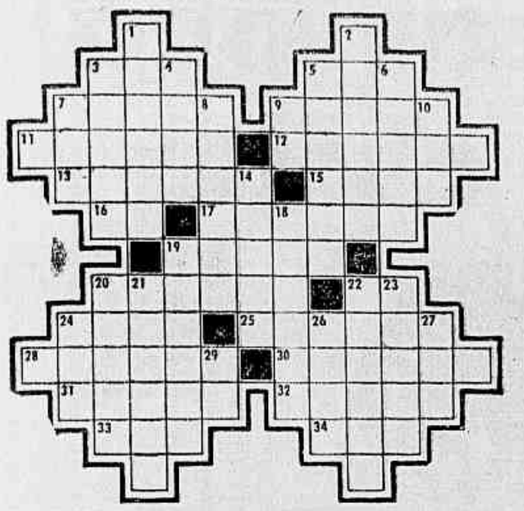
QUINTILIUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador. C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Zombadora — A. G. Silva .	52	33.866	32,00	11	901	814,00
2.º	Dona Yáyá — A. Caceres .	50	5.226	205,00	12	8.191	90,00
3.º	Dona Rita — U. Cunha	54	6.954	154,00	13	8.694	84,00
4.º	Cordilheira — J. Tinoco ..	51	4.343	247,00	14	3.954	166,00
5.º	Quatira — J. Baffica	52	16.187	66,00	22	11.143	66,00
6.º	Notelia — D. Silva	52	21.201	51,00	23	27.407	27,00
7.º	Ortita — M. Alves	47	7.284	147,00	24

Coluna dos sabidos

R. PORTELA



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 3 — Existência. 5 — Desejo de vingança. 7 — Pele de pessoa. 9 — Arma branca mais larga e maior que o punhal. 11 — Laje que cobre uma sepultura. 12 — Austero (figurado). 13 — Mentira (popular). 15 — Alegre, risonho. 16 — Nota musical. 17 — O âmago. 19 — Vagabundo. 20 — Chamar em auxílio. 22 — Estuda. 24 — Serra do Ceará. 25 — Advogado chicaneiro. 28 — Suspensão temporária de hostilidade. 30 — Que prejudica. 31 — Funcionário agregado a outro, a corporação ou a quadro, para auxiliar. 32 — Passamento. 33 — Saudação. 34 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.

VERTICAIS: 1 — Tire de onde estava. 2 — Brisa, viração. 3 — Imaginar, presumir. 4 — Escarnecido. 5 — Amor poético e suave. 6 — Atuado, obrado. 7 — Óxido de cálcio. 8 — Assento ou banco ornamentado nas igrejas. 9 — Aragem, brisa. 10 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite-de-dendê (Bras., Bahia). 14 — Dar passos, caminhar. 18 — Entre os gregos antigos, era o indivíduo que usurpava o poder soberano. 19 — Jogador do Fluminense. 20 — De mau humor (figurado, e no feminino). 21 — Magote; porção. 22 — Claro, brilhante. 23 — Aquilo que há de melhor numa sociedade. 24 — Altar dos sacrifícios. 26 — Ingênuo, tolo. 27 — Parenta. 29 — Contração de a e o.

NOTA — Outras "cruzadas" como esta, você encontrará em DECIFRA-ME, à venda nos jornaleiros.

Resultado do Certame Carioquinha n.º 155

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

FRANCISCO JOSE' VITÓRIO, Av. Salvador de Sá, 111-A, sobrado, Distrito Federal.

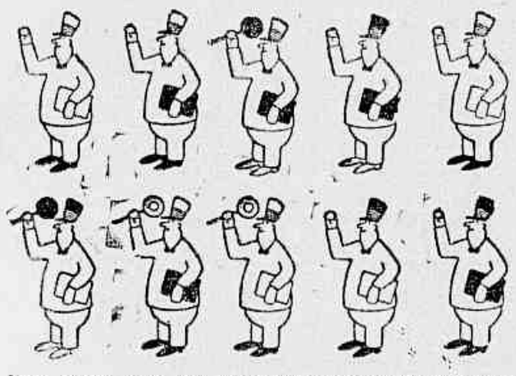
ALBERTO G. GOMES, Caixa Postal, 109, Belo Horizonte, Minas Gerais.

ELZA VIEIRA, residente na Rua D. Pedro II, 851, Governador Valadares, Minas Gerais.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos remetam uma cartinha acusando ou não o recimento dos brindes, endereçadas para R. Portela, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

OS GUARDA-FREIOS



Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes 10 guarda-freios parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão sorteados entre os acertadores. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os quarda-freios gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrecristo: "Certame Carioquinha n. 159" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar desta data.

BRINDE ESPECIAL

Há um brinde especial para êste torneio: uma assinatura anual da novel revista de passatempos (DECIFRA-ME), para os leitores que responderem por que decifram "Palavras Cruzadas".

NOME ..... IDADE .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

EU DECIFRO "PC" POR QUE .....

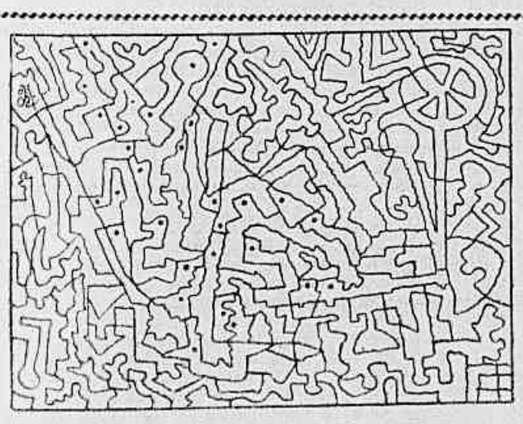
Resposta da "cruzada" acima

H: sêr — ira — cútis — adaga — lápide — rígido — lorota — ledo — ré — íntimo — vádio — apelar — lê — azul — rábula — trégua — nocivo — adido — óbito — alô ode. V.: retire — aragem — supor — rido — idílio — agido cal — setial — ar —ado — andar — tirano — veludo — azêda — púgilo — lúcido — elite — ara — bôbo — avó — ao.

DECIFRA-ME

Procure nos jornaleiros o seu exemplar desta nóvel revista de passatempos.

PALAVRAS CRUZADAS — FILATELIA —ASTROLOGIA — ENIGMAS — CHARADAS — REPORTAGENS — BRIDGE — TESTES-FOTOS — DAMAS — ETC. —



QUE E' ISTO? — Se quer saber, leitor, basta enegrecer os espaços assinalados com um pontinho e verá uma interessante cena.

Leiam os livros das "Edições Melhoramentos"

Ciclo de Estudos do Itamarati

Comunicam-nos a Comissão Nacional de Assistência Técnica:

No próximo dia 21 do corrente, às 17 horas, terá lugar, no Salão da Biblioteca do Itamarati, a sexta conferência do Ciclo de Estudos promovido pela Comissão Nacional de Assistência Técnica. Ocupará a tribuna dissertando sôbre a "Política Agrária do Brasil", o Excelentíssimo Senhor Doutor Bento Munhoz da Rocha, Ministro da Agricultura. Essa palestra do insigne escritor e político que, presentemente, superintende a administração incumbida do assunto de que se vai ocupar, está despertando o mais vivo interêsse nos círculos não só literários como no, que se preocupam com os problemas agrários do Brasil.

O ingresso ao salão da Biblioteca do Itamarati é franco.

A SUA PRA 9 informa:

12 horas — Programa "Luiz Vassalo"; 12,01 — Buraco da Fechadura; 12,25 — Novela de Bolso; 12,30 — Luna Bitencourt; 12,55 — Novela de Bolso; 13 — Prá Cabeça com Gumex; 13,25 — Novela de Bolso; 13,30 — Gregório Barrios; 13,55 — Novela de Bolso; 14 — Carlos Galhardo; 14,25 — Novela de Bolso; 14,30 — Orquestra Cassino de Sevilha; 15 — Tarde Esportiva Brahma; 17 — Gravações; 17,30 — Retransmissão do Programa Levertimentos; 18 — Radio-Baile "Gargantex"; 19 — Boite "Vogue"; 19,25 — Boletim Esportivo; 19,30 — Aí Vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente; 20 — Parque de Diversões; 20,25 — Boletim esportivo; 20,30 — Um Musical Predileto; 20,55 — Boletim Esportivo; 21 — Espetáculos Magazine "Mesbla"; 21,25 — Boletim Esportivo; 21,30 — Audição com Alcides Gerardi; 21,55 — Gravações Variadas; 22,05 — Ondas Musicais da Light; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23 — Esportes pela Sua PRA-9; 23,30 — Vai da Valva (Retransmissão); 24 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

TELEVISÃO DE 21"

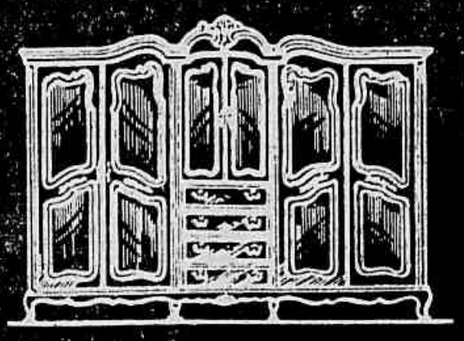
Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric. — Florida e Invictus, tôdas com garantia e instalado com antena canal 13. Preços a partir de 32.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão n. 12, S/Loja.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS

O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.

A MAGESTOSA CATETE, 133

MÓVEIS GLOBO CATETE, 137

MÓVEIS

APARELHOS ELÉTRICOS

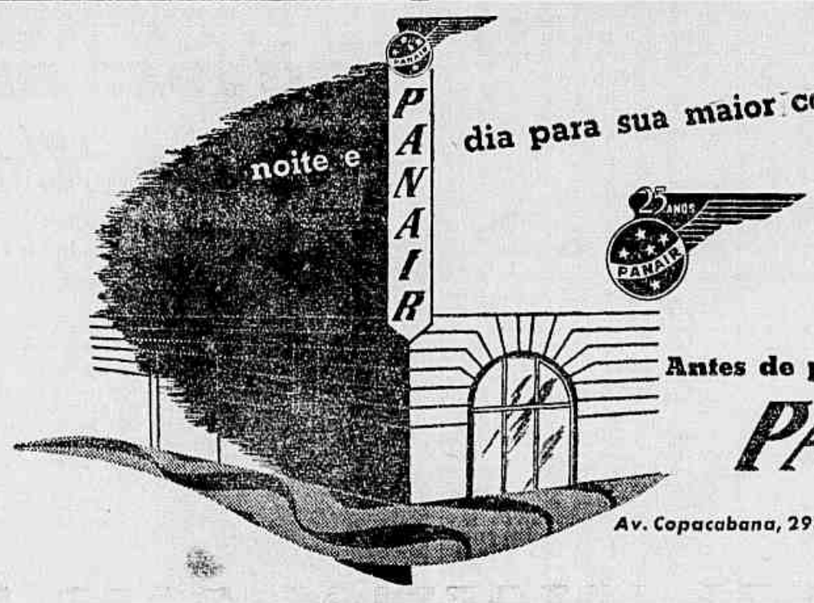
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano....	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale..	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano...	desde	1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas	desde	660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux.....	desde	220,00 mensais

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.

ABERTAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RÁDIO-VITROLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES

TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA



noite e dia para sua maior conveniência, a

PANAIR COPACABANA

no Edifício do Copacabana Palace Hotel, à Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9272, funciona de 2a. a sábado, ininterruptamente de

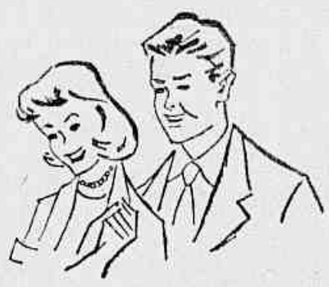
8,00 às 22,30 hs.

Antes de programar sua próxima viagem, consulte a

PANAIR DO BRASIL

Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272 Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 - Centro

a Exposição OUVIDOR apresenta...



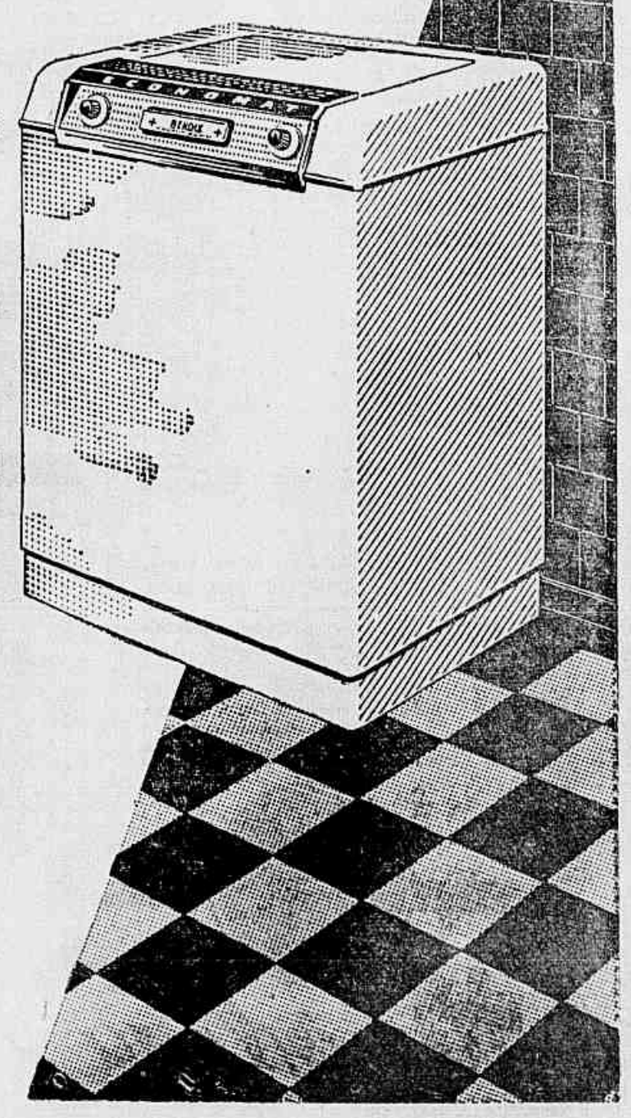
Máquina de lavar BENDIX Economat

a única 100 % automática!

Lava 4 quilos de roupa por 20 centavos

agora por sòmente 2.000, de entrada pelo Crediário

Preço de Tabela: 23.600,



As maiores facilidades do Crediário d'A Exposição Ouvidor estão inteiramente à sua disposição para a sra. adquirir a sua BENDIX... a lavadeira automática de maior venda mundial, que resolve para sempre o problema de lavar roupa!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

BENDIX

enche
lava
enxágua
enxuga a vácuo
escorre e desliga
automàticamente,
deixando a roupa alva,
pronta para passar!

Bola PRA Frente

ARNO

O CANDIDATO DO CAMPEÃO

Aqui estão, como resultado de uma enquete a que procedi na Gávea, os votos dos jogadores do Flamengo na eleição de 3 de outubro:

Goleiro Arl — Ademar de Barros; Tomires, Ademar; Pavão, Ademar; Jadir, Ademar; Dequinha, Ademar; Jordan, Ademar; Joel, Ademar; Paulinho, Ademar; Rubens, Ademar; Indio, Ademar; Evaristo, não vota, está servindo ao Exército; Zagalo, Ademar; Servílio, Ademar.

Justificação de voto: êles ouviram falar, vagamente, que Ademar de Barros é a favor do jôgo franco.

Cadeira Cativa

Chegaram, anteontem, dois atacantes do Paraná para o Botafogo, trazidos pelo Julinho Azevedu que lá foi especialmente para isso. Um chama-se Almir, é estudante de engenharia e tem pinta; o outro é o manjado Ivo, aquêle que andou no Fluminense.

DESABAFO

Benício Ferreira Filho disse, numa roda de jornalistas, na segunda-feira passada:

— Dois homens no Fluminense fizeram por merecer título de sócio benemérito do Botafogo: Fraccarolli porque deixou irem o Bimba e o João Carlos; e Antonio Leite porque deixou sair o Zezé.

JACINTO-GILDA

O amigo Jacinto de Thormes, que acaba de ficar noivo com a inteligente e eficiente Gilda Robichez, já marcou o casamento. A lua de mel deverá ser numa viagem a Londres onde está o diplomata Lauro Muller, pronto à hospedá-los.

Embora um tanto atrasado, o meu abraço de felicidades a êsse simpático e elegante par que funciona na imprensa e no rádio com grande sucesso.

O GIBI ENGANOU INDIO

O dr. Paulo São Thiago mandou que Indio sentasse na cadeira e enfiasse numa banheira de água quente o pé contundido no treino. Indio, obediente, preparou a água, apanhou um "Gibi" e meteu o pé na banheira. Preocupado com a história em quadrinhos, ficou de môlho quase uma hora. Quando a água esfriou (e a história acabou), tirou o pé e o assentou no chão, a ver se tinha melhorado. Não sentindo dor alguma, bateu com mais fôrça no chão e começou a gritar de contente: "Estou bom, fiquei bom, não doi mais, vou poder jogar".

Quando foi levantar da cadeira, pisando com os dois pés, sentiu uma dor profunda: distraído pelo "Gibi", Indio tinha enfiado na banheira o pé bom.

UMA FRASE — "Para nós, os brasileiro s são uns mestres". — **(Luis Tirado).**

Bôca da Meta

No jôgo de ontem entre Bonsucesso e Madureira havia um Danúbio e um Nilo: um corria pela direita e o outro pela esquerda. O Nilo encheu o Danúbio.

REGIONALISMO

O sr. Paulo de Carvalho, supervisor do escrete, pode ser entendido de futebol, mas tem dado sucessivas demonstrações de que é paulista antes de mais nada. Só não teremos seleção nacional no segundo jôgo com os chilenos por simples regionalismo paulista.

ANTES DA BRIGA

O técnico Martim Francisco afirmava, há dias, (antes de brigar com Ivan) que o dito Ivan não serve para escrete: cria muito caso e não se sujeita às instruções. Chegou a afirmar que técnico nenhum convocaria o Ivan.

Mas Ivan está aí convocado.

Revigore e proteja a Beleza de sua cutis!

Dê nova vida e vigôr ás celulas cansadas e conserve e proteja o viço e o frescor das celulas novas de sua cutis com o uso de Antisardina. Preparado cientificamente com materias primas rigorosamente selecionadas, Antisardina restitui á pele gasta ou prematuramente envelhecida a sua normal elasticidade. E extinguindo sardas, manchas, espinhas e rugas. Antisardina conserva • realça a saude de sua cutis.

1 — Proteje e conserva a pele.
2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos
3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele e muito manchada.
INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA.
CURITIBA PARANA BRASIL

Antisardina

Brasileiros (cariocas) enfrentam os chilenos

O primeiro jôgo pela "Taça Bernard O'Higgins" — Quadros prováveis

A seleção brasileira (hoje representada por um combinado carioca) estará, hoje à tarde, na cancha do Estádio do Maracanã para enfrentar a seleção chilena de futebol na primeira partida da série em disputa da "Taça Bernard O'Higgins".

Brasileiros (hoje, só cariocas) e chilenos disputarão, ainda, uma segunda partida, esta no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, contra outra equipe da CBD, representada pelo "scratch" paulista

HOMENAGEM AO LIBERTADOR

A "Taça Bernard O'Higgins" foi instituída pela CBD e pela FCF (Federação Ch'lena de Futebol) para ser disputada de dois em dois anos, em homenagem ao Libertador do Chile, que comemora sua Data Nacional no dia de hoje.

O regulamento da "Bernard O' Higgins" é nos moldes das disputadas da "Copa Roca" (que está paralisada) e da "Copa Rio Branco" (que também está) e da "Copa Osvaldo Cruz". O troféu será conquistado pela seleção que vencer três vezes seguidas ou cinco vezes alternadas.

OS CHILENOS

D. Luiz Tirado não fez mistério da seleção chilena. Quando chegou ao Rio disse da certeza que tem de que seus jogadores "virão aprender" futebol no Brasil. E Don Luiz não esconde seu entusiasmo e sua admiração pelo futebol brasileiro, por isso que afirmou que seus pupilos poderão lutar, apenas, contra um adversário muito mais forte.

Os chilenos se prepararam durante dois meses para realizar uma boa exibição, desde que são considerados fracos. Mas ninguém se espante de um resultado positivo a seu favor, desde que o quadro brasileiro (leia-se: carioca) não esteve na cancha, em ensaio coletivo, uma vez sequer.

AMONTOADO

Onze jogadores, juntados à última hora, sem nenhum treino, vestirão a camiseta auriverde da CBD, hoje à tarde, para enfrentar os chilenos. Tudo se poderá esperar de sua exibição, inclusive uma vitória, dada a fraca categoria dos chilenos. Mas a CBD considera necessário a promoção de encontros internacionais mesmo sem treino, para sair, disso tudo, uma "seleção permanente".

QUADROS PROVÁVEIS

Os quadros, logo mais, deverão formar assim constituídos: BRASILEIROS — Castilho; Pinheiro e Santos; Paulinho, Ivan e Déquinha; Garrincha, Evaristo, Vavá, Didi e Escurinho. CHILENOS — Escutti; Almeida e Carrasco; Alvarez, Cubillo e Cortez; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Fernandez e Sanchez.

Mais uma vez Pinheiro defenderá a jaqueta da CBD

Ubaldo e Livinho no Bangu

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — O pontaria Nívio atualmente radicado ao Bangu, estêve nesta capital em viagem de recreio e já seguiu para o Rio de Janeiro. Aproveitando a sua estada aqui Nívio entrou em entendimentos com os jogadores Ubaldo e Livinho, pois deseja levá-los para o Bangu. Desta maneira, os entendimentos primeiros foram iniciados e tudo faz crer que os dois players irão, mesmo, para o Rio de Janeiro.

BRAÇADAS e Remadas

Das mais atraente será sem dúvida alguma a competição que o carioca assistirá esta manhã, na piscina do Fluminense, quando promovido pela Federação Metropolitana de Natação, teremos a disputa do Campeonato de Estreantes.

E se por um lado grande é a expectativa pela realização do certame de estreantes, há que se apontar também o I Concurso Juvenil, como

(Conclui na 4.ª página)

Times cariocas no interior

BELEM DO PARÁ, 17 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Está programada para amanhã a despedida do Vasco da Gama dos gramados paraenses, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo, tricampeão paraense.

Os cruzmaltinos serão obrigados a encerrar esta rápida temporada, em face dos compromissos no campeonato carioca. Apesar de possuir convites para um jogo extra nesta capital, contra a Tuna Luso Comercial e ainda uma partida, em São Luiz do Maranhão, na noite de 3a.-feira, ambos não foram aceitos.

ADIADO O CAMPEONATO

Em consequência da partida do Vasco contra o Clube do Remo, o jogo que estava programado pelo campeonato paraense, entre as equipes do Paissandú e do Ex-Combate,

(Conclui na 4.ª página)

Chaves: meu desejo é ir ao 'Continental'

Fala ao D. C. o remador rubronegro — Um pouco de história — Em 5 anos, 5 clubes — O técnico permanente —

José Maria Chaves, o remador rubronegro, quando falava, ontem, à reportagem

"A minha vontade, e que se torna em meu maior desejo é disputar o Campeonato Sul-Americano. Indo ao certame continental de Lima, estaria cumprida minha aspiração. Aliás ir a certames continentais ou mundiais é uma comum aspiração de todo atleta. Estou preparado fisicamente para tanto, todavia a seleção cabe ao técnico designado, e a êle escolher os remadores e conjuntos que defenderão o Brasil, em Callão, no Peru. "Com essas palavras o remador rubronegro José Maria da Silva Chaves, nos diz um pouco de sua história.

COMEÇO

"Corria maio do ano de 1929, precisamente no dia 6, quando fui a alegria dos meus, lá em Cambuci, no Estadp do Rio. Fiz outros esportes, mas somente em 1950, iniciei-me na prática do remo, no Saldanha da Gama, de Campos. E nesse mesmo ano, fiz a minha estréia vencendo a "iole a 4". Depois tirei segundo no "outrigger a 4 com". Mas por contingência de mudança de localidade, fui obrigado a deixar de defender o Saldanha da Gama".

NO ICARAI

"Estando em Niterói fui convidado pelo desportista Gastão Figueiredo para remar pelo C.R. Icaraí. Gostei do clube e por êle corri várias vêzes. Corri no famoso barco "chuveiro" (iole a 2) juntamente com o Ivan, o irmão dêste "cobra" do remo nacional, que é Jorge Rudge. Em 1952, fui novamente feliz. Venci no "oito" (iole) e nas "ioles a 4". Mas nesse ano tive uma grande vitória. Foi na "iole a 2". na "Clás-

(Conclui na 4.ª página)

Fluminense 'B' venceu ao 'A' do Vasco: 3 a 2

Por 3 a 2, na prorrogação (tempo regulamentar: 2 a 2), o time "B" de Water-Polo do Fluminense venceu ao Vasco "A", ontem, à tarde, na piscina do grêmio de Alvaro Chaves, em disputa do XV Torneio Aberto.

A vitória dos tricolores ganha em mérito não só pela condição de equipe secundária, como por ter obtido o triunfo com menos um jogador na piscina, o que lhe valeu uma consagração de sua torcida, havendo mesmo assistentes e dirigentes (vestidos)

(Conclui na 4.ª página)

Hoje a 2a. parte do atletismo

Com o Flamengo registrando 131 pontos, o Vasco 100 pontos, o Fluminense 32 e o Botafogo 17 pontos continua hoje a disputa do XVIII.º Campeonato Carioca de Atletismo.

A competição de hoje em sua parte final está dividida em duas partes. A primeira, será levado a efeito no campo de São Januário, onde serão realizadas as provas de 3.000 metros "Steeple-chase" e arremesso do martelo. Estas provas estão com o início previsto para às 8,30 horas.

A segunda parte será realizada na pista e no campo do Fluminense com a seguinte programação: 400 metros com barreiras, Salto triplo, 200 metros rasos, Arremesso de Disco, Salto com Vara, 10.000 metros rasos e revezamento de 4 x 400 metros rasos.

Tôdas essas provas deverão oferecer um transcurso técnico dos mais interessantes, de vez que os atletas disputantes encontram-se em boa forma e habilitados a registrar novos recordes.

SURGE ADEMAR DEFENDENDO O VASCO

A nota de sensação da etapa final de hoje será a apresentação do campeão mundial Ademar Ferreira da Silva representando o Vasco da Gama na prova de Salto Triplo. Ou-

(Conclui na 4.ª página)

Vitória do Bonsucesso (4 a 1) sôbre o time do Madureira

Apesar de sofrer logo aos 5 minutos de jôgo um "goal", o Bonsucesso sobrepujou ao Madureira, por 4 a 1, ontem, à tarde, no estadinho da Rua Conselheiro Galvão, em partida correspondente a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O prélio apresentou um primeiro tempo equilibrado, finalizando com a contagem de 1 a 1.

Vitória brilhante, já que todo segundo tempo pertenceu ao time comandado por Silvio Pirilo, mostrando o Bonsucesso mais técnico, mais conjunto e com valores individuais também superiores aos de seu adversário. Continuou, assim, em terceiro lugar na tabela em companhia do Botafogo, ambos com quatro pontos perdidos, ficando o Madureira com 13 pontos perdidos e dono absluto da "lanterna".

OS MARCADORES

Danubio, ponteiro direito do Madureira, abriu a contagem aos 5 minutos, depois de receber do seu colega da esquerda, Osvaldo.

Geraldo, aos 44 minutos, empatou, aproveitando uma bola mal controlada por seu companheiro Valter.

(Conclui na 4.ª página)

"OS TRÊS GRANDES DA CLASSE CARIOCA"

Três dos veleiros da classe Carioca, que hoje estarão em ação na regata promovida pelo Iate Clube Brasileiro. — Na foto, vemos "Maringá", (K-I-25), de propriedade do sr. Osmar Stamm; no centro: "Minuano, (K-I-14), do sr. Leonardo Alvaro Alberto; e finalmente "Pinguim", (K-I-20), pertencente ao sr. Evaldo Cunha, todos com grandes possibilidades de vitória

Atividades DE HOJE

Futebol

Brasil x Chile — No Estádio do Maracanã — às 15,15 h.

Basquete

Amistoso Interestadual (masculino) Sírio-Libanez x S.C. Pinheiros, de São Paulo — Na quadra do Sírio — às 21 hs.

Volei

Amistoso Feminino — Sírio Libanez x Ginástico — Na quadra do Sírio — às 20 horas.

Campeonato Juvenil — Nas quadras do Flamengo, Tijuca e América — às 15 horas.

Atletismo

Final do XVIII Campeonato Ca-

(Conclui na 4.ª página)

MOTORISMO — POLO

NA MOTONÁUTICA

I — Realizar-se-á hoje às 9,30, na Praia das Bandeiras, Ilha do Governador, uma regata interclubes, organizada pela Federação Metropolitana de Motonáutica, cujo programa está assim organizado:

1.ª Prova — Para hidroplanos classe "J" — Percurso: 5 voltas — Início às 9,30;

2.ª Prova — Para hidroplanos classe "B" — Percurso: 6 voltas — Início às 10 horas;

3.ª Prova — Para hidroplanos classe "D" — Percurso: 7 voltas — Início às 10,30;

4.ª Prova — Para hidroplanos classe "X" (Fôrça Livre) — Percurso 7 voltas — Início às 11 horas.

II — Esta regata tem por fim selecionar os motonautas que intervirão no próximo campeonato brasileiro de motonáutica, a realizar-se em outubro vindouro.

NA VELA

I — Em Niterói, no Saco de São Francisco, o Iate Club Brasileiro, fará realizar uma regata interclubes, com a participação das diversas classes, a iniciar-se às 14 horas.

II — A Associação de Veleiros da Classe Carioca, homenageará seus campeões no dia 14 de outubro, com um churrasco, no Iate Club do Rio de Janeiro, nesta ocasião San Roman, dará uma audição de acordeon.

NO POLO

Hoje no Itanhangá, realizar-se-á uma partida entre o Gávea e o Jacarepaguá, que formarão assim:

GÁVEA — Plinio Carvalho — Ângelo Sertório — Álvaro Catão e Plinio Carvalho Filho;

JACAREPAGUÁ — Buby Padilha — Jacinto Lessa — Oscar Nolasco e José Maurisio Spyer.

Diario Carioca ESPORTIVO

As orelhas ARDEM

Sábado é um dia de amarguras porque a gente olha pela janela e não vê aquela moça de amarelo que está sempre na fila do lotação do Meier. Sábado é um dia de amarguras porque, do outro lado da calçada, não passam as moças coloridas, passam apenas os homens empregados correndo pra casa. Sim, sábado é dia de amarguras porque a cidade está vazia e os carros passam de meia em meia hora sem atropelos. Sábado, eu tenho certeza, é um dia de amarguras: nem sempre a gente pode ir ao cinema de mãos dadas e o futebol está dormindo há oito dias, esperando pela CBD. Agora me digam se há quem aguente um sábado assim?

A APRESENTAÇÃO

Zezé sentou-se no banco da sala de espera, fumou um cigarro e esperou. Os jogadores foram entrando aos pouquinhos. Primeiro o Pinheiro, depois o Didi, mais tarde o Dequinha, o Vavá, o Paulinho. Zezé puxou outro cigarro. E a todos êle ia acomodando no Hotel Paissandu, mostrando os quartos para a concentração. E também ia perguntando: "Trouxeram maleta, trouxeram roupa? Pasta de dente? Escova?". Sim, todos tinham levado alguma coisa. O mais retardatário foi Ivan, o do América. Ivan chegou afobado quase às 4 horas da tarde. Zezé fechou a cara, achou que estava tarde. Ivan se desculpou: "Seu Zezé, como eu sou novo na seleção eu tive que ir correndo na Galeria comprar um Guia Rex que tem a planta da cidade..." Zezé vinçou a testa como perguntando. E disse, entre dentes: "Planta da cidade? Pra que?". Então Ivan, muito sério: "Eu não vou jogar no time?...". Zezé acenou com a cabeça. E Ivan, rápido: "...eu não tenho que aprender a marcar a ZONA?".

CONCENTRAÇÃO

Segundo o sr. Cavaca (meu Cumpincha), que é repórter da "Tribuna da Imprensa" e que ontem esteve realizando uma cobertura no Hotel Paissandu, os jogadores brasileiros (cariocas) levaram, para passar o tempo, na concentração, o seguinte: Zezé Moreira levou o último número da "Vida Turfista"; o zagueiro Paulinho levou um romance: "Adeus aos pampas"; o médio Dequinha levou outro romance de M. Delly, "Sinhazinha"; o goleiro Castilho levou um exemplar de "Seleções"; o ponteiro Garrincha levou um número de "Chácaras e Quintais" e o zagueiro Pinheiro levou "Poesias Completas de Manuel Maria Du Bocage"...

O QUE SE DIZ...

...QUE segundo o locutor Fernando Jacques, da Rádio Nacional, a cidade onde tem mais rubronegros, no Brasil, é a cidade de Sobral, no Ceará... ...QUE Fernando Jacques esteve há duas semanas em Sobral e ficou estatelado da incidência rubronegra... ...QUE Fernando Jacques é tricolor, daí sua opinião imparcial... ...QUE o ex-médio rubronegro, Nélio, está nas cogitações da Portuguêsa carioca... ...QUE, entretanto, Nelio prefere o Linense, de São Paulo, pelas condições financeiras... ...QUE o sr. Artur Fonseca Soares (Cordinha) foi quem deu a gaita ao Vasco da Gama para a aquisição do passe do goleiro Helio, do São Cristovão... ...QUE "Cordinha" nem conversou, meteu a mão no bolso, tirou o talão de cheques e en...heu...

NOTÍCIA

O José Moreira Bastos me disse que jantou, na quinta-feira, ao lado da moça de óculos. O David Milman também jantou. Só eu, só mesmo eu, estava longe daquele jantar da madrugada. Não é um desespêro?

SUPER XX

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVIII — N. 8.338 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Trabalho

Os benefícios da Consolidação aos trabalhadores do campo

O trabalhador rural começa a dispor dos benefícios legais e reais com que já foram aquinhoados os trabalhadores urbanos, do comércio e das fábricas. Algumas conquistas são expressivas, quer quanto à assistência médica e social, quer quanto à proteção dos seus direitos até aqui postergados e esquecidos. A grande injustiça que sofre o trabalhador rural, em relação aos benefícios e as garantias de que desfrutam os operários da cidade, está condicionada ao próprio desenvolvimento que atingiu nos últimos anos o parque manufatureiro do país, enquanto as atividades agrícolas na maior parte do território brasileiro permaneciam estacionárias e rotineiras, quando não decadentes.

De tôdas estas disparidades ficam indagações cruciais: a extensão da legislação do trabalho aos trabalhadores do campo elevará o nível da produção ou a comprometerá? Em outros têrmos: o êxodo continuado dos trabalhadores do campo para a Cidade deve-se, ou não, à ausência de uma legislação adequada que os proteja e garanta?

Algumas perguntas, dêsse tipo, não poderão ser respondidas sem um conhecimento mais perfeito das condições de produção e trabalho, típicas de cada região e até de cada caso. Mas em alguns dêsses, os fatos já respondem melhor que os argumentos. A criação do Serviço Social Rural e, paralelamente, a proposição que cria um organismo destinado a prestar Serviço de Assistência Médico-Hospitalar, em caráter permanente, à população camponesa, são indícios de que há um considerável progresso e novas condições favoráveis à elevação da categoria do trabalhador rural aos níveis em que se encontram assistidos e protegidos os trabalhadores das cidades.

Na Câmara, depois de longa demora numa das suas Comissões, começa agora a andar o projeto oriundo da mensagem do ex-presidente Getúlio Vargas, com exposição de motivos do sr. João Goulart (então Ministro do Trabalho e atualmente disputando a Vice-Presidência da República), determinando que sejam estendidos aos trabalhadores rurais os benefícios da Consolidação das Leis do Trabalho e de sua legislação complementar e manda aplicar, nos casos em que dispõe, a legislação da previdência social.

Êsse projeto tem substitutivo da Comissão de Legislação Social, embora tenha merecido parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, onde foi considerado juridicamente perfeito e constitucional.

O substitutivo

O substitutivo é de autoria do trabalhista gaúcho, Adilio Viana e, na essência, pouco altera o projeto do Executivo. Conserva dêste as linhas gerais e as diretrizes, mas considera aperfeiçoar disposições omissas ou pouco claras e disciplina e ordena outros pontos, como é precisamente o caso do trabalho do menor.

O ponto capital do projeto do Executivo que mereceu reparos do relator é o que diz respeito à estabilidade do trabalhador rural. A questão da estabilidade do trabalhador urbano é discutida atualmente e muitas emprêsas estão sobrecarregadas nas suas folhas de pagamento pelos ônus do pessoal estável. Tratando-se de uma legislação nova, não se pretendeu, de vez, sujeitar-se os empregadores do campo às limitações que, na cidade, em condições diversas, geram queixas generalizadas e, possivelmente, prejuízos lastimáveis. Até mesmo por uma questão de pretender-se a aprovação do projeto, sem se estabelecer polêmica demorada e resistências descabidas, evitou-se a extensão ao trabalhador rural do dispositivo da estabilidade funcional. Mas o próprio relator entendeu que a fórmula original (a do anteprojeto) assegurava ao trabalhador com mais de 10 anos de serviço uma estabilidade relativa, através da "indenização em dôbro". E a manteve.

Quanto aos seguros dos trabalhadores nos Institutos de Previdência, o relator apresentou emenda de redação esclarecendo que ela será obrigatória e compulsória para o trabalhador e facultativa para os empregadores.

O número de horas de trabalho é de oito e a prestação de serviços extraordinários poderá ser determinada independentemente de ajuste ou autorização, sujeita sempre aos acréscimos de salário previsto na lei.

A carteira do trabalhador rural será expedida gratuitamente. Pela Consolidação o seu custo seria de 5 cruzeiros.

Novas ameaças de greve

Agora agrupados em sindicato próprio, os pilotos da aviação comercial ameaçam paralizar o transporte aéreo em todo o país, com uma greve que poderá estender-se aos aeronautas e aeroviários. Segundo declarações recentes do presidente do Sindicato, a classe já está se preparando para o movimento, que poderá irromper ainda este mês, ou em outubro, o mais tardar, tudo dependendo da maneira como reagirem as emprêsas, de agora em diante, em relação ao pedido de aumento de salários.

Salário, no entanto, não é o único problema dos pilotos, embora seja o único, no momento, com envergadura bastante para justificar uma greve. Outro problema, bem delicado, é a volta do comandante Arruda ao quadro de pilotos da Panair.

Arruda, líder não apenas dos pilotos, mas de tôda a classe aeroviária e aeronáutica, foi despedido na última greve do grupo de vôo da Panair, juntamente com outros 165 pilotos. Até agora, não contando o pilôto que deu motivo à paralização, Arruda é o único que ainda não foi readmitido, estando explorando "taxi-aéreo" no Norte do Paraná, com um "Cessna" comprado à prestação.

Isto, está provocando movimentos entre aeronautas, pilotos e aeroviários, empenhados na volta do companheiro. Recentemente, durante as comemorações do aniversário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, já de sede nova, a volta de Arruda foi o tema predominante dos discursos. Ao sócio número um do Sindicato, hoje diretor da Panair, presente, dirigiram-se apelos reiterados, para que êle intercedesse junto aos seus companheiros de diretoria, promovendo a readmissão de Arruda.

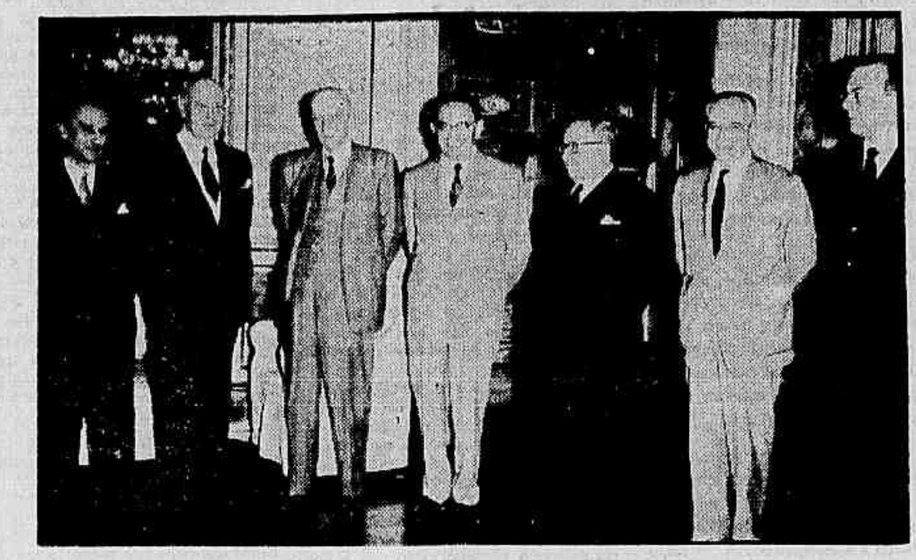
Existe, ainda, um terceiro problema: o aumento do montante do seguro. A queda recente de um avião da Cruzeiro, revelou mais uma vez que o seguro de vida dos pilotos, em relação ao atual custo de vida, é irrisório: apenas Cr$ 100 mil. Reunidos, os pilotos da Cruzeiro decidiram amparar, com recursos próprios, as famílias dos companheiros desaparecidos, começando, ao mesmo tempo, uma campanha para o aumento do seguro, que será desenvolvida pelo seu Sindicato de classe.

Aeronautas (radioperadores, comissários e mecânicos de bordo) e aeroviários (pessoal de terra) não estão alheios ao movimento dos pilotos. Também êles estão empenhados em campanhas de aumento de salários, agindo, todos, em bloco formado através de pacto de ação comum. Tudo indica, portanto, que a recém-fundada Federação dos Trabalhadores do Ar, com os líderes aeroviários Orival de Carvalho e Gilberto Machado à frente, tome a iniciativa de conduzir a campanha, coordenando as atividades de cada Sindicato filiado, que são os dos pilotos, aeronautas, aeroviários e carregadores de aeroporto.

A campanha dos marítimos parece que caiu em ponto morto, embora continuem as negociações. Ao que tudo indica, a Federação Nacional dos Marítimos perdeu o contrôle do movimento, estando sem meios para reunir as reivindicações de cada Sindicato num só movimento, liderado por ela. Outro fato que veio romper a unidade dos marítimos, foi a criação da Federação dos Oficiais de Máquinas.

Os trabalhadores do grupo Light, do Rio, São Paulo e Santos, continuam preparando o seu pacto de ação comum. Trata-se de outro movimento de grande importância, pois abrange setores de atividades fundamentais, como transporte, energia e comunicações.

Delegação do Brasil na ONU



O Ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, levou à presença do presidente Café Filho os membros da Delegação do Brasil à X Sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, constituida pelos embaixadores Gilberto Amado e Mário Pimentel Brandão, ministro Henrique de Sousa Gomes e professor José Ferreira de Sousa, delegados; cônsul geral Henrique Rodrigues Vale, srs. Otávio Corrêa Bulhões e João Batista Barreto Leite Filho, delegados-substitutos, que foram agradecer ao Chefe do Govêrno a designação e apresentar despedidas por estarem de partida para Nova York. O sr. Café Filho recebeu-os na Sala de Despachos e durante longo tempo trocou impressões com os representantes brasileiros, após o que êstes se despediram. A delegação é chefiada pelo embaixador Ciro de Freitas Vale, Delegado Permanente, junto à ONU, dela fazendo parte, ainda, o ministro Jaime de Barros Câmara, que já se encontram nos Estados Unidos. (No "cliché", um aspecto da audiência).

Produção

Decorrem da normalização a melhor qualidade e a baixa do preço dos produtos industriais

A indústria moderna, para produzir em série tipos definidos de produtos manufaturados, necessita fixá-los devidamente, mediante especificações dos característicos definidores de sua qualidade. Estas especificações são normas. Normalização é o preparo e o estabelecimento convencional dessas normas. Uma norma, diz um trabalho do prof. Dulcídio A. Pereira, representa o resultado de combinação, de acôrdo, entre fabricantes e consumidores, aqueles afirmando o que podem fabricar, êstes informando o que precisam ou desejam adquirir. A indústria que utilizar normas exigentes, fabricará produtos de alta qualidade. Por outro lado, a normalização representa a garantia de que o consumidor pode adquirir precisamente o que lhe convém.

Grande parte da soma do conforto de que hoje desfrutamos é devida à normalização. Não fôsse a normalização não seria possível hoje com meia dúzia de tipos padronizados de pneus atendermos a todos os tipos de automóveis em circulação. Também sem a padronização não seria possível a qualquer hora trocar as lâmpadas que se queimam numa casa. Isso é possível porque as roscas dos soquetes e das lâmpadas são padronizadas, como também são padronizadas as giletes dos aparelhos de barba, os discos de vitrolas, as peças de isqueiros, os fusíveis de instalações elétricas e mais uma série interminável de artigos que encontramos diàriamente em nossa vida normal de atividades.

Por outro lado, a falta de normalização ou de padronização acarreta graves e às vêzes irreparáveis danos. A padronização é um caso particular da normalização. Os danos consequentes da falta de padronização vão desde a inconveniência da forma arredondada dos pinos europeus de tomadas elétricas em contraste com os pinos achatados de padrão norte-americano, até o desastroso incêndio do "Normandie", quando então se verificou que as mangueiras dos bombeiros de Nova Iorque não se adaptavam às tomadas d'água do navio francês atracado naquele porto. Entre êsses dois extremos, porém, há uma infinita variedade de prejuízos, danos e inconveniências decorrentes da falta de normalização ou padronização.

Vantagens da normalização

São flagrantes e várias as vantagens decorrentes da normalização, dentre as quais ressaltando: aumento da produção sem menor custo de produção, melhoria de qualidade e melhor satisfação dos clientes. Sôbre o aumento da produção, divulga a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) três itens esquemáticos: a) — A perda de tempo com a parada das máquinas para a mudança de matrizes, bitolas, moldes, ajustagens, misturas, etc., reduz-se a um mínimo. As máquinas, portanto, trabalham mais tempo, produzindo mais; b) — A mecanização das operações pode ser levada a limites extremos e para operações muito repetidas, feitas a mão, é possível inventar dispositivos mecânicos simples, calibres, moldes, etc., que facilitem o trabalho manual e posteriormente projetar e construir máquinas especializadas pàra determinadas tarefas; c) — A mão de obra se aperfeiçoa. A repetição das mesmas operações torna o operário mais hábil e permite a seleção dos mais capazes. A normalização facilita a análise científica do trabalho, abrindo assim oportunidade para que haja uma justiça de salários, pagando-se "o justo salário por um honesto dia de trabalho". Quanto ao menor custo de produção, as vantagens da normalização podem ser sintetizadas em sete itens: a) — A variedade de matérias primas a empregar diminui, em consequência da normalização da qualidade e de tipos. Isso significa compra de lotes maiores, melhores preços e maior facilidade na previsão das compras; b) — O mercado das matérias primas tende, também, para a normalização e portanto para redução no preço e melhoria da qualidade; c) — Haverá necessidade de menor variedade de máquinas, cuja capacidade pode ser aumentada. Será feita a eliminação daquelas que trabalham intermitentemente, só para satisfazer encomendas especiais, liberando capital e espaço. A amortização das máquinas se distribui sôbre maior número de unidades de produção, diminuindo o preço de custo; d) — As despesas gerais diminuem. Pela redução do número de itens adquiridos e produzidos, o cálculo dos custos unitários fica simplificado, o controle de estoque dos almoxarifados melhora. Há menor esfôrço para os vendedores colocar artigos que antecipadamente estão aceitos, por serem normalizados; e) — Há menor capital empatado em estoque de artigos que têm pouca procura. A fábrica pode reduzir seus estoques; a produção irá mais ràpidamente para o mercado sem absorver juros nas prateleiras e depósitos; f) — Havendo menor número de itens para estocar, o espaço dos almoxarifados pode ser reduzido; g) — Tôdas essas vantagens reunidas produzem um giro mais ràpidamente de capital, aliviando os preços de custo de encargos financeiros de um capital vultoso e de movimento lento.

No que se refere à melhoria de qualidade, apenas dois itens são suficientes para sua exemplificação: a) — A inspeção dos produtos na fábrica quanto à qualidade, dimensões, eficiência, etc., tornar-se-á mais rigorosa, pois o inspetor e o laboratório, especializando-se, tornam-se mais eficientes e podem investigar melhor a qualidade dos produtos; b) — A melhoria da inspeção e da mão de obra tem como consequência a melhoria da qualidade do produto. Finalmente, a melhor satisfação dos clientes pode assim ser resumida: a) — Diminui a possibilidade de erros nos despachos; b) — Entrega mais rápida das encomendas; c) — Preços menores e qualidade garantida; d) — Substituição garantida de peças ou partes; e) — Eliminação dos casos de disputa ou de recusa de fornecimento, por se tratar de artigo normalizado; f) — Desnecessidade do consumidor empatar grandes capitais em estoques de artigos cuja fabricação se faz correntemente.

Economia

A Reynolds e a aquisição de divisas

O Conselho Nacional de Economia, como a imprensa já noticiou, encaminhou parecer à Presidência da República sôbre a instalação de uma grande usina de alumínio, aproveitando a energia de Paulo Afonso. O parecer assinala que, em 3 de dezembro de 1951, o sr. J. Louis Reynolds, vice-presidente de operações de uma firma sediada em Virginia, Estados Unidos, dirigiu ao Presidente da República memorial em que solicitava a cooperação do Govêrno para a instalação de uma fábrica completa de alumínio no Brasil.

Consta do memorial o seguinte trecho: "Êste relatório sugere a construção de uma fábrica completa de alumínio no Brasil, produzindo o metal e seus produtos à razão de 200 milhões de libras-pêso por ano. A proposta abrange instalações destinadas à mineração da bauxita a céu aberto, extração da alumina da bauxita, redução eletrolítica da alumina em alumínio e a transformação do metal em lençóis, configurações feitas sob pressão e cabos para eletricidade. Calcula-se que os investimentos nessas instalações, tomando-se como base as condições reinantes nos Estados Unidos, alcance o total de 150 milhões de dólares e que essa fábrica ofereça emprêgo a 5.600 pessoas".

Presumindo-se que os custos de material e mão-de-obra sejam os mesmos que os dos Estados Unidos — prossegue o relatório — calcula-se que o alumínio em barras ou lingotes possa ser produzido pelo custo total de cêrca de 11,2 centavos de dólar a libra. Esta cifra, após ser ajustada às condições do Brasil, provàvelmente será inferior à de qualquer país competidor e pode ser posta em confronto com o preço de 18 centavos a libra vigorante nos mercados mundiais. O volume de cambiais externas obtida pelo Brasil da indústria do alumínio dependerá, é claro, da proporção da produção total vendida aos países estrangeiros. Se tôda a produção de 200 milhões de libras fôr vendida em lingotes, isso representaria um total de 36 milhões por ano.

Se uma proporção apreciável da produção fôr vendida como produtos acabados como lençóis, perfilados e cabos, a venda bruta poderia chegar a nada menos de 70 milhões de dólares por ano.

Bancos e ações ao portador

Informando a requerimento do deputado Carlos Lacerda, o diretor executivo da SUMOC, sr. Prudente de Moraes Neto, mencionou que, no momento, apenas cinco bancos possuem de ao portador, ações nominativas e cujos títulos podem ser indistintamente convertidos.

Estes bancos são:

"Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.

55.796 — v/nom. Cr$ 200,00 — Cr$ 11.157.200,00.

Banco da Bahia S. A.

402.183 — v/nom. Cr$ 100,00 — Cr$ 40.218.600,00.

Banco Econômico da Bahia S. A.

7.583 — v/nom. Cr$ 200,00 — Cr$ 1.516.600,00.

Banco Financial Novo Mundo S.A.

15.326 — v/nom. Cr$ 1.000,00 — Cr$ 15.326.000,00.

Banco Regional S. A.

2.500 — v/nom. Cr$ 200,00 — Cr$ 500.000,00".

Política

Eleitores e votantes, segundo o IBGE

As eleições de 3 de outubro de 1954 compareceu o maior número de votantes já registrado em nossa história: 9.667.873 eleitores. Comparando êsse total com o das eleições imediatamente anteriores, verificamos que os participantes do pleito aumentaram de 19,6% (mais 1.632.893 eleitores) em relação ao ano de 1950, e de 81,3% (mais .... 4.433.762 eleitores) em relação ao ano de 1947. Note-se que a partir de 1945, quando votaram 6.200.805 pessoas, o número de votantes não cresceu em sentido ininterrupto, tendo diminuído para 5.454.111 pessoas em 1947, para depois elevar-se a 8.254.989 pessoas, em 1950, até atingir quase 10 milhões no ano passado.

Provam essas cifras que é cada vez maior o interêsse dos brasileiros pelo sufrágio popular, a que já concorrem, segundo os dados do último pleito eleitoral, 17,3% da população. A proporção de votantes sôbre a população global não era superior a 13,4%, em 1950, caindo a 11,3% em 1947, para depois situar-se em 15,9%, no ano de 1950. Recorde-se, a título de curiosidade, que o primeiro Presidente da República de nosso país, Prudente de Morais, foi eleito apenas com .... 276.583 votos; e o segundo, Campos Sales, com 420.286 votos. Os votos obtidos pelo candidato eleito na última eleição presidencial (1950) correspondiam a 7,4% dos habitantes do Brasil, ao passo que os que decidiram da vitória do primeiro presidente representavam sòmente 1,8% da população estimada para aquela época.

O avultado montante dos eleitores inscritos constitui outro elemento válido para apreciação da capacidade política dos brasileiros. Tendo já ultrapassado os 15 milhões em 1954, anuncia-se que atualmente atinge a 15.112.223. Leve-se, porém, em conta que daquele total não puderam ser excluídos os cancelamentos decorrentes de falecimentos e transferências de eleitores, os quais — se deduzidos — reduziriam o contingente eleitoral de, pelo menos, 1.800.000 eleitores. A êsse fato se deve a aparente elevação da taxa de abstenção que de 16,9% nas eleições de 1945, alcançou 34,8% nas de 1954.

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Canadá

A expedição russa

A comitiva de agricultores russos visitou o Cinturão do Milho dos Estados Unidos durante cinco semanas. Os doze homens, sob a chefia do vice-ministro da Agricultura Matskevitch, percorreram dezenas de pequenas fazendas do oeste americano, altamente mecanizadas, viram planícies imensas onde crescia alto o milho híbrido, produzindo espigas de palma e meio em que os grãos se alinham regulares e disciplinados como fileiras militares; visitaram fábricas de maquinaria e equipamentos agrícolas e foram testemunhas do trabalho dêsse material nos campos.

Para o gôsto soviético as fazendas eram pequenas, mas os visitantes não deixaram de reconhecer que para unidades agrícolas administradas por uma só família, com pouca mão-de-obra alugada, a produção era grande. Pareceu-lhes talvez excessivo que essas famílias possuissem dois e até três automóveis, e incrível que pudessem dispor livremente do produto de seu trabalho, pagando ao govêrno apenas impostos, e mais espantoso, ainda, se lhes afigurou que êsse govêrno financiasse cereais, para retirar do mercado, quando há superabundância de colheitas.

Viram ainda, os russos, como os "empobrecidos" fazendeiros do oeste empanturram de milho um porco de raça para transformá-lo num saco de couro cheio de gordura e "bacon". E conheceram, também, os enormes abatedouros onde essa riqueza é industrializada.

A viagem de cinco semanas levou-os a tôda parte, sem impedimentos, e a não ser uma ou outra manifestação de cidadãos russos ou ucranianos, carregando dísticos de protestos, correu sem incidentes desagradáveis. Os russos encheram de notas muitos cadernos.

Já no Canadá, onde esperavam idêntica acolhida, que as autoridades desejavam realmente dar-lhes, os russos se defrontaram em Winnipeg com vigorosas explosões de desagrado, que consideraram "intoleráveis". Depois de terem recebido ovações em Montreal e outros lugares, a demonstração dos 300 ucranianos de Winnipeg, chegando quase à agressão, tirou-lhes todo o gôsto da excursão, que foi suspensa. E não deixou o sr. Matskevitch, na entrevista que concedeu à imprensa, declinando a decisão de voltar a Moscou, de declarar que os manifestantes "tinham servido a Hitler e eram "traidores", com as mãos mergulhadas no sangue dos soldados russos e canadenses que morreram na segunda guerra mundial".

Aprestos para a volta

A viagem dos russos ao Canadá, como um prolongamento da visita aos Estados Unidos, fôra feita com o objetivo de capitalizar sôbre o sucesso obtido no Cinturão do Milho. Foi uma excursão com objetivos políticos e o fato de ter fracassado por fôrça da oposição de grupos de emigrados da Ucrânia e da Europa Central, mais recentemente radicados no Canadá, foi uma grande decepção para os enviados de Moscou.

E não há dúvida que foi um rude golpe para homens que estavam fatigados por várias semanas de viagens incessantes, deslumbrados com a vista de escolas de agricultura, fábricas de lacticínios e, sem dúvida, com saudades da pátria e de suas famílias.

E, assim, a comitiva lançou-se às compras. E, segundo estamos informados, compram, como aliás é costume da maioria dos viajantes, mais do que podem carregar em suas escassas malas.

O que causa espécie é que no fato banal de adquirir presentes para suas famílias e amigos falta-lhes a naturalidade com que pessoas de outros países o praticariam: compram com o ar furtivo de quem está cometendo um crime de lesa-pátria — e poderemos jamais saber a que se arriscam trocando o seu dinheiro por mercadorias "burguesas"?

Mas o fato é que se lançam delirantemente às aquisições. Pensam nas suas queridas espôsas e compram os mais recentes figurinos, cremes para a pele, roupa de baixo em "nylon", utensílios domésticos, cosméticos, chinelos. As crianças não são esquecidas e receberão ricas coleções dos últimos brinquedos mecânicos e tôda a fome russa por mercadorias de consumo se afirma nas últimas atividades dos viajantes.

Outros brinquedos

Ao mesmo tempo, de Washington, divulga-se que os russos se interessaram por certos tipos de colhedeiras de trigo, embaladoras de feno e tratores de rodas de todos os tipos.

Encontraram-se com representantes de fabricantes e do Departamento de Comércio, numa reunião em que tentaram, manhosamente, colocar como experiência uma encomenda de amostras. Isto leva os fabricantes a pensar, com muita razão, que os soviéticos desejam adquirir as máquinas como "modelos", a fim de reproduzí-los, exatamente como as esposas dos elementos da comitiva vão fazer com os figurinos e moldes de vestidos que os seus maridos lhes levam de presente.

Dêsse modo, um representante de fábrica de equipamentos agrícolas declarou francamente que não tem entusiasmo pela venda de amostras e muito menos para o bloco soviético, revelando que recusará qualquer encomenda inferior a cem máquinas.

"Temos experiência de vender maquinária agrícola à Rússia — disse êle. Há vinte anos vendemos-lhe 20 milhões de dólares de máquinas; depois as encomendas diminuiram e desapareceram. Os russos estavam fabricando as nossas máquinas. Não estamos ansiosos por repetir a experiência.

De acôrdo com informações colhidas por vendedores americanos dos membros da comitiva russa que visitou os Estados Unidos e da dêste país que visitou a Rússia, os soviéticos estão com vinte anos de atraso em matéria de equipamentos agrícolas. As fazendas russas não dispõem de combinadas para a colheita de trigo que tenham propulsão própria.

Todos os seus tratores são do tipo esteira, semelhantes às usadas em "tanks", e todos do mesmo tamanho. Parece, também, haver na Rússia grande carência de enfardadoras de feno modernas.

O fato é que a visita da comitiva russa trouxe para a indústria de manufatura de equipamentos agrícolas, segundo os vendedores, uma série de pedidos de informações, em número "mistificador", procedentes da Polônia e da Tcheco-Eslováquia, via Áustria. A maior parte dêles se refere aos últimos modelos de tratores de roda, de tipo pequeno e médio, mas devem ser meras sondagens.

Estados Unidos

O futuro da tecnologia

O jornal "Press Herald", de Maine (Massachussets), entra em especulação a respeito dos progressos tecnológicos em perspectiva se houver paz nos próximos vinte anos e faz as seguintes revelações:

Um jornal que é raramente visto pela grande maioria do público – "Administração e Manutenção de Fábricas" – pois é técnico, como o seu nome indica, prevê em seu número de setembro coisas que acredita serão fatos a respeito da situação industrial em 1975.

Nessa época, diz o jornal, os Estados Unidos precisarão de mais 20 milhões de operários, trabalhando 40 horas por semana, apenas para manter a presente taxa de elevação do padrão de vida. Essa cifra excede em dois milhões o número de pessoas que se espera estejam em atividade naquele ano, o que *refuta* os atuais temores de que a automatização crie o desemprego generalizado.

Para que a nação adotasse a semana de quatro dias, a automatização terá de tornar desnecessária a criação de novos empregos; de outro modo não haverá trabalhadores em número suficiente e o padrão de vida terá de sofrer redução.

Mas o jornal declara que as pessoas que temem a automatização – substituição dos operários por máquinas automáticas – não levam em consideração a situação global da prestação de serviços pessoais, transportes, distribuição a varejo, manufaturas, etc. Haverá uma grande mudança no padrão dos empregos; a automatização destruirá certos tipos de atividade mas criará novos e estes serão melhor pagos, uma consequência natural do aumento da produtividade, e um programa de seguro social e pensões particulares reduzirá a percentagem das viúvas, dependentes e pessoas de mais de 65 anos que sentem a necessidade de trabalhar para manter os seus padrões de vida.

O grande problema é que mesmo o mínimo de 84 milhões de pessoas ativas não serão suficientes a menos que mais automatização que pode ser prevista atualmente reduza a necessidade de mão-de-obra. São essas as principais afirmações do artigo.

A confirmação de que a automatização provocará o desemprego foi assunto de um despacho telegráfico largamente divulgado na imprensa americana, no qual era indicado que o fenômeno será seguido de uma mudança geral no "quadro dos empregos". A previsão, pois, é a da mudança da natureza da atividade.

O jornal citado sustenta que a redução no número de empregos nas indústrias automatizadas será pelo menos parcialmente compensada pelo aumento do número dos empregados em manutenção.

E fora do campo da indústria manufatureira, que pode prover poucos dos novos vinte milhões de lugares, a procura de mão-de-obra se deslocará para as atividades de venda a varejo, serviços e entrega de produtos, enquanto milhões de trabalhadores serão utilizados na construção de projetos residenciais adequados, estradas modelo, educação e serviços pessoais.

A nova era

Ninguém pode prever ainda que consequências poderá trazer para a sociedade humana a energia atômica. A revolução da automatização é apenas um produto da ciência eletrônica. A maioria das grandes sociedades anônimas norte-americanas relata que, em 1954, de 25% a 50% de suas vendas consistem de produtos *que não existiam mesmo em laboratórios antes da segunda guerra mundial, isto é, em 1939;* não há maneira de se estimar o que terá acontecido até 1975, exceto sugerindo que até lá o progresso, por meio da automatização e tudo o mais, não será menos rápido.

Seria realmente animador que "espírito de Genebra" hoje tão frequentemente invocado, se transformasse num sentimento sincero e que a "guerra fria", liquidada, levasse os povos do mundo da coexistência para a "convivência".

Não sabemos, porém, nem temos meios para prever, se o caminho a percorrer nêsse sentido será tão fàcilmente palmilhável como o dos progressos tecnológicos, apesar de que estes, como se sabe, são frequentemente contidos por fôrça de interêsses econômicos enraizados.

Mas não haja dúvida que a humanidade está no limiar de uma éra nova – que tanto pode ser a dos anunciados progressos tecnológicos que o Papa já inclui em suas Encíclicas como a da de destruições inimagináveis se os povos se lançarem a uma nova guerra, com as fôrças nucleares de que dispõem.

O "um mundo só", sem fronteiras, continua a ser uma utopia. No grande embate que se trava entre as duas nações mais poderosas da terra, não devem os homens livres se inebriar com o "espírito de Genebra" mas ter sempre em mente que os russos, com a atual política dos sorrisos, jamais abriram mão dos seus anseios de dominação mundial nem repudiaram os princípios, neste sentido, formulados pelos "mestres".

"A guerra até o fim entre o comunismo e o capitalismo é inevitável. Hoje, por certo, não somos bastante fortes para atacar. Nossa época chegará dentro de vinte ou trinta anos. Teremos de por a burguesia para dormir; assim, lançaremos o mais espetacular movimento de paz de que há notícia. Haverá agudos eletrizantes e concessões inauditas. Os países capitalistas, estúpidos e decadentes, se regozijarão em cooperar para a sua própria destruição. Eles procurarão uma outra oportunidade para ser amigos. Tão logo baixem a sua guarda esmaga-los-emos com nossos punhos cerrados...".

O trecho é de Dimitri Manuilsky, numa conferência que pronunciou no Instituto Lenine, em Moscou, no ano de 1931. Vinte e quatro anos são passados desde que foi formulada essa política, aplicada antes da guerra pelos comunistas em todo o mundo, primeiro nas Sociedades de Amigos da URSS (contra a *agressão* à "pátria" do proletariado), e depois da derrota da Alemanha, em 1945, na "espetacular campanha de paz" que culminou no mês de julho, em Genebra. Resta saber se convém "baixar a guarda" e esquecer tudo o que disseram no passado os líderes russos sôbre a natureza inconciliável dos dois sistemas em choque. Não há justificativa para imaginar evidências.

África Central Britânica

A luz e a sombra

Os 250.000 mil brancos da África Central Britânica andam preocupadíssimos com a questão da sobrevivência dos dois milhões e seiscentos mil indivíduos de raça branca da União Sul-Africana, que estão empenhados numa política racial suicida.

Sir John Moffat, presidente do Conselho de Assuntos Africanos, declarou recentemente na Rodésia que a sobrevivência da raça branca na África Central seria prejudicada se o parlamento federal deixasse de adotar uma política racial aceitável.

— "A meu ver — disse êle — depois de longos anos de ponderação do problema, é que as nossas possibilidades de êxito são, em verdade, bastante remotas. Mas serão nulas a menos que nós, no Parlamento, e tôda a população, resolvemos encarar com fraqueza a plena significação de um Estado multiracial. Devemos saber o que êle significa e como deve ser criado".

Sir John Moffat advertiu que nenhum dos principais partidos políticos da África Central Britânica tinha qualquer perspectiva de conquistar apoio amplo dos africanos e que "a menos que ponhamos nossa casa em ordem os africanos, cedo ou tarde, formarão o seu partido político".

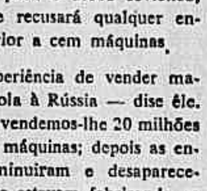
— "Desejo declarar categoricamente — acrescentou — que se persistirmos na nossa estupidez e tivermos dois partidos divididos pela teoria da superioridade racial, acabaremos com dois partidos divididos unicamente por raças. Em caso de ser acusado de estar plantando idéias na cabeça dos africanos, devo observar que êsse processo já teve início".

Disse ainda Sir John que os europeus devem pesar claramente os sacrifícios que devem fazer "na sua atual posição de classe privilegiada", para assegurar a construção de uma sociedade estável.

Acredita êsse inglês inteligente com a abolição de todos os privilégios, os europeus progredirão unicamente na base de seu mérito. Os africanos, também, devem aceitar a idéia de que podem ser auxiliados sem serem propriamente amparados.

E finalizou: — "Há, em teoria, dois caminhos a seguir: trabalhar juntos, com tudo o que isto implica; trabalhar separados, com tudo o que isto implica. Em teoria, um dos dois caminhos val ser trilhado — mas será um e nunca uma combinação dos dois".

Enquanto na Rodesia êsse homem esclarecido procura uma solução humana para o problema racial, os sul-africanos do Primeiro Ministro da União Sul-Africana (Johannes Strijdom) continuam na sua faina de segregação racial: reclassificando mulatos e cafusos para colocá-los na categoria dos "nativos" ou pretos, o que rouba a essas pobres criaturas algumas pequeninas vantagens de que gozavam. A tarefa é executada com requintes de barbaria, tais como sejam o exame do cabelo, sua consistência e ondulação, do que resulta, frequentemente, que irmãos, às vezes, são colocados em categorias distintas: um é classificado como mulato, outro como "nativo". Parece haver uma grande imparcialidade na aplicação da barbaria...

Pés Cansados, Doloridos, Dores nos Pés e nas Pernas, devidos a
Arcos Débeis...
Pronto o Extraordinário Alívio

Os Suportes de Arco Dr. Scholl são indicados nos casos que exigem alívio mecânico para pés castigados por dores nos arcos e sofrimentos semelhantes. Você será atendido com presteza e os suportes serão ajustados, de acôrdo com as condições dos arcos dos seus pés, sem aumento de preço.
1A 586
Lojas Dr. Scholl
PARA CONFÔRTO DOS PÉS
RUA S. JOSÉ, 114 - RUA BUENOS AIRES, 334

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

entre "friamente" pelo verão...
adquirindo
por apenas 1.757, mensais
um Refrigerador GE
de 9 pés cúbicos, último tipo
pelo FACILITÁRIO de
CASA Barbosa Freitas

A GE que BARBOSA FREITAS lhe oferece, em condições excepcionais, é a última palavra em refrigeração doméstica:

- Super-Congelador para 14 quilos de alimentos.
- Duas gavetas para legumes.
- Um depósito especial para carnes
- Unidade espaçosa, Motor selado.
- Silenciosa e econômica.

O Facilitário facilita tudo

AV. RIO BRANCO, 136 * AV. COPACABANA ESQ. STA. CLARA (em Copacabana: Terças e Sextas feiras aberta até às 22 hs.)

DEPT. PROP. B. F. K & K

LETRAS E ARTES

Recordações de Huysmans

RENE' DUMESNIL

Há 50 anos – foi no início de 1905 – apareceram os dois últimos livros de J. K. Huysmans, que morreria em 12 de maio de 1907. Êsse duplo cinquentenário desperta-me muitas recordações, pois me foi permitido ser a testemunha do último período de uma vida singularmente emocionante. Tenho em minha mesa o manuscrito de *"Foules de Lourdes"*, um dos dois livros de 1905. Foi-me dado por Huysmans alguns dias antes de sua morte, com a edição original do segundo, *"Trois primitifs"*.

Muitos dos capítulos do manuscrito são duplos: um rascunho e o texto definitivo. A escrita é fina e regular, lisível, não dando mostras da enfermidade que já atormentava o escritor. Cobre 173 páginas de papel, onde uma margem é conservada. O manuscrito é uma espécie de retrato psicológico do escritor e revela seu desejo de ordem, sua necessidade de limpeza. É bem aquele que, no volume *"En Route"*, pedia ao padre Mugnier "cloro e benzina" para limpar sua alma.

A primeira página trás seu nome: J. K. Huysmans. Depois dois títulos, um sôbre o outro, mas ambos finalmente afastados. A epígrafe não é também a que se encontra no volume impresso. Foi ela retirada de Santa Hildegarde e diz: "O Homo frágilis, et cinis cineris, et putredo putredinis, dic et scribe quae vides et audis!" ("O' homem, criatura frágil, cinza da cinza, corrupção, conta e escreve o que tu vê e ouve!"). Será a citação do Evangelho, segundo São Mateus, XIX, 2, que muito mais docemente dirá no frontespício do livro impresso: "Et secutae sunt eum turbae multae, et curavit eos ibi" ("Grandes multidões o seguiram além do Jordão e, lá, Êle os curou"). Essa diferença, êsse tom mais veemente, marca a "nuance" entre o manuscrito inicial e o texto definitivo, salvo as linhas mordentes em que fustiga "a obra celerada" que o Maligno realiza em Lourdes, fazendo-se cúmplice dos mercadores, dos "vendedores de objetos de piedade que além de paixão do ganho, experimentam a necessidade de trair o Messias, vendendo-o sob os aspectos sugeridos pelo demônio".

Linhas de um realismo poderoso desapareceram, o que foi lamentável porque, em suma, a violência do tom acusava mais ainda essa "difusão da graça, essa eflorescência da caridade que não se encontra em nenhum lugar mais magnífica do que aqui". Em seguida, Huysmans traçou um quadro da procissão dino do Téniers de *"Kermesse"* e de *"Fêtes villageoises"*: "Les Vétérains avançaient, coiffés de boites à manchons, et de tuyaux à gaz; d'autres exposaient des hautes-formes blancs, pareils à des seaux renversés..." É tôda a arte de Huysmans, é o naturalista cuja conversão absolutamente não modificou a paleta. Porque o que muda no convertido, como êle próprio dava a entender, é a direção de seus esforços. Mas não é mesmo homem que enceta outro caminho, aproximando-se de onde se afastava?

A continuidade da forma de arte que caracteriza a produção do romancista – sua arte naturalista, para chamá-la por seu nome, essa unidade de estilo que faz a unidade da obra, desde *"Drageoir à épices"* até *"Trois primitifs"* e *"Foules de Lourdes"*, não é a prova da sinceridade dessa conversão que se colocou em dúvida? Muitos não a acreditaram sincera – pelo menos aqueles que não podiam pensar que um espírito religioso fôsse também isento de rotina, liberto de todo o conformismo artístico ou literário. E confundir superstição e fé. É esquecer como a arte religiosa, precisamente nas grandes épocas da fé, no tempo dos construtores de catedrais, era uma arte realista, vigorosa e audaciosa. A arte de Huysmans é feita dessa sinceridade e dessa audácia às quais deve sua extraordinária personalidade. E a essa originalidade que deve sua sobrevivência. Cinquenta anos se passaram. A Sociedade J. K. Huysmans se renova e cada ano aumenta o número de seus membros. Poucos são os que tiveram o previlégio de conhecê-lo. Mas em seus livros êle está vivo, sempre acessível aos que desejarem se aproximar dêle. E assim permanecerá enquanto houver no mundo espíritos amorosos de uma arte literária direta, espontânea (não quero dizer isenta de qualquer esfôrço na criação, mas sim isenta de tôda a hipocrisia e de tôda a complacência). Os leitores dêsse tipo se dirigirão instintivamente para o Joris-Karl Huysmans de *"Croquis Parisiens"* de *"Marthe"* e de *"A Vau l'eau"* bem como para o Huysmans de *"En Route"*, de *"Oblat"* ou de *"Sainte-Lydwine"*. Negligenciar o primeiro, é não procurar compreender como M. Folantin se tornou Durtal, como o novelista de *"Soirées de Médan"*, sem deixar de ser um naturalista, compreendeu um dia que estava em um "beco sem saída" e marchou para a luz, encontrando a fé. (SII).

Temporada teatral em Paris

Olga Obry

PARIS, maio (via Panair) — Nenhum acontecimento de grande vulto veio caracterizar esta temporada parisiense, que está chegando ao seu fim, para ser lembrado anos afora como ponto culminante dos sucessos teatrais. Houve, porém, várias estréias bastante "faladas", e algumas peças novas estão se mantendo no cartaz, fazendo casa cheia, desde há meses, e possivelmente assim continuarão durante anos. Em primeiro lugar o "Port-Royal" de Henry de Montherlant, na excelente **mise en scène** de Jean Meyer, na Comédie Française, é um êxito invulgar no campo do teatro sério, psicológico, com fundo religioso. Escrupulosamente fiel à verdade histórica, o autor desenrolou o conflito entre a fé pura e a disciplina, conflito em que, como disse Montherlant numa outra obra: "A razão está com todo o mundo". Essa tragédia que narra os sofrimentos das religiões de Port-Royal, expulsas por insubmissão, em 1664, de seu convento, tem as três unidades clássicas, de tempo, ação e lugar, e é escrita num só ato, sem interrupção.

"L'Annonce faite à Marie" de Paul Claudel entrou êste ano, dias antes do falecimento do grande escritor, na casa de Molière, sob a direção artística de Julien Bertheau, um tanto fria talvez em comparação com aquêla que Jouvet trouxe, há treze anos, ao Rio. "Les Amants Magnifiques", o "divertissement" de Molière que a Comédia Francesa tirou do esquecimento, data, curiosamente, quase da mesma época em que se situa a ação de "Port-Royal": foi representado pela primeira vez na côrte do Rei-Sol, em Saint-Germain, em 1670. Durante os quarenta anos seguintes, subiu em cena apenas quarenta e cinco vêzes, e nunca mais foi representado, até agora. E com razão: a montagem é dificílima, e a obra muito inferior às peças mais conhecidas de Molière. E' uma espécie de bailado com texto falado, à maneira dos espetáculos que na Inglaterra daqueles tempos se chamavam "Pageants" ou "Masks". A coreografia foi feita por Mme. Léone Mail, da Ópera de Paris, com elementos de seu corpo de baile, entre os quais Robert Hirsch se destaca pela sua virtuosidade e sua "verve". Com música de Lulli e todos os requintes técnicos de que gostavam os contemporâneos de Molière — deuses voando pelos ares, mudanças de cenário à vista do espectador, "ballets" de animais mascarados — essa montagem tem principalmente interêsse histórico. Indumentária e cenários de Suzanne Lalique obedecem com muita graça e bom gôsto ao estilo da época. No programa da mesma noite, porém, a "Escola dos Maridos" de Molière traz um ar de frescura ao ambiente um tanto carregado. Jean Meyer encenou esta farsa magistralmente, fazendo o papel de Sganarelo, ao lado de Maurice Escande no de Ariste, com uma espontaneidade inimitável. Trajes e cenografia, também de Suzanne Lalique, de um modernismo discreto e convincente. A jovem comediante Micheline Boudet é, no papel de Isabela, a graça e malícia personificada.

Na ópera, a "Flauta Encantada" e o novo bailado "A Bela Helena", baseado na obra de Offenbach, são o canto de cisne de Maurice Lehmann, que vai deixar a direção da primeira cena lírica e voltar ao seu Chatelet. A ópera de Mozart foi encenada com grande montagem, à maneira do "Oberon" de Weber que fez correr tanta tinta no ano passado e continua em cartaz, com Suzanne Sarroca substituindo a insubstituível Constantina Araujo no papel de Rezia.

No teatro Sarah-Bernhardt, a peça de Artur Miller "As Feiticeiras de Salem" está fazendo uma carreira triunfal. Situada como "Port-Royal" no fim do século XVII, é a tragédia de um processo de feitiçaria, na Nova Inglaterra. Esta peça americana já fez sucesso em várias capitais européias, entre outras, no Burghtheateh em Viena. E' uma obra bem construída, forte, emocionante e muito bem interpretada na adaptação francesa de Marcel Aymé e Henri Crémieux.

Outra tradução que está fazendo sucesso em Paris é a do "Amor dos Quatro Coronéis" de Peter Ustinov, na ótima encenação da companhia Grenier-Hussenot, no Teatro Fontaine. Jean-Pierre Grenier faz o papel que o próprio [illegible] fazia na estréia em Londres — do diabólico professor Diabolikov que os quatro coronéis das quatro potências ocupantes encontram numa pequena cidade austríaca onde lendas e realidades se misturam inestricàvelmente na pessoa de uma beleza inacessível que todos êles namoram sem esperança.

Jean Renoir — o diretor cinematográfico — passou da tela ao palco para encenar sua comédia "Orvet", cuja principal atração é a bailarina ou, antes, a ex-bailarina Leslie Caron que, já depois de ter deixado o ballet, foi a encantadora "Lili" da tela. A peça, é preciso dizê-lo, é bastante insignificante: a ação, baseada na "Pequena Sereia" de Andersen, mistura lenda e realidade. O herói, um dramaturgo à procura de assunto e de personagens, povoa sua casa de campo com figuras reais e imaginárias, porém, em vez de dirigir-lhes o destino, fica arrastado por êles e acaba apaixonado por "Orvet" — literalmente: caseável — a pequena roceira que, na sua peça, era identificada como a figura da sereia. Leslie Caron carece, na interpretação dessa menina singela e requintada, da naturalidade que teve em "Lili". Mas, no conjunto, o espetáculo é bastante divertido.

Madeleine Robinson, nossa conhecida de uma das temporadas dramáticas francesas no Municipal, voltou a interpretar o papel da "Adorable Julia" de Somerset Maugham, após breve interrupção devida a outra obrigação inadiável: deu à luz um filho. Ficou no palco até o último momento possível, e novamente entrou em cena logo que os médicos deixaram, para representar o conflito entre a vida de família e a carreira artística de uma atriz — conflito que não parece existir no seu caso.

No Théâtre Hebertot, a peça de André Malraux "La Condition Humaine" continua em cartaz desde o princípio da temporada. E' uma obra cruel, violenta, que se desenrola em Shangai, no ano de 1927, quando nas ruas daquela irrequieta cidade se travava uma luta fratricida sem piedade. E' o conflito entre o indivíduo e a máquina partidária que esmaga sua consciência. A companhia Jacques Fabbri, no Vieux-Colombier, faz reviver os encantos da commedia dell'arte, com "La Famille Arlequin", espetáculo de dança, canto e pantomina, muito leve e gracioso. O "Théâtre en Rond de Paris" deu nova vida à velha comédia de Marcel Achard "Voulez-vous jouer avec moâ?", pela adaptação muito acertada desta peçazinha sem importância à sua fórmula de "teatro ao redor", com o palco no meio e o público sentado em gradins, todo à volta. O Teatro Flutuante belga traz uma outra novidade; sala de espetáculos instalada, com muito confôrto, num grande barco atracado ao cais, frente à Place de la Concorde. A comédia "Les Faux Nex" de Sartre que estão levando aí é engraçadíssima.

Aliás, em meados de maio, começa o Festival Dramático Internacional da Cidade de Paris, que levará uma vintena de teatros estrangeiros ao Théâtre Sarah-Bernhardt e ao Théâtre Hébertot.

À .....

Com a saudade das Silfides nos olhos
Vejo teu passo galgo, esvoaçante,
Como que tatalando asas no ar;

E tudo em mim desperta e fala ansioso
Por te envolver a carne que é o aroma
Das rosas no crepúsculo a esfolhar!

Como imagino seja o teu destino
Uma esteira de músicas sonoras
Numa eclosão de ternas fantasias

Ouço-te a fala de blandícias cheias
Que chega ao meu ouvido e o enche todo
De surpreendentes, doces harmonias!

Baila o teu corpo como a pluma leve
Baila ao vento da tarde e airosa alteia
Até às nuvens como a se perder!

Teus gestos ágeis, serpenteantes, frios,
Fazem minhalma pervagar em cismas
E meus sentidos, em pasmo, estarrecer!

Tôdas as festas inimagináveis
Que o Sonho tece e que a Ilusão corôa
Numa escalada de emoções tranquilas

Se desenhavam nos teus ritmos onde
Vinha bater a luz tranquila e doce
Da chama que te arde nas pupilas!

Embora houvesse no semblante níveo
Dois grandes olhos que lembravam fundo
Os abismos mais negros e atraentes

A luz que de teus olhos irradiava
Não era negra e nem doirada, era
A luz mortiça e azulea dos poentes!

Tudo que havia em tôrno a ti cantava;
— A terra em flôr e o mar na espuma clara
Da manhã sob o azul do céu mais doce;

Teu corpo era um violino em que esplendia
A vibração distante de outros mundos,
Tal a impressão que a meus ouvidos trouxe!

O teu sorriso de onde desbotava
Todo um jardim de flores rescendentes.
Todo um clarão de róseo alvorecer,

Inundou meu olhar de tal encanto
E deu-me a divisar não muito longe
O paraíso como deve ser!

No pátio mouro do teu colo havia
Sob o sol dos teus olhos escaldante
Duas rôlas de neve a marisear;

Duas falenas tuas mãos salam
Do vergel dos teus braços volitando
A latescência flufda do luar!

Embevecido a contemplar-te fico
Quase absorto num profundo extase
Vendo operar-se a transmutação

Dos gestos de olímpica beleza;
Como se Vênus redíviva fôsses
Neste momento meu de alta emoção!

Não tenho voz para falar-te. Uma
Densa, fechada, sepulcral barreira
Se interpõe entre mim e ti. Perdôa

A quem tanto te exalta e te extremece
E erguendo a mão num gesto que enternece
Te beija, Te acarinha e Te abençoa!

JOAQUIM THOMAZ

Do livro "Betita" a sair.

Cidade Marina

HOMERO HOMEM

No Bulevar dos Ventos
Em Marina, quero morar
Aérea, clara Marina
Levitando, levitando
Nos pilotis do poema
Marina acima do mar
Bela como a lua em Goa
Sem desmantelo de tráfego
Com ruas para pedestres
Metrô para lotações
Amável, clara Marina
Marina novinha em fôlha
Nascendo do tira-linhas
Róseo botão de cimento
Crescendo na superfície
Do papel quadriculado
Marina refrigerada
Na prancha de pau-marfim
Pólem. Fermento de aurora
Que Niemeyer, Burle Marx
Estão acondicionando
Em paisagem e vidro plano

"RETRATOS DE FAMÍLIA"

Por FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Interessantíssimos depoimentos de filhos de brasileiros ilustres, através do estilo claro e penetrante do repórter-escritor Francisco de Assis Barbosa.

Complementações valiosíssimas e novas contribuições a biografias muito conhecidas, que nos pareciam definitivas e terminadas. Episódios, hábitos, costumes os mais curiosos e excêntricos de homens notáveis do Brasil. "Retratos de Família" das seguintes personalidades: Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves, Miguel Pereira, Sylvio Romero, Alphonsus Guimaraens, Farias Brito, Clóvis Bevilaqua, Oswaldo Cruz, José Mariano, Miguel Couto, Lafayette Rodrigues Pereira, Inglez de Souza, Francisco Bicalho.

Volume de 200 páginas, impresso em ótimo papel brochado ..... Cr$ 60,00

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38

TEL.: 22-9207 — RIO DE JANEIRO

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO.

Livraria Francisco Alves
Editora Paulo de Azeredo
Livreiros e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166. Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

"— Homem, você me deixa curioso. Vamos lá.

Saímos. Ambos armados de garrucha.

Ao chegarmos nas proximidades do local, isto é, do Alto da Moderação, ouvimos um terrível grunido de suíno. Era de porca, não havia dúvida. Restava, porém, saber se o resto da história era verdadeira.

"— Está escutando? – Perguntou-me.

"— É porca mesmo.

"— Pois é ela. Quando passei estava ali.

"— Deve estar dentro do fedegoso.

Procuramos daqui, procuramos dali, e, finalmente, localizamos o diabo da porca que assustou o Pedro Vaz.

"— Lá está ela! – disse-lhe apontando o animal em desespero no mato ralo de fedegoso. Já se vê que não se trata de assombração. É uma porca mesmo, como qualquer outra.

"— Sim, mas aquela cousa alumiando na queixada?...

"— Tiramos já a limpo.

O Pedro estava intrigado. Impacientou-se e chumbou o animal. A bicha pinoteou, caiu emborcada, ciscando. Depois de um gemido demorado aquietou-se.

"— Você matou a porca – disse-lhe eu, chegando-me para perto.

"— Já não aguentava, respondeu esta desgraçada quase me mata do coração.

Com o pé sacudi a bicha, e virei-a de papo para o ar. A queixada ainda estava arreganhada, como se a bicha sorrisse. E lá dentro um estranho objeto, alumiando. Agachei-me e examinei. Não era ouro, já se vê. Era um pedaço de flandre enguiçado nas mandíbulas do animal. Arranquei-o e disse ao Pedro Vaz:

"— Ora, stu Pedro Vaz!

Êle sorriu encabulado:

"— É por esta e outras, Fortunato, que eu nunca acreditei em assombrações.

Sorri.

O que até hoje não se sabe é como aquêle pedaço de flandre se encravou na queixada da desgraçada da porca... Certamente travessuras de moleques.

ROTEIRO DO LEITOR

Um contador de histórias

Renato Jobim

Pertence Dilermando Duarte Cox, autor de dois livros de ficção, ao preterido grupo dos que escrevem uma história da maneira objetiva e primária com que relatam um fato aos amigos. Literatura, propriamente, fazem pouco. Não prendem o leitor pela beleza estilística, mas pela trama interessante.

O nosso tradicional literatismo recusa com desdém qualquer obra que não traga um laivo, pelo menos, de influência proustiana, gideana ou huxlista (de Huxley...). Sòmente de uns poucos anos para cá estamos tomando conhecimento da vigorosa literatura norte-americana de hoje, familiarizando-nos, portanto, com uma mentalidade prática tão diversa da nossa e que favoreceu aos Estados Unidos uma invejável posição de liderança no mundo. O contacto com outras mentalidades, que não a latina, só nos pode beneficiar: dá-nos mais exata medida dos valores e nos leva a perceber mais depressa os nossos defeitos e qualidades.

Dilermando Duarte Cox escreve com a mesma displicência literária do americano Saroyan ou do parisiense Maugham. O leitor não vê diante de si a personagem por inteiro. Pela movimentação das cenas, em que os diálogos tomam parte saliente, êle, e não o escritor, vai configurando a verdadeira personalidade dos protagonistas. Daí ser maior o esforço mental dêsse leitor, daí se exigir dêle um talento especial para a observação pormenorizada.

Mas a "displicência" a que aludimos acima não significa desleixo ou ignorância técnica. Significa, isto sim, um estado ideal de saturação literária a que chega o escritor autêntico após um longo e proveitoso tirocínio nas letras. Escrever com simplicidade e ao mesmo tempo com vigor, dizem os mestres da estilística, representa o coroamento de sucessivas procuras da verdadeira expressão.

O último livro de Dilermando Duarte, **Massangana** (Editora José Olympio, 256 págs.), dá-nos bem a idéia do homem que a vida e a literatura dotaram dos meios mais simples e eficazes de comunicação com o público. Vejamos, ao acaso, o conto "Ingenuidade", que descreve a terrível experiência conjugal de um moço rico e "blasé". — "Ante a resposta brejeira êle não teve ânimo para confessar-lhe a invalidez. Arrependeu-se, e vendo-a de olhos cerrados, num gesto repentino de ternura incontida estreitou-a ao peito, beijando-lhe a bôca. Ela se lhe desprendeu dos braços, fitou-o surpreendida e saiu correndo jardim afora, ao encontro da mãe, com ela se abraçando aos soluços, dizendo que não mais se casaria com o Pedro porque êle a beijara na bôca".

Aos que apreciam o estilo direto, informativo, sem redundâncias, dos que desejam apenas contar uma história que acreditam interessará o interlocutor, aconselhamos a leitura de **Massangana** (O título do volume se deve ao fato do autor ter nascido no engenho do mesmo nome, em Pernambuco, mas não implica em que os contos sejam de cunho exclusivamente regional).

* * *

ARTUR AZEVEDO E SUA ÉPOCA — **R. Magalhães Júnior.** — Êste livro pretende ser um pouco da biografia do grande teatrólogo e poeta humorista, ao mesmo tempo que retrata uma época de intensa boemia literária que deu à posteridade um punhado de escritores brilhantes. Desfilam em suas páginas momentos culminantes da nossa história, como a campanha abolicionista, o movimento republicano, o encilhamento, a consolidação da

República, a pacificação com Prudente de Morais, o saneamento e o progresso com Rodrigues Alves. — "... quisemos sobretudo — escreve R. Magalhães Jr. — explicar o escritor, o mais possível, através de suas próprias palavras e das indicações biográficas que deixou em tantos dos seus escritos." Prêmio Silvio Romero da Academia Brasileira de Letras, 1952. (Livraria Martins Editora, S. Paulo, 2ª. edição ilustrada, refundida e aumentada, 330 págs.).

* * *

VÔO DE SÉTIMO MÊS — **Arnaldo Voygt.** — O poeta demonstra inquietantes sinais de canibalismo:

"Gostaria de assim a um sanduíche
a ti comer com pão e manteiga."
(Infantilidade).

Não resta dúvida de que seus desejos são incomuns:

"Quero ser azul, rosa, amarelo,
nascer chinês, inglês, francês."
(Libertação).

A maioria dos poemas de Arnaldo Voygt apresenta qualidades apreciáveis, de modo que sua estréia em livro não deve passar desapercebida. (Edição própria, 98 págs.).

* * *

NOVA CONVERSA SÔBRE GRAÇA ARANHA — **Rodrigo Octavio (Filho).** — O introdutor do movimento modernista no Brasil é aqui apresentado de pijama, isto é, como realização humana, por um velho e saudoso amigo. — "Sua característica mental era o movimento, o dinamismo consequente e uma certa insegurança de atitudes que o levava a dar saltos mortais ao pensamento... Seu campo de ação era a mocidade e tentadora era a sua pregação." (Serviço de Documentação do M. E. C., 48 págs.).

* * *

CAPÍTULOS DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA — **João Dornas Filho.** — Leitura ilustrativa e agradável, pejada de exemplos das nossas

crendices e superstições no terreno da medicina, da religião, da moral familiar, etc. (Organização Simões, 256 págs.).

* * *

INGLÊS DE SOUSA — **Rodrigo Octávio (Filho).** — Um esbôço mais biográfico do que crítico do destacado representante do naturalismo em nosso país — eis dó que trata esta conferência pronunciada na Academia de Letras, em 1954, em comemoração ao 1º. centenário do nascimento do escritor. (Edição da Academia, 44 págs.).

* * *

HIPÓLITA — **Zoé L. de Barros.** — A peça teatral tem como cenário o Castelo da Administração Mundial, em La Paz, cidade-chave localizada no planalto de Itatiaia, Brasil. A ação transcorre no futuro. (Edição própria, 104 págs.).

* * *

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

Amor de Outono — Colete (Difusão Européia do Livro).

A porca dos dentes de ouro

Conto de J. Romão da Silva

Antes que alguém manifestasse dúvida sôbre a veracidade da história, o homem advertiu, com um sorriso simpático:

– Bem, que a queixada fôsse de ouro autêntico, não digo. Mas que a porca existiu e parecia uma "bôca rica", isso lá é verdade. Por causa disso o Pedro Vaz levou um susto tremendo. Eu conto o caso.

Ajeitou-se na cadeira, e prosseguiu:

– O Pedro Vaz, que na época era um retardatário danado, voltava noite alta para casa, depois de uma serenata para as bandas do Barrocão, aonde andava de chamêgo com uma das filhas do velho Praxedes, apesar de já sacramentado com a negra Celeste. Aí por perto do Alto da Moderação, ouviu um grunido esquisito de suíno, e logo deu de cara com uma porca em desespêro. A bicha rodopiava e dava pinotes, gruindo sempre. O Pedro apanhou uma vara e futucou-lhe na trazeira. A porca deu um grito, fuçou o chão e levantou o fucinho. Notou, então, o Pedro Vaz, que a queixada da bicha estava arreganhada, como se ela sorrisse, mostrando algo que lhe pareceu ouro brilhando ao clarão da lua grande.

O homem fêz uma pausa. Correu o olhar nos circunstantes, e reatou:

– Os cabelos subiram, as pernas bambearam, e o cabra não conversou. Desembestou a correr pela ladeira pedregosa da Rua do Amparo. Chegou em casa estatalado, os bofes saindo pela bôca. Arreou a porta no chão, alvoroçando a mulher, que acordou com o baque, e pôs a bôca no mundo:

"— Socorro! Socorro! Ladrão! Acudam!

Eu que morava pegado, apanhei a garrucha e fui ver o que era. Quando cheguei já a lamparina estava acêsa, e o Pedro Vaz entrava em explicações. Ao ver-me foi dizendo:

"— Acabo de ver uma cousa.

"— Que cousa, homem de Deus? – Acudi.

"— Uma porca – respondeu êle, depois de tomar fôlego.

"— Uma porca, ora essa! – exclamei sorrindo. E que tem isso de mais?

"— Uma porca sorrindo... e com dentes de ouro.

E como que para convencer-me:

"— Juro, por esta luz, que vi a porca sorrindo, com a queixada de ouro.

"— Aí está, Pedro Vaz –, observei soltando uma gargalhada –, tenho visto falar em muita cousa feia neste mundo... Mas porca com dentadura de ouro! Onde foi isso?

"— Ali, no Alto da Moderação.

COLHEITA DO ALGODÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL

Oferecemos na foto acima, um aspecto da colheita do algodão em uma das nossas regiões desta cultura. Homens e mulheres se dedicam com afinco no ensacamento dos flocos. — (S. I. A.)

Matas, Campos e Fazendas

"Festa da Árvore" em Itatiáia e na Serra dos Órgãos

O Parque Nacional de Itatiaia, no Estado do Rio, vai comemorar a "Festa da Árvore" no próximo dia 21, com o plantio de um bosque de mil mudas de essências florestais da região. Quinhentos escolares de Rezende estarão presentes, bem como autoridades municipais, representantes da Academia Militar das Agulhas Negras, estagiários do Centro Pan-Americano de Recursos Naturais, e outros convidados.

De acôrdo com o programa organizado pelo agrônomo Vanderbilt Duarte de Barros, administrador daquele órgão do Ministério da Agricultura, a solenidade terá início às 10 horas. O orador a festa será o autrologo Dante Costa.

Por sua vez, o Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresópolis, promoverá idêntica cerimônia no dia 21. Às 10 horas, haverá o hasteamento da Bandeira Nacional e o plantio da árvore comemorativa do 15.º aniversário do Parque. Um talhão de essências florestais também será plantado por colegiais, conforme o programa elaborado pelo administrador agrônomo Dael Pires Lima.

PALESTRAS RADIOFÔNICAS

Como parte das comemorações da "Semana da Arvore", será transmitida hoje, pela "Voz do Brasil", uma palestra do sr. Fernando Balaguer, presidente em exercício do Instituto Nacional do Mate.

Ontem, na Rádio Globo, o presidente do Conselho Florestal Federal, agrônomo Cunha Bayma, falou sôbre o tema "Grandes vegetais na economia brasileira — a carnaubeira e os carnaubais".

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

O Horto Florestal de Santa Cruz, localizado no km. 51 da antiga rodovia Rio São Paulo, fornecerá mudas às repartições, colégios ou pessoas interessadas em celebrar a "Festa da Arvore".

Dispõe a dependência do Serviço Florestal, para êsse fim, de mudas devidamente embaladas de ipê roxo, ipê amarelo, arco de pipa, cinco folhas, jacarandá roxo, cedro rosa, escumilha, sibipiruna, sombreiro, casuarina, oiti, magnólia lofantera, amendoeira, flamboyant, cássia imperial, cássia siâmea, ébano oriental, lonchocarpus, jacarandá mimoso, pau ferro, merindiba rosa e outras espécies.

PARTICIPAÇÃO DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal também vai colaborar para que as comemorações da "Festa da Árvore" alcancem o maior brilhantismo e repercussão de acôrdo com o espírito dado à campanha pelo Conselho Florestal Federal.

Agindo em combinação com o Departamento de Parques, a Secretaria de Viação da Municipalidade carioca determinou a distribuição de mudas a tôdas as escolas públicas.

ADUBOS CADAL

Fórmulas completas para tôdas as culturas

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.

Praça Monte Castelo, 22, sob.

Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

III SEMANA RURALISTA DE PETROLINA

Com a presença de grande número de lavradores da zona do São Francisco, realizou-se a III Semana Ruralista de Petrolina, em Pernambuco, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, e pela Diocese local.

Diversas aulas teórico-práticas foram ministradas durante o período de 4 a 11 do corrente, entre as quais sôbre horticultura, fruticultura, jardinocultura, arte culinária e conservação do solo, com uma frequência média de 150 pessoas. Dessas aulas despertou maior interêsse a realizada pelo sr. José Cordeiro, técnico agrícola do S. I. A., sôbre a cultura da cebôla, que foi assistida por cêrca de 400 lavradores.

A sessão de abertura da III Semana Ruralista de Petrolina, estiveram presentes os secretários da Agricultura e da Educação do Estado, respectivamente srs. Petronilo Santa Cruz e Aderbal Jurema, o Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Costa Porto, e o representante da Comissão do Vale do São Francisco, veterinário José Norberto de Macedo.

Terminado o certame, o veterinário Wilson Cardoso Alves e o técnico agrícola José Cordeiro, do Serviço de Informação Agrícola, seguiram para o município de Touros, no Rio Grande do Norte, onde estão realizando outra semana ruralista.

CURSOS DE TRATORISTAS E DE ECONOMIA DOMESTICA EM MATO GROSSO

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Sociedade Miguel Couto dos Amigos dos Estudantes, para a manutenção de Cursos Rápidos de Tratoristas e de Extensão de Economia Rural Doméstica na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso.

Além de orientação técnica, por intermédio da superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, o Govêrno Federal contribuirá, êste ano, com a importância de 850 mil cruzeiros para a realização dos Cursos.

Pecuária

ESCOLHA DO BOM REPRODUTOR OVINO

ARMANDO CHIEFFI
Médico-Veterinário

A escolha de reprodutores, qualquer que seja a espécie a considerar é de importância capital porquanto dêles depende a qualidade do futuro rebanho.

Escolhida a raça que se deseja explorar; Merina, se a lã fôr apenas o objetivo da criação; Romney Marsh, se ao lado da fibra se desejar carne; Southdown, Hampshire Shropshire, Suffolk, se fôr a carne o principal objetivo da exploração a escolha do individuo para reprodutor deverá recair no animal que apresente os caracteres raciais bem evidentes.

Imaginemos que a separação do reprodutor deva ser feita de um lote de elevado número de animais. O primeiro passo é separar dêsse lote, os que se mostrarem com os caracteres raciais mais evidentes. Em segundo lugar, o exame será feito sôbre cada animal, procurando eliminar os que apresentam defeitos hereditários ou individuais que possam desvalorizar o reprodutor e comprometer a qualidade dos produtos.

O exame da bôca do ovino deve logo ser efetuado. Por êste exame, além de se ter idéia da idade do exemplar, verificamos se os dentes incisivos entram em perfeito contato com a saliência existente no maxilar superior. Às vêzes os dentes tomam posições defeituosas, colocando-se para diante ou para trás dessa saliência mucosa, constituindo defeito grave (prognatismo) que compromete a boa preensão dos alimentos. Êste defeito é hereditário e os animais que o possuirem devem ser eliminados.

Os caracteres raciais, embora indiferentes quando se consideram as diversas utilidades, têm sua importância na criação de animais de raça, para venda de reprodutores. Assim, se uma raça é constituida de animais desprovidos de chifres a escolha do macho deve ser feita baseada neste fato. O exame da cabeça procurando verificar a presença ou não dos apêndices córneos deve, por isso, ser efetuado, apalpando a região.

O exame geral termina com a palpação e a verificação pormenorizada dos órgãos da reprodução. Os testículos devem ser bem descidos, livres em sua bôlsa. Por vêzes, no animal adulto, um dos testículos está ausente, constituindo o que se chama "manorquidismo". Êste defeito é hereditário e compromete o poder fecundante do reprodutor e, por isso, os animais nessas condições devem ser afastados da reprocução.

Segue-se, então, o exame exterior, procurando reconhecer defeitos, ao observar o animal de frente, de trás, de cima e de lado.

Agricultura

As vantagens do babaçu

GREGÓRIO BONDAR

Na longa lista de plantas oleíferas cultivadas, o babaçu apresenta notável particularidade. O grosso de plantas oleíferas attuais são plantas calcícolas, exigindo no solo elevada percentagem de cálcio e fósforo. Tais são a oliveira, o coqueiro, o dendezeiro, o amendoim, a soja, a mamona, o cacau, etc. O babaçu oferece singular exceção: em vez de cálcio, elemento raro nos solos tropicais, com o clima chuvoso, contenta-se com a sílica, elemento sempre farto no solo. Na análise das cinzas do fruto de babaçu verifica-se 78% de sílica e apenas 1,4% de cálcio, 3% de fósforo e pequena percentagem de magnésio e potassa. As cinzas da casca de cacau contêm 49% de potassa, 28% de fósforo, 90% de cálcio. Na cinza do tronco do cacau o cálcio entra com 29,5%.

Conclui-se dessa comparação que o babaçu é uma planta providencial para aproveitamento de solos tropical, geralmente pobres em cálcio e outros fertilizantes minerais solúveis. O babaçu, no estado atual nativo, sem nenhuma seleção e melhoramento, produzindo por pé e por ano oito quilos de amêndoas oleaginosas, a cinco cruzeiros o quilo, dá em produção anualmente um valôr de quarenta cruzeiros. Na seleção judiciosa êsse valor poderá ser duplicado e triplicado. Mesmo tal como é, cultivando-se apenas 100 palmeiras por hectare, produzirá por ano valores acima de quatro mil cruzeiros por hectare. É cultura permanente; uma vez instalada, poderá produzir por dezenas de anos ou por século. A área do solo nos intervalos poderá ser aproveitada para outras lavouras ou para criatórios.

Notícias do Exterior

do México. Misturado com a ração dos suinos, das galinhas e dos perus, o "menhaden" está sendo amplamente usado pelos criadores. O emprego deste produto está ocasionando conforme constata o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, um sensível aumento da produção da pesca no país.

NOVO MOTOR SUECO

Notícias de Estocolmo, Suécia, dizem que em virtude da extraordinária aceitação que tiveram os motores Diesel, a emprêsa sueca Bolinder-Munktell, de Eskilstuna, passou a dotar os seus tratores de motores Diesel de 4 tempos e injeção direta. O último modelo de tratores (seria BM) com motores dêsse tipo, de 40 e 50HP, é o chamado BMVictor, uma unidade de 2 cilindros e 30 HP com peso padrão de 2 toneladas e que será lançado no mercado como "pau de tôda obra" para o lavrador.

COMBATE ÀS PRAGAS DO ALGODÃO

De Londres informam que partirá dentro em breve da Grã Bretanha com destino ao Sudão, uma esquadrilha de aviões dotados de novos aparelhos, a fim de praticar operações de pulverização sôbre as plantações de algodão. Os monoplanos "Tiger Moth", que transportam o referido equipamento, irão acompanhados pelo avião-abastecedor "Avro Anson", de dois motores, recentemente reformado e convertido em oficina volante, provido de equipamento de reparações e acessórios. Os técnicos esperam bons resultados com a pulverização pelos aviões, que já estão preparados com dispositivos especiais para espalhar o líquido de maneira uniforme e abrangem grandes extensões. O novo processo poderá ser empregado tanto para a pulverização de inseticidas quanto de fertilizantes.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL DE SUINOS

Numa granja da Grã Bretanha nasceram os primeiros porcos, produzidos em grande escala, pelo processo da inseminação artificial. A produção total alcança, em diversas granjas de Devou e Cornualha, a cifra de oito ninhadas e o número de leitões nascidos é de oitenta e dois, resultado de uma série de oitenta operações de inseminação artificial levadas a cabo no centro para a reprodução do gado de Darlington Hall, Condado de Devon. O Ministério Britânico de Agricultura declarou que essa foi a primeira vez que se praticou no mundo a inseminação artificial em massa de gado suino.

Mãos que espalham
SALITRE DO CHILE
não ficam vazias...
É MAIS LUCRATIVO MULTIPLICAR A PRODUÇÃO DE 1 ALQUEIRE COM BOM ADUBO QUE PLANTAR, TRATAR E COLHER 3 ALQUEIRES - POIS SÓ A ECONOMIA DE BRAÇOS COMPENSA FARTAMENTE. O SALITRE DO CHILE É UM ADUBO NATURAL QUE REFORÇA A PRODUTIVIDADE DO SOLO
EXPERIMENTE-O!
SOLICITE FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092

PAPELÃO
Branco — Vermelho — Grafitado
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
TEL.: 43-2968 — RIO

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL - RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5099 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICÍLIO

Vida dos cães

AMPUTAÇÃO DO RABO E DAS ORELHAS DOS CÃES

A amputação do rabo e das orelhas dos cães é um costume que já está muito generalizado, porém, pode ter seus inconvenientes, principalmente para os cães de caça e os de lidas com gado, constantemente machucam o rabo e as orelhas na passagem de cercas, nos espinhos e mesmo nos canís, ao bater nos cantos. A amputação do rabo e das orelhas deve ser feita quando os cães atingem ao quarto ou quinto dia do seu nascimento, devendo ter à mão uma faca bem afiada, deita-se o cãozinho sôbre um tablado e coloca-se o rabo sôbre um toco de madeira e o corte deve ser feito de um só golpe e em seguida toma-se um pedaço de algodão embebido em Petro-Lano e coloca-se sôbre o corte durante dois ou três minutos, a fim de estagnar o sangue. Feito isto, pulverizar a ferida com pó vitaminado e o cãozinho será levado novamente para junto da mãe. A amputação das orelhas: estas devem ser cortadas com uma tesoura bem afiada e de um só golpe. Quanto ao tratamento, depois da intervenção cirúrgica nas orelhas, o mesmo que foi aconselhado para o rabo. Os tratamentos devem ser seguidos por alguns dias até a completa cicatrização, que aliás, no geral, se processa durante uns três dias.

CUIDADOS NA ALIMENTAÇÃO

Uma boa regra na alimentação dos caninos é dar-lhes refeições pequenas e seguidas. Super-alimentá-los é perigoso. Desinfete com água fervente as vasilhas onde são fervidas as refeições e a água. Mantenha os pequeninos animais escrupulosamente limpos. Adicione uma pitada de sal na comida de seu cão, duas ou três vezes por semana. Não alimente seu cão na mesa. Os condimentos usados na preparação da alimentação humana, sobretudo a gordura, são perigosos. Tornam o cão excessivamente gordo impossibilitando-o de andar com desembaraço e sua respiração é difícil, fatores êsses que implicam na redução de sua existência.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

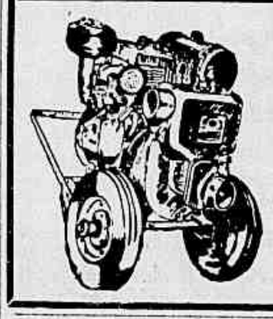
CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Distrito Federal e Estado do Rio se inicia a melhor época da plantação da batata doce que se prolonga até outubro. Alguns lavradores plantam-na numa segunda época, dezembro a março, e há quem plante o ano inteiro. Em geral não usam adubar esta cultura que, ainda entre outras vantagens, tem a de exigir uma só limpa. A batata doce exige terra bem fôfa e tanto assim que nos solos duros não se desenvolve, bem como a colheita se torna difícil. Trata-se duma cultura que nunca permite consociação, pois cobre totalmente o terreno onde está vegetando.

NA CRIAÇÃO — Ainda nos territórios fluminense e carioca, as galinhas boas ponedeiras continuam em atividade. Os palmipedes igualmente estão em plena postura. Os perus novinhos criam-se muito bem porque encontram, quando nascidos antes da primavera, os prados verdejantes. Se as chuvas do fim da estação favorecem à vida vegetal, também a vida animal recrudesce e com elas alguns germens que podem prejudicar a saúde das aves.

NAS HORTAS — Ainda nos dois territórios acima iniciam-se as semeaduras do coentro e prosseguem as de agrião, alface, beterraba, berinjela, brócolos, cebolinha, chicória, couve, jiló e pimentão. Termina a de aveia. A cultura da ervilha, não exigente em questão de terreno muito fértil, requer no entanto muita luz e ar. Poder-se-á para antecipar a produção, podar alguns ramos quando a planta já estiver em floração. Embora se possa plantar o cipim durante o ano todo, a melhor época é a que vai de setembro a outubro.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em setembro termina a produção de mel, sendo pois, ainda, ocasião oportuna para o fabrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. No Paraná, última-se a colheita do trigo, cessando assim em grande parte as maiores tarefas de beneficiamento e industrialização. Prosseguem os trabalhos da industrialização da erva-mate; preparam-se os últimos produtos da indústria canavieira.



BOMBAS HIDRÁULICAS

Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, exaguamento de poços, etc. Manuais, elétricas e com motor à explosão.

CIA. FÁBIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni, 81-83
RIO

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-5490

Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças Leghorn Branca e New Hampshire.

Granja BRANCA
Est. Sta. Maria 517 Campo Grande D.F.
SCAL-RIO S.A. Andradas, 96A esq. Mal. Floriano - (S.S.P.) S. PAULO R. 25 de Janeiro, 733

Isentos de Pulorose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

TACOS SÃO 3 TACOS

Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.

Parquet Maravilha Ltda

Oferece-lhe tacos de encaixe em linhas curvas de sua exclusividade, em várias côres, a preços bem razoáveis. ALTO LUXO, QUALIDADE e BELEZA INIGUALÁVEL. Projetamos ambientes sem compromisso.

Exposição: Rua Frei Caneca, 51 — RIO — Telefone: 32-1255
NOTA — Outras vantagens: substitua os seus tacos podres ou soltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

Para a mesa da fazendeira

BATATA DOCE CRISTALIZADA

Ingredientes: 2 quilos de batatas, 1 colherinha de baunilha em pó e açúcar (peso equivalente à massa da batata). *Modo de fazer:* Lave as batatas se leve ao fogo com casca para cozinharem. Uma vez cosidas, retire as cascas e passe-as numa peneira de taquara. Passe a massa obtida para calcular a quantidade de açúcar. Junte numa caçarola a massa da batata e o açúcar já pesado. Leve ao fogo brando e mexa continuamente até aparecer o fundo da caçarola. Quase na hora de retirar a caçarola do fogo junte a colherinha de baunilha e mexa mais um pouco, deixando o doce frigir. Retire então a caçarola do fogo e depois de esfriar faça rolinhos ou botinhos de massa, passe no açúcar cristalizado e leve ao sol para secar.

GELEIA DE MANGA

Ingredientes: 10 mangas, 6 fôlhas de gelatina e açúcar (70 gramas para cada quilo de manga). *Modo de fazer:* Descasque as mangas e depois de cortá-las em pedaços leve ao fogo para cozinhar com muito pouca água. Depois, passe numa peneira e pese a quantidade de massa obtida para poder calcular a quantidade de açúcar. Leve ao fogo e deixe ferver até tomar o ponto de geléia. À parte, dissolva as fôlhas de gelatina em muito pouca água e junte à geléia. Com mais uma fervura estará pronta. Depois de fria encha os vidros.

COCADA PUXA

Ingredientes: 2 rapaduras, 1 côco ralado, 2 copos dágua. *Modo de fazer:* Leve ao fogo as rapaduras e a água e deixe ferver até formar um melado grosso. Junte então o côco e deixe apertar bem o ponto da cocada. Se quizer, adicione uma goiaba madura passada na peneira.

"Receitas de Dona Mariana".

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. A. F. (Chaves, Pará) — A. OLIVEIRA, conforme o amigo já demonstrou saber, requer regiões altas, superiores a 700 metros. Na verdade a oliveira não é exigente quanto ao solo. Vegeta bem em todos os tipos, contanto que a terra não esteja encharcada. É claro que quanto mais rica e humosa a terra, melhores resultados oferecerá. Quanto ao clima é assunto de grande importância para o sucesso. Não tanto em relação à altitude, mas sim, em relação à latitude. A temperatura deve oscilar, como média, entre 17º a 22,0 C, e como extremos máximos, entre 30,9ºC e 40ºC.

Sr. J. L. (Vitória, E. S.) — Sôbre as sementes da CEBOLA, podemos dizer-lhe que são prêtas, pequenas e leves. Em grande quantidade assemelham-se à pólvora grossa ou ao carvão triturado. Um quilo de sementes produz, em média, duzentas mil mudas. Estas sementes são obtidas pela plantação especial do bulbo para êsse fim, bulbo que é plantado de preferência quando começa a emitir brotos. As sementes amadurecem de seis a sete meses após a plantação; são colhidas logo que amadurecem e em seguida expostas ao sol, para secar.

Sr. M. F. J. (Vitória, E. S.) — Sôbre as sementes da CEBOLA, podemos dizer-lhe que são prêtas, pequenas e leves. Em grande quantidade assemelham-se à pólvora grossa ou ao carvão triturado. Um quilo de sementes produz, em média, duzentas mil mudas. Estas sementes são obtidas pela plantação especial do bulbo para êsse fim, bulbo que é plantado de preferência quando começa a emitir brotos. As sementes amadurecem de seis a sete meses após a plantação; são colhidas logo que amadurecem e em seguida expostas ao sol, para secar.

Sr. M. F. J. (Recife, Pernambuco) — A cultura da ALFARROBEIRA indica que o solo do sul da Europa tem sido muito propício para o grande desenvolvimento. É' árvore de grande cultivo a fim de ser usada como alimento comestivel (nas suas vagens) às populações pobres. Logo que as bagas amadurecem, só servem para a criação de suinos e bovinos, gozando da fama de ser diurética e levemente laxante, o que de certo modo justifica o renome de afugentar pestes dos rebanhos. A árvore é de grande porte (10 a 18 metros de altura) com troncos de 2 metros de diâmetro) e vegeta lentamente.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
SYNCA REGISTR.

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e qualsquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 534 — Telg. ROCHASIA.

CRISTAIS DE MURANO
Couro, Prata e Fantasias Italianas — PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.
Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

No terceiro mercado consumidor do Brasil

Instalação de novas agências e criação de Cursos de Publicidade

O Rio Grande do Sul, terceiro mercado consumidor do Brasil, vem acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento da propaganda no Brasil, quase no mesmo ritmo em que êle vem se processando nos dois maiores mercados consumidores, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isto muito tem contribuido os excelentes veículos de divulgação que possui. Uma rádio e uma imprensa atuante, localizada não só no grande centro de Pôrto Alegre, como também no seu interior onde se concentra, o grosso da população consumidora.

A imprensa e o rádio de Pôrto Alegre já tão bem compreenderam o que lhes pode proporcionar a propaganda que por todos os meios ao seu alcance prestigiam qualquer iniciativa promocional de anunciantes e de agências. O resultado desta atitude cooperadora, aliada ao esclarecimento progressivo do industrial e do comerciante gaúcho, foi que, em pouco tempo, se criou e vem se desenvolvendo muito animadoramente em todo o Estado uma atitude mental muito favorável à propaganda.

DEZENAS DE AGÊNCIAS

Dada esta receptividade e as oportunidades que lhe eram oferecidas, de agências fundadas por profissionais locais começaram a se estabelecer em Porto Alegre. Como não poderia deixar de acontecer, as grandes agências de âmbito nacional, localizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, também não resistiram à tentação e fundaram as suas filiais. A primeira a aparecer foi a Grant Advertising, sob a direção de Petronio Correa, logo depois para lá partiram a McCann-Erickson e a Standard Propaganda. Agora, notícias de São Paulo, nos informam que a Doria Associados, abriu escritório em Porto Alegre, sob a direção de Flávio de Alcaraz Gomes. De forma que o anunciante nacional, interessado no mercado gaúcho, tem à sua disposição várias agências prontas a servi-lo com eficiência.

AGÊNCIA ESPECIALIZADA

Para que se possa avaliar a pujança do mercado gaúcho é interessante observar que até agências de propaganda especializada estão também entrando na praça com grande apetite. Ainda, recentemente, foi fundada a Publicidade Esportes Ltda., uma organização exclusivamente destinada a fazer propaganda no meio esportivo ou por ocasião dos grandes acontecimentos atléticos. Começou por obter a concessão dos serviços de alto-falantes no Estádio Olímpico do Grêmio Portoalegrense. Ali, através de 64 alto-falantes, espalhados por todo Estádio, irradiará nos intervalos das partidas "jingles", "spots", e textos de propaganda.

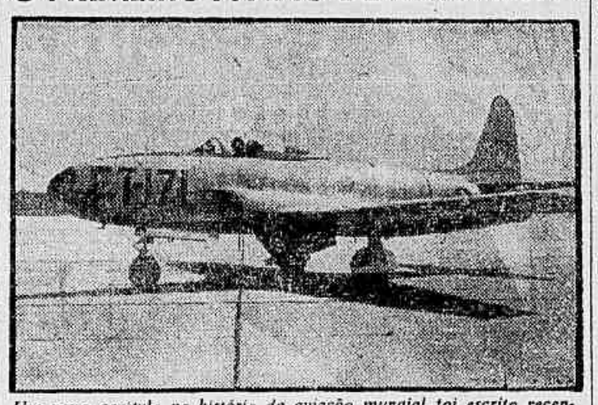
BOA PROFISSÃO

A consequência natural desse surto publicitário, que irá normalmente aumentando, é a disputa dos bons profissionais. Hoje um bom "copy writer" um desenhista ou um contato não têm dificuldade em arranjarem uma boa colocação. Tem o gaúcho, portanto, mais uma profissão rendosa para dedicar-se. Foi justamente para atender a esta falta de profissionais especializados que a Associação Cristã de Moços, de Porto Alegre, resolveu patrocinar um curso de Propaganda e Promoção de Vendas, destinado a formar publicitários. Segundo, nos informaram, este Curso vai de vento em popa, excelente receptividade, muita curiosidade, e também muito prestigiado pelas agências que sentem na sua própria carne as naturais dificuldades em recrutarem pessoal apto, ou pelo menos já possuidores de uma boa e segura orientação técnica.

Contrôle de circulação

Notícias de São Paulo nos informam que a Associação Paulista de Propaganda vai promover as medidas necessárias à instituição de um organismo oficial de contrôle de circulação de veículos, semelhante ao "Audit Bureau of Circulation" dos Estados Unidos. Segundo nos informaram, êsse órgão a ser criado obedecerá, embora visando os mesmos objetivos, a uma modalidade de organização um pouco diferente do já acesso tradicional e experiente IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística). De forma que breve, no setor de pesquisas de circulação de jornais e revistas, vamos entrar num regime de concorrência, o que não é cixa de ser muito saudável.

O PRIMEIRO AVIÃO DE MAGNÉSIO



Um novo capitulo na história da aviação munaial foi escrito recentemente, quando o primeiro avião inteiramente de magnésio fêz seu primeiro vôo nos Estados Unidos. O capitão Richard O. Ransbottom, que estêve nos controles do F-80C "Shooting Star", num vôo de 10 minutos, na Base Aérea de Mitchell, em Long Island, Nova York, disse que a prova do novo avião a jacto foi excelente. O F-80C foi desenhado e fabricado pela "East Coast Aeronautes Corporation", e está sendo submetido a outras provas de vôo para aceitação final pela Fôrça Aérea. Segundo informa o vice-presidente da East Coast, J. P. Donal Garges, o magnésio, sendo mais leve e mais resistente do que o aluminio, permite o emprêgo de uma estrutura mais espessa nas asas, e a superficie mais macia oferece menor resistência ao ar, o que resulta em maior velocidade, aproximadamente 16 km horários a mais do que nos aviões semelhantes, de aluminio. — Na foto, o F-80C na pista da Base Aérea Mitchell

Aviação

Assistência técnica à aviação comercial

Desenvolve-se no Brasil um novo setor complementar da indústria aeronáutica

A indústria aeronáutica brasileira vem dia a dia se tornando mais complexa e exigente. Como conseqüência desta evolução, que se traduz, em maior número de passageiros e mercadorias a serem transportadas pelos ares, não só as companhias de aviação comercial, mas também a própria aviação militar se vêem na contingência natural de revisarem periodicamente os seus aviões, substituindo peças e acessórios que se mutilizaram ou se desgastaram pelo uso continuado.

É justamente nêste setôr delicado de substituição das peças ou sobressalentes originais que ao ser entregue o avião fazem parte integrante do seu todo, que a nossa indústria de aviação se sente em grandes dificuldades, pois, não obstante, algumas companhias possuirem oficinas modelares para fabricação e revisão de peças, como é o caso da Varig, da Panair e outras, há certas peças que, por empreitada, são fabricadas em oficinas particulares. Sucede, porém, que a grande maioria destas oficinas particulares estão mais acostumados a produzir peças para automóveis e outros veículos de tipo mais pesado.

RIGORES ESPECIAIS

Ora, qualquer peça de avião, por mais insignificante que seja o seu papel no conjunto, além de requer uma técnica própria de fabricação exige cuidados e rigorismos todo especiais. Em vista disto as companhias de aviação que recorrem ao serviço de empreitada se vêem forçadas não só a escolherem com rigôr as oficinas de sua preferência como também a fiscalizarem, nos seus mínimos detalhes a produção das encomendas. Muitas vêzes mesmo, a companhia se vê forçada a financiar, para o empreiteiro a compra de máquinas ferramentas. Por sua vez muitas destas oficinas não possuem a mão-de-obra especializada que necessitam.

ASSISTÊNCIA PERMANENTE

Contudo, esta situação não poderia perdurar por muito tempo. Recentemente instalou-se no Brasil, na Base do Galeão, a Fokker Indústria Aeronáutica, sociedade anônima, constituida por 51% de capital nacional e 49% de capital holandês. E, agora se acha em fase de instalação o Escritório Técnico Mach Reynolds, criado com o objetivo de prestar assistência técnica permanente às companhias de aviação. Essa organização, constituida por um grupo de técnicos veteranos, pretende, fornecer às companhias de aviação, uma assistência permanente, antes, durante e depois da fabricação de peças e acessórios. A propósito um dos seus diretores declarou-nos o seguinte: "A nossa organização, tôda ela constituida por técnicos, pretende oferecer às companhias de aviação comercial uma assistência global, que irá desde a pesquisa das necessidades de peças para um determinado avião, o levantamento dos fins a que se destina a peça, o desenho, as especificações, que obedecerão rigidamente aos limites da tolerância concedida em geral, até acompanhar a sua fabricação, especificando, pormenorizadamente os métodos de produção a serem seguidos. Também faremos ou acompanharemos os testes imprescindiveis. E, quando necessário, acompanharemos a vida da peça em plena ação, isto é, verificaremos "in loco", se o comportamento da peça está de acôrdo com as especificações planejadas. Em suma será uma assistência completa, que não só muito contribuirá para o aperfeiçoamento da nossa indústria de produção de peças, como também para baratear-lhe o custo e aliviar as companhias de aviação, dêste enorme sobrecarga de serviços que lhes traz o planejamento e a fiscalização de peças por empreitada"

Não resta dúvida que estas novas atividades que estão surgindo agora no Brasil, só poderão contribuir para a melhoria dos nossos padrões de fabricação, como também, para a economia de divisas, pois certas peças extremamente delicadas que são importadas, poderão passar a serem fabricadas no Brasil em igualdade de condições com os melhores similares estrangeiros.

Rio-Washington, direto

Pela primeira vez em 27 anos de aviação comercial internacional o Brasil vai ligar-se diretamente a Washington, através da "linha invisível" estabelecida pela Braniff Airways, graças ao acôrdo que assinou com a Easterna Airlines. Nos têrmos dêste convênio, os passageiros da Braniff com destino a Washington, ao chegarem a Miami, permanecem no mesmo avião, mudando apenas a tripulação que passa para o contrôle do pessoal da Eastern Airlines, que é uma das três emprêsas de aviação que tem a concessão da linha de Washington. Em troca a Eastern Airlines dá preferência à Braniff, para os seus passageiros que se dirigem para a América do Sul.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

NOVOS TESTES DA "BOA TERRA"!

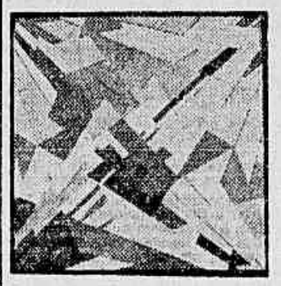
Está marcado para 30 de outubro vindouro, em Salvador, o III Congresso Nacional de Turismo. Como nos dois anteriores, as entidades particulares interessadas pelo assunto, tratarão dos problemas de âmbito nacional. Paralelamente, e conforme é bem acertado, são convidados para compartilhar dos plenários o prefeito e autoridades locais. E não poderia deixar de ser assim, pois o município tem que acompanhar a iniciativa privada da indústria do turismo e, da sua competência, conhecer de perto os problemas, as necessidades e tomar as providências que se tornem precisas.

Agora, no anunciado conclave da capital baiana, as coisas irão mais além. Não só a Prefeitura local — aliás uma das que vêm dando a mais acurada atenção para a formação técnica dessa indústria em nosso país — como o próprio Governador da Bahia, tomará parte no temário de outubro. O chefe estadual, segundo estamos bem informados, não pretende "assistir de camarote" assunto de tamanha relevância para a economia nacional, êle quer "tomar o pulso" dos profissionais, dos homens que vêm trabalhando com esforços sobrehumanos, a fim de implantar no Brasil e, mui especialmente, naquele valoroso "santuário das tradições brasileiras" a indústria que tanto carecemos. O governador denota, assim, conhecimento da matéria, disposição para movimentar a "máquina do turismo" e vontade forte de enriquecer o seu Estado com a poderosa "exportação invisível". Sabe êle muito bem que o turismo, interno e externo, está nos mesmos níveis do cacau, do fumo e de muitas outras matérias exportáveis; sabe mais ainda: — que, conforme a "fabricação do turismo", poderá essa "mercadoria" suplantar tôdas as demais culturas e produções territoriais, com apreciável vantagem para a balança econômica dessa unidade da Federação.

Que sejm coroados de êxitos os trabalhos do III Congresso Nacional de Turismo e que se concretizem os patrióticos propósitos do Executivo baiano!

TOUR-BINA

Vi, no museu:



O quadro "Vai e Vem diagonal N. 2", de autoria de Flexor, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, à Rua da Imprensa. — V. ZIT

Bota de 7 Leguas...

★ *Bruxelas, Bélgica — A grande Exposição Universal e Internacional que se realizará nesta cidade de abril a novembro de 1958, cita em franca atividade no país e no estrangeiro, por intermédio de seus departamentos oficiais a fim de apresentar no importante certame as maiores atrações para o mundo.*

—

★ *Stuttgart, Alemanha — Em outubro vindouro, lindas festas folclóricas serão exibidas nesta cidade, em reprodução das tradicionais manifestações regionais que anualmente angariam inúmeros visitantes e de outras localidades do país e de outras nações.*

—

★ *Washington, USA — Nos dias 15 e 16 de novembro, haverá nesta cidade uma Reunião Internacional das Industrias de Laticinios, à qual deverão comparecer representantes de diversos países, com a finalidade de discutirem planos de trabalhos e produção em todo o mundo.*

—

★ *Paris, França — Durante o mês de novembro deste ano, haverá o 2.º Salão Técnico Internacional de Equipamento Hoteleiro, quando serão apresentadas diversas manifestações: fornadas da cozinha francesa, conferências, concursos de "maitre d'hotel", exposições de materiais diversos para estabelecimentos hoteleiros, assembléias de classe, etc. Este certame chamará a atenção do mundo inteiro, pois muitas novidades serão apresentadas em benefício do progresso da acolhida de maiores vantagens para os visitantes do mundo.*

—

★ *Bonn, Alemanha — Nesta cidade, será realizada, de 28 de outubro a 4 de novembro, uma exposição organizada para estudos de alunos de estabelecimentos estrangeiros, com o patrocinio do Comitê dos Estudantes da Universidade de Bonn.*

ALMÔÇO MENSAL DA ABIH

Terá lugar no Hotel Regina, na próxima 4a.-feira, dia 21 do corrente, o almoço mensal da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, quando os dirigentes de tôdos os principais estabelecimentos hoteleiros desta capital e dos Estados, estarão reunidos para resolverem importantes assuntos de interêsse da grande classe propulsora do turismo brasileiro.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— No dia 21 do corrente, o CEB reiniciará a sua campanha em prol do reflorestamento nacional.

— Programa de excursões para hoje: Paredão Morumbi Pão de Açúcar, Serra dos Cavalos e Morro do Ermitaue. Pico da Tijuca; dia 25: Morro de São João da Mantiqueira, Guaratiba, Pedra do Conde, Nariz do Frade, Hotel Quitandinha e Museu de Cêra.

VIII CONGRESSO HOTELEIRO

Terá lugar em Curitiba, Estado do Paraná, de 8 à 12 de novembro dêste ano, o VIII Congresso Nacional Hoteleiro promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. O Setor Sul da referida entidade, está providenciando no sentido de que o importante certame conte com o maior número de associados de tôdo o país, bem assim suas respectivas famílias, tendo oportunidade de apreciar interessantes festas e excursões pela linda capital paranaense. As inscrições poderão ser feitas diretamente à ABIH, Hotel Novo Mundo, nesta capital.

CIDADES EM FOCO (LXIII):

MURIAÉ

A cidade de Muriaé, no Estado de Minas Gerais, foi, primitivamente, habitada pelos índios Puris. A própria colonização do território fez-se pelo comércio de brancos e indígenas. Este tem uma população de 48.164 habitantes; é um município preponderantemente rural e compõe-se a Comarca dos seguintes termos: Muriaé, Laranjal e Patrocínio do Muriaé.

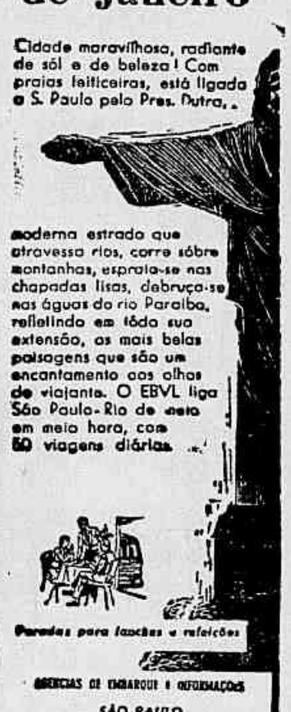
Muriaé dedica-se essencialmente à lavoura do café do arroz; também dedica-se à silvicultura, à pecuária, destacando-se o gado bovino. Possui 7 estabelecimentos industriais, 25 atacadistas, 175 varejistas, 150 de prestação de serviços e 7 agências bancárias; dispõe de 12 hotéis, 6 pensões e 2 cinemas; conta com 74 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 2 de ensino comercial, 1 de ensino artístico e 1 de ensino pedagógico; tem 3 tipografias e 4 livrarias. Este município oferece regular movimento comercial e tôdos os serviços de saúde e assistência médica, essa com 1 moderno hospital com 148 leitos, 15 médicos em exercício da profissão.

Esta cidade é servida pela E. F. Leopoldina, assim como pela rodovia, ligando à capital do Estado e à Capital Federal, distando 309 quilômetros.

— Domingo próximo: Cidade de Jaguarão.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhoso, radiante de sól e de beleza! Com praias faiticeiras, está ligada a S. Paulo pelo Pres. Dutra...



...moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, os mais belos palsagens que são um encantamento aos olhos de viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de dois em meio hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

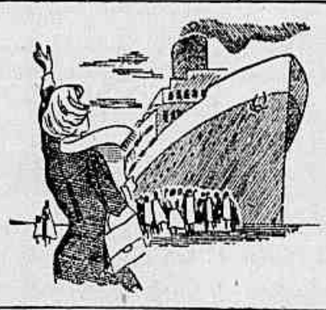
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-7456

RIO
Est. Rodoviário Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO

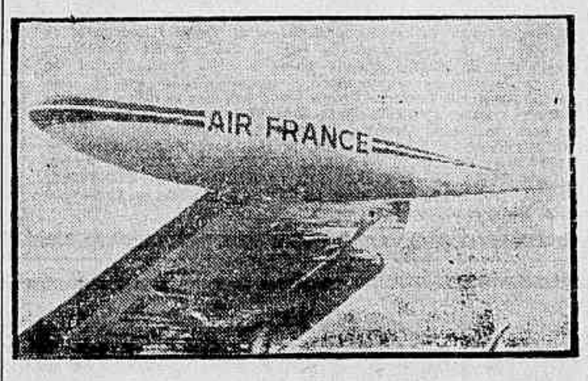
PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TÉL. 22-0547 - RIO

Rodoviário Hotel
FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930
Sino

CHARUTO VOADOR



Olhando esta foto o leitor seria tentado a julgar que se tratava de uma nova arma de guerra, talvez um Charuto Voador, cujas características técnicas estivessem, por enquanto, apenas em poder de seus fabricantes. Mas não. Aquela ponta de asa identifica o suposto Charuto Voador como sendo apenas parte de um avião. Qual parte? O reservatório suplementar de gasolina que, em numero de dois, é colocado na ponta das asas do SUPER G da Air France, no sentido de aumentar-lhe a autonomia de vôo. Assim, 6.700 quilômetros de raio de ação são atribuidos ao SUPER G, tornando-o o mais possante aparelho comercial da atualidade, capaz (como já está sendo feito), de cobrir a distância de Paris a Nova York num só vôo sem escalas. Na América do Sul, onde em breve êle será pôsto em serviço, na linha França - Argentina, o SUPER G reduzirá para menos de um dia a viagem do Rio de Janeiro a Paris e sempre com a travessia direta do Atlântico entre a capital brasileira e Dakar, recorde somente conseguido pela Air France — Na foto, o reservatório suplementar de gasolina, colocado na ponta das asas do SUPER G

Não é da Air France

A propósito da queda de um aparelho da Latécoère, segundo telegrama da UP na qual pereceram 15 pessoas, a Air France nos informa que nada tem a vêr com êste acidente, de vez que não possui nenhum avião do tipo "Latécoère", nem tem a lamentar acidentes com outros tipos de aparelhos pois há mais de dois anos que não ocorre nenhum desastre nas suas linhas. Deve, portanto, tratar-se de acidente ocorrido com outra companhia aérea, não tendo procedência as notícias publicadas pela imprensa.

Dois vôos semenais a Nova York

Prepara-se a VARIG para lançar, em fins do corrente mês, o segundo vôo semanal em sua linha Buenos Aires-New York, recentemente iniciada com um vôo por semana. Utilizando modernos e poderosos quadrimotores Super G Constellations, a iniciativa da "Pioneira" foi coroada de absoluto êxito. No último vôo, após escalar no Rio, o avião partiu do Aeroporto do Galeão conduzindo o expressivo total de 61 passageiros destinados a New York.

Barreira de calor

O mais veloz avião do mundo, o "Bell-1A", está sendo experimentado no momento pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, em pesquisas relacionadas com a resistência de aeronaves depois de atingida a "barreira de calor". Como se sabe, a resistência do ar, depois de ultrapassada altas velocidades, ocasiona a inflamação dos metais, o que impede a aceleração ilimitada do aparelho. Os testes com o X-1A" estão sendo feitos pelo Comitê Nacional Consultivo de Aeronáutica na Base Aérea de Edwards, na Califórnia.

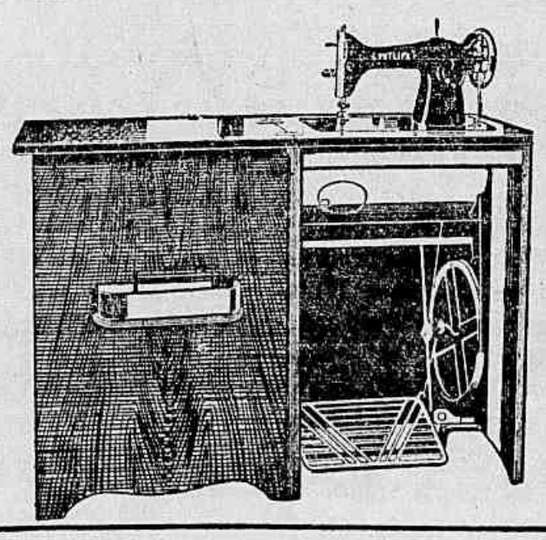
Divulgue entre as suas amigas

ESTA GRANDE NOTICIA

Máquinas de costura
GABINETE DE LUXO
pequena entrada
GARANTIA DE 10 ANOS!

PHILLIPS GABINETE: móvel elegante, conjugando-se com a cadeira especialmente construida para formar uma linda peça, que enfeita a sua sala ou saleta! Com a cadeira-estôjo e motor elétrico.

ENTRADA Cr$ 600, MENSALIDADES Cr$ 596,



PHILLIPS GABINETE STANDARD: idêntica á Phillips Gabinete, funcionando a pedal ou motor. Fechada depois do uso, forma um móvel decorativo.

ENTRADA Cr$ 600,
MENSALIDADES:
PEDAL, Cr$ 458,
MOTOR, Cr$ 538,

Todos os modelos cozem e bordam, franzem, cerzem, sem uso de acessórios. Acompanham cada máquina: 2 chaves de fenda, amotolia, carretilhas agulhas e livro de instruções.

MODÊLO PHILLIPS, 5 gavetas. Móvel em madeira de lei. A pedal, muito macia e de funcionamento silencioso. Com todos os aperfeiçoamentos modernos. Tambem trabalha com motor.

ENTRADA Cr$ 300,
MENSALIDADES: Cr$ 430,

Ponto Frio

OCR PONTO FRIO

Uruguaiana, 134/138
Senador Dantas, 44
Marechal Floriano, 93
Rua da Carioca, 55

Rua Buenos Aires, 287
S. dos Passos, 109 (Sobr.)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Escolas isoladas

DIRETÓRIO ACADEMICO AMARO CAVALCANTI

A fim de preparar intelectualmente os candidatos aos vestibulares da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Prefeitura do Distrito Federal o Diretório Amaro Cavalcanti, manterá em funcionamento um "Curso Pré-Vestibular", que terá início no dia 1.º de outubro do corrente ano, com um corpo docente altamente selecionado.

O Curso terá a duração de 5 meses (180 aulas), com aulas diárias das 19,30 às 21,30 horas, constando das seguintes matérias (Álgebra, Geografia, Geometria Analítica e Trigonometria, Geografia Humana e História do Brasil).

As inscrições estão abertas, podendo os interessados se dirigirem ao D.A. Amaro Cavalcanti ou ao st. Artur Rijbas funcionário da Faculdade.

Serão distribuídas gratuitamente apostilas aos alunos matriculados no Curso, informando que há limite de vagas.

Nota — A FCECA da Escola Amaro Cavalcanti é uma instituição pública subordinada a Prefeitura do Distrito Federal, de ensino inteiramente gratuito e reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal.

É lembra-se: — O Brasil precisa de Economistas.

Hilton de Sá, Sec. Geral D.A.

Cursos e Conferências

CICLO DE PALESTRAS — Em prosseguimento ao ciclo de palestras promovidas pela Associação Brasileira de Educação em articulação com o Departamento de Educação Primaria da Prefeitura, serão realizadas no auditório daquela associação, na Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, as seguintes:

Têrça-feira, dia 20, às 16,30 horas: *A Escola Rural como Centro Social*, pela professôra Sília Silveira.

Quinta-feira, dia 22, às 16,30 horas: *Caminhos que levam à aprendizagem*, pela professôra Riva Bauzer.

CURSO DE PATOLOGIA — O dr. Oscar Auerbach, do New York Medical College e do Veteran Administration Hospital de East Orange, em Nova Jersey, está realizando atualmente um curso de Patologia na Santa Casa de Misericórdia, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade.

Na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente, às 10 horas, o dr. Auerbach fará no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, na Ilha do Fundão, na Cadeira do Professor José Martinho da Rocha, uma conferência sôbre Meningite Tuberculose

A entrada será franca.

RECITAL DE PIANO — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na têrça-feira, dia 20 do corrente, mais uma de suas reuniões artístico-sociais, durante a qual apresentará a pianista Josefina Fraga.

Do programa a ser executado pela pianista constam Bach, Weber, Schumann, Debussy, Fauré, Barroso Neto, Chopin e Saint Saens.

A reunião, como de costume, terá início com um chá, às 17,30 horas, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103.

"Permanecerá a folga nas quintas-feiras"

Com referência à nota supra mencionada, publicada pelo D.C., de 15 do corrente, solicita-nos o Departamento de Educação Primária a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

"O Departamento de Educação Primária, a fim de interpretar com fidelidade o pensamento do magistério primário em eventual pronunciamento promoveu um inquérito entre os professôres a respeito da projetada mudança do dia de folga semanal nas escolas públicas primárias. Ainda não foram, porém, recebidas tôdas as respostas, carecendo, pois, de fundamento qualquer apreciação final sôbre os resultados dêsse inquérito".

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR MALLET - GUY

Chegará amanhã, ao Rio de Janeiro o prof. Mallet-Guy destacado cirurgião francês, que se notabilizou por sua importante contribuição ao desenvolvimento da cirurgia das vias biliares.

O ilustre visitante, que realizará durante sua estada em nossa Capital uma série de conferências, iniciara as mesmas no Colégio Brasileiro de Cirurgiões onde dissertará sôbre "A Neurectomia Periartéria Hepática no Tratamento das Hepatites".

A sessão do Colégio Brasileiro de Cirurgiões terá lugar em sua sede na Av. Churchill n. 97 - 11.º andar (Edifício do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro) às 21 horas de amanhã, sendo franqueado o ingresso a tôdas as pessoas interessadas.

Festa da Árvore na Univ. Católica

O DIARIO CARIOCA apoiará integralmente o recente apêlo do Conselho Florestal Federal, órgão do Ministério da Agricultura, que velo alertar a coletividade nacional sôbre a necessidade inadiável que nos toca a todos de defender as nossas já escassas reservas florestais.

Objetivando despertar entre os futuros professôres, bacharéis e engenheiros uma consciência florestal, programou o DIARIO CARIOCA uma cerimônia que contará com a presença de todo o corpo docente e discente das Faculdades de Engenharia, Direito e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a qual se realizará a 21 do corrente, "Dia da Árvore", às 11 horas da manhã, na Rua Marquês de S. Vicente, 263, Gávea.

Na mesma ocasião, na presença de altas autoridades, destacando-se os Ministros da Agricultura, da Educação, do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e do sr. Pedro Salles dos Santos, Diretor do Inst. Nacional do Pinho, especialmente convidados, será plantado um ipê amarelo, oferta do Jardim Botânico.

Esta árvore representará não só uma homenagem do D. C. e da Universidade Católica ao auxílio inestimável que as florestas representam para a Humanidade, mas será também considerado a "Arvore da Universidade", na feliz idéia do dr. Carlos Alberto del Castillo, Diretor da Escola Politécnica da PUC, pois crescerá juntamente com aquela Universidade, cuja inauguração em sua nova sede ocorreu há pouco tempo.

Apêlo aos Ex-alunos da F.N.F.

A Divisão de Ensino da Fac. Nacional de Filosofia apela para os ex-alunos daquela Casa, a fim de que respondam com a maior urgência aos questionários que está sendo distribuído aos interessados. O referido questionário tem por objetivo organizar assentamentos individuais dos diplomados pela Faculdade, possibilitando um serviço de assistência post-graduada aos diplomados, levando ao mesmo tempo ao conhecimento dos ex-alunos aquilo que for de interêsse dos mesmos quanto à profissão que exercem ou que devam exercer.

As respostas devem ser desenvolvidas num papel à parte, datilografadas sempre que possível, podendo o ex-aluno acrescentar outras considerações que entender.

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AR e do EXERCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES 112 — Sob — Tel. 7548 — NITERÓI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424
INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.900,00. Inscrições a abrir. E' certo o concurso.
BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até o fim do corrente ano. Inscrições possivelmente em outubro.
PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇAO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.
IAPC — Aguarda-se para breve a realização das provas de escriturário.
IPASE — Aux. de Escriturário, Escriturário e Of. Administrativo. Êsses três bons concursos do IPASE estão previstos para breve. Inscrições abertas. Os interinos serão inscritos obrigatòriamente.
B.N.D.E. — O Banco Nacional já está concedendo vistas de provas.
H.S.E. — Estão abertas as inscrições para o concurso de carreira de MEDICO, DENTISTA e FARMACEUTICO. Procure informações detalhadas no IPASE.
DASP — Escriturário de qualquer ministério. Aguarda-se para setembro ou começo de outubro a abertura de inscrições para êsse grande concurso.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. LUIZ ALVES COSTA do Banco do Brasil, iniciou 3 turmas novas esta semana. Há algumas vagas. 8 às 10, 15 às 17 e 20 às 22. TURMA NOVA: 18 às 20, em 12-8-55.
IPASE — Inscrições abertas. Já iniciamos 3 turmas, de 8 às 10, 18 às 20 e de 20 às 22, para os 3 concursos do IPASE. Abatimento para os interinos. A partir do dia 20 (têrça-feira) iniciaremos 2 turmas novas, de 8 às 10 e 18 às 20.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — O maior emprêgo da Prefeitura nos últimos tempos. Trabalho de rua, ôtimamente remunerado. Iniciamos turma de 18 às 20.

TONELEROS, 138

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

Lado da sombra em edifício sôbre pilotis ajardinado, magnífica vista para a montanha, com 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, amplas dependências e garagem

PREÇO: a partir de Cr$ 1.280.000,00 com 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos

CORRETORES NO LOCAL

Soc. Imobiliária Nova América Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º and. — grupo 801

FONE: 42-5737

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

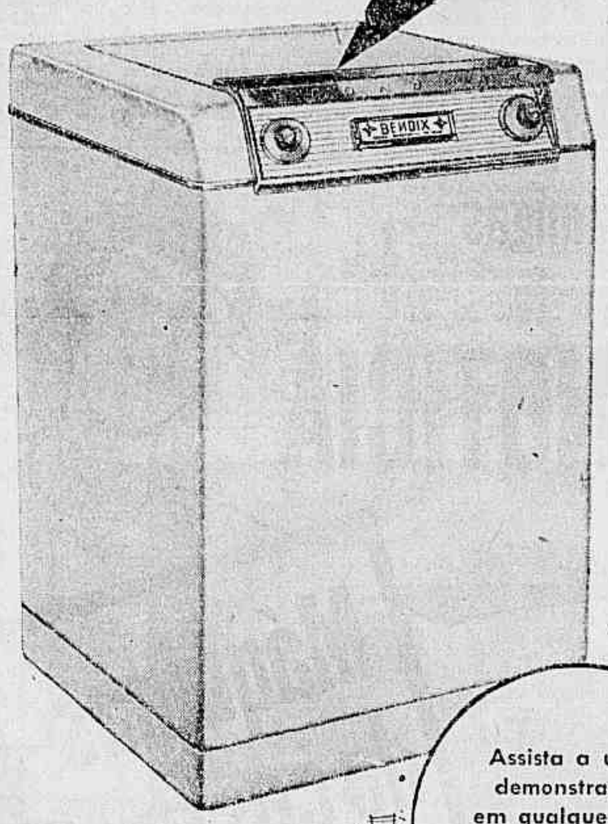
Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Hôrto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônias de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Tunel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto n. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com medicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017. — Esquina com a Rua da Assembléia. — SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. — Condução grátis. Reservem seus lugares.

Mais que o uso...
É O MODO DE LAVAR
que estraga a roupa

BENDIX economiza uma fortuna

PORQUE:

★ seu exclusivo processo científico conserva tôda a roupa, inclusive as mais finas peças de lingerie
★ poupa despesas e salários de empregadas
★ evita consertos, pois não quebra botões, não desfaz pregas e nem "embaralha" as peças
★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos
★ funciona com água quente ou fria



BENDIX é confôrto e economia em 3.000.000 DE LARES EM TODO O MUNDO

Preço de Tabela Cr$ 23.600,00

Assista a uma demonstração em qualquer dos AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone: 9-1151 — Enderêço Telegráfico "BENHOME" — Moóca — São Paulo

Norton - 3.105

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 17 horas

EDIFÍCIO "GUI"

Rua Conde de Irajá, 510 a 520 -- Botafogo

4 APARTAMENTOS POR ANDAR COM ELEVADOR
4 PAVIMENTOS SÔBRE PILOTIS

ENTREGA ATÉ JANEIRO DE 56

Vestíbulo — Sala — 3 Quartos com armários embutidos — Banheiro completo — Cozinha — Quarto e W. C. de criada — Área
Box privativo com tanque no terraço, para cada apartamento e garagem

PREÇOS: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 10 ANOS — TRATAR

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

Magnifica oportunidade em
NITEROI
a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutiferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

Vale menos diariamente — CRUZEIRO

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA

apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo FINANCIAMENTO de 90% ou 100% em casos especiais

EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITEROI

Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Loteamento enquadrado nos Decs. nºs. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14-11º and. - Tels. 43-8578 - 43-4055

Sino

"DIÁRIO CARIOCA" EDUCACIONAL

AS DUAS FASES DA ADOLESCÊCIA

Prof. FARIA GOES SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal

De suas investigações levadas a efeito sôbre populações italianas, Nicola Pende e renomado endocrinologista italiano conclui pelo reconhecimento de onze fases diferenciadas no curso da vida humana que, parece, aplicam-se aos nossos grupos étnicos com grande aproximação.

A adolescência abrange o quinto e o sexto dêsses períodos, que, na seriação de Pende constituem o **procritas secunda** e o **turgor tertius**. Vai a primeira fase (**procritas secunda** de Pende) dos 10 aos 14 anos no sexo feminino e dos 11 aos 15 e meio no masculino. Pelo que se vê, transcorre em ritmos bem diversos nos dois sexos. A diferença cronológica é também acentuada quanto à segunda fase (**turgor tertius**), que se conclui aos 16 anos na menina e só nos 18 no menino.

Segundo êsses estudos de Nicola Pende, efetuados em seu antigo Instituto Biotipológico e Ortogenético de Gênova, a maturidade sexual verifica-se já, portanto, a partir dos 16 anos no sexo feminino e dos 18 anos no sexo masculino. Talvez êsses resultados se aproximem do caso brasileiro.

A primeira fase da adolescência, de cêrca de 4 a 5 anos de duração, é regida por um conjunto de fatores neuroendócrinos que diferem, por muitos aspectos, do que irá caracterizar a sua fase final de 2 ou 3 anos.

E', portanto, acertada, e de acôrdo, com essas conclusões, a divisão do curso secundário em dois ciclos, e a duração de 4 anos do curso ginasial consagrados no estatuto vigente do ensino secundário. Cabem, sob o mesmo fundamento certas restrições formuladas com respeito à coeducação, em face das diferenças apontadas no ritmo do crescimento em cada sexo. O problema não é, entretanto, de natureza a subordinar-se a critérios estritamente biológicos! Cabe, antes, encará-lo em seus têrmos psicológicos e sociológicos. Proposta a questão em tais têrmos, ver-se-á que militam em favor da coeducação argumentos ponderáveis.

Caracteriza-se o período inicial da adolescência, de cêrca de 4 anos de duração, por um predomínio franco da glândula tiróide: **uma tiróide às soltas**, poder-se-ia dizer, uma vez que outras glândulas, de funções de certo modo controladoras, senão antagônicas da sua, não alcançaram ainda total capacidde de funcionamento. E' o caso das próprias glândulas sexuais.

A atividade das glândulas sexuais ou gonadias é, já então, manifesta, mas subordina-se ainda à ação frenadora de uma glândula transitória, o chamado timo.

São ainda muito insatisfatórios os estudos experimentais com relação a esta última glândula. E' assim muito discutível o que se vem adiantando a de sua função. Mas é corrente admitir-se que o timo, enquanto presente, tem uma ação hormonal que se antepõe à livre ação dos hormônios sexuais. Algumas experiências e observações que se puderam levar à efeito parecem indicar a relação apontada. Cumpre assinalar que o timo tem o máximo de pêso relativo aos dois anos de idade, aproximadamente. Seu pêso absoluto máximo é, contudo, alcançado muito mais tarde, em tôrno dos treze anos de idade. A partir daí, é rápido o processo de atrofia da glândula, reduzindo-se ela, em pouco tempo, a mero núcleo fibroso, de tamanho limitado, e sem atividade aparente.

Há, por conseguinte, que distinguir na adolescência dois períodos bem diferenciados: o primeiro, que se estende até os 14 anos na mulher e aos 15 ou 16 no homem, em que as glândulas sexuais, ou gonadias, embora já em trabalho, permanecem ainda sob efeito da ação frenadora do timo; e um segundo, em que, involuindo êste último, os hormônios das ditas gonádias passam a atuar livre e intensamente.

Por sua vez, como dizíamos, as glândulas sexuais exercem sôbre a função hormonal da glândula tireoide poderosa influência moderadora, que é sobretudo de notar quanto ao sexo masculino. Bloqueadas pela ação do timo, estão elas, enquanto isso, impedidas de exercer plenamente o referido efeito regulador. Isto pôsto, a glândula tireoide, durante todo um largo período inicial da adolescência, domina poderosamente o quadro glandular, dado que falece a dita ação de contrôle que as gonádias só posteriormente, passados os 14 ou 15 anos, irão assegurar.

Coluna do Mestre

Protejamos as nossas árvores

Prof. V. Zappi, da Fac. Filosofia, Ciências e Letras da UDF

A propósito das comemorações que se estão sucedendo nesta semana consagrada à Árvore, torna-se oportuno ventilar, numa seção educativa, algumas considerações sôbre tão relevante tema.

E' inegável que as alternativas de secas prolongadas e enxurradas devastadoras que se notam ultimamente, não só no Rio de Janeiro mas em outras partes do globo, resultam de graves erros em matéria florestal, dependendo muito mais a sua solução do reflorestamento do que de vultosas obras de engenharia.

Nota-se atualmente grande inquietação pelas generalizadas alterações climáticas. Os jornais dêstes últimos anos frequentemente trazem notícias de inundações inesperadas, contrastando com flagelos de secas infindáveis em diversas partes do mundo. Várias causas já tem sido aventadas para explicar esta instabilidade climática: as bombas atômicas, as atividades solares, o deslocamento do eixo da terra, etc. etc.

Parece-nos, entretanto, que a causa principal está na derrubada das matas e o consequente desnudamento do solo. Os rios das regiões desflorestadas recebem menos água porque chove menos ou de modo irregular. Essa alteração do regime pluvial se dá devido à diminuição das áreas hidrográficas e do afastamento das nuvens, que trazem a chuva graças ao desmatamento generalizado. Sem a vestimenta da terra, isto é, a floresta, não pode haver vida sôbre o globo: dela derivam a sua fecundidade e o bom clima das diversas regiões. Vê-se, pois, que as matas têm importância decisiva como bacias hidrográficas que são: elas recolhem e armazenam as águas pluviais para alimentar as represas, os rios e as nascentes. As chuvas que caem nas zonas desflorestadas não conseguem penetrar no solo seco e castiçulo. As águas rolam pela sua superfície, precipitando-se nos vales onde vão causar enchentes repentinas e desastrosas, ceifando inúmeras vidas, como aconteceu em 1948 na zona da Mata, em Minas Gerais.

Sujeito o Brasil desde o início da sua colonização até nossos dias e uma devastação impiedosa das suas reservas florestais, defronta-se hoje com um gravíssimo problema, cujos primeiros reflexos já se fazem sentir através da alteração do seu clima. Devem os brasileiros adotar medidas enérgicas para por um paradeiro ao desflorestamento, verdadeiro crime de lesa-humanidade, ou ficarão responsáveis perante as gerações vindouras por lhes ter legado uma terra devastada e improdutiva.

Uma árvore abatida significa menos água, menos energia elétrica e consequentemente paralização do nosso progresso.

O Colégio Pedro II formará professôres secundários

Terão preferência os ex-alunos no preenchimento de vagas de professôres daquele estabelecimento — Criação de um Semi-Internato

O deputado Fernando Ferrari apresentou recentemente emenda ao Projeto n. 4.132/A/54 que altera a Lei Orgânica de Ensino Secundário, mais conhecido pelo nome do Projeto Nestor Jost, seu autor.

A emenda do deputado Fernando Ferrari tem o n.º 19 e foi publicada no Diário do Congresso Nacional, seção I, do dia 15 do corrente, a pags 5918/9.

No título VIII, da citada emenda, copia o deputado sul-rioglandense do "estabelecimento padrão de ensino secundário", dispondo nos seus artigos 94, 95 e 96, o seguinte:

Art. 94. O Colégio Pedro II terá mantido o seu caráter de estabelecimento-padrão do ensino secundário, ficando diretamente subordinado ao Ministro da Educação e Cultura, e formará um conjunto de três seções que corresponderão aos três regimes escolares;

Colégio Pedro II — Externato.
Colégio Pedro II — Internato.
Colégio Pedro II — Semi-internato.

§ 1.º O Colégio Pedro II terá um Diretor Geral, que será um dos seus professôres catedráticos efetivos, de livre nomeação do Presidente da República.

§ 2.º Cada uma das três seções do Colégio Pedro II terá um Diretor nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá dentre os professores catedráticos efetivos do Colégio, em lista tríplice oferecida pela Congregação, encaminhada pelo Diretor Geral ao Ministro da Educação e Cultura.

Art. 95. O Colégio Pedro II, de acôrdo com normas gerais que serão baixadas pelo Ministro da Educação e Cultura, organizará cursos de formação de candidatos ao magistério de nível secundário, destinados aos que tiverem obtido o título de **Bacharel do Colégio Pedro II**, após curso regular realizado no próprio estabelecimento.

Art. 96. Para o exercício de função no Colégio Pedro II terão preferência os bacharéis do mesmo Colégio.

Justifica mais adiante esta sua emenda da seguinte forma, o deputado Fernando Ferrari:

"A posição especial de que desfruta o Colégio Pedro II no panorama da cultura do País dá à velha e gloriosa instituição o direito de pleitear lhe seja lícito prover à formação, após o bacharelato, dos próprios egressos da Casa que forem candidatos ao magistério de ensino secundário, ficando por êste meio assegurada a continuidade histórica daquela "espírito do Colégio Pedro II", que está na base mesma da sua tradição. Por outro lado, se a lei permite que estabelecimentos particulares organizem suas Faculdaeds de Filosofia, como vedar semelhante prerrogativa ao estabelecimento-padrão de ensino secundário?

Não vale como argumento em contrário o fato de já existir uma Faculdade de Filosofia, oficial, pertencente à Universidade do Brasil; sendo uno o sistema universitário nacional, iguais direitos são conferidos aos portadores de diploma de Licenciado por qualsquer Faculdades de Filosofia, não havendo, portanto, hipótese de se virem criar conflitos de interêsses, ou de jurisdição".

Concurso "Custeie Você Mesmo Seus Estudos"

REGULAMENTO

Tema: — Composição sôbre um dos seguintes temas: 1 — Gosto Muito de Papai e Mamãe (Curso Primário); 2 — Meu lar é meu melhor refúgio (Curso Ginasial); 3 — A Vida em família (Curso Colegial).

Prazo: — Os trabalhos deverão ser apresentados até o dia 31 de outubro de 1955.

Local da entrega: — Os trabalhos deverão ser enviados pelo correio ou entregues, pessoalmente, no Colégio Piedade, à Rua Manoel Vitorino, 625 — Piedade, ou no DIARIO CARIOCA — seção "Diário Educacional" — Av. Rio Branco, 25 sobreloja — Rio de Janeiro.

Data do resultados — 21 de novembro de 1955.

Concorrentes: — Poderão concorrer alunos de qualquer colégio do país: Os candidatos dos Estados, que forem classificados, obterão, inclusive, gratuidade em regime de semi-internato, com refeições integrais.

Prêmios: — Curso Primário: 1 — gratuidade durante cinco períodos letivos, abrangendo séries de curso primário ou secundário, conforme o caso; 2 — gratuidade durante três períodos letivos de curso primário ou secundário, conforme o caso; 3. — gratuidade durante 1 período letivo de curso primário ou secundário, conforme o caso.

Aos pais ou responsáveis do aluno classificado em 1.º lugar será conferido, pelo Colégio Piedade, medalha de ouro.

Curso Ginasial: 1.º lugar — gratuidade durante cinco períodos letivos, abrangendo séries de curso secundário ou superior, conforme o caso; 2.º lugar — gratuidade de três períodos letivos; 3.º lugar — gratuidade de um período letivo.

Aos pais ou responsáveis do 1.º classificado será concedida, pelo Colégio, [illegible]

Curso Colegial: — Os três primeiros classificados terão o Curso Superior gratuito em Faculdade de sua livre escolha, além do término do Curso Colegial, quando for o caso.

Aos pais ou responsáveis dos três primeiros classificados serão conferidas medalha de ouro pelo Colégio Piedade.

Repetência: — A repetência será contada como um período letivo. Os trabalhos não deverão conter mais de 35 linhas manuscritas. Não serão aceitos trabalhos em verso nem datilografados.

Os trabalhos enviados ao Colégio Piedade deverão ser assinados pelos alunos e indicar idade, nome do colégio e residência.

Dos alunos premiados será exigida documentação comprovante de que fez declarações exatas, inclusive com respeito à idade.

Os casos omissos nêste regulamento serão resolvidos, inàpelavelmente, pela Comissão Julgadora.

AS DUAS FASES DA ADOLESCÊCIA

Prof. FARIA GOES SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal

De suas investigações levadas a efeito sôbre populações italianas, Nicola Pende e renomado endocrinologista italiano conclui pelo reconhecimento de onze fases diferenciadas no curso da vida humana que, parece, aplicam-se aos nossos grupos étnicos com grande aproximação.

A adolescência abrange o quinto e o sexto dêsses períodos, que, na seriação de Pende constituem o **procritas secunda** e o **turgor tertius**. Vai a primeira fase (**procritas secunda** de Pende) dos 10 aos 14 anos no sexo feminino e dos 11 aos 15 e meio no masculino. Pelo que se vê, transcorre em ritmos bem diversos nos dois sexos. A diferença cronológica é também acentuada quanto à segunda fase (**turgor tertius**), que se conclui aos 16 anos na menina e só nos 18 no menino.

Segundo êsses estudos de Nicola Pende, efetuados em seu antigo Instituto Biotipológico e Ortogenético de Gênova, a maturidade sexual verifica-se já, portanto, a partir dos 16 anos no sexo feminino e dos 18 anos no sexo masculino. Talvez êsses resultados se aproximem do caso brasileiro.

A primeira fase da adolescência, de cêrca de 4 a 5 anos de duração, é regida por um conjunto de fatores neuroendócrinos que diferem, por muitos aspectos, do que irá caracterizar a sua fase final de 2 ou 3 anos.

E', portanto, acertada, e de acôrdo, com essas conclusões, a divisão do curso secundário em dois ciclos, e a duração de 4 anos do curso ginasial consagrados no estatuto vigente do ensino secundário. Cabem, sob o mesmo fundamento certas restrições formuladas com respeito à coeducação, em face das diferenças apontadas no ritmo do crescimento em cada sexo. O problema não é, entretanto, de natureza a subordinar-se a critérios estritamente biológicos! Cabe, antes, encará-lo em seus têrmos psicológicos e sociológicos. Proposta a questão em tais têrmos, ver-se-á que militam em favor da coeducação argumentos ponderáveis.

Caracteriza-se o período inicial da adolescência, de cêrca de 4 anos de duração, por um predomínio franco da glândula tiróide: **uma tiróide às soltas**, poder-se-ia dizer, uma vez que outras glândulas, de funções de certo modo controladoras, senão antagônicas da sua, não alcançaram ainda total capacidde de funcionamento. E' o caso das próprias glândulas sexuais.

A atividade das glândulas sexuais ou gonadias é, já então, manifesta, mas subordina-se ainda à ação frenadora de uma glândula transitória, o chamado timo.

São ainda muito insatisfatórios os estudos experimentais com relação a esta última glândula. E' assim muito discutível o que se vem adiantando a de sua função. Mas é corrente admitir-se que o timo, enquanto presente, tem uma ação hormonal que se antepõe à livre ação dos hormônios sexuais. Algumas experiências e observações que se puderam levar à efeito parecem indicar a relação apontada. Cumpre assinalar que o timo tem o máximo de pêso relativo aos dois anos de idade, aproximadamente. Seu pêso absoluto máximo é, contudo, alcançado muito mais tarde, em tôrno dos treze anos de idade. A partir daí, é rápido o processo de atrofia da glândula, reduzindo-se ela, em pouco tempo, a mero núcleo fibroso, de tamanho limitado, e sem atividade aparente.

Há, por conseguinte, que distinguir na adolescência dois períodos bem diferenciados: o primeiro, que se estende até os 14 anos na mulher e aos 15 ou 16 no homem, em que as glândulas sexuais, ou gonadias, embora já em trabalho, permanecem ainda sob efeito da ação frenadora do timo; e um segundo, em que, involuindo êste último, os hormônios das ditas gonádias passam a atuar livre e intensamente.

Por sua vez, como dizíamos, as glândulas sexuais exercem sôbre a função hormonal da glândula tireoide poderosa influência moderadora, que é sobretudo de notar quanto ao sexo masculino. Bloqueadas pela ação do timo, estão elas, enquanto isso, impedidas de exercer plenamente o referido efeito regulador. Isto pôsto, a glândula tireoide, durante todo um largo período inicial da adolescência, domina poderosamente o quadro glandular, dado que falece a dita ação de contrôle que as gonádias só posteriormente, passados os 14 ou 15 anos, irão assegurar.

Sensacional novidade para o verão!

BÔLSAS **Kelson's** D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Originais, criações em Couro-Plástico 3-D... o novo plástico que se confunde com o couro comum e o supera em duração!

Vá conhecer n'A Exposição Carioca a deslumbrante coleção de Bôlsas "Kelson's" para a nova estação, que se destacam pela elegância inconfundível dos modelos, pela originalidade dos desenhos em relêvo e pela riqueza de suas côres, modernas e variadas! A Sra. vai gostar muito destas bôlsas que A Exposição Carioca lhe oferece agora por um preço muito acessível!

TODOS OS MODELOS SÃO OFERECIDOS EM 9 LINDAS CÔRES À SUA ESCÔLHA!

VERMELHO, BEJE, BRANCO, AREIA, ROSA, LILÁS, AZUL CLARO, PRÊTO E ROXO "PICASSO".

BÔLSA KELSON'S
Em relêvo com imitação de pequenas pérolas. Alça dupla e fêcho, ambos em metal. Divisão interno com espêlho.
285,

BÔLSA KELSON'S
Em relêvo imitando bordado da Ilha da Madeira. Divisão interna com espêlho.
265,

BÔLSA KELSON'S
Modêlo "Boite". Muito original! Perfeita imitação de bordado cordonné. Divisão interna com espêlho.
210,

BÔLSA KELSON'S
Modêlo "Primavera". Em relêvo, imitação de palha trançada. Fêcho-éclair interno. Divisão interna com espêlho.
240,

BÔLSA KELSON'S
Modêlo "Mignone" - Em relêvo com imitação de pequenas pérolas. Divisão interna com espêlho.
198,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A SENHORA NÃO PRECISA GASTAR MUITO PARA VESTIR-SE COM ELEGÂNCIA N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Especialização de engenheiros ferroviários

Os estudantes do Curso de Pós-Graduação da Escola Nacional de Engenharia viajarão hoje à noite, para São Paulo, onde visitarão as Estradas Sorocabana, Santos a Jundiaí e Paulista.

Serão recebidos pelos dirigentes daquelas ferrovias e permanecerão vários dias em percurso e exame das instalações e dos serviços dessa especialização profissional.

A excursão, que é promovida pela direção do Curso, a cargo do Prof. Jeronimo Monteiro Filho, será desenvolvida pelo seu assistente técnico, engenheiro Geraldo de Moraes Mattos, e tem a participação dos seguintes engenheiros, em aperfeiçoamento: Abner Cohen, Abrão Naiman, Alder Machado, Carlos de Sousa Melo, Eli Peixoto Barreto, Fenelon Kozlowski, Fernando Vilain Silva, Francisco Gilson Filho, Galba Gouveia Pôrto, Geraldo Costa Guimarães, Henrique Alexis Sanna, Heretiano Z. Silva, Jaime Moreira, José Clemente da Silva, José Flores de Aguiar, José Leal, José Paulo Barreto, Julio Rouanet, Luis Fernando Moura, Max F. Sousa, Milton Lavrador, Nelson Kopcrszinki, Renato Gaui, Roberto Sandall.

Torneio taquigráfico

VELOCIDADE DE 60, 80, 100, 120 e 130 P. P. M.

O Centro Taquigráfico Brasileiro patrocinará, no corrente ano, 2 torneios taquigráficos visando o aprimoramento técnico de todos aqueles que se dedicam à arte da escrita rápida.

O primeiro dêsses concursos terá caráter interno e será realizado em 15 de outubro próximo; o segundo (candidatos de qualquer escola desta Capital ou dos Estados), será realizado em fins de novembro do corrente ano, com valiosos prêmios aos primeiros classificados.

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

U.D.F. — Direito

Centro Acadêmico "Luiz Cárpenter" Seminário de Direito Civil: — Reunir-se-á, amanhã, a partir das 20 hs., no salão nobre da Faculdade de Direito da UDF, o Seminário de Direito Civil, direção geral do Ministro José Pereira Lira, Catedrático de Direito Civil. Prosseguirão os debates em tôrno dos prazos prescricionais, devendo o plenário manifestar-se, mediante voto, a respeito da ação de investigação de paternidade ilegítima.

Curso de Oratória: — Dando prosseguimento às suas atividades, o Curso de Oratória instituído pelo Centro Acadêmico, em caráter extraordinário, fará realizar na próxima 4a.-feira, às 20,30 horas, uma conferência a cargo do Juiz e Professor Hamilton de Moraes e Barros, sob o título: "O Direito de defesa penal". O curso de oratória forense tem a orientação geral do professor Hélio Gomes.

Edições "Século" — Já está sendo distribuido pela Secretaria de Cultura do CALC o terceiro volume das edições "Século", contendo a conferência proferida na Faculdade pelo professor Joaquim Pimenta, sob o título: "Civilização e Paz Social". Os colegas poderão obter essa conferência no CA "Luiz Cárpenter", onde, aliás, já vem sendo bastante procurada.

Estado do Rio

FRIBURGO (de A. Ruiz) — De acôrdo com o que ficou estabelecido pela Câmara Municipal, as padarias de Friburgo poderão funcionar aos domingos.

O Prefeito Feliciano Costa satisfeito, pois êle foi um dos que sempre olhou com simpatia a citada medida.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Depois de um estadia de mais de sessenta dias fora de Friburgo aqui retornou o ex-Prefeito sr. José Eugênio Muller. A presença do simpático homem público em Friburgo foi recebida com agrado pois o sr Muller é pessôa que gosa de prestigio entre o povo de Friburgo.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Procurando informar-nos dos motivos da derrubada de várias árvores próximas ao corerio do final da antiga Praça 15, ficamos sabedores de que é para se ganhar espaço, pois dentro em brevo pretende a Prefeitura iniciar naquêle local as obras de uma Concha Acustica, nos moldes da existência na cidade do Pôrto Alegre

Confirma-se, assim, uma notícia por nós divulgada há tempos, segundo a qual solicitávamos dos senhores governantes a construção dessa concha, pois não mais era possível assistir a concertos musicais, espetáculos radiofônicos, solenidades religiosas e tantas outras cerimônias em palcos e corêtos improvisados.

Com a anunciada concha Acústica, que não é nada mais que um grande palco, mas todo trabalhado tecnicamente, desaparecerão os palcos improvisados e surgirão com mais constância divertimentos para o público, pois o grande problema de onde realizá-lo estará resolvido. Sôbre o interessante assunto soubemos ainda que a concha, de que estamos falando, será dotada de luz indireta com adaptação para alto-falantes.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Em palestra com a reportagem o sr. dr. Feliciano Costa Prefeito do Município vem de confirmar o seu afastamento do diretório do P. S. D. local.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

O Presidente do citado partido sr. Deputado Dante Laginestra nutre no entanto grande esperança de contornar a situação criada pelos vereadores pessedistas que a muito vem negando solidariedade administrativa ao esforçado Prefeito.

FRIBURGO (de A. Ruiz — Volta-se a falar que será construida em Friburgo uma estação rodoviária.

Onde funcionará, ainda é um problema, dizendo-se que o local mais cotado é a Praça Paissandu, o que não concordamos por acharmos que aquêle local já está para lá de lotado de tráfego.

Que tal se as nossas autoridades levassem essa estação rodoviária para a Praça do Suspiro, ou mesmo para a Praça Primeiro de Março?

Essas duas últimas se acham desafogadas do tráfego e a nova movimentação contribuiria para dar vida nova aquêles recantos.

FRIBURGO (de A. Ruiz) — Ainda sôbre o rompimento do prefeito Feliciano Costa com o diretório do P. S. D. temos êsses telegramas: Exmo. Sr. Deputado Dante Laginestra — Presidente do Diretório do P. S. D., Municipal: Tenho a comunicar ao presado amigo que, nesta data e em caráter irrevogável desligo-me do Diretório local do P.S.D.

Esclareço, outrossim, que sou levado a tomar esta atitude pela falta de apoio da bancada pessedista na Câmara Municipal a todos os meus atos de administrador, o que vem criando situação de absoluta instabilidade no que diz respeito as decisões PURAMENTE DE ORDEM ADMINISTRATIVA (haja visto quando da apreciação de dois vetos meus na sessão de 19-8-55.

CAMPOS (DC) — Dentre as iniciativas adotadas pela atual administração da Santa Casa de Misericórdia de Campos, no sentido de aprimoração de seus serviços, está a criação do Curso de Auxiliares de Enfermagem que vem produzindo resultados animadores, com benefícios até para cidades vizinhas, cujos hospitais já contam nos seus quadros elementos aqui adestrados.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (DC) — Com destino a Roma, partiu ontem do Rio de Janeiro o estudante do Curso Teológico Geraldo Dirceu Antunes Tolentino.

BELO HORIZONTE (DC) — A UDN está querendo a presença de fôrças federais em perto de cem municípios mineiros, como garantia para o próximo pleito de 3 de outubro. Nêsse sentido ingressou dia 10, no Tribunal Regional Eleitoral, com uma representação cujo encaminhamento ao Tribunal Superior sugere no presidente da Côrte, desembargador Amilcar de Castro.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Por iniciativa do Instituto de Estudos Diamantinenses o Hospital Infantil "Carlos Sá", será realizado no dia 22, um festival artístico, em homenagem ao Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos desta Capital.

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (D.C.) — Está em organização pelo sargento Fausto Merçon, instrutor do Tiro de Guerra 220 local, um grupo de escoteiros que terá com sede a Campanha de Alfabetização de Adultos, desta cidade.

Esta organização já conta com vinte adeptos e aceita ainda mais voluntários que queiram trabalhar.

Sergipe

ALAGOAS, (D.C.) — Foi fundado nesta capital um comitê estudantil compôsto de dinâmicos e idealistas jovens secundaristas, que visam defender as liberdades democráticas e trabalhar ao lado do melhor candidato, o sr. Juscelino Kubitschek.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Rádio Aaulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

A NACIONAL DOS MÓVEIS
(MANOEL MARIA ALVES)
PROJETOS E ORÇAMENTOS
Móveis avulsos em qualquer estilo para a decoração de seu lar
FÁBRICA: GENERAL PEDRA, 118/122
LOJA: RUA DA QUITANDA, 35 — TEL. 22-3215

ECONOMIA & FINANÇAS

que ampliação formidável!

... foi executada no LABORATÓRIO CINE-FOTO MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Comércio e calendário

BRASILIO MACHADO NETO

A segunda conferência nacional das classes produtoras, reunida em Araxá em 1949, preocupou-se com o fato de que o calendário em uso contém irregularidades que lhe tiram a uniformidade necessária e causam sérios inconvenientes às atividades normais do país.

A atenção dos homens de emprêsa se fixou na circunstância de haver o govêrno do Brasil, ao lado de entidades internacionais de renome, inclusive numerosas Câmaras de Comércio norte-americanas, já se haver então pronunciado favoràvelmente à reforma e, bem assim, que o calendário proposto para substituir o atual não colidia com os usos e costumes brasileiros nem com as nossas tradições. Isso, levou-os a apoiar a reforma, e expressa comunicação foi endereçada ao Govêrno em favor da execução do calendário elaborado pela "World Calendar Association".

Dezoito países apresentaram o assunto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, provocando o pronunciamento de todos os govêrnos associados a êsse organismo internacional. Culminava-se nesse movimento uma série de tentativas, cujo início remonta a 1834, quando o abade italiano Marco Mastrofini começou a quebrar a cabeça arte a evidência de que era impossível fazer caber semanas, meses, trimestres e semestres dentro do ano de 365 dias, número divisível apenas por 5. Em 1910 a Câmara Internacional do Comércio solicitou ao Govêrno suíço o início de estudos nesse sentido, como base para uma conferência mundial, que a primeira guerra não permitiu concretizar-se. Em 1922 a Liga das Nações tomou a si o assunto, sem resolvê-lo, porém, até 1949, quando o Panamá solicitou a iniciativa das Nações Unidas.

Apesar de todos os pronunciamentos favoráveis, provindos das mais categorizadas entidades de tôdas as partes do mundo, o problema ainda desta vez não teve solução. Faltou-lhe, principalmente, apoio decidido do govêrno americano, embora dos Estados Unidos partissem as mais calorosas manifestações em favor da medida. Houve alegações relacionadas à tradição e motivos religiosos e outros. Mas, acima de tudo, prevaleceu a inércia ante a rotina já multiventenária do sistema atual, embora reconhecidos seus inconvenientes.

O sistema proposto, entretanto, era racional e simples, dividindo o ano em trimestres iguais, pelo artifício de acrescentar um dia, que seria considerado feriado universal. Todos os dias da semana cairiam sempre na mesma data, e as vantagens daí decorrentes seriam imensas: para os planos de Govêrno, para as atividades dos negócios, para os tribunais e escolas, para a vida doméstica — para todos os setores em que a contagem de tempo e a marcação das datas é fundamental.

A própria Igreja Católica, através do Diretor do Observatório do Vaticano havia dado parecer favorável apontando os inconvenientes do atual calendário, com seus meses de extensão desigual, com os trimestres de 90 a 92 dias, com a segunda metade do ano com três dias a mais que a primeira. Acentuava, mesmo, que isso não se podia atribuir ao papa Gregório, a quem o calendário deve o nome, mas à herança da Roma pagã.

Esperemos que o recente insucesso do assunto nas Nações Unidas, por outras razões que não as de ordem prática, seja passageiro e apenas mais uma das protelações sofridas há mais de um século. Foi difícil também estabelecer o sistema métrico, do qual estão ausentes até hoje os Estados Unidos e a Inglaterra.

A fôrça da inércia é muito grande, mas não maior que a da vontade. E esta ainda há de prevalecer no futuro neste assunto, principalmente porque está a serviço do bom-senso e das conveniências da época em que vivemos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

ROSARIO 98 De 1 às 6

Industrialização e poupança de divisas

M. RUIZ ELIZEGUI (Da Globe Press)

Quando chegar a pleno rendimento a instalação industrial da Companhia Brasileira de Alumínio, o Brasil terá dado um de seus mais largos passos pelo caminho do progresso industrial. A nova e gigantesca fábrica foi inaugurada recentemente na presença do primeiro magistrado brasileiro. Mais de mil operários iniciaram suas atividades no grande estabelecimento, cuja produção se elevará a 10.000 toneladas anuais e cujo custo foi até agora de .... 1.000.000.000 de cruzeiros.

A urgência de fundar no Brasil um grande centro de produção de alumínio, que utilizasse as importantes reservas de bauxita conhecidas, era já antiga mas diversos fatores se interpunham no caminho inclusive a última guerra. Não apenas no progresso industrial do país se refletirá a importante emprêsa como também no campo monetário. Com efeito, o Brasil importou nos últimos anos, uma média de 10.000 toneladas anuais do útil metal, o que, como se pode supor, representava importante gravame em sua balança de pagamentos.

Por outra parte, o consumo brasileiro de alumínio aumenta com extrema rapidez como sucede em todos os países. Êsse fato influiu no retardamento da montagem das instalações, projetadas há algum tempo. A Alemanha e a Itália, dois dos países em que mais adiantada se acha a técnica da produção de alumínio, também não puderam dispor com celeridade dos almejados equipamentos, tamanho era o número de encomendas que tinham de atender depois das hostilidades. A França também figura em lugar destacado com importantes setores da nova fábrica.

Por volta de 1948, conseguiu, porém, a Companhia Brasileira de Alumínio as primeiras licenças de importação para a emprêsa. Foi preciso vencer algumas resistências, porquanto funcionários encarregados da concessão daquelas consideravam demasiado elevada a inversão em face da disponibilidade de divisas. Finalmente, hoje sete anos depois, a fábrica de alumínio de Sorocaba é uma realidade tangível.

Seu programa é tão complexo como suas instalações cujas se desdobram nos seguintes departamentos: fabrica de óxido de alumínio de eletrodos unidade metalúrgica com 102 fornos eletrolíticos, fundição e fábrica de ligas, de tubos, trefilação e fábrica de condutores de energia elétrica de artefatos, de ácido sulfúrico de sulfato de alumínio e uma central hidrelétrica no Rio Jaquiaguaçú. Entre as emprêsas nacionais que contribuiram para tão importante realização figura em primeiro lugar a "Worthington Mackinnas S. A." a qual, além de bombas especiais de aço inoxidável, para o bombeamento de líquidos corrosivos, patente da própria firma e importadas da fábrica matriz dos Estados Unidos, forneceu numerosas bombas de fabricação nacional inclusive verticais para refrigeração, compressores de ar bombas de vácuo etc.

A importação de alumínio custou ao Brasil, em 1954, ... 485.000.000 de cruzeiros, valor correspondente a pouco menos de 6.000 toneladas. Dentro de alguns meses portanto ter-se-á conseguido saturar mais uma brecha na balança de pagamentos. Embora muitas pessoas não consigam ocultar seu pessimismo e confundam certos despropósitos com a marcha geral da economia brasileira, a realidade é que aumenta constantemente o número de inversões de profundo caráter econômico que realizam os homens de negócios brasileiros. A industrialização entre nós se aproxima muito, com sua realização, da satisfação das necessidades do mercado nacional, em constante ascensão, e sem cujo desarrolho não se poderia pensar em levar a cabo empreendimentos como a fábrica de alumínio de Sorocaba.

CANTINA SORRENTO

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Nova linha de transformadores

SCHENECTADY, Estado de Nova York (Globe Press) — Uma linha completamente nova de transformadores apresentando melhoramentos no desempenho e uma aparência mais funcional, foi anunciada pelo sr. Joseph W. Seaman, Gerente Geral do Departamento de Transformadores da General Electric.

Os novos modelos, que serão construídos na fábrica de Roma, Estado de Georgia que foi projetada especialmente para produzir unidades padronizadas, são resultados da quinta e mais ampla modificação de linha já empreendida pela General Electric, desde que a G. E. lançou seu Programa de Manufatura padronizado, em 1947.

Os novos transformadores de potência média incluindo unidades monofásicas com capacidades entre 501 a 5.000 kva. e trifásicos, com capacidades entre 501 a 10.000 kva tensões até 69 kv serão fornecidos para atender a tôdas as encomendas para unidades padronizadas feitas depois de 1.º de fevereiro de 1955.

O melhor rendimento da nova linha foi alcançado pelo emprego de materiais novos e aplicação dos últimos aperfeiçoamentos na arte de projetar transformadores, segundo declarou o sr. Seaman. Além disso é mais fácil a instalação dos transformadores, assim como sua manutenção, devido a modificações na localização das peças e no desenho do tanque.

Deu-se a essas unidades padronizadas, que integram a linha de 1955 de Transformadores de Fabricação Padronizada uma aparência muito mais funcional, dispondo os acessórios em um "centro de contrôle".

A disposição e montagem inclinada dos instrumentos nesse centro de contrôle facilita a leitura de todos os indicadores do nível do óleo. Tôdas as peças que exigem visitas periódicas são acessíveis mesmo quando as unidades estiverem funcionando segundo esclarecem os engenheiros da GE.

Salientam êsses engenheiros que os novos transformadores podem ser instalados mais depressa, com menos risco das peças serem danificadas porque a montagem de peças nem sempre formado pelos tubos de refrigeração ao centro de contrôle protege os instrumentos sensíveis, tanto durante a instalação como durante o transporte.

O emprêgo de fio Formex (marca registrada da General Electric Co.), em enrolamentos de alta tensão de 25 kv para baixo e enrolamentos de baixa tensão até 15 kv permitiu na opinião dos técnicos obter-se transformadores menores, mais leves e mais robustos. Na linha de 1955, o emprêgo do fio Formex permitiu a economia de espaço sem redução na resistência dielétrica, a qual anteriormente se conseguia por material isolante de papel e algodão, reduzindo a possibilidade de estragos no isolamento, quando é feita a montagem do enrolamento ou quando o transformador está funcionando. O Formex pode ser na realidade martelado ou retorcido sem que o isolamento fique estragado.

Fazem parte integrante dos modelos 1955 as buchas reduzidas construídas de acôrdo com padrão americano recentemente aprovado, abrangendo buchas de 25-KV e 69-KV. Essas buchas de alta tensão com dimensões padronizadas conservam as vantagens da bucha G.E. tipo I.C. inclusive a retenção central que mantém a porcelana em compressão e concorre para evitar a ruptura proveniente de aquecimento desigual da aba. Além disso as buchas de porcelanas podem ser substituídas pelas buchas montadas no transformador. As buchas padronizadas, com dispositivo para verificar o fator de potência podem ser fornecidas sob encomenda.

A conaurefie "Spirakore" (marca registrada da G.E.) também foi empregada na linha padronizada, para assegurar melhor rendimento. Essa construção, que tira todo o proveito das propriedades do aço silício da granulação orientada, será usada em todos os transformadores monofásicos de 501 a 5.000 KVA com enrolamentos de 69 KV para baixo.

A modificação de projeto das diferentes potências nominais afetadas foi conseguida com ajuda do "Card Programmed Calculator". O projetistas de transformadores da General Electric declararam que aquela máquina IBM permitiu um exame completo dos diversos projetos de maneira que as melhores características pudessem ser escolhidas para a linha de 1955.

D MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

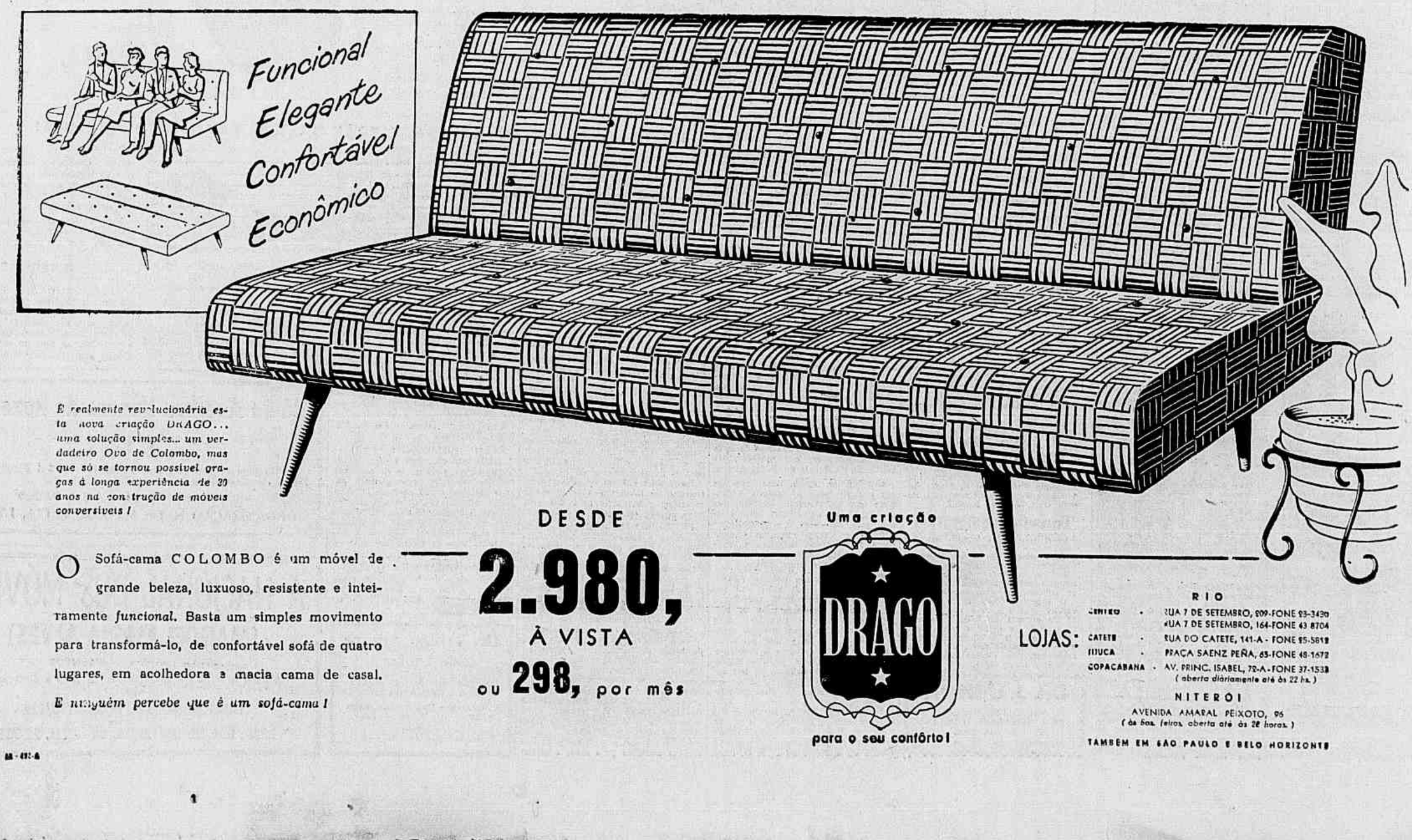
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático sofá-cama

criado por DRAGO



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE 2.980, À VISTA ou 298, por mês

Uma criação DRAGO para o seu confôrto!

LOJAS:

RIO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209-FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43-8704

CATETE - RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5818

TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 63-FONE 48-1672

COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 hs.)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras aberta até às 22 horas)

TAMBEM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

AA-497-A